

ORÇAMENTO DA DESPESA

DO

MINISTÉRIO DA GUERRA

PARA O

EXERCÍCIO DE 1942

DECRETO-LEI N. 3.960, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1941

ANEXOS

DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS DE "PESSOAL"

TABELAS DE QUANTITATIVOS DA VERBA "MATERIAL"

PLANO DE OBRAS

AVISOS, NOTAS, ETC.

We thin /





IMPRENSA MILITAR

8 124 m 18 11 48

ORÇAMENTO DA DESPESA

DO

MINISTÉRIO DA GUERRA

PARA O

EXERCÍCIO DE 1942

DECRETO-LEI N. 3.960, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1941

ANEXOS

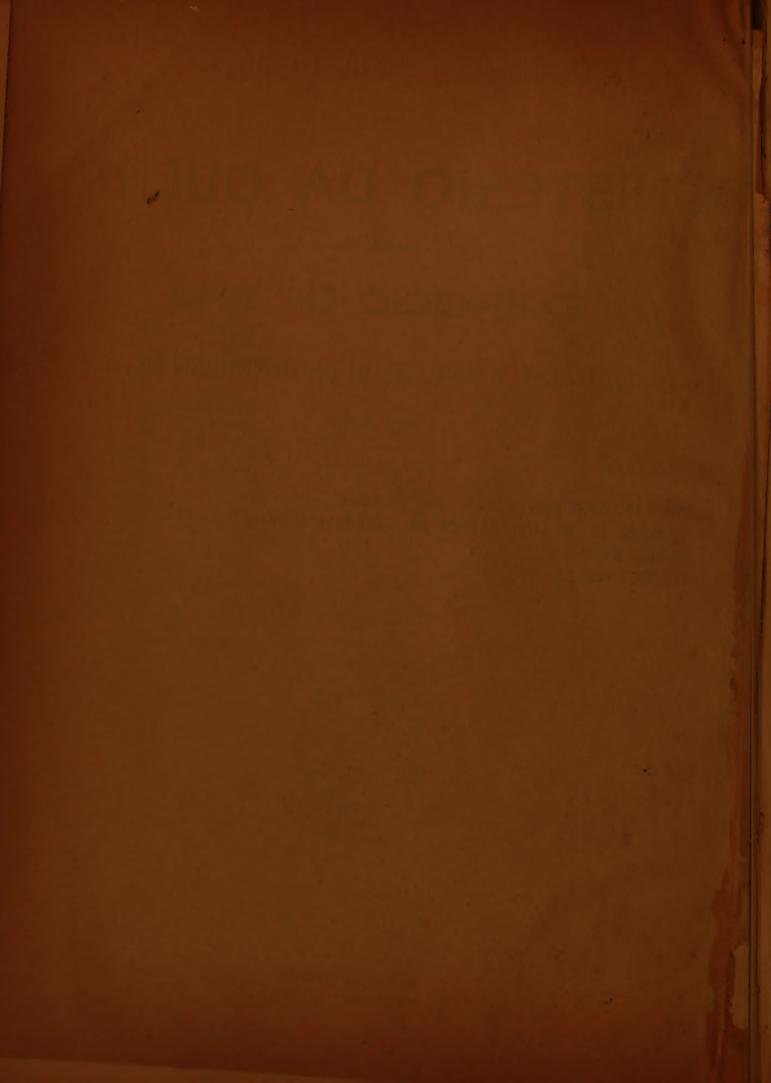
DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS DE "PESSOAL"

TABELAS DE QUANTITATIVOS DA VERBA "MATERIAL"

PLANO DE OBRAS

AVISOS, NOTAS, ETC.





DECRETO-LEI N. 3.960, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1941

Aprova o Orçamento Geral da República para 1942

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º Fica aprovado, para o exercício financeiro de 1942, o Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil discriminado nos anexos de ns. 1 a 22, partes integrantes deste Decreto-lei, sendo a Receita estimada em Rs. 4 388 756:000\$0 (quatro milhões, trezentos e oitenta e oito mil, setecentos e cinquenta e seis contos de réis) e a Despesa fixada em Rs. 5 026 076:893\$6 (cinco milhões, vinte e seis mil, e setenta e seis contos, oitocentos e noventa e três mil e seiscentos réis).

Art. 2.º A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, previstas na legislação respectiva e especificadas no Anexo n. 1,

sob os seguintes grupos:

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS 3 345 115:000\$0 II — RENDAS PATRIMONIAIS 47 850:000\$0 III — RENDAS INDUSTRIAIS 265 246:000\$0 IV — DIVERSAS RENDAS 241 589:000\$0	3 899	800:000\$0
RENDA EXTRAORDINÁRIA	. 488	956:000\$0
Total da Receita	4 388	756:000\$0
Art. 3.º A Despesa, especificada nos Anexos de ns. 2 zada com o custeio e a manutenção dos serviços públicos guinte distribuição por unidade administrativa:		
Anexo n. 2 — Presidência da República	1	978:600\$0
viço Público	9	026:600\$0
Anexo n. 4 — Departamento de Imprensa e Propaganda Anexo n. 5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-		845:940\$0
tistica	19	698:600\$0

Anexo n. 6 — Comissão de Defesa da Economia Na- cional	610:500\$0
Anexo n. 7 — Comissão Especial (Revisora das Concessões de Terras Fronteiriças)	345:000\$0 1 317:500\$0
Anexo n. 8 — Conselho Federal de Comércio Exterior. Anexo n. 9 — Conselho de Imigração e Colonização Anexo n. 10 — Conselho Nacional de Aguas e Energia	388:700\$0
Apero p. 11 — Conselho Nacional do Petróleo	851:280\$0 25 000:000\$0 50:000\$0
Anexo n. 12 — Conselho de Segurança Nacional Anexo n. 15 — Ministério da Aeronáutica Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	277 000:522\$0 183 952:475\$6
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saude Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	370 285:188\$0 1 477 360:000\$0 862 229:638\$0
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	256 991:716\$1
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	548 969:367\$0 74 748:000\$0
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co- mércio	188 624:000\$0 914 803:266\$9
Total da Despesa	5.026 076:893\$6

Art. 4.º Fica o Ministro da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias:

a) até o máximo de 700 000:000\$0 (setecentos mil contos de reis), por

antecipação da Receita;

b) até o limite de 640 000:000\$0 (seiscentos e quarenta mil contos de réis), para cobertura do deficit que se verificar na execução do Orçamento

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa
Vasco I. Leitão da Cunha
Eurico Gaspar Dutra
Henrique A. Guilhem
João de Mendonço Lima
Oswaldo Aranha
Carlos de Souza Duarte
Gustavo Capanema
Dulphe Pinheiro Machado
Joaquim P. Salgado Filho

ANEXO 17 MINISTERIO DA GUERRA

12.275:000\$0	200.116:600\$0 12.275:000\$0 1.000:000\$0
08\$0 515, 187:830\$0	862.229:638\$0
	200.116:600\$0 12.275:000\$0 1.000:000\$0 61.400:000\$0

CONSIGNAÇÕES	FIXA	VARIAVEL	FOTAL.
VERBA 1 — Pessoal 1 — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário. III — Vantagens. IV — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal. VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade. VII — Inativos. VIII — Pensionistas IX — Etapas e Auxílios. TOTAL DA VERBA	345.890:664\$0 264:009\$0 887:135\$0	38.600:000\$0 13.631:000\$0 10.245:000\$0 3.192:600\$0 53.000:000\$0 5.190:000\$0 116.537:630\$0	345.890:664\$0 38.600:000\$0 13.895:009\$0 10.245:000\$0 3.192:600\$0 887:135\$0 53.000:000\$0 5.190:000\$0 116.537:630\$0
TOTAL DA VERBA I	347.041:0000	240.390:23030	567.438:038\$0
VERBA 2 — Material I — Material Permanente		54.954:800\$0	54.954:800\$0
II - Material de Consumo		123,586:000\$0 21,575:800\$0	123, 586:000\$0 21, 575:800\$0
TOTAL DA VERBA 2		200.116:600\$0	200.116:600\$0
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
1 — Diversos	• •	12.275:000\$0	12.275:000\$0
TOTAL DA VERBA 3		12.275:000\$0	12.275:000\$0
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		1'.000:000\$0	1.000:000\$0
TOTAL DA VERBA 4		1.000:000\$0	1.000:000\$0
VERBA 5 — Obras, Desapropriação e Aquisição de Imoveis			
1 — Obras		61.400:000\$0	61.400:000\$0
TOTAL DA VERBA 5		61.400:000\$0	61.400:000\$0

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTAÇÃO	
	FIXA	VARIAVEL ,
CONSIGNAÇÃO I — Pessoni Permanente		
01 — Pessoal permanente	345 890: 664\$0	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	345 890 664\$0	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — Contratados		1.262:000\$0
05 — Mensalistas		10.693:400\$0 23.994:291\$0
06 - Diaristas		2,650:309\$0
08 - Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		38,600:000\$0
TOTAL DA CONSIUNAÇÃO II		
CONSIGNAÇÃO III - Vantagens		
09 Funções gratificadas	40: 800\$0	
12 — Gratificação por serviços extraordinários		690:000\$0
15 — Gratificação adicional	223: 209\$0	
17 - Gratificação de representação de Gabinete		125:000\$0
21 — Gratificações militares		12.816:000\$0
	264:009\$0	
	13.895	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	15.695	
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de susto		7.645:000\$0
23 — Diárias		2.600.000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		10.245:000\$0
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 → Substituições		2.680:000\$0
26 — Dilerença de vencimentos		612:600\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		3,192:600\$0
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
29 — Pessoal em disponibilidade.	887:135\$0	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	887:135\$0	
CONSIGNAÇÃO VII — Inatives		
		53.000:000\$0
31 - Aposentados, rubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva		53.000:000\$0
FOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII		
. CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas		
32 — Abonos provisórios e novas pensões		4,300:000\$0
54 — Soldos e pensões vitalicias		890:000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII		6.190:000\$0
	1	

	DOTAÇÃO	
	FIXA	VARIAVEL
CONSIGNAÇÃO IX — Etapas e Auxílios		
35 Etapas para alimentação.		115.943:170\$0
36 — Aoxilic para functal		360:000\$0
37 - Auxílio para fardamento		234: 460\$0
fotal da consignação ix		116.537:630\$0
	347.041 :808\$0	240.396:230\$0
TOTAL DA VERBA !	687.438:038\$0	

VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO
	VARIAVEL
CONSIGNAÇÃO 1 — Material Permanente	
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e outros fins	2.450:000\$0
02 — Automoveis, auto-caminhões, caminhonetes, embarcações e quaisquer viaturas; locomotivas e tratores; aviões	4.600:000\$0
03 — Livros, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a bibliotecas ou coleções	362:800\$0
04 — Máquinas e instalações em geral, seus acessórios, instrumentos, ferramentas e utensílios	29.706:000\$0
05 — Materiais e acessórios para instalação, melhoramento ou segurança dos serviços de transporte terrestre, fluvial, marítimo e aéreo; de comunicação e transmissão por telefone, telégrafo ou rádio; de cinematografia. de sinalização e de canalização em geral	1.400:000\$0
06 — Material de campo, de acampamento e de campanha, inclusive aparelhos e instrumentos técnicos	4.150:000\$0
09 — Material de ensino e educação; filmes educativos; material artístico e instrumentos de música; insígnias e bandeiras	686:000\$0
II — Material de transmissão e engenharia militar	9.000:000\$0
13 — Moveis em geral; artigos de ornamentação; máquinas e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, copa, cozinha, refeitório, dormitório e de enfermaria; aparelhos e utensílios de gabinete científico ou técnico	2.600:000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO (54.954:800\$0
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e tivros de escrituração; impressos e materia: de classificação; clichês	4.090:000\$0
19 — Combustiveis, lubrificantes e material de lubrificação e limpeza; material de conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; artigos de iluminação; sobressalentes de máquinas e de viaturas; explosivos e munições de guerra	7.746:000\documents
20 — Equipamento e arreiamento.	5.300:000\$0
23 — Forragem, alimentação, material de ferragem e de contenção de animais	28.000:000\$0
24 — Material de coudelaria	180:000\$0

	DOTAÇÃO
	VARIAVEL
25 — Matérias primas, produtos manufaturados ou semi-manufaturados para gabinetes científicos ou técnicos, laboratórios, oficinas e para qualquer outra transformação	47.335:000\$0
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	3.725:000\$0
28 — Vestuários e uniformes; chapéus, calçados, perneiras e correame; roupas de cama e mesa; tecidos; artefatos de tecidos e artigos de armarinho	27.300:000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	123.586:000\$0
CONSIGNAÇÃO III — Diversos Despeses	
29 — Acondicionamento, embalagens; carretos, estivas, capatarias e armasenagens; transporte de encomendas- cargas e animais, inclusive alojamento destes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans- porte	2.373:000\$0
30 — Âgua, asseio e higiene; artigos para limpeza e desinfeção; taxas de água, cagoto e lizo	1.300:000\$0
31 — Aluguel de casas ou salas; arrendamento de terrenos, foros; seguros de bens moveis e imoveis	600:000\$0
52 — Assinatura e números avulsos de orgãos oficiais	65:600\$0
33 — Assinatura de recortes de jornais e de recortes de revistas	7:200\$0
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	950:000\$0
36 — Despesas urgentes em acampamento e em marcha	60:000\$0
37 — Iluminação, força motris e gás	4.600:000\$0
38 — Impressões, publicações, despesas judiciais e serviços de encadernação	320:000\$6
39 — Lavagem e engomagem de roupas e artigos para esse fim	100:000\$0
40 — Ligeiros reparos em edifícios; consertos e conservação de bens moveis e imoveis	3.600:000\$6
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens; serviços funerários	7.000:000\$6
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas e portes de correio	600:000\$6
TOTAL DA COMMONAÇÃO NI	21.575:800\$0
TOTAL DA VERBA 2	200.116:600\$0

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO
	VARIAVEL
CONSIGNAÇÃO 1 — Diversos	
01 Acidentes do trabalho	100:000\$0
09 — Comissões e despesas no exterior	6.000:000\$0
19 — Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares	2.000:000\$0
22 — Manobras militares	2.500:000\$0
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas.	245:000\$0
28 — Recepções, excuesões, hospedagens e homenagens	120:000\$0
35 — Serviços clínicos e de hospitalização	60:000\$0
36 — Serviços contratuais	1.250:000\$0
TOTAL DA VERBA 3	12.275:000\$0

VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	VARIAVEL
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	1.000:000\$0
TOTAL DA VERBA 4	1.000:000\$0

VERBA 5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

	DOTAÇÃO
	VARIAVEL
CONSIGNAÇÃO I — Obras	
01 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização; estudos e projetos	10.000\$000\$0
02 — Prosseguimento de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento em obras concluidas	40.000:000\$0
03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reformas de suas instalações	11.400:000\$0
TOTAL DA VERBA 5	61.400:000\$0

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTAÇÃO	
	FIXA	VARIAVEL
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — PESSOA1 PERMANENTE		
00 — Pessoal civit		
01 - Pessoal militar		
96 — Soldos e gratificações de oficiais 154.912:800\$0		
97 — Soldos e gratificações de praças, 160.779:664\$0 315.692:464\$0	345.890:664\$0	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	345.890:664\$0	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — contratados		
00 — Pessoal civil		
02 — Estado Maior do Exército		
06 — Serviço Geográfico e Histórico do Ezército		
14 — Diretoria de Engenharia		
01 — Diretoria de Engenharia		

!Verba 1 — Consignação II — Pessoal extranumerár	io — Continuação		DOTA	IÇAO
			PTEA	VARIAVEL
18 — Diretoria do Material Bélico				
01 — Diretoria do Material Bélico 05 — Fábrica do Andaraí 10 — Fábrica de Piquete	183:600\$0 21:600\$0 200:000\$0			
11 — Fábrica do Realengo	33: 600\$0	438: 800\$0		
52 — Inspetoria Geral do Ensino				
20 — Escola Técnica du Exército		304: 800\$0		
58 — Quartel Gener. I da 8ª. Região Mulitar				
01 — Quartel General		144:000\$0		1 . 262: 000\$
05 — MENEALISTAS				
00 — Péssoal civil				
01 — Gabinete do Ministro				
01 — Gabinete do Ministro	25:800\$0 22:890 \$ 0	48: 600\$0		
62 — Estado Maior do Exército				
01 — Estado Maior do Exército	47: 400\$0			
03 — Escola do Estado Maior	49: 200\$0			
cito	217:200\$0	313:800\$0		
04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra				
01 — Secretaria Geral do Ministério da Guer				
CD Administrator de Pullinia	124 800\$			
02 — Administração do Edifício	119: 400\$0 49: 200\$0			
04 — Diretoria do Arquivo do Ezército	57:000\$0			
05 - Gabinete Fotocartográfico	4: 200\$0			
06 - Imprensa Militar	21:600\$0			
07 - Serviço do Pessoal Civil	28: 800'80	405:000\$0		
II — Diretoria de Artilharia				
01 — Diretoria de Artilharia		27:000\$0		
12 — Diretoria de Artilbaria de Costa				
01 - Diretoria de Artilharia de Costa	9:600\$0			
03 — Escola de Artilharia de Costa	62:800\$0			
07 — Fortalesa de S. João	10: 800\$0			
08 - Forte de Coimbra				
09 — Forte de Copacabana	21: 600\$0 8: 400\$0	127: 800\$0		
15 — Diretoria de Cavalarie, Trem, Remonta e				
Veterinária				
01 — Diretoria de Cavalaria Trem, Rementa				
e Veterinária	6:000\$0			
nário:		18:000\$0		

fVerba 1 — Consignação 11 — Pessoul Extranu	merário — Continua	açãoi	DOTAÇÃO		DOTAÇÃO	
			FIXA	VARIAVEI		
14 — Diretoria de Engenharia						
01 — Diretoria de Engenharia	883:200\$0					
06 — Fábrica de Material de Transmissões 07 — Prefeitura Militar	289:800\$0					
10 - Usins Hidro Elétrica de Bicas do Mejo	36:000\$0 84:000\$0	1.293:000\$0				
		1.253:000\$0				
15 — Diretoria de Fundos do Exército						
01 — Diretoria de Fundos do Exército	123:000\$0					
02 — Serviço de Fundos da la Região Mi-						
litar	167:400\$0					
06 — Serviço de Fundos da 5º Região Mi-	C-00000					
litar 10 — Serviço de Fundos da 9ª Região Mi-	6:000\$0					
liter	30:000\$0	326:400\$0				
6 — Diretoria de Infantaria 01 — Diretoria de Infantaria		10,0000				
	***********	19:200\$0.				
7 — Diretoria de Intendência						
02 — Escola de Intendência do Exército; 03 — Estabele mento de Material de Inten-	27:600\$0					
dência de Rio	155:400\$0					
04 — Estabelecimento de Material de Inten- dência de S. Paulo	20,00000					
05 - Estabelecimento de Material de Inten-	30:000\$0					
dência da 3ª Região Militar	66:000\$0					
12 — Estabelecimento de Subsistência Militar						
do Rio	162:000\$0					
14 — Estabelecimento de Subsistência da 3º Região Militar	76.00000					
16 — Estabelecimento de Subsistência da	36:000\$0					
5ª. Região Militar	48:000\$0					
20 - Estabelecimento de Subsistência da						
9º Região Militar	48:000\$0					
24 — Serviço de Transportes da 3ª Região						
Militar	6:000\$0					
Militar	7:200\$0	586: 20030				
B - Diretoria do Material Bélico						
01 - Diretoria do Material Bélico	244:200\$0					
02 — Arsenal de Guerra Genera Câmara	115:800\$0	1				
03 — Arsenal de Guerra do Rio	744:000\$0					
05 — Fábrica do Andarai	51:000\$0					
06 — Fábrico de Bonsu ésso.	1.237:200\$0 972:600\$0					
07 — Fábrica de Curitiba	280:800\$0					
08 — Fábrica de Itarubá	211:200\$0	• •				
09 — Fábrica de Juiz de Fora	684:600\$0					
10 — Fábrica de Piquete	458: 400\$0	F F70 10000				
11 - Fábrica do Realengo	570:600\$0	5.570:400\$0				
- Diretoria de Moto-Mecanização				. 4		
01 — Diretoria de Moto-Mecanisação		81:000\$0		5		
- Diretoria de Recrutamento						
01 - Diretoria de Recrutamento	36:000\$0					
03 — 1ª. Circunscrição de Recrutamento	34:200\$0					
04 — 2º. Circunscrição de Recrutamento	24:600\$0	94:800\$0				

[Verba 1 — Consugnação II — Pessoal Extranumerário	— Continuação)		DOTAÇÃO	
			PIZA	VARIAVEL
21 — Diretoria de Saude do Exército		-		
01 - Diretoria de Saude do Exército	798:60030			
06 - Hospital Central do Exército	47:400\$0			
13 - Hospital Militar de Campo Grande	4:200\$0			
26 — Instituto Militar de Biologia	46:200\$0			
27 — Laboratório Químico Farmacêutico	64:800\$0			
Militar	44: 400\$0			
28 — Policifuica Militar	16: 20090	1.021:800\$0		
50 — Inspetoria Geral de Cavalaria				
01 — Inspetoria Geral de Cavalaria		12:000\$0		
32 — Inspetoris Geral do Ensino				
01 — Inspetoria Geral do Ensino	96:600\$0			
02 - Campo de Instrução de Gericinó	6:600\$0			
13 - Colégio Militar do Rio de Janeiro	147:000\$0			
17 — Escola Militar	22:800.50			
to Alegre	30:000\$0			
19 — Escola Preparatória de Cadetas de S.	100 00000			
Paulo	138:000\$0	619:20080		
20 — Escola Técnica do Exército	178:200\$0			
50 — Justica Militar				
01 — Supremo Tribunal Militar	24:000\$0			
03 - 2ª Auditoria da la Região Militar	7:200\$0			
04 - 3º Auditoria da 1º Região Militar	7:200\$0			
08 — 2.ª Auditoria da 3.º Região Militar 20 — Procuradoria Geral da Justiça Militar	7 200 80 44:600 \$ 0	90:200\$0		
51 — Quartel General da la Região Militar				
04 Centro de Preparação de Oficias da				
Reserva		6:600\$0		
52 — Quartel General da 2ª Região Militar				
01 — Quartel General		6:600\$0		
55 - Quartel General da 6ª Região Militar				
01 — Quartel General		6:000\$0		
57 - Quartel General da 7ª Região Militar				
01 — Quartel General		12:600\$0		
.58 — Quartel General da 8º Região Militar		7:200\$0		10.693:4
. VI — Quarter General				
- DIARISTAS				
00 — Personal civil				
02 - Estado Maior do Exército				
01 — Estado Maior do Exército	22:500\$0			
02 — Comissão de Promoções	3:60030			
03 — Escola do Estado Maior	92:88090			
06 — Serviço Geográfico e Histórico do Exér- cito	250:400\$0	369:380\$0		
04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra				
01 — Secretaria Geral do Ministério da			1	
Guerra	82:800\$0			
02 - Administração do Edifício	357:600\$0			
03 — Biblioteca Militar				

Verba 1 → Consignação II → Pessoal Extra	numerario — Contin	uaçãol .	DOT	AÇÃO
			FUXA	VARIAVEL
04 — Diretoria do Arquivo do Exército	23:100\$0			1
05 — Gabinete Fotocartográfico	38:400\$0			
06 - Imprensa Militar	40:800\$0	552:300\$0		
				1
12 — Diretoria de Artilbaria de Costa				
01 — Diretoria de Artılbaria de Costa	12:000\$0			
03 — Escola de Artilharia de Costa	148:800\$0			
04 — Fortaleza de Lage	14:400\$0			
05 — Fortaleza de Paranaguá	3:600\$0			
06 — Fortaleza de Santa Cruz	12:000\$0			
07 — Fortaleza de São João	14:400\$0			
08 — Forte de Coimbre	33:000\$0			
11 — Forte Marechal Luz	2:400\$0	244,20000		
11 — Porte Piarecha, Edz	3:600\$0	244:200\$0		
13 — Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e				
Veterinária 02 — Depósito Central de Material Vete-				
rinácio	19:200\$0			
03 — Escola de Veterinária	5:400\$0			
04 - Sub-diretoria de Remonta e Veteri-				
nária	100:000\$0			
05 - 11.º Regimento de Cavalaria Indepen-		907		
dente	2:400\$0	7 127:000\$0		
14 — Diretoria de Engenharia	207.20000			
01 — Diretoria de Engenharia	285:200\$0			
05 — Escola de Transmissões	30:000\$0 7:200\$0			
06 — Fábrica de Material de Transmissões	400:000\$0			
09 — Sub diretoria de Transmissões	9:000\$0			
10 — Usina Hidro-Elétrica de Bicas do Meio	202:200\$0	933:600\$0		
15 — Diretoria de Fundos do Exército				
01, - Diretoria de Fundos do Exército	85:200\$0			
02 — Serviço de Fundos da 1º Região Militar	66 :600\$0			
03 — Serviço de Fundos da 2ª Região Militar	27:000\$0			
04 — Serviço de Fundos da 3ª Região Militar	81:000\$0			
05 — Serviço de Fundos da 4º Região Militar	21:600\$0	i		
06 — Serviço de Fundos da 5º Região Militar	10:800\$0			
07 — Serviço de Fundos da 6ª Região Militar	10:800\$0			
08 — Serviço de Fundos da 7ª Região Militar	27:000\$0			
09 — Serviço de Fundo, da 8º Região Militar 10 — Serviço de Fundos da 9º Região Militar	21:600\$0	704+20020		
To - Get viço de l'andos da 5º Regiao l'Alittar	43:200\$0	394:800\$0		
16 — Diretoria de Infantaria				
01 - Diretoria de Infantaria	7:200\$0			
02 — 24.º Batalbão de Caçadores	7:200\$0	14:400\$0		
17 — Diretoria de Intendência				
01 — Diretoria de Intendência	43: 200\$0			
02 — Escola de Intendência do Exército	6: 000\$0			
03 — Estabelecimento de Material de Inten-	2700080			
dência do Rio	458: 400\$0			
04 — Estabelecimento de Material de Inten-				
dência de S Paulo	183: 600\$0			
05 - Estabelecimento de Material de Inten-		*		4
dência da 3ª. Região Militar	267:120\$0			
12 — Estabelecimento de Subsistência Mi-				43/4
litar do Rio	597:965\$0	N.		4
14 — Estabelecimento de Subsistência da 3.º	000-01000			
Região Militar	205:740\$0			
16 — Estabelecimento de Subsistência da 6.º Região Militar	145-90000			
Regido villear	145:800\$0			

	no – Continuação		DOTAÇÃO	
			PIEA	VARIAVEL
20 — Estabelecimento de Subsistência da 9º. Região Militar.	134: 460'\$0			
21 — Maruja da Guarnicão de São Luia do Maranhão.	3: 600'\$0			
24 — Serviço de Transportes da 3ª Região Militar	7: 200\$0	2.053:08580		
		A. J.		
18 — Diretoria do Material Bélico	47:800\$0			
01 — Diretoria do Material Bélico	652: 800\$0			
03 - Arsenal de Guerra do Rio	2,489:200\$0			
04 - Depósito Central do Material Bélico :	78: 600 \$ 0			
06 — Fábrica do Audarai	1,981:500\$0		7	
06 - Fábrica de Bonsucesso	1 . 443: 000\$0			
07 — Fábrica de Curitiba	766: 200\$0 1 . 499: 671 \$ 0]			
08 - Fábrica de Itaiubá	1.762:34030			
09 — Fábrica de Juis de Fora	4.233:11580			
10 — Fábrica de Piquete	1.723:00030			
12 — Servico do Material Bélico da 2º Região				
Militar	12:000\$0			
Militar	12:000\$0			
Militar	12:00030			
Militar	12:000\$0			
Militar	12500030			
17 — Serviço du Material Bélico da 7º Régião Militar	12:00030			
18 — Serviço do Material Bélieo da & Ro-	12:000\$0			
19 — Serviço do Material Hélico da 🛩 Região	12:000\$0	16.772: 226\$0		
19 — Diretoria de Moto-Mecanisação				
		202: 80080		
01 - Diretoria de Mote-Mecanização		202.0000		
20 - Diretoria de Recrutamento				
01 - Diretoria de Recrutamento	66:900\$0			
02 - Asilo de Inválidos da Pátria	43280030			
05 — 1.º Circunscrição de Recrutamento	18: 000\$0 36: 000\$0			
04 — 2º. Circunscrição de Recrutamento 09 — 21º. Circunscrição de Recrutamento	21:60030	186: 30080		
21 — Diretoria de Saude do Exército				
	24: 000\$0			
01 — Diretoria de Saude du Exército 02 — Depósito Central de Maferial Sanitário	34: 800\$0			
06 — Hospital Central de Evército	186: 600\$0			4
07 — Hospital de Convalescentes de Campo Belo	9: 000\$6			
08 - Hospital Militar de Curitiba	42:000\$0			
09 - Hospital Militar de Juis de Fors	15:000\$0			
10 - Hospital Militar de Porto Alegre	36: 000\$0			
11 - Hospital Militar de São Paulo				1 2
12 - Hospital Militar de Belem	36: 000\$0			
13 - Hospital M.liter de Campo Grande				
14 - Hospital Militar de Recale	19:800\$0			
16 — Hospital Militar da Bala	2: 400\$0			
17 — Hospital Militar de Alegrete	4: 800\$0			
22 — Hospital Militar de Santana de Livra-	B+ 40000			
mento	2: 400\$C			1

(Verba 1 — Consignação Π — Pessoal Extranumerá	ário — Continuação	1	DOTAÇÃO	
			FIXA	VARIAVEI
23 - Hospital Militar de Santo Ângelo	2: 400\$0	-		1
24 - Hospital Militar de São Gabriel	4: 800\$0			
25 - Hospital Militar de Uruguaiana	2: 400\$0			
26 - Instituto Militar de Biologia	18:000\$0			
27 - Laboratório Químico Farmacêutico				
Militar	246: 900\$0			
28 — Policifnica Militar	28:800\$0			
29 - Posto de Assistência da Vila Militar.	4: 800\$0			
30 — Sanatório Militar de Itatiaia	96:000\$0			
31 — Enfermaria Regimental do 3.º Batalhão				
de Caçadores	2:400\$0			
32 — Enfermaria Regimental do 8.º Batalhão				
de Caçadores	2:400\$0			
33 — Enfermaria Regimental do 22.º Ba-				
taihão de Caçadores	4:800\$0			
34 — Enfermaria Regimental do 24.º Ba-				
talhão de Caçadores	2:400\$0			
35 — Enfermaria Regimental do 29.º Ba-				-
talbão de Caçadores	2:400\$0			
36 — Enfermaria Regimental do 2.º R. C. D.	4:800\$0			
37 — Hospital Militar Provisório de Natal.	23:400\$0			
38 — Depósito de Medicamentos da 7.º				1
Região Militar	27:000\$0	949:200\$0		
-				
32 — Inspetoria Geral do Ensino:				
01 — Inspetoria Geral do Ensino	17:400\$0			
02 — Campo de Instrução de Gericinó	109:800\$0			
15 - Escola das Armas	34:000\$0			
16 — Escola de Educação Física do Exército	138:000\$0			
17 — Escola Militar	480:600\$0			
18 — Escola Preparatória de Cadetes de				
Porto Alegre	7:200\$0			
19 — Escoia Preparatória de Cadetes de				
São Paulo	84:000\$0			
20 - Escola Técnica do Exército	88:200\$0	959:200\$0		
53 — Inspetoria Geral do 1.º Grupo de Regiões Milita				
01 — Inspetoria Geral do 1.º Grupo de Regiões	Manares.:::	4:800\$0		
50 — Justiça Militar:				
01 — Supremo Tribonal Militar	43:200\$0			
20 — Procuradoria Geral da Justiça Militar	4:200\$0	47:400\$0		
_				1
51 — Quartel General de 1.º Região Militar				
03 — Infantaria Divisionária		18:000\$0		
3 - Quartel General de 3.º Região Militar		1		
02 — Estado Maior		3-60080		
Detail Califfed accommons accommons accommons	**********	3:600\$0		
4 — Quartel General da 4.º Região Militar				
01 - Quartel General.: 11	0.0 0.0 0 0 0 0 0 0 0	49:800\$0		
5 — Quartel General da 5.º Região Militar				1
	7.90000			
01 — Quartel General	7:800\$0	11,40000		
O Guarnição Militar de Floriadopolis	3:600\$0	11:400\$0		
7 Quarte General da 7.º Região Militar				
		10:800\$0		
01 - Quartel General		10.00000		
8 — Quartel General da 8.º Região Militar		1		
01 — Quartel General		45:600\$0		
9 — Quartel General da 9.º Região Militar				, 8
	16,00000			1
01 - Quartel General	16:200\$0			l
01 - Quartel General				
01 - Quartel General	24:000\$0	40:200\$0 4:200\$0		23.994:291\$

Verba i — Consignação II — Pessoal Extranumerario	- Conclusão		DOTAC	CAO
		-	FIZA	VARIAVEL
$08 \rightarrow$ novas admissões para atender ao desenvolvimento do	s serviços			
00 — Pessoal civil				
01 — Gabinete do Ministro 01 — Gabinete do Ministro				2.650:309\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃ	o a			38,600:000\$0
CONSIGNAÇÃO III — Vanxagani				
09 — FUNÇÕE: GRATIFICADAS				
00 — Pessoal reivil				
04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra: 02 — Administração do Edifício	13:200\$0 19:200\$0	52:40030		
_				
50 — Justica Militar 01 — Supremo Tribunal Militar 20 — Procuradoria Geral da Justica Militar	4:800\$0 3:600\$0	8:400\$0	40:800\$0	
12 — GRATIFICAÇÃO POB SEBVIÇO EXTRAOSDINÁRIO				
00 — Pessoal civil				
02 — Estado Maior do Exército				
01 — Estado Minor do Erército	20 : 000 \$0			
alo;	25:00080	45:00080		
14 - Diretoria de Engenharia		30:000\$0		
17 — Diretoria de latendência 03 — Estabelecimento de Material de Intendência	do Rio	15:000\$0		
18 — Diretoria do Materia: Bálico		600::000:\$0		690:000\$0
15 - GRATIFICAÇÃO ADICIONAL				
00 — Pessoal civil				
15 - Diretoria de Fundos do Exército				
01 — Diretoria de Fundos do Exército		60:105\$0		
01 — Pessoal Militar				
15 — Diretoria de Fundos do Exército 01 — Diretoria de Fundos do Exército	•••••	163:104\$0	223:209\$0	
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE				
00 - Pennal hivil				
01 — Gabinete do Ministro				
01 — Gabinete do Ministro				125:000\$0
21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES				
01 — Pessoal Militar				
01 — Gabinete do Ministro				
01 — Gabinete do Ministro				
il Gratificações pro-labore, especiais, ar				
Ministro		624:000\$0		

4	- Continuaçãol		DOTAÇÃO	
			FIRA	VARIAVEL
02 — Estado Major do Exército:				1
06 — Serviço Geográfico e Histórico do Exérc	rito:			
h) Diárias pro-labore às praças arti				
listas dos arsenais e estabelecin				
o direito a estas vantagens consta regulamentos		5:000\$0		
14 — Diretoria de Engenbaria:				
06 — Fábrica de Material de Transmissões:		j		
h) Diárias pro-tabore às praças artif				
listas dos arsenais e estabelecime direito a estas vantagens constar				
regulamentos		33:000\$0		
15 — Diretoria de Fundos do Exército:				
a) Quota adicional de 20 % aos mi-				
litares de guarnições conside-				
radas, pelo Governo, com tal				
direito, inclusive as Colônias Militares	5.000:000\$0			
b) Diárias pro-tabore aos oficiais e				
praças do Serviço Geográfico e Histórico do Exército em				
trabalhos de campo	825:000\$0			
e) Diárias pro-tabore aos oficiais da				
Secção de Aerototogrametria do S G H. E	70:000\$0			
d) Diárias oro-tabore aos sargentos				
efetivos e prontos das uni- dades escolas, monitores e au-				
xiliares de adestramento de				
animais do C E E A	700:000\$0			
c) Diárias pro-tabure aos sargentos topógrafos do S. G. H. E., de				
acordo com as instruções do				
Quadro de Sargentos topógra-				
fos	9:000\$0			
enfermeiros e manipuladores de				
. radiologia, em serviço de sua				
especialidade nos estabeleci- mentos de saude	270:000\$0			
g) Diárias oro-tabors aos radiotele-				
grafistas	600:000\$0			
tores e sub-diretores de ensino,				
aos professores em comissão e interinos e aos instrutores les-				
colas militares); aos adjuntos e				
auziliares das funções anterio-				
res; aos professores de turmas suplementares	1.600:000\$0			
k) Gratificações pro-tabore aos ofi-	2100010000			
cias médicos em serviço efe-	E0.00000			
tivo de radiologia	50:000\$0			
ciais e praças do Contingente				
Especial de Vila Bittencourt m) Gratificações pro-tabore aos cabos	60:000\$0			
e soldados das unidades escolas	1.100:000\$0			
n) Gratificações pro-labore às praças,				
quando em serviço de motoris- ta de general	30:000\$0	10.314:000\$0		

	DOTAÇÃO	
	PIXA	VARIAVEL
18 - Diretoria do Material Bélico		
h) Diárias pro-tabore à praças artífices e especialistas dos arsenais e estabelecimentos, quando o direito a estas vantagens constar dos respetivos regulamentos 136:000\$0		
19 — Diretoria de Moto-Mecanização		
10 Diárias pro-labore às praças artifices e especialistas dos arsenais e estabelecimentos, quando o direito a estas vantagens constar dos respectivos regulamentos 16:000\$0		
20 — Diretoria de Recrutamento		
e) Gratificações ero-labere nos oficiais e sargentos da ina- tividade, em exercício de qualquer função no Minis- tério da Guerra		12.816:000\$6
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	264:009\$0	13.631:000\$0
	13.895	:009\$0
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 AJUDA DE CUSTO		
00 Ressoal civil		
15 — Diretoria de Fundos do Exército		
61 — Peenoal militar		
15 Diretoria de Fundos do Exército		7.645:000\$
23 — DIÀRIAS		
00.— Pessoal civil		
15 — Diretoria de Fundos do Exército		
01 — Pessoal militar		
15 — Diretoria de Fundos do Exército		2.600:000\$
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		10.246:000\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
, 200 to 100 to		
25 — substituições		
00 — Pemoal civil		
50 — Justiça Militar		
01 — Pessoal militar		
15 — Diretoria de Fundos do Ezército		2.680:000\$0

(Verba 1 — Consignação V — Outras Despesas com Pessoal — Conclusão)	DOTA	ÇÃO	
	PUXA	VARIAVEL	
6 — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS			
00 — Pessoal civil			
15 — Diretoria de Fundos do Exército			
01 — Pessoai militar			
20 — Diretoria de Recrutamento		512: 600\$	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		3.192:600\$	
CONSIGNAÇÃO VI — Possoal Adido e em Disponibilidade			
9 - PESSOAL EM DISPONIBILIDADE			
00 — Pessoal Civil			
15 Diretoria de Fundos do Exército			
01 — Pessoal militar			
16 — Diretoris de Fundos do Exército	887:135\$0		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	887:135\$0		
CONSIGNAÇÃO VII — Inativos			
- APOSENTADOS, IUBILADOS. REFORMADOS, INVÁLIDOS, ASILADOS R PESSOAL DA RESERVA			
01 — Pessoal militar			
15 — Diretoria de Fundos do Exército		53.000:000\$0	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII		53.000:000\$0	
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas			
- ABONOS PROVISÓRIOS E NOVAS PENSÕES			
01 — Pessoat militar			
15 — Diretoria de Fundos do Esército		4.300:000\$0	

Verba — Consignação VIII — Pensionistas — Conclusão)	DUTAÇÃO	
	FIXA	VARIAVEE
34 — soldos e pensões vitalícias		
01 — Pessoal' militar 15 — Diretorsa de Fundos do Exército		890:000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII		5.190:000\$0
CONSIGNAÇÃO IX — Etapes o Auxilios		
36 — ETAPAS PARA ALIMENTAÇÃO		
01 — Pessoal militar 15 — Diretona de Fundos do Exército		115.943:170\$0
S6 - AUEÍLIO PARA FUNERAL		
01 — Pessoal militar 15 — Diretoria de l'undos do Ezército		360: 000\$0
57 — AURÍCIO PARA FARDAMENTO		
01 — Pessoal militar 16 — Diretona de Fundos do Ezército		234: 460\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX		116.537:630\$0
	347.041:808\$0	240 . 396: 230\$0
TOTAL DA VERBA I — PESSOAL	587 . 438	: 038\$0

VERBA 2 - MATERIAL

		DOTAÇÃO
		VARIAVEL
CONSIGNAÇÃO. 1 — Material Permanente		
01 — animais destinados a trabaleo, produção, criação e outros pins		
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins		
13 — Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	2.050:000\$0	
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros		
13 — Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	400:00080	3.450:000\$0
02 — AUTOMOVEIS, AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, EMBARCAÇÕES E QUAISQUES VIATURAS: LOCOMOTIVAS E TRATORES; AVIÕES		
01 — Automoveis de passageiros		
19 — Diretoria de Moto-Mecanização.	600:000\$0	
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, embarcações e quaisquer viaturas; locomotivas e tratores; aviões		
19 — Diretoria de Moto-Mecanização	4.000:000\$0	4,60:000\$0

. (Verba 2 — Consignação 1 — Materia: Permanente — Continuação)		DOTAÇÃO
		VARIAVEL
3 — LIVROS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECAS OU COLEÇÕES		
01 — Gabinete do Ministro	5:500\$0	
02 — Estado Maior do Exército	58:000\$0	
11 — Diretoria de Artilharia	36:000\$0 1:200\$0	
12 — Diretoria de Artilharia de Costa	2:100\$0	
13 - Diretoria de Cavalaria, Trem. Remonta e Veterinária	17:200\$0	
14 — Diretoria de Engenharia	50:000\$0	
15 — Diretoria de Fundos do Exército	600\$0	
16 — Diretoria de Infantaria	1:200\$0	
17 — Diretoria de Intendência	50:000\$0	
18 — Diretoria do Material Bélico	24:000\$0	
19 — Diretoria de Moto-Mecanização	16:000\$0 30:000\$0	
32 — Inspetoria Geral do Ensino	66:000\$0	
50 — Justiça Militar	5:000\$0	362:800
4 — MÁQUINAS E INSTALAÇÕES EM GERAL, SEUS ACESSÓRIOS, INSTRUMENTOS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		
02 — Estado Maior do Exército	276:000\$0	
04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra	100:000\$0	
12 — Diretoria de Artilharia de Costa	100:000\$0	
13 Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	300:000\$0	
14 — Diretoria de Engenharia	1.800:000\$0	
17 — Diretoria de Intendência	500:000\$0	
18 — Diretoria do Material Bélico	23.000:000\$0	
21 — Diretoria de Saude do Exército	1.330:000\$0	
32 — Inspetoria Geral do Ensino	800:000\$0	29.706:000
5 — MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÃO, MELHORAMENTO OU SEGURANÇA DOS SERVIÇOS		
DE TRANSPORTE TERRESTRE, FLUVIAL, MARÍTIMO E AÉREO; DE COMUNICAÇÃO E TRANS		
MISSÃO POR TELEFONE, TELÉGRAFO OU RÁDIO; DE CINEMATOGRAFIA; DE SINALIZAÇÃO		
E DE CANALIZAÇÃO EM GERAL		
17 — Diretoria de Intendência.	400:000\$0	
19 — Diretoria de Moto-Mecanização	1.000:000\$0	1.400:000
 MATERIAL DE CAMPO, DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA, INCLUSIVE APARELHOS E INSTRU- MENTOS TÉCNICOS 		
02 — Estado Maior do Exército	400:000\$0	
13 - Diretoria de Cavalaria Trem, Remonta e Vetermaria	150:000\$0	
17 — Diretoria de Intendência	3.500:000\$0	
21 — Diretoria de Saude do Exército	100:000\$0	4,150:000
MATERIAI DE ENSINO E EDUCAÇÃO; FILMES EDUCATIVOS: MATERIAL ARTÍSTICO E INSTRUMEN		
TOS DE MÚSICA; INSÍGNIAS E BANDEIRAS	36:000\$0	1 4
. 02 — Estado Maior do Exército		
	300:000\$0 350:000\$0	686:0003
. 02 — Estado Maior do Exército		686:0003
. 02 — Estado Maior do Exército		686:0001

[Verba 2 — Consignação 1 — Material Permanents — Conclusão		DOTAÇÃO
		VARIAVEL
13 — moveis em geral; articos de crnamentação; máquinas e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, copa, cosinha, refeitório, dormitório e de enfermaria; aparelhos e utensílios de gabinete científico ou técnico		
17 — Diretoria de Intendência		2.600:000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		54.954:800\$0
CONSIGNAÇÃO II — Niatorial de Censumo		
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO; CLICHÊS		
17 — Diretoria de Intendência		4.000:000\$0
19 — COMBUSTIVEIS, LUBRIFICANTES E MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA; MATERIAL DE CON- SERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELROS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES DE GUERRA		
02 — Estado Maior do Exército. 04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra. 14 — Diretoria de Engenharia. 18 — Diretoria do Material Bélico. 19 — Diretoria de Moto Mécanização. 21 — Diretoria de Saude do Exercito.	860:000\$0 16:000\$0 100:000\$0 3.670.000\$0 3.000.000\$0 100:000\$0	7.746:000\$0
20 — EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO		
17 — Diretoria de Intendência		5.300:000\$0
21 — FORRAGEM, ALIMENTAÇÃO, MATERIAL DE FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS		
13 — Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Vetesinária	1.200:000\$0 26.800:000\$0	28.000:000\$0
24 - NATERIAL DE COUDELARIA		
13 — Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária		180.000\$0
25 — MATÉRIAS PRIMAS, PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS PARA GABINETES CIENTÍFICOS OU TÉCNICOS, LABORATÓRIOS, OFICINAS E PARA QUALQUER OUTRA TRANS-POLMAÇÃO		
02 — Estado Maior do Exército 04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra 12 — Directoria de Artilharia de Costa 14 — Directoria de Engenharia 17 — Directoria de Intendência 18 — Directoria do Material Béliso. 19 — Directoria de Moto Mecanização. 20 — Directoria de Recrutamento 32 — Inspetoria Geral do Ensino	360:000\$0 400:000\$0 200:000\$0 250:000\$0 50:000\$0 45 000:000\$0 1.000:000\$0 25:000\$0 50:000\$0	47 335:000\$0

(Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão)		DOTAÇÃO
		VARIAVEL
26 — produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúr- gicos e outros de uso nos laboratórios em geral		
13 — Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	360: 000\$0 15: 000\$0	
21 — Diretoria de Saude do Exército	3.300:000\$0 50:000\$0	3.725:000\$0
28 — vestuários e uniformes; chapéus, calçados, perneiras e correame; roupas de cama e mesa; tecidos; artefatos de tecidos e artigos de armarinho		
17 — Diretoria de Intendência	25.000:000\$0 300:000\$0	
32 — Inspetoria Geral do Ensino	2.000:000\$0	27.300:000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 11	-	123.586:000\$0
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas		
29 ACONDICIONAMENTO. EMBALAGENS; CARRETOS, ESTIVAS, CAPATAZIAS E: ARMAZENAGENS; TRANSPORTE DE ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS, INCLUSIVE ALOJAMENTO DESTES		
E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE		
13 - Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	83: 000\$0 70: 000\$0	
15 — Diretoria de Fundos do Exército	1.500:000\$0	
17 — Diretoria de Intendência	500:000\$0 100:000\$0	
21 — Diretoria de Saude do Exército	120:000\$0	2.373:000\$0
0 — ÁQUA, ASSEIO E HIGIENE; ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFEÇÃO; TAXAS DE ÁGUA, ESGOTO E LIXO		
17 — Diretoria de Intendência		1.300:000\$0
1 — ALUGUEL DE CASAS OU SALAS; ARRENDAMENTO DE TERRENOS; FOROS; SEGUROS DE BENS MOVEIS E IMOVEIS		
14 - Diretoria de Engenharia		600:000\$0
2 → ASSINATURA E NÚMEROS AVULSOS DE ORGÃOS OFICIAIS		
01 - Gabinete do Ministro	4: 000\$0	
04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra	1:600\$0	CF- C0000
I/ - Directia de Intendencia	60:000\$0	65:600\$0
3 — ASSINATURA DE RECORTES DE JORNAIS E DE RECORTES DE REVISTAS		
01 — Gabinete do Ministro	4: 800\$0 2: 400\$0	7: 200\$0
5 — DESPESAS MIUDAS DE PRONTO PAGAMENTO		102
16 — Diretoria de Fundos do Exército	250: 000\$0 700: 000\$0	950:000 \$ 0
6 — Despesas urgentes em acampamento e em marcha		

IVerbs 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Consissão) 7 — ILUMINAÇÃO, FORÇA MOTRIE E OÁS 14 — Diretoria do Engenharia		VARIAVEL 4.600:00000
		4,600:00000
14 — Diretoria de Regenharia		4,600:00000
		7.000.03000
8 — impressões, publicações, despesas judiciais e serviços de encadernação		
02 — Estado Maior do Exército	90:000\$0 170:000\$0 60:000\$0	320:000ae
9 LAVACEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS E ARTIGOS PARA ESSE PIM		
21 — Diretoria de Sauda do Exército		100:00080
0 LIGEIROS REPAROS EM EDIPÍCIOS; CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE SENS MOVEIS E IMOVEIS		
14 — Diretoria de Engeubaria	2,500:000\$0 1,100:000\$0	3,600 000\$0
11 — Pasiagens, transporte de presoal e de suas bagagems; serviços punerários		
15 - Diretoria de Fundos do Exército		7.000:000\$0
2 — TELEPONES TELEFONEMAS: TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTES DE CORREIO		
14 — Diretoria de Engenbaria		600: (00)\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		21 575: 800\$0
TOTAL, DA (VERBA 2		200 116:600\$0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		

•	DOTAÇÃO
	VARIAVEL
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 - ACIDENTES DO TRABALHO	
16 — Diretaria de Fundos do Exército	100:000\$0
09 — comissões e despesas no exterior	
15 — Diretoria de Fundos do Esército	5.940.000\$0
19 - Instalações de novas unidades. Repartições e estabelecimentos militares	
14 — Diretoria de Engenbaria	2,000:000\$0
22 — MANODRAS MILITARES	
02 - Estado Major do Exército	2.500:000\$0

6 — prêmios, diplomas. condecorações e medalhas 01 — Gabinete do Ministro 01 — Prêmios, condecorações e medalhas		VARIAVEL
01 — Gabinete do Ministro		
01 Prêmios, condecorações e medalhas		
	80:000\$0	
13 — Diretoria de Cavaiaria, f. em, Remonta e Veterinária		
01 — Prêmios como incentivo ac desenvolvimento da criação do cavalo de guerra e despesas de propaganda e publicidade; prêmios e taças esportivas, inclusive a taça permanente instituida pelo Exército Brasileiro ao Exército Peruano	150,0000	
32 — Inspetoria Geral do Ensino	160:000\$0	
01 — Prêmios para concurso de tiro ao alvo	5: 000\$0	245:0008
8 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES HOSPEDAGENS E HOMENAGENS		i.
01 — Gabinete do Ministro 02 — Estado Maior do Ezército. 04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra. 32 — Inspetora Geral do Ensino	10: 000\$0 40: 000\$0 50: 000\$0 20: 000\$0	120:000\$
- 5 — serviços clínicos e de hospitalização		
21 - Diretoria de Saude do Exército		
01 - Indenização aos bospitais, enfermarias regimentais e à Policlinica Militar, pelo tratamento de acidentados e doentes em consequência do serviço e para auxílio à Cruz Vermelha Brasileira		60:000\$
6 SERVIÇOS CONTRATUAIS		
02 — Estado Maior do Exército		
01 — Execução dos contratos de comissões militares, professores, instrutores e técnivos cacionais e estrangemes	1.000:000\$0	
21 — Diretoria de Saude do Exército		
01 — Pagamento a irmãs de caridade pela prestação de serviço de enfermagem	310:000\$0	1.310:000\$
TOTAL DA VERBA 3		12.275:000\$
. VERBA 4 — EVENTUAIS		
		DOTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO I — Diversos		VARIAVEL
- DESPESAS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS		4
01 - Gabinete do Ministro		1.000:000\$0

MINISTÉRIO DA GUERRA

VERBA 5 - OBRAS, DESAPROPRIAÇÃO F AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

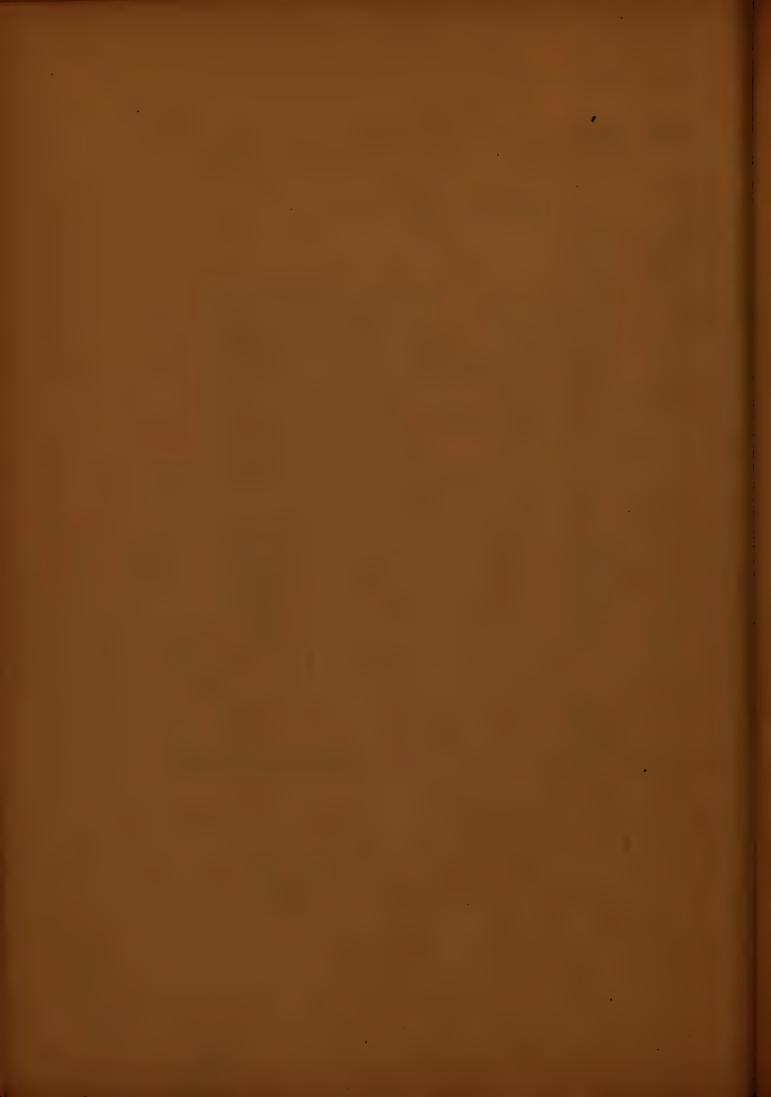
		DOTAÇÃO
		VARIAVEI
CONSIGNAÇÃO I — Obras		
01 — OBRAS A SEREM INICIADAS NO EXERCÍCIO E SUA FISCALIZAÇÃO; ESTUDOS E PROJETOR		
14 — Diretoria de Engenharia		10.000:00080
02 — PROSSEGUIMENTO DE OBRAS INICIADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E SUA FISCALIZAÇÃO: , INSTALAÇÕES, APARELHAMENTO E EQUIPAMENTO EM OBRAS CONCLUIDAS		
01 - Gabinete do Ministro:		
01 - Pagamento ao Banco do Brasil, nos termos do decreto lei n. 2 030, de 22-2-1940. e decreto lei n. 2.165. de 2-5 1940	5.000:000\$0	
14 - Diretoria de Engenharia	35 000:000\$0	40.000:000\$0
03 — RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIOS, INCLUSIVE REFORMA DE SUAS INSTALAÇÕES		
14 — Diretoria de Engenbaria		11.400:000\$0
TOTAL DA VERBA 6		61 . 400 : 000\$0

QUADROS ANEXOS VERBA 1 — PESSOAL

	· ·			TOTAL
	CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanent	•		
1 — PESSOAL PERMANENTE				
01 — Pessoal militar				
	gratificações de oficiais Ordinário, Suplementar e Especiais:			
a) Quadion	Ordinario, Suplementar e Especiais:			
17 -	- Generais de Divisão	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1.020:000\$0	
32 -	- Generais de Brigada e Serviços		1.651:200\$0	
139 -	- Coronéis		5.838:000\$0	
	- Tenentes-Coronéis		9.072:000\$0	
	— Majores		18.096:000\$0	
. 1 858 -	- Capitães	- 20 Ct 1	55.062:000\$0	
4,000 -	 Primeiros Tenentes, sendo 130 da Reserva de quais 80 convocados para o serviço ativo (6) 			
	vocados para estágio de instrução (um mês).		34.025:600\$0	
. 1.097 -	- Segundos Tenentes, sendo 200 da Reserva de	e 2º Classe, dos	34.025.00040	
	quais 100 convocados para o serviço ativo			
	para estágio de instrução (um mês)		14.903:200\$0	•
. 688 -	- Segundos Tenentes da Reserva de 1º Classe, co	nvocados	10.732:800\$0	150.400:800\$6
(n. 45)	1 86 ***			
	do Magistério			
09	 Coronéis da Reserva de la Classe, sendo 52 la Classe e 2 do quadro Q (estes só com o so 		0. 979-00000	
36 -	- Tenentes-Coronéis da Reserva de la Classe		2.232:000\$0 1.296:000\$0	
	- Majores da Reserva de Iº Classe		873:600\$0	
2 -	- Capitães da Reserva de la Classe		50:400\$0	
	Para atender ao pagamento de diferença o			
	por acesso (arts. 3, 14 e 15 do decreto-le			
	23-12-1937, e seus parágrafos) e transferên			
	da ativa para o Quadro do Magistério		60:000\$0	4.512:000\$0
	Sama			154 012 90000
97 — Soldos e gr				154.912:800\$0
	ratificações de praças:			154.912:800\$0
				154.912:800\$0
953 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses)	4.686:000\$0		154.912:800\$0
953 - 596 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses)			154.912:800\$0
953 –	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2º Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses)	4.686:000\$0 7.152:000\$0		154.912:800\$0
953 - . ´ 596 - 3 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses)	4.686:000\$0		154.912:800\$0
953 - . ´ 596 - 3 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses)	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0		154.912:800\$0
953 - . ´ . ´ . ´ . ´ ´ ´ 	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) - Sub-Tenentes - Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes) - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0		154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) - Sub-Tenentes - Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Aju- dantes) - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores - Primeiros Sargentos	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0		154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) - Sub-Tenentes - Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes) - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores - Primeiros Sargentos - Músicos de lª Classe	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0		154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2,002 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2º Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) - Sub-Tenentes - Ex-Amanuenses de lº Classe (Sargentos Ajudantes) - Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores - Primeiros Sargentos - Músicos de lº Classe - Segundos Sargentos	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) - Sub-Tenentes - Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes) - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores - Primeiros Sargentos - Músicos de lª Classe	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) - Sub-Tenentes - Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes) - Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores - Primeiros Sargentos - Músicos de lª Classe - Segundos Sargentos - Músicos de 2ª Classe - Terceiros Sargentos - Músicos de 3ª Classe - Músicos de 3ª Classe	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 2.008:800\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 -	ratificações de.praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2ª Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3ª Classe. Primeiros Cabos (posto extinto).	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.440:000\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). - Sub-Tenentes. - Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores. - Primeiros Sargentos. - Músicos de lª Classe. - Segundos Sargentos. - Músicos de 2ª Classe. - Terceiros Sargentos. - Músicos de 3ª Classe. - Primeiros Cabos (posto extinto). - Músicos de 4ª Classe.	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 2.008:800\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2º Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) - Sub-Tenentes - Ex-Amanuenses de 1º Classe (Sargentos Ajudantes) - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores - Primeiros Sargentos - Músicos de 1º Classe - Segundos Sargentos - Músicos de 2º Classe - Terceiros Sargentos - Músicos de 3º Classe - Primeiros Cabos (posto extinto) - Músicos de 4º Classe - Primeiros Cabos (posto extinto) - Músicos de 4º Classe - Cabos	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2º Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). - Sub-Tenentes. - Ex-Amanuenses de lº Classe (Sargentos Ajudantes). - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores. - Primeiros Sargentos. - Músicos de lº Classe. - Segundos Sargentos. - Músicos de 2º Classe. - Terceiros Sargentos. - Músicos de 3º Classe. - Primeiros Cabos (posto extinto). - Músicos de 4º Classe. - Primeiros Cabos (posto extinto). - Cabos. - Conoeteiros e clarins de lº Classe.	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 2.008:800\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). - Sub-Tenentes. - Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores. - Primeiros Sargentos. - Músicos de lª Classe. - Segundos Sargentos. - Músicos de 2ª Classe. - Terceiros Sargentos. - Músicos de 3ª Classe. - Primeiros Cabos (posto extinto). - Músicos de 4ª Classe. - Primeiros Cabos (posto extinto). - Músicos de 4ª Classe. - Cabos. - Conneteiros e clarins de lª Classe. - Soldados engajados (inclusive artífices e espe-	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 12.90 - 12.100 -	ratificações de praças: - Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2º Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). - Sub-Tenentes. - Ex-Amanuenses de lº Classe (Sargentos Ajudantes). - Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores. - Primeiros Sargentos. - Músicos de lº Classe. - Segundos Sargentos. - Músicos de 2º Classe. - Terceiros Sargentos. - Músicos de 3º Classe. - Primeiros Cabos (posto extinto). - Músicos de 4º Classe. - Primeiros Cabos (posto extinto). - Cabos. - Conoeteiros e clarins de lº Classe.	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0		154.912:800\$C
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813	ratificações de.praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2ª Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3ª Classe. Primeiros Cabos (posto extinto). Músicos de 4ª Classe. Cabos. Conneteiros e clarins de lª Classe. Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas).	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.540:800\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0 28.604:400\$0		154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813 - 46.272 -	ratificações de praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2ª Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3ª Classe. Primeiros Cabos (posto extinto). Músicos de 4ª Classe. Cabos. Conneteiros e clarins de 1ª Classe. Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas). Corneteiros e clarins de 2ª Classe.	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0 28.604:400\$0 2.039:004\$0		154.912:800\$0
596 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813 - 46.272 - 106 - 1.000 -	ratificações de praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2º Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3º Classe. Primeiros Cabos (posto extinto). Músicos de 4ª Classe. Corneteiros e clarins de lª Classe. Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas). Corneteiros e clarins de 2º Classe. Soldados conscritos e voluntários. Cadetes (último ano da Escola Militar). Cadetes (1º, 2º, 3º anos da Escola Militar).	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0 28.604:400\$0 2.039:004\$0 24.292:884\$0 127:200\$0 720:000\$0		154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813 - 46.272 - 106 - 1.000 -	ratificações de praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2ª Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3ª Classe. Primeiros Cabos (posto extinto). Músicos de 4ª Classe. Conneteiros e clarins de 1ª Classe. Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas). Corneteiros e clarios de 2ª Classe. Soldados conscritos e voluntários. Cadetes (último ano da Escola Militar). Cadetes (1º, 2º, 3º anos da Escola Militar). Alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes.	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.540:800\$0 1.540:800\$0 1.540:800\$0 2.039:004\$0 228.644:00\$0 2.039:004\$0 24.292:884\$0 127:200\$0 720:000\$0 390:000\$0		154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813 - 46.272 - 106 - 1.000 -	ratificações de praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2º Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3º Classe. Primeiros Cabos (posto extinto). Músicos de 4ª Classe. Corneteiros e clarins de lª Classe. Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas). Corneteiros e clarins de 2º Classe. Soldados conscritos e voluntários. Cadetes (último ano da Escola Militar). Cadetes (1º, 2º, 3º anos da Escola Militar).	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 32.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0 28.604:400\$0 2.039:004\$0 24.292:884\$0 127:200\$0 720:000\$0	165.779:664\$0	154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813 - 46.272 - 106 - 1.000 -	ratificações de praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2ª Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3ª Classe. Primeiros Cabos (posto extinto). Músicos de 4ª Classe. Conneteiros e clarins de 1ª Classe. Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas). Corneteiros e clarins de 2ª Classe. Soldados conscritos e voluntários. Cadetes (lúltimo ano da Escola Militar). Cadetes (lº 2º, 3º anos da Escola Militar). Alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes. Acréscimo de vencimentos por tempo de serviço.	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.321:280\$0 2.008:800\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0 28.604:400\$0 2.039:004\$0 24.292:884\$0 127:200\$0 720:000\$0 390:000\$0	165.779:664\$0	154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813 - 46.272 - 106 - 1.000 -	ratificações de praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2º Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses) Sub-Tenentes Ex-Amanuenses de 1º Classe (Sargentos Aiudantes) Sargentos Ajudantes, inclusive 1 do Quadro de Instruções Primeiros Sargentos Músicos de 1º Classe Segundos Sargentos Músicos de 2º Classe Terceiros Sargentos Músicos de 3º Classe Primeiros Cabos (posto extinto) Músicos de 4º Classe Coneteiros e clarins de 1º Classe Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas) Corneteiros e clarins de 2º Classe Soldados conscritos e voluntários Cadetes (último ano da Escola Militar) Cadetes (1º, 2º, 3º anos da Escola Militar) Alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes Acréscimo de vencimentos por tempo de serviço	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0 28.604:400\$0 2.039:004\$0 24.292:884\$0 127:200\$0 720:000\$0 390:000\$0 135:000\$0	165.779:664\$0	154.912:800\$0
953 - 596 - 3 - 253 - 749 - 372 - 2.002 - 372 - 5.941 - 372 - 400 - 428 - 12.482 - 499 - 12.100 - 813 - 46.272 - 106 - 1.000 -	ratificações de praças: Aspirantes a oficial, sendo 750 da Reserva de 2ª Classe, convocados, para estágio de instrução (três meses). Sub-Tenentes. Ex-Amanuenses de lª Classe (Sargentos Ajudantes). Sargentos Ajudantes, inclusive l do Quadro de Instrutores. Primeiros Sargentos. Músicos de lª Classe. Segundos Sargentos. Músicos de 2ª Classe. Terceiros Sargentos. Músicos de 3ª Classe. Primeiros Cabos (posto extinto). Músicos de 4ª Classe. Conneteiros e clarins de 1ª Classe. Soldados engajados (inclusive artífices e especialistas). Corneteiros e clarins de 2ª Classe. Soldados conscritos e voluntários. Cadetes (lúltimo ano da Escola Militar). Cadetes (lº 2º, 3º anos da Escola Militar). Alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes. Acréscimo de vencimentos por tempo de serviço.	4.686:000\$0 7.152:000\$0 36:000\$0 2.125:200\$0 5.392:800\$0 2.678:400\$0 12.492:480\$0 2.081:400\$0 1.440:000\$0 1.540:800\$0 34.150:752\$0 1.365:264\$0 28.604:400\$0 2.039:004\$0 24.292:884\$0 127:200\$0 720:000\$0 390:000\$0 356s, licenciass aos estabele	165.779:664\$0	154.912:800\$0

	DOTAÇÃO	
	PARCIAL	TOTAL
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
- GRATIFICAÇÃO ADICIONAL		
01 — Pessoat militar		
Alfredo Vidal, General de Divisão	6:760\$0	
AntAnio Aranha Meira de Vasconcelos, General de Divisão	960\$0	
Angusto Pedro D'Alcantara Junior, General de Divisão	7:680\$0 4:752\$0	
Bernardino Vieira Lima, General de Divisão	11:520\$0	
João Fulgêncio de Lima Mindelo. General de Divisão	2:880\$0	
José Joaquim P. C. Albuquerque, General de Divisso	3:840\$0	
Luix Testamantti, General de Divisão	4:752\$0	
Manoel Liberato Bittencourt, General de Divisão	6:336\$0	
Narcísio Peixoto Lopes, General de Divisão	3:840\$0	
Salvador B. Uchôa Cavalcante, General de Divisão	7:680\$0	
Afonso Lopes Machado, General de Brigada	8:640\$0 4:752\$0	
Álvaro Paula Guimarães, General de Brigada	4:752\$0	
Júlio Cesar Noronha, General de Brigada	5:700\$0	
Lauro Sodré, General de Brigada	6:336\$0	
Rodolfo Vóssio Brigido, General de Brigada	480\$0	
Francisco Vieira Paim Pamplona, Contra-Almirante	4:752\$0	
Euclides Pequeno, Coronel da Reserva	1:440\$0	
Homero Maisonette, Coronel da Reserva	6:336\$0	
Herculano Antônio Pereira C Junior, Coronel da Reserva	2:880\$0 6:336\$0	
José Malaquias Cavalcante Lima, Coronel da Reserva	1:-40\$0	
Luis Mariano de Barros Fournier, Coronel da Reserva	720\$0	
Luis Santiago, Tenente Coronel da Reserva	9:600\$0	
Francisco Ferreira Braga, Tenente Coronel Honorário	11:520\$0	
Francisco Ferreira da Rosa, Tenente Coronel Honorário	9:600\$0	
Isnard Dantas Barreto, Tenente Coronel Honorário	2:400\$0	
Alfredo Nascimento e Silva, Tenente Coronel Honorário	8:640\$0	
Raul Eugênio dos Santos Lima, Major Reformado	1:440\$0	
Alberto Pequeno, Coronel	1:440\$0	
Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Coronel	2:400\$0	163:1049
— GRATIFICAÇÕES MILITARES		
01 — Pessoal Militar		
01 — Gabinete do Ministro		
i - Gratificações "pro-labore" especiais, arbitradas pelo Ministro.		
e) Aos oficiais e praças em serviço do Gabinete do Ministre	294:000\$0	
b) Despesas com comissões necessárias	100:000\$0	
c) Aos aiudantes de ordens das autoridades militares	170:000\$0	624:000
f) Representação de oficiais dentro do país	60:000\$0	624:000
- DIFFRENÇA DE VENCIMENTOS		
01 Pessoal Militar		
a) Ace Ministros do Supremo Tribunal Militar, oficiais generais da ativa ou	60:000\$0	
da reserva	37:600\$0	
A) As Massahat I niz AntAnia de Madaires a se Consul Abautle de Oucitas		
6) Ao Marechal Luiz Antônio de Medeiros e ao General Abeyllard de Queiros.		
b) Ao Marochal Luiz Antônio de Medeiros e ao General Abeyllard de Queiros. c) Aos sargentos reservistas ou reformados, em verviço nas Circunstrições de		
6) Ao Marechal Luiz Antônio de Medeiros e ao General Abeyllard de Queiros.	100:000\$0	197:600

	DOT	AÇÃO
	PARCIAL	TOTAL
CONSIGNAÇÃO IX — Etapas e Auxílios		
35 — etapas para alimentação		
01 — Pessoal militar		
a — Etapas de praças		
10.061 sargentos e músicos (1.º, 2.º e 3.º Classes) a uma etapa diária de 3\$000 — Rações 3.672.265	11.016:795\$0	
72.994 cabos, músicos de 4.º Classe, corneteiros, clarins e soldados. Uma ração		
1.106 alunos da Escola Militar — Uma ração. 650 alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes — Uma ração 300 alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro — Uma ração.		
75.050 a uma etapa média de 3\$5		
Total das rações na média de 3\$500 27.393.250	95.876:375\$0	
	106.893:170\$0	
Exclusões, licenciamentos antecipados, claros de graduados, etc	3.000:000\$0	103.893:170\$0
 Etapas a oficiais e praças (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército — Declei n 2.186, de 13-5-1940) 		
01 — De almoço para oficiais (arts. 155 e 156) a 3\$0	1.400:000\$0	
(arts. 152, 154 e 156)	558:000\$0 50:000\$0 100:000\$0	
05 — Etapa suplementar aos sargentos prontos, nas unidades, repartições e estabelecimentos ou matriculados em Escolas, centros ou cursos	8.000:000\$0	
06 — Aos desertores e presos	30:000\$0 12:000\$0	10.150:000\$0
c — Etapas de famílias de praças		300:000\$0 1.600:000\$0
7 — AUXÍLIO PARA FARDAMENTO		115.943:170\$0
01 — Aos alunos praças de pré das Escolas do Exército, que forem declarados aspirantes a oficial	234:000\$0	
02 — Aos sargentos ajudantes asilados e aquartelados antes da lei n. 5.167-A de 12-1-1927	460\$0	234:460\$0
		234:460\$0



AVISO N. 11-DIR FUN 1, DE 5-1-942

Sr. Diretor de Fundos do Exército:

A) Para melhor atender a diversos encargos deste Ministério, as subconsignações abaixo referidas e relativas ao Orçamento para 1942 devem ser parceladas do seguinte modo:

VERBA 1

Consignação III — Vantagens

- 21 Gratificações militares.
 - 20) Diretoria de Recrutamento.
 - o) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos da inatividade, em exercício de qual-quer função no Ministério da Guerra:
 - a) No Serviço de Recrutamento e nas diver-sas repartições militares, inclusive os da Justica.
 - b) No Asilo de Inválidos da Pátria.....

1.568:000\$0 120:000\$0

1.688:000\$0

Consignação IV — Indenizações

23 - Diárias.

- 01) Pessoal militar.
 - 15) Diretoria de Fundos do Exército.

a) Serviços fora da sede.....

2.190:000\$0

b) Aos conscritos e voluntários, nos casos previstos nos arts. 114 e 150 — parte final — do C. V. V. M. E.............

250:000\$0

c) Àos professores e alunos da Escola Técnica do Exército, em visitas ou está-gios fora da sede.....

60:000\$0

2.500:000\$0

Consignação VIII - Pensionistas

- 34 Soldos e pensões vitalícias.
 - 01) Pessoal militar.
 - 15) Diretoria de Fundos do Exército.
 - a) Soldos vitalícios dos oficiais e praças compreendidos no decreto legislativo número 1.687, de 13-8-907, da tabela da lei n. 2.290, de 12-12-910, de conformidade com o decreto legislativo número 4.408, de 24-9-921.....

90:000\$0

b) Pensões vitalícias aos voluntários e militares das Campanhas do Uruguai e Paraguai (art. 230 do C. V. V. M. E. e decreto-lei n. 1.544, de 25-8-939)....

800:000\$0

B) Os adiantamentos para fardamento aos oficiais promovidos, de que trata o art. 176 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, serão concedidos à conta da subconsignação 01-01-96 da Verba 1 (Soldos e gratificações de oficiais) do orçamento do corrente ano.

AVISO N. 13-DIR FUN 3, DE 5-1-942

Tendo em vista a necessidade de organizar as tabelas de distribuição de créditos e quantitativos, atinentes ao orçamento deste Ministério para 1942, determino o seguinte :

- A) Os orgãos deste Ministério (Estado-Maior do Exército, Inspetoria Geral do Ensino do Exército, Diretorias, etc.) que distribuem dotações orçamentárias devem remeter (os que ainda não o tenham feito) em duas vias e com a máxima urgência as propostas de tabelas de distribuição de créditos e quantitativos, relativas ao orçamento do corrente ano, afim de serem as mesmas submetidas à aprovação ministerial e posteriormente publicadas como anexo ao orçamento.
- B) A proposta de distribuição de quantitátivos atingirá, no máximo, a citenta (80 %) por cento de cada subconsignação, ficando o restante "em ser", na Diretoria de Fundos do Exército, para ulteriores e justifi-

- 1 inferiores a cincoenta contos de réis (50:000\$0):
- 2 que, para comprovação das despesas como aluguéis de casas e outras exijam duodécimos uniformes;
 3 de ns. 38-02 e 25-18, todas da Verba 2.

Na organização das tabelas anteriormente mencionadas serão obede-

DIRETORIA DE CAVALARIA, TREM, REMONTA E VETERINARIA

Com exceção da subconsignação 03-13 (Livros, documentos, etc.) todas as subconsignações da Verba 2 — Material — cujas dotações foram atribuidas à Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária, assim como a subconsignação 26-13 da Verba 3 — Serviços e encargos — serão distribuidas exclusivamente às unidades administrativas, subordinadas à Subdiretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária.

DIRETORIA DE FUNDOS DO EXÉRCITO

- a) A dotação de 250:000\$0 da subconsignação 35-15 da Verba 2 (Despesas miudas, etc.) destina-se a atender às despesas com a remessa de numerários.
- b) Da subconsignação 41-15 da Verba 2 (Passagens, transportes, etc.), serão distribuidos os seguintes quantitativos:
 - 1 ao Gabinete do Ministro, 220:000\$0, para, atender às despesas com a condução pessoal de autoridades;
 - 2 à Subdiretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária, 43:000\$0, importância destinada ao transporte das Comissões de Compras de Animais, nos lugares onde haja falta de estradas de ferro ou vias marítimas de comunicações.

DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

Da subconsignação 13-17 da Verba 2 (Móveis em geral, etc.) será atribuido o quantitativo de 50:000\$0 à Diretoria do Arquivo do Exército.

DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Da subconsignação 19-18 da Verba 2 (Combustíveis, lubrificantes, etc.) será destacada a importância de 300:000\$0, destinada à conservação do armamento, devendo ser distribuida, por fixação, às unidades.

DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

De modo geral, a dotação de 100:000\$0 da subconsignação 39-21 da Verba 2 (Lavagem e engomagem, etc.) destina-se aos hospitais militares.

INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXÉRCITO

A dotação de 5:000\$0 da subconsignação 26-32 da Verba 3 (Prêmios para concurso, etc.) é destinada ao Campo de Instrução de Gericinó.

AVISO N. 147-DIR FUN 10, DE 19-1-942

Sr. Diretor de Fundos do Exército:

Havendo divergências, em relação à Verba 3 — Serviços e encargos — Consignação I — Subconsignação 09 e 36 do orçamento vigente, entre as importâncias constantes da discriminação por subconsignação e as dos desdobramentos respectivos pelas repartições, prevalecem as dos últimos, que são os seguintes:

09 — Comissões e despesas no exterior :

15 — Diretoria de Fundos do Exército...... 5.940:000\$0

36 — Serviços contratuais:

02) Estado-Maior do Exército:

01) Execução dos contratos, etc.... 1.000:000\$0

21) Diretoria de Saude do Exército:

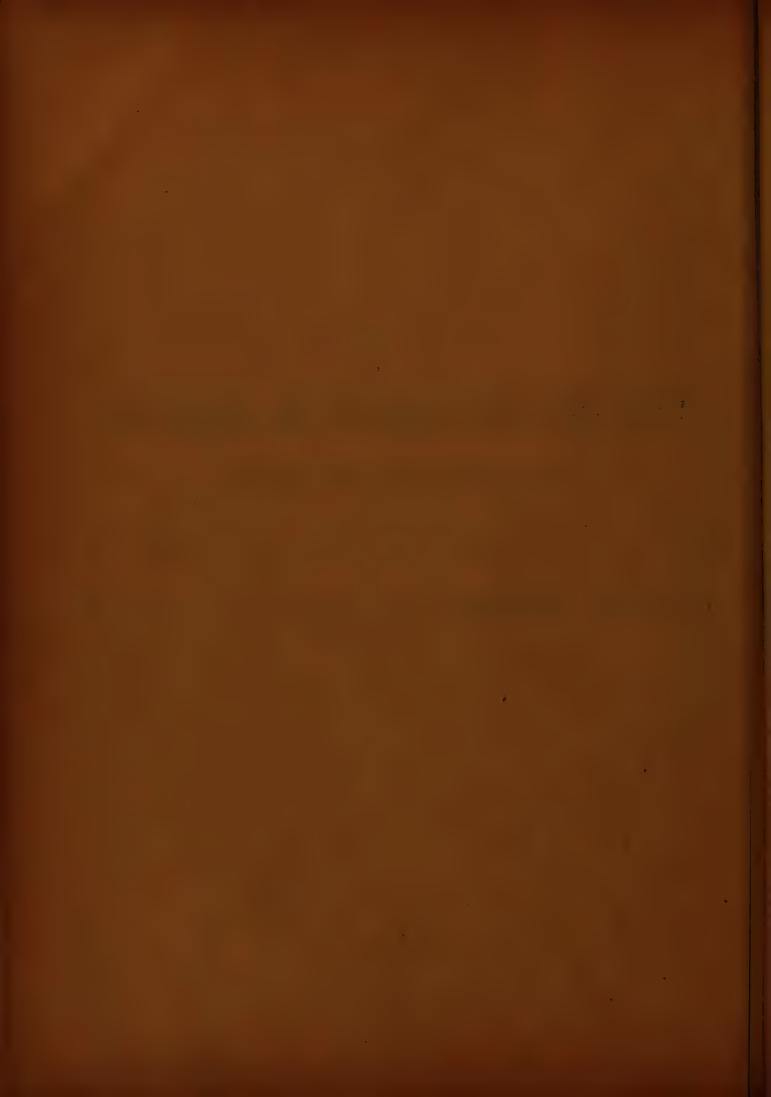
01) Pagamento a irmãs de caridade, etc.... 310:000\$0



DIRETORIA DE FUNDOS DO EXÉRCITO

EXERCÍCIO DE 1942

Tabelas das distribuições de créditos aos Serviços de Fundos Regionais



SERVIÇO DE FUNDOS DA 1º REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

		Consignação 1 — Pessoai Pe	rmanente		
01 —	Pess	soal permanente:			
	00)	Pessoal civil	14.000:000\$0		
	01)	Pessoal militar:	,		
		96) Soldos e gratificações de oficiais	50.000:000\$0 25.000:000\$0		' 89.000:000 \$ 0
		Consignação II — Pessoal Exti	:anumerário		
04 —	Cont	tratados:			
	02)	Estado-Maior do Exército:			
		06) Serviço Geográfico e Histórico do Exército	177:600\$0		
	14)	Diretoria de Engenharia:		4	
	,	01) Diretoria de Engenharia	106-900\$0		
	18)	Diretoria do Material Bélico:	. 130.000ф0		
	,	01) Diretoria do Material Bélico	183:600\$0 21:600 \$ 0		
	001	11) Fábrica do Realengo	33:600\$0		
	32)	Inspetoria Geral do Ensino:			•
		20) Escola Técnica do Exército,	304:800\$0	918:000\$0	
05 —	Men	salistas:			
	01)	Gabinete do Ministro:			
		01) Gabinete do Ministro	25:800\$0 22:800\$0		
	02)	Estado-Maior do Exército:			
		01) Estado-Maior do Exército	47:400\$0 49:200\$0 217:200\$0		
	04)	Secretaria Geral do Ministério da Guerra:			
		01) Secretaria Geral do Ministério da Guerra. 02) Administração do Edifício. 03) Biblioteca Militar. 04) Diretoria do Arquivo do Exército. 05) Gabinete Fotocartográfico. 06) Imprensa Militar. 07) Serviço do Pessoal Civil.	124:800\$0 119:400\$0 49:200\$0 57:000\$0 4:200\$0 21:600\$0 28:300\$0		
	11)	Diretoria de Artilharia:			
		01) Diretoria de Artilharia	27:000\$0		
	12)	Diretoria de Artilharia de Costa :			
		01) Diretoria de Artilharia de Costa. 03) Escola de Artilharia de Costa. 07) Fortaleza de S. João. 09) Forte de Copacabana. 10) Forte Marechal Hermes.	9:600\$0 52:800\$0 10:80080 21:60050 8:10080		
	13)	Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária:			
		 01) Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta é Veterinária. 02) Depósito Central de Material Veterinário 	6:000 \$ 0 12:000 \$ 0	3.	
		A transportar	915:600\$0	918:000\$0	89.000. ***0\$0

		Transporte	915:600\$0	918:000\$0	89.000:000\$0
		Transporte			
	Dire	toria de Engenharia :			
	01)	Diretoria de Engenharia	883:200\$0 289:800\$0		
	001		36:000\$0		
	07)	Prefeitura Militar			
15,	Dire				
	01)	Directorio de Fundos do Exército	123:000\$0		
		Serviço de Fundos da 1ª Região Militar	167:400\$0		
161	Dire				
107		Diretoria de Infantaria	19: 200\$0		
		Diretoria de inianiaria			
17)	Dire				
	02)	Escola de Intendência	27:600\$0		
		Estabelecimento de Material de Intendência do Rio Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio	155:40030 162:000\$0		
	12)	Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio			
18)	Dire				
	01)	Diretoria do Material Bélico	244:200\$0		
	031		744: 000\$0 51: 000\$0		
		Depósito Central de Material Bélico	1 237.200\$0		
	0.60				
	11)	Fábrica do Realengo			
101	Din				
10)			81:000\$0		
		Diretoria de Moto-Mecanização			
20)	Dir				
	01)				
	03)		34: 200\$0 24: 600 \$ 0		
	04)				
21)	Dir				
	01)		798: 600\$0		
	06)		47:400 \$ 0 46:200 \$ 0		
	26)	Instituto Militar de Biologia	64:800\$0		
	28)	Policlínica Militar	44:400\$0 16:200 \$ 0		
	29)				
301	Ins	petoria Geral de Cavalaria :			
32)	Ins				
		Inspetoria Geral do Ensino			
		Campo de Instrução de Gericinó			
	17)				
	20;		178.200 \$ 0		
50.1	Ju	stica Militar:		•	
	03				
	04				
	20				
51	Qı	artel-General da 1ª Região Militar:			
	04	Quartel-General da 1ª Região Militar			
8 — Di	arista				
		tado-Maior do Exército :			
) Estado-Maior do Exército			
	03				
	06				

	Transporte	369:380\$0	9.263:000\$0	89.000:000\$0
04)	Secretaria Geral do Ministério da Guerra:			
	01) Secretaria Geral do Ministério da Guerra. 02) Administração do Edifício. 03) Biblioteca Militar. 04) Diretoria do Arquivo do Exército. 05) Gabinete Fotocartográfico. 06) Imprensa Militar.	82:800\$0 357:600\$0 9:600\$0 23:100\$0 38:400\$0 40:800\$0		
12)	Diretoria de Artilharia de Costa :			
	01) Diretoria de Artilharia de Costa. 03) Escola de Artilharia de Costa. 04) Fortaleza da Lage 06) Fortaleza de Santa Cruz. 07) Fortaleza de S. João 08) Forte de Copacabana.	12:000\$0 148:800\$0 14:400\$0 12:000\$0 14:400\$0 2:400\$0		
13)	Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária:			
	02) Depósito Central de Material Veterinário. 03) Escola de Veterinária. 04) Subdiretoria de Remonta e Veterinária.	19:200\$0 5:400\$0 100:000\$0		
14)	Diretoria de Engenharia:			
	01) Diretoria de Engenharia. 04) Depósito de Material de Transmissões. 05) Escola de Transmissões. 06) Fábrica de Material de Transmissões. 09) Subdiretoria de Transmissões.	286: 200\$0 30: 000\$0 7: 200\$0 400: 000\$0 9: 000\$0		
15)	Diretoria de Fundos do Exército:	•		
	01) Diretoria de Fundos do Exército	85:200\$0 66:600\$0		
16)	Diretoria de Infantaria:			
	01) Diretoria de Infantaria	7:200\$0		
17)	Diretoria de Intendência:			
	01) Diretoria de Intendência	43: 200\$0 6: 000\$0 458: 400\$0 597: 965\$0		
18)	Diretoria do Material Bélico:			
	01) Diretoria do Material Bélico 03) Arsenal de Guerra do Rio 04) Depósito Central do Material Bélico 05) Fábrica do Andaraí 06) Fábrica de Bonsucesso 11) Fábrica do Realengo	47:800\$0 2.489:200\$0 78:600\$0 1.981:500\$0 -1.443:000\$0 1.723:000\$0		
19)	Diretoria de Moto-Mecanização:			
	01) Diretoria de Moto-Mecanização	202:800\$0		
20).	Diretoria de Recrutamento :			
	01) Diretoria de Recrutamento 02) Asilo de Inválidos da Pátria 03) 1ª Circunscrição de Recrutamento 04) 2ª Circunscrição de Recrutamento	66: 900\$0 43: 800\$0 18: 000\$0 36: 000\$0		
21)	Diretoria de Saude do Exército:			
	01) Diretoria de Saude do Exército. 02) Depósito Central de Material Sanitário. 06) Hospital Central do Exército. 07) Hospital Militar de Campo Belo. 26) Instituto Militar de Biología. 27) Laboratório Químico Farmacêutico Militar. 28) Policlínica Militar. 29) Posto de Assistência da Vila Militar. 30) Sanatório Militar de Itatiaia. 31) Enfermaria Regimental do 3º Batalhão de Caçadores.	24:000\$0 34:800\$0 186:600\$0 9:000\$0 18:000\$0 246:900\$0 28:800\$0 4:800\$0 96:000\$0		
	A transportar	12.029:145\$0	9.263:000\$0	89 000:0:0\$0

1	330:345\$
01) Inspetoria Geral do Ensino. 17:400\$0 02) Campo de Instrução de Gericinó. 109.800\$0 15) Escola das Armas. 34 000\$0 16) Escola de Educação Física do Exército. 128 000\$0 17) Escola Militar. 430:600\$0 20) Escola Técnica do Exército. 88:200\$0 23) Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares: 4:800\$0 50) Justiça Militar: 43:200\$0 20) Procuradoria Geral da Justiça Militar. 43:200\$0 51) Quartel-General da 1ª Região Militar: 13:000\$0 12.967:345\$0 22.	330:345\$
Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares: 01) Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares. 50) Justiça Militar: 01) Supremo Tribunal Militar. 20) Procuradoria Geral da Justiça Militar. 43: 200\$0 51) Quartel-General da 1ª Região Militar: 03) Infantaria Divisionária. 18: 000\$0 12.967:345\$0	330:345\$
01) Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares	330:345\$
50) Justiça Militar: 01) Supremo Tribunal Militar	330:345\$
01) Supremo Tribunal Militar 43: 200\$0 20) Procuradoria Geral da Justiça Militar 4: 200\$0 51) Quartel-General da 1ª Região Militar: 13: 000\$0 12.967: 345\$0 03) Infantaria Divisionária 22.	330:345\$
20) Procuradoria Geral da Justiça Militar	330:345 \$
03) Infantaria Divisionária	330:345\$
03) Infantaria Divisionaria	330: 3434
Consignação III — Vantagens	
09 — Funções gratificadas:	
04) Secretaria Geral do Ministério da Guerra:	
02) Administração do Edifício	
50) Justiça Militar:	
01) Supremo Tribunal Militar	
15 — Gratificação adicional:	
00) Pessoal civil	
21 — Gratificações militares :	
01) Pessoal militar:	
01) Gabinete do Ministro:	
i) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo Ministro :	
a) Aos oficiais, praças, etc	
15) Diretoria de Fundos do Exército:	
a) Quota adicional de 20 % aos militares, etc 20:000\$0 b) Diárias "pro-labore" aos oficiais e praças do Ser-	
viço Geográfico e Histórico do Exército, etc 50:000\$0 d) Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e	
prontos, etc	
f) Diárias "pro-labore" aos sargentos, etc 60:000\$0	
g) Diárias "pro-labore" aos radiotelegrafistas 170:000\$0 j) Gratificações "pro-labore" aos diretores e subdi-	
retores do ensino, etc	
1.1) Gratificações "pro-labore" aos cabos e soldados das	
Unidades-Escolas	
serviço. etc	
20) Diretoria de Recrutamento:	
o) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos da inatividade em exercício, etc. :	
a) No Serviço de Recrutamento e nas diversas re- partições militares inclusive os da Justiça 150:000\$0 b) No Asilo de Inválidos da Pátria 120:000\$0 3.155:000\$0	
A transportar	4.546:14.

Transporte			114.546:145\$0
Consignação IV — In	denizações		
22 — Ajuda de custo:			
01) Pessoal militar		1.000:000\$0	
23 — Diárias :			
01) Pessoal militar:			
a) Serviço fora da sede	300:000\$0		
b) Aos conscritos e voluntários, nos casos previstos nos a tigos 114 e 150 — parte final do Código de Vencimen	tos		
e Vantagens dos Militares do Exército	to.		
em visitas ou estágios fora da sede	60:000\$0	410:000\$0	1.410:000\$0
Consignação V — Outras desp	pesas com pessoal		
25 — Substituições:			
00) Pessoal civil:			
50) Justiça Militar			
01) Pessoal militar	200:000\$0	280:000\$0	
26 — Diferença de vencimentos:			
00) Pessoal civil	100:000\$0		
01) Pessoal militar:			
a) Aos Ministros do Supremo Tribunal Militar, etcb) Ao Marechal Luiz A. de Medeiros e ao General Abeyla	ırd		
de Queiroz c) Aos sargentos reservistas ou reformados, etc		202:600\$0	482:600\$0
Consignação VI — Pessoal adido	e em disponibilidade		
29 — Pessoal em disponibilidade :			
00) Pessoal civil	••••••		32:400\$0
Consignação VII —			
31 — Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pesse da reserva:	Jai		
01) Pessoal militar			25.000:000\$0
Consignação VIII — Po	ensionistas		
32 — Abonos provisórios e novas pensões:			
01) Pessoal militar			2.000:000\$0
34 — Soldos e pensões vitalícias:			
01) Pessoal militar:			
b) Pensões vitalícias			200:000\$0
Consignação IX — Etapa	s e Auxílios		
35 — Etapas para alimentação:			
01) Pessoal militar:			
a) Etapas de praças	40.000:000\$0		
A transportar	40.000:000\$0		143 671:1 550

Transporte 40.000:000\$0		143.671:145\$0
Btapas a oficiais, praças, etc.: (1) De almoço, etc		
c) Etapas às famílias de praças	42 935:000\$0	
88 — Auxílio para funeral	100:000\$0	
27 — Auxílio para fardamento:		
01) Pessoal militar:		
01) Aos alunos, praças de pré, etc 100:00080 02) Aos sargentos-ajudantes, etc 460\$0	100:460\$0	43.135:460\$0
		186.806:605\$0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		
Consignação I — Diversos		
09 Comissões e despesas no exterior		
02) Estado-Maior do Exército:		
01) Execução dos contratos, etc		
21 — Diretoria de Saude do Exército:		
01) Pagamento a irmãs de caridade	100:000\$0	

SERVIÇO DE FUNDOS DA 2ª REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

	Control and a constant and a constant and a	maneme		
l — Pes	soal permanente:			
0.0)	Pessoal civil	1.350:000\$0		
01)	Pessoal militar:			
	96) Soldos e gratificações de oficiais	8.000:000\$0 9.000:000\$0		18.350:000\$0
	Consignação II — Pessoal Extra	numerário		
Con	ntratados:			
18)				
	10) Fábrica de Piquete	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	200:000\$0	
i — Mei	nsalistas :			
17)	Diretoria de Intendência:			
	04) Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo	30:000\$0		
18)	Diretoria de Material Bélico:			
	10) Fábrica de Piquete	4 58:400 \$ 0		
30)	Inspetoria Geral de Cavalaria :	400,00000		
52)	19) Escola Preparatória de Cadetes de S. Paulo Quartel-General da 2ª Região Militar:	138:000\$0		
01)	01) Quartel-General	6 : 600 \$ 0	633:000\$0	•
i — Dia	ristas:			And the second second
15)	Diretoria de Fundos do Exército:	07.00000		
17)	03) Serviço de Fundos da 2ª Região Militar Diretoria de Intendência:	27: 000\$0		
11)	04) Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo	183: 600\$0		
18)	Diretoria de Material Bélico:	103.000φ0		
	10) Fábrica de Piquete	4.233:115\$0		
01)	12) Serviço de Material Bélico da 2ª Região Militar	1 2 : 000\$0		
21)	Diretoria de Saude do Exército:			
	11) Hospital Militar de S. Paulo	₹ 55:500\$0 •		
00)	Divisionário	4:800\$0		
32)	Inspetoria Geral de Ensino: 19) Escola Preparatória de Cadetes de S. Paulo	04.000#0	4 600.01500	5 422 01500
	15) Escola Freparatoria de Cadetes de S. Paulo	84:000\$0	4.600:015\$0	5.433:015\$0
	Consignação III — Vantag	ang		
		ens .		
.i — Gra	tificação adicional :			
00)	Pessoal civil		12:000\$0	
l — Gra	tificações militares:			
01)	Pessoal militar:			
	01) Gabinete do Ministro:			
	i) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo			
	Ministro:			
	c) Aos ajudantes de ordens, etc	7:000\$0		
	A transportar	7:000\$0	12:000\$0	23.783:015 ()

	12:000\$0	7:000\$0	23.783:01530
	Transporte		
15)	Diretoria de Fundos do Exército:		
	d) Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e prontos, etc. 10:000\$0		
	f) Diárias "pro-labore" aos sargenos entermenos 58:000\$0		
	j) Gratificações "pro-labore" aos diretores e subdiretores 10:000\$0		
	n) Gratificações "pro-labore" às praças quando em ser-		
	viço, etc		
20)	Diretoria de Recrutamento:		
	Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos da inatividade, em exercício, etc. :		
	a) No Serviço de Recrutamento e nas diversas repar- tições militares, inclusive os da Justiça	165:600\$0	
22 — Aj	uda de custo :		
01	Pessoal militar	100:0000\$0	
23 — Di	árias :		
	Pessoal militar:		
	a) Service for de sede 80:000\$0		
	b) Aos conscritos e voluntários, nos casos previstos nos artigos 114 e 150 — parte final — do C. V. V. M. E	95:000\$0	
25 - St	ıbstituições :		
) Pessoal militar	100:000\$0	
	ferença de vencimentos :	15:000\$0	487: 600\$
00) Pessoal civil		
	Consignação VII — Inativos		
	posentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal i reserva :		3.000:000\$
01) Pessoal militar		
	Consignação VIII — Pensionistas		
	bonos provisórios e novas pensões:		
01) Pessoal militar		
34 — S	oldos e pensões vitalícias:		
0:	Pessoal militar:		
	b) Pensões vitalícias, etc	30:000\$0	
	Consignação IX — Etapas e Auxílios		
	tapas para alimentação:		
0	1) Pessoal militar:		
	a) Etapas de praças, etc 9.000:000\$0		
	b) Etapas a oficiais, praças, etc.:		
	01) De almoco, etc		
	03. Aos subtenentes. 2:000\$0		
	()4) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, etc		
	05) Etapa suplementar, etc		
	(17) As praças dos Estabelecimentos de Subsistência 1:000\$0		
	c) Etapas a famílias de praças		
	d) Etapas de ashados, etc		9.814:000;
36 — 2	Auxílio para funeral		37.264:615

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Consignação I — Diversos

1	- Diretoria	de Saude	do Exército:

01) Pagamento a irmãs de caridade, etc...... 15:000\$0

SERVIÇO DE FUNDOS DA 3ª REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

		Consignação 1 — Pessoai Peru			
01 Pe	ssoal p	ermanente :			
		oal civil	1.180:000\$0		
01		soal militar : Soldo e gratificações de oficiais	20.000:000\$0		
	97)	Soldo e gratificações de praças	30.000:000\$0		51.180:000¢
		Consignação II — Pessoal Extrar			
05 M	ensalist	as:			
17		etoria de Intendência: Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª Re-			
	14)	Estabelecimento de Subsistência Militar da 3ª Região			
	24)	Militar			
18		etoria de Material Bélico:			
	02)	Arsenal de Guerra General Câmara	115:800\$0		
32		petoria Geral do Ensino:			
	18)	Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre			
50		tica Militar:			
	08)	2ª Auditoria da 3ª Região Militar		261:000\$0	
00 5					
06 — D					
18		etoria de Fundos do Exército:	81:000\$0		
		Serviço de Fundos da 3ª Região Militar	81:00040		
1'		etoria de Intendência:			
	05)	Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª Re-	267:120\$0		
	14)	Estabelecimento de Subsistência da 3ª Região Militar	205: 740\$0 7: 200\$0		
		Serviço de Fundos da 3ª Região Militar	1.20000		
18		etoria de Material Bélico :	652:800\$0		
	02)	Arsenal de Guerra General Câmara Serviço de Material Bélico da 3ª Região Militar			
2					
-		Hospital Militar de Porto Alegre			
	17)		4:800\$0 2:400\$0		
		Hospital Militar de Santana do Livramento Hospital Militar de Santo Angelo	2:400\$0		
	24)		4:800\$0 2:400\$0		
	25)	Hospital Militar de Urugualana Enfermaria Regimental do 8º Batalhão de Caçadores	2; 400\$ 0 2; 400\$ 0	•	
		spetoria Geral do Ensino:			
Ü		Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre			
5		artel-General da 3º Região Militar :			
				1.291:860\$0	
		('onsignação III — Vantag			
21 — (Gratific:	acões militares :			
		ssoal militar:			
) Gabinete do Ministro:			
		i) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo			
		c) Aos ajudantes de ordens, etc			
		A transportar			

Transporte	40.0000		FO 500 500 1
	13:000\$0		52.732:860\$0
15) Diretoria de Fundos do Exército:			
a) Quota adicional de 20 % aos militares, etcb) Diárias "pro-labore" aos oficiais e praças do Ser-	150:000\$0		
viço Geográfico e Histórico do Exército, etc d) Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e	300:000\$0		
prontos, etc	20:000\$0		
f) Diárias "pro-labore" aos sargentos enfermeiros, etc. g) Diárias "pro-labore" aos radiotelegrafistas j) Gratificações "pro-labore" aos diretores e subdire-	35: 000\$0 80: 000\$0		
tores de ensino, etc	40:000\$0		
n) Gratificações "pro-labore" às praças quando em serviço, etc	4:000\$0		
20) Diretoria de Recrutamento:	2.000ψ0		
0) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos da inatividade em exercício, etc.:			
a) No Serviço de Recrutamento e nas diversas re-			
partições militares inclusive os da Justiça	150:000\$0	792:000\$0	
2 — Ajuda de custo:			
01) Pessoal militar	,	200 00030	
3 — Diárias :			
01) Pessoal militar:			
a) Serviço fora da sedeb) Aos conscritos e voluntários, nos casos previstos nos artigos 114 e 150 parte final do Código de Vencimentos	180:000\$0		
e Vantagens dos Militares do Exército	35:000\$0	215:000\$0	
5 — Substituições :		,	
00) Pessoal civil;			
50) Justiça Militar	10.00000		
01) Pessoal militar	10:000\$0 200:000\$0	210:000\$0	
	2001,00040	210.00000	
6 — Diferença de vencimentos :			
00) Pessoal civil	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	20:000\$0	1.437:000\$0
Consignação VII — Inativ	vos		
11 — Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal			
da reserva:		,	
01) Pessoal militar		•••••	7.000:000\$0
Consignação VIII — Pension — Abonos provisórios e novas pensões:	nistas		
01) Pessoal militar		500:000\$0	
:4 — Soldos e pensões vitalícias:		000.00040	
01) Pessoal militar:			
a) Soldos vitalícios, etc	41:000\$0	•	
b) Pensões vitalícias, etc	200:000\$0	241:000\$0	741:000\$0
Consignação IX — Etapas e A	Auxilios		
01) Pessoal militar:			
a) Etapas de praças	30.000:000\$0		
b) Etapas a oficiais, praças, etc.:			
01) De almoço, etc	50:000\$0		
02) Aos oficiais e praças	50: 000\$0 3: 000\$0		
04) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da			
Reserva, etc	1:50080 1.300:000\$0		
06) Aos desertores e presos	2:000\$0		
07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistências	2:000\$0		
c) Etapas a famílias de praçasd) Etapas de asilados, etc	10:000\$0	21 569-50040	
a) Dupas de asitados, etc.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			
	150:000\$0	31.568:500\$0	
6 — Auxílio para funeral		50:000\$0	31.618:500\$0

SERVIÇO DE FUNDOS DA 4ª REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

				Consignação 2			
01 —	Pess	oal per	rman	ente:			
	00)	Pesso		vil	450:000\$0		
	01)	Pesso	al m				
				os e gratificações de oficiaisos e gratificações de praças	6.000:000\$0 8.000:000\$0		14.450:000\$0
				Consignação II — Pessoal Extrant	ımerário		
05 —	Men	salista	s:				
	14)	Diret		de Engenharia:	0.4. 0.0.000		
				a Hidro-Elétrica de Bicas do Meio			
	18)			de Material Bélico:	011,00080		
		08)	Fábi Fábi	rica de Itajubárica de Juiz de Fora	211:200\$0 684:600\$0	979: 800\$0	
06 —	Dia	ristas :					
	14)			de Engenharia:			
				na Hidro-Elétrica de Bicas do Meio			
	15)			de Fundos do Exército:	21-800\$0		
				riço de Fundos da 4ª Região Militar	21:600\$0		
	18)			de Material Bélico:	1.499:671\$0		
		00)		rica de Itajubá rica de Juiz de Foraviço de Material Bélico da 4º Região Militar	1.762:340\$0 12:000\$0		
	21)	Dire		de Saude do Exército:			
				pital Militar de Juiz de Fora	15:000\$0		
	54)	Quar		General da 4º Região Militar:		21140	4 540, 4110
		01)		artel-General			4.542;411\$
				. Consignação III — Vantago			
21 -	- Gra	atificaç	ções :	militares:			
U	01)	Pess					
		01)		pinete do Ministro:			
			i)	Gratificações "pro-labore" especiais arbitrada pelo Ministro :			
				c) Aos ajudantes de ordens, etc			
		15)		etoria de Fundos do Exército:			
			d)	Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e			
			f)	Diárias "pro-labore" aos sargentos, enfermeiros, etc.			
				Diárias "pro-labore" aos radiotelegrafistas			
			n)		2:000\$0		
		20)					
				Gratificações "pro-labore" aos oficiais, sargentos, etc:			
						122:000\$0	
			Α	transportar			

Transporte	122: 000\$0	18.992:411\$0
2 — Ajuda de custo:		
01) Pessoal militar	50 000\$0	
3 — Diárias :		
01) Pessoal militar:		
a) Serviço fora da sede		
b) Aos conscritos e voluntários nos casos previstos nos artigos 114 e 150 — parte final do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército	92: 00 0\$0	
5 Substituições:		
01) Pessoal militar	80:000\$0	
6: — Diferença de vencimentos:		
00) Pessoal civil	10:000\$0	354: 000\$0
Consignação VII — Inativos		
1 — Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva:		
01) Pessoal militar		1.500:000\$0
Consignação VIII — Pensionistas		
2 — Abono provisório e novas pensões:		
01) Pessoal militar	60:00080	
4 — Soldos e pensões vitalícias:		
01) Pessoal militar:		
b) Pensões vitalícias, etc	20:000\$0	80:000\$0
Consignação IX — Etapas e Auxílios		
5 — Etapas para alimentação:		
01) Pessoal militar:		
a) Etapas de praças		
b) Etapas a oficiais, praças, etc.: 01) De almoço, etc		
02) Aos oficiais, praças, etc		
04) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais		
da Reserva, etc		
c) Etapas de famílias de praças		
d) Etapas de asilados, etc	5.606:000\$0	
6 — Auxílio para funeral	10:000\$0	5.616:000\$0
		26.542:411\$0

SERVIÇO DE FUNDOS DA 5ª REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

			Consignação 1 — remon 1 ora			
			manente:	270.000\$0		
			l civil	210.000		
	01)	Pessoa	l militar:			
		96) S 97) S	Soldos e gratificações de oficiais Soldos e gratificações de praças	9.000:000\$0		17.270:000\$
			Consignação II — Pessoal Extra	numerário		
05 —		ısalistas				
	15)		ria de Fundos do Exército:			
			Serviço de Fundos da 5º Região Militar			
	17)	Direto	ria de Intendência:	48: 000\$0		
			Estabelecimento de Subsistência da 5ª Região Militar	\$0.00000		
	18)			280:000\$0		
			Fábrica de Curitiba	200,000		
	55)		el-General da 5º Região Militar :	6: 000\$0	340:000\$0	
		01)	Quartel-General			
08 -	Dia	ristas :				
			oria de Artilharia de Costa :			
	14,					
		11) I				
	15)					
			Serviço de Fundos da 5º Região Militar	10:800\$0		
	17)	Direto	oria de Intendência:	145-200±0		
			Estabelecimento de Subsistência da 5ª Região Militar	145:800\$0		
	18)					
		07)	Fábrica de CuritibaServiço de Material Bélico da 5º Região Militar	765; 200\$0 12; 000\$0		
	21)					
	227		Hospital Militar de Curitiba	42:000\$0		
	55)		tel-General da 5º Região Militar:			
	307		Quartel-General		990:800\$0	1.330:800
			¿uat la reconstruction de la r			
			Consignação III — Vanta	igens		
21)	Gra	tificaçõe	s Militares :			
			Gabinete do Ministro:			
			i) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo			
			Ministro:		•	
			c) Aos ajudantes de ordens, etc			
			Diretoria de Fundos do Exército:			
			a) Quota adicional de 20 % aos militares, etcd) Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e pron-			
			tos, etc Diárias aos sargentos enfermeiros, etc			
			Diárias "pro-labore" aos radiotelegrafistas	40:000\$0		
			n) Gratificações "pro-labore" às praças quando em ser- serviço, etc	1:000\$0		
		201	Diretoria de Recrutamento:			
			o) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos da inatividade em exercício, etc.:			
			partições inclusive os da Justiça.			
						18,600:80
			A transportar			10.00

Transporte	199:000\$0	18.600:800\$0
2 — Ajuda de custo:	250.0000	10.000.000
01) Pessoal Militar	5 5	
3 — Diárias :	70:000\$0	
01) Pessoal militar:		
a): Convice form de code		
b) Aos conscritos e voluntários, nos casos previstos nos		
arts. 114 e 150, parte final do C. V. V. M. E 30:000\$0	130:000\$0	
5 — Substituições:		
01) Pessoal militar	80:00030	
6 — Diferença de vencimentos:	00.000\$0	
00) Pessoal civil	3:000 \$ 0	400.0006
		482:000\$0
Consignação VII — Inativos e reformados		
1 — Aposentados, jubilados, inválidos, asilados e pessoal da reserva:		
01) Pessoal militar		2.000:000\$0
Consignação VIII — Pensionistas		
2 Abonos provisórios e novas pensões :		
01) Pessoal militar	120:000\$0	
4 — Soldos e pensões vitalícias :		
01) Pessoal militar:		
b) Pensões vitalícias, etc	20:000\$0	140:000\$
Consignação IX — Etapas e Auxílios		
5 — Etapas para alimentação:		
01) Pessoal militar:		
a) Etapas de praças, etc		
b) Etapas de oficiais e pracas, etc.:		
01) De almoço, etc		
02) Aos oficiais e praças		
05) Etapa suplementar, etc		
06) Aos desertores e presos		
c) Etapas de famílias, praças		
d) Etapas de asilados, etc	6.635:000\$0	
6 — Auxílio para funeral	20:000\$0	6.655:000\$
		27.877:800\$0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		
Consignação I — Diversos		
1 — Diretoria de Saude do Exército:		
01) Pagamento a irmãs de caridade, etc		20:000\$0

SERVIÇO DE FUNDOS DA 6ª REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

Consignação I — Pessoal Permanent	e
-----------------------------------	---

			Consignação 1 — Pessoni Terr			
0.1	Doce	nol m	ermanente :			
	001	Dage	pal civil	120:000\$0		
			pal militar:			
			Soldos e gratificações de oficiais	1.400:000\$0		0. 500. 00040
		96)	Soldos e gratificações de praças	2.000:000\$0		3.520:000\$0
			onsignação II — Pessoal Extranumerário			
0.0	Die	inton				
06 -	- Dian		toria de Fundos do Exército:			
	15)		Serviço de Fundos da 6º Região Militar	10:800\$0		
	18)		toria do Material Bélico: Serviço de Material Bélico da 6ª Região Militar	12:000\$0		
	21)			2:400\$0		25: 20030
		16)	Hospital Militar da Baía			
			Consignação III — Vantagens			
21 -	- Gra	tifica	ções militares:			
			i) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo Ministro:			
			c) Aos ajudantes de ordens, etc	1:800\$0		
		15)	Diretoria de Fundos do Exército :			
		20,	d) Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e			
			prontos, etc			
			f) Diárias "pro-labore" aos sargentos-enfermeiros, etc. g) Diárias "pro-labore" aos radiotelegrafistas			
			n) Gratificações "pro-labore" às praças quando em			
			serviço, etc			
		20)	Diretoria de Recrutamento:	`		
			c) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos			
			da inatividade em exercício, etc.: a) No Serviço de Recrutamento e nas diversas re-			
			partições inclusive os da Justiça		61:300\$0	
22 -	— Aj	uda d	e custo:		30:000\$0	
			soal militar			
23 -	— Dia					
		Pe	soal militar :			
			Servico fora da sede			
		b)	Aos conscritos e voluntários nos casos previstos nos ar-			
					21:000\$0	
25	— Su	bstitu	ições :			
	01				20:000\$0	
26						
29			em disponibilidade:			
						154: 3000
			Consignação VII — Inativos			
31	— A	posen	ados, jubilados, reformados, inválidos e asilados:			4 000 000
						1.000:000
			A transportar			4.699:500:

		Transporte	**************	•••••	4.699:500\$0
		Consignação VIII — Pension	istas		
2 - Ab	onos	provisórios e novas pensões:			
01)	Pes	ssoal militar		50:000\$0	
4 - Sol	dos e	pensões vitalícias :			
01)	Pes	soal militar :			*
	a)	Soldos vitalícios, etc	9:000\$0		. *
	b)	Pensões vitalícias, etc	36:000\$0	45:000\$0	95:000\$0
		Consignação IX — Etapas e Auxílios			
5 — Eta	pas p	para alimentação:			
, 01)	Pes	soal militar :			
	a)	Etapas de praças	1.000:000\$0		
	b)	Etapas a oficiais, praças, etc.:			
		01) De almoço, etc	15:000\$0		
		02) Aos oficiais, praças, etc	10:000\$0 1:500\$0		
		05) Etapa suplementar, etc	90:000\$0		
		06) Aos desertores e presos	500\$0		
	c)	Etapas às famílias de praças	1:000\$0		
	d)	Etapas de asilados, etc	2:000\$0	1.120:000\$0	
16 Aux	xílio	para funeral		5:000\$0	1.125:000\$0
					5.919:500\$0

SERVIÇO DE FUNDOS DA 7ª REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

		Collingary			
01 —		pal permanente:			
		Pessoal civil	370:000\$0		
		Pessoal militar:			
		96) Soldos e gratificações de oficiais	5,000:000\$0 10,000:000\$0		15.370:000\$0
		97) Soldos e gratificações de praças	10.000.000.00		
		Consignação II — Pessoal Extran	umerário		
05	Men	salistas :			
	57)	Quartel-General da 7º Região Militar:			
	017	01) Quartel-General		12:600\$0	
		istas :			
	15)	Diretoria de Fundos do Exército:			
		08) Serviço de Fundos da 7ª Região Militar			
	17)	Diretoria de Intendência:			
		21) Maruja da guarnição de S. Luiz do Maranhão			
	18)	Diretoria de Material Bélico:	10.00000		
		17) Serviço de Material Bélico da 7º Região Militar	12:000\$0		
	20)	Diretoria de Recrutamento:	01 00000		
		09) 21ª Circunscrição de Recrutamento	21:600\$0		
	21)	Diretoria de Saude do Exército:	10.00000		
		14) Hospital Militar de Recife	19:800\$0 4:800\$0		
		34) Enfermacia Recimental do 24º Batalhão de Caçadores.			
		35) Entermaria Regimental do 29º Batalhão de Caçadores. 37) Hospital Militar Provisório de Natal	2:400\$0 23:400\$0		
		37) Hospital Militar Provisorio de Natati	, 27:000\$0		
	57)	Quartel-General da 7ª Região Militar:			
		01) Quartel-General		154: 800\$0	167:400\$
		Consignação III — Vanta			
21 -	– Gra	tificações militares:			
	01)	Pessoal militar:			
		01) Gabinete do Ministro:			
		i) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo			
			5:000\$0		
		c) Aos ajudantes de ordens, etc			
		15) Diretoria de Fundos do Exército:			
		d) Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e	6:000\$0		
		f) Durins "pro-labore" and sargentos-enfermeiros, etc.	6:000\$0 25:000\$0		
		g) Diárias "pro-labore" aos radiotelegrafistas n) Gratificações "pro-labore" às praças quando em	25.00000		
		serviço, etc	2:000\$0		
		20) Diretoria de Recrutamento:			
		o) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos da inatividade em exercício, etc.:			
		a) No Serviço de Recrutamento e nas repartições			
			90: 000\$0	134:000\$0	
		A transperar		134:000\$0	15.537:400

23 — Ajuda de custo: e) 1) Pessoal militar: 10) Pessoal militar: 23) Serviço fora da sede	Transporte	134:000\$0	15.537:400\$0
3	22 — Ajuda de custo:		
011 Pessoal militar: 100:00080 100	01) Pessoal militar	100:00090	
a) Serviço fora da sede	23 — Diárias :		
b) Aos consertios e voluntários nos casos previstos nos artigos 114 e 150 — patre final — do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército. 25 — Substituteões: (1) Pessoal militar. (20 — Diferença de vencimentos: (20 — Diferença de vencimentos: (20 — Pessoal civil. (20 — Consignação VII — Inatives (21 — Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal (22 — Abonos provisórios e novas pensões: (23 — Abonos provisórios e novas pensões: (24 — Soldos e pensões vitalicias: (25 — Soldos e pensões vitalicias: (26 — Pessoal militar: (27 — Abonos provisórios e novas pensões: (27 — Soldos e pensões vitalicias: (28 — Soldos e pensões vitalicias: (29 — Pessoal militar: (20 — Soldos e pensões vitalicias: (20 — Pessoal militar: (20 — Soldos e pensões vitalicias: (20 — Pessoal militar: (20 — Soldos e pensões vitalicias: (20 — Pessoal militar: (20 — Soldos e pensões vitalicias: (20 — Soldos vitalicias: (20 — Soldos vitalicias; (20 — Soldos vitalicias: (20 — Soldos vitali			
tigos 114 e 150 — parte final — do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército. 25:000\$0 135:000\$0 25 — Substituições: 01) Pessoal militar. 100:000\$0 26 — Diferença de vencimentos: 80) Pessoal civil. 5:000\$0 Consignação VII — Inativos 31 → Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva: 01) Pessoal militar. 2.000:000\$0 Consignação VIII — Pensionistas 32 — Abonos provisórios e novas pensões: 01) Pessoal militar. 200:000\$0 44 — Soldos e pensões vitalicias: 01) Pessoal militar: 13.000\$0 b) Pensões vitalicias: 05.000:000\$0 Consignação IX — Etapas e Auxillos 55 — Etapas para alimentação: 01) Pessoal militar: a) Etapas de praças. 5.000:000\$0 b) Etapas de oficiais, praças, etc. 30:000\$0 02) Aos oficiais, praças, etc. 30:000\$0 03) Aos substenentes. 5:000:000\$0 04) Aos alumos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, etc. 10:000\$0 05) Etapa suplementar, etc. 700:000\$0 06) Aos desertores e presos 1:0000\$0 07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistencia. 2:000\$0 07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistencia. 2:000\$0 07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistencia. 2:000\$0 07) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 08) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 09) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 01) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 02) C Elapas às famílias de praças. 10:000\$0 04) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 05) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 06) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 07) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 08) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0 09) Etapas de asfinilias de praças. 10:000\$0	a) Serviço fora da sede		
01) Pessoal militar	tigos 114 e 150 — parte final — do Código de Vencimentos	135:000\$0	
26 — Diferença de vencimentos: 27 → Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal 38 → Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal 39 → Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal 30 → Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal 30 → Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal 30 → Abonos provisórios e novas pensões: 20 → Consignação VIII — Pensionistas 30 → Abonos provisórios e novas pensões: 20 → Pessoal militar: 20 → Soldos e pensões vitalícias: 20 → Pensões vitalícias: 20 → Pensões vitalícias: 20 → Consignação IX — Etapas e Auxílios 20 → Consignação IX — Etapas e Auxílios 21 → Etapas de oficiais, praças, etc.: 21 → De almoço, etc	25 — Substituições :		
## Consignação VII — Inativos Consignação VII — Inativos Consignação VIII — Pensionistas Consignação	01) Pessoal militar	100:000\$0	
Consignação VII — Inativos	26 — Diferença de vencimentos:		
### Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva: 01) Pessoal militar	00) Pessoal civil	5:00080	474 000\$0
Consignação VIII — Pensionistas 2,000:000\$0	Consignação VII — Inativos		
Consignação VIII — Pensionistas 2.000:000\$0	31 - Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal		
Consignação VIII — Pensionistas	da reserva :		
### 32 — Abonos provisórios e novas pensões: 01) Pessoal militar	01) Pessoal militar		2.000:000\$0
01) Pessoal militar: 01) Pessoal militar: a) Soldos vitalícios, etc.	Consignação VIII — Pensionistas		
14 — Soldos e pensões vitalícias: 01) Pessoal militar: a) Soldos vitalícios, etc	32 — Abonos provisórios e novas pensões:		
01) Pessoal militar: a) Soldos vitalícios, etc	01) Pessoal militar	200:000\$0	
a) Soldos vitalícios, etc	34 — Soldos e pensões vitalícias:		
Consignação IX — Etapas e Auxílios 73:000\$0 273:	01) Pessoal militar:		
Consignação IX — Etapas e Auxílios 35 — Etapas para alimentação: 01) Pessoal militar: a) Etapas de praças. 5.000:000\$0 b) Etapas de oficiais, praças, etc.: 01) De almoço, etc 30:000\$0 02) Aos oficiais, praças, etc. 30:000\$0 03) Aos subtenentes. 5:000\$0 04) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, etc. 10:000\$0 05) Etapa suplementar, etc. 700:000\$0 06) Aos desertores e presos. 2:000\$0 07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistência. 2:000\$0 c) Etapas às famílias de praças. 10:000\$0 d) Etapas de asilados, etc. 300:000\$0 6.089:000\$0	a) Soldos vitalícios, etc		
35 — Etapas para alimentação: 01) Pessoal militar: a) Etapas de praças	b) Pensões vitalicias. 60 000\$0	73:00080	273:000\$0
01) Pessoal militar: 5.000:000\$0 b) Etapas de praças. 5.000:000\$0 b) Etapas de oficiais, praças, etc.: 30:00030 02) Aos oficiais, praças, etc. 30:000\$0 03) Aos subtenentes. 5:000\$0 04) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, etc. 10:000\$0 05) Etapa suplementar, etc. 700:000\$0 06) Aos desertores e presos. 2:000\$0 07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistência. 2:000\$0 c) Etapas às famílias de praças. 10:000\$0 d) Etapas de asilados, etc. 300:000\$0 30:000\$0 6.089:000\$0 4 Auxílios para funeral. 20:000\$0	Consignação IX — Etapas e Auxílios		
a) Etapas de praças. 5.000:000\$0 b) Etapas de oficiais, praças, etc.: 01) De almoço, etc. 30:000\$0 02) Aos oficiais, praças etc. 30:000\$0 03) Aos subtenentes. 5:000\$0 04) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, etc. 700:000\$0 05) Etapa suplementar, etc. 700:000\$0 06) Aos desertores e presos. 2:000\$0 07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistência. 2:000\$0 07) Etapas às famílias de praças. 10:000\$0 d) Etapas de asilados, etc. 300:000\$0 6.089:000\$0	35 — Etapas para alimentação:		
b) Etapas de oficiais, praças, etc.: 01) De almoço, etc	01) Pessoal militar:		
01) De almoço, etc	a) Etapas de praças 5.000:000\$0		
02) Aos oficiais, praças, etc. 30:000\$0 03) Aos subtenentes. 5:000\$0 04) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, etc. 10:000\$0 05) Etapa suplementar, etc. 700:000\$0 06) Aos desertores e presos. 2:000\$0 07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistência. 2:000\$0 c) Etapas às famílias de praças. 10:000\$0 d) Etapas de asilados, etc. 300:000\$0 6.089:000\$0	b) Etapas de oficiais, praças, etc.:		
03) Aos subtenentes	and another		
Reserva, etc	03) Aos subtenentes		
06) Aos desertores e presos	Reserva, etc		
07) As praças dos Estabelecimentos de Subsistência 2:000\$0 c) Etapas às famílias de praças	and the second s		
d) Etapas de asilados, etc	To, and deposits to provide the second secon		
36 — Auxílios para funeral	c) Etapas às famílias de praças 10:000\$0		
Titalities para Tuniciai	d) Etapas de asilados, etc	6.089:000\$0	
24 393 400\$0	36 — Auxílios para funeral	20:000\$0	6.109:000\$0
11100012004			24.393:400\$0

SERVIÇO DE FUNDOS DA 8ª REGIÃO MILITAR

VERBA 1 — PESSOAL

		Consignação I — Pessoal Perm	anente		
01 — Pess	soal pern	nanente:			
	Pessoal	civil			
01)		militar ;	2.500:00030		
		oldos e gratificações de oficiais	5.000.000\$0		7,850:000\$0
		Consignação II — Pessoal Extran	umerário		
04 — Con	tratados	:			
58)	Quarte	l-General da 8ª Região Militar:			
	01) Q			144: 00080	
05 - Mer					
		ia de Intendência :			
17;		erviço de Fundos da 8ª Região Militar	7:200\$0		
		l-General da 8ª Região Militar :			
110 1		uartel-General	7:200\$0	14:40080	
06 — Dia					
15)	Diretor	ria de Fundos do Exército:	21: 600\$0		
			21.00000		
18)	Direto	ria do Material Bélico:	12:00080		
		erviço do Material Bélico da 8ª Região Militar	12.0000		
21)	Direto	ria de Saude do Exército :	36: 000\$0		
		Iospital Militar de Belem			
58)		d-General da 8ª Região Militar:	45:600\$0	115:200\$0	273:600\$0
	01)				
		Consignação III — Vantag			
21 — Gra	atificaçõe	s militares :			
01)					
	01)	Sabinete do Ministro:			
) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo			
		Ministro: c) Aos ajudantes de ordens, etc			
	16) 1	Diretoria de Fundos do Exército:			
		Quota adicional de 20 % aos militares, etc	1.000:00080		
		i) Diárias "pro-labore" aos sargentos efetivos e			
	f	prontos, etc			
	1	Diárias "pro-labore" aos radiotelegrafistas			
	i) Gratiticações "pro-labore" aos oficiais e praças do Contingente Especial de Vila Biteneourt			
	1	n) Gratificações "pro-labore" às praças quando em	1:90080		
	20)	serviço, etc	1. (1000)		
		o) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos			
		da inatividade em exercício, etc.:			
		a) No Serviço de Recrutamento e nas diversas re-			
		partições inclusive os da Justiça		1.122:400\$0	
22 — Aj	uda de o	eusto :			
0.1		al militar			
		A transportar	*****	1.172:400\$0	

	Transporte	1.172:400\$0		8.123:600\$0
23 — Diá	árias ;			
01)	Pessoal militar:			
1	a) Serviço fora da sede	60:000\$0		
	b) Aos conscritos e voluntários nos casos previstos nos artigos 114 e 150 — parte final — do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército	4.00000		
NE Con		4: 000\$0	64:000\$0	
	bstituições :			
p (01)	Pessoal militar		50:000\$0	
26 — Dif	erença de vencimentos:			
00)	Pessoal civil		6:000\$0	1.292:400\$0
	Consignação VII — Inativ	os		
11 — Ap	osentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal			
da	reserva:			
01)	Pessoal militar			800:000\$0
	Consignação VIII — Pension	istas		
2 — Ab	onos provisórios e novas pensões:			
01)	Pessoal militar		80:000\$0	
	dos e pensões vitalícias:			
01)	Pessoal militar:			
01,	a) Soldos vitalícios, etc	4: 000\$0		
	b) Pensões vitalícias, etc	3:000\$0	7:000\$0	87: 000\$0
	Consignação IX — Etapas e A	uxílios		
15 — Eta	pas para alimentação:			
01)	Pessoal militar:			
	a) Etapas de praças	2.000:000\$0		
	b) Etapas de oficiais, praças, etc.:	•		
	01) De almoço, etc	2:000\$0 10:000\$0		
	03) Aos subtenentes	2:000\$0		
	04) Aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, etc	2:000\$0		
	05) Etapa suplementar, etc	, 180: 000\$0 1: 000\$0		
	c) Etapas de famílias de praças	4: 000\$0		
	d) Etapas de asilados, etc	60:000\$0	2.261:000\$0	
16 - Au	xílio para funeral		5:000\$0	2.266:000\$0
				12.569:000\$0

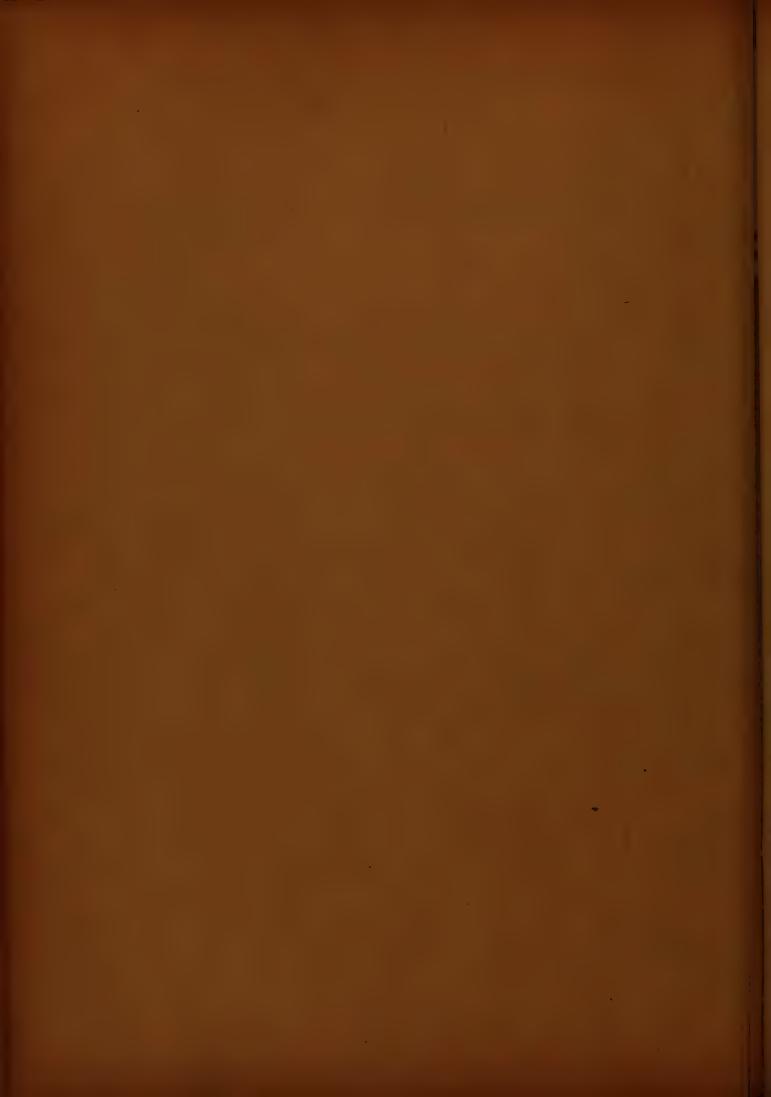
SERVIÇO DE FUNDOS DA 9º REGIÃO MILITAR

VERBA 1 - PESSOAL

Constanação	v Dancas	Perm	nente
Consistação	Pessoal	E COLL	

	Consignação I — Pessoal Pesso	anente		
01 - Pess	oal permanente:	000 00000		
	Pessoal civil	220:000\$0		
01)	Pessoal militar:	4 000,00000		
	96) Soldos e gratificações de oficiais	4.000:000\$0 9.000:000\$0		13 220 000\$0
	97) Soldos e gratificações de praças			
		.=1-1-		
	, Consignação II — Pessoal Extran			
05 Men				
12)	Diretoria de Artilharia de Costa :			
	08) Forte de Coimbra			
15 '	Diretoria de Fundos do Exército :	30:000\$0		
	10) Serviço de Fundos da 9ª Região Militar			
17)	Diretoria de Intendência :			
	20) Estabelecimento de Subsistência da 9ª Região Militar.			
21)	Diretoria de Saude do Exército: 13) Hospital Militar de Campo Grande			
	13) Hospital Militar de Campo Grande			
06 — Dia	ristas :			
12)	Diretoria de Artilharia de Costa :			
	08) Forte de Coimbra			
13 /	Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária:			
	05) IIº Regimento de Cavalaria Independente			
15)	Diretoria de Fundos do Exército:	44.00000		
	10) Serviço de Fundos da 9º Região Militar	43:200\$0		
17)	Diretoria de Intendência :	134:460\$0		
	20) Estabelecimento de Subsistência da 9ª Região Militar			
181	Diretoria do Material Bélico:			
	19) Serviço do Material Bélico da 9ª Região Militar			
21)	Diretoria de Saude do Exército:			
	13) Hospital Militar de Campo Grande			
59	Quartel-General da 9ª Região Militar:			
	01) Quartel-General			
	('onsignação III — Vanta)	gens		
21 - 011				
01)	Pessoal militar:			
	01) Gabinete do Ministro: i) Gratificações "pro-labore" especiais arbitradas pelo			
	Ministro:			
	c) Aos ajudantes de ordens, etc.			
	15) Diretoria de Fundos do Exército:			
	2) Quota adicional de 20 %, aos militares, etc	2.000:00050		
	g. Diarius "pro-labore" aos radiotelegrafistas n) Gratiticações "pro-labore" às praças quando em			
	n) Grainicações pro-labore as praças quantos con- serviço, etc	1:000\$0		
	20) Diretoria de Recrutamento:			
	0) Gratificações "pro-labore" aos oficiais e sargentos da inatividade em exercício, etc.:			
	a) No Serviço de Recrutamento e nas diversas re- partições, inclusive os da Justiça		2.039.500\$0	
	A transportu		2.039.500\$0	13.604:661

Transporte	2.039:500\$0	13.604:660
2 — Ajuda de custo:		
01) Pessoal militar	100:000\$0	
3 — Diárias :		
01) Pessoal militar:		
a) Serviço fora da sede	00\$0	
b) Aos conscritos e voluntários nos casos previstos nos ar- tigos 114 e 150 — parte final — do Código de Vencimentos		
e Vantagens dos Militares do Exército	00\$0 125:000\$0	
- Substituições:		
01) Pessoal militar	80:000\$0	
- Diferença de vencimentos:		
00) Pessoal civil	3:000\$0	2.347:500
		2.011.000
Consignação VII — Inativos		
- Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal		
da reserva:	*	
01) Pessoal militar		700 000
Consignação VIII — Pensionistas		
- Abonos provisórios e novas pensões:		
01) Pessoal militar	50:000\$0	
- Soldos e pensões vitalícias :		
01) Pessoal militar:		
b) Pensões vitalícias, etc	60:000\$0	110:000
		220.000
, Consignação IX — Etapas e Auxílios		
Etapas para alimentação:		
01) Pessoal militar:		
a) Etapas de praças 6.000:000	0\$0	
b) Etapas de oficiais, praças, etc.:		
	0\$0	
01) De almoço, etc		
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	6 . 398: 0008
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	
02) Aos oficiais, praças, etc	0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0 0\$0	6.398:000\$



Tabelas de gratificações, diárias, etc.

GABINETE DO MINISTRO

Tabela de gratificações especiais "pro-labore" aos ajudantes de ordens de autoridades militares

VERBA 1 — CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS — SUBCONSIGNAÇÃO ES MILITARES — 01-01-1) — 0	SNAÇÃO	21 - GRATI-
Chefe do Estado-Maior do Exército	2	5:760\$0
Inspetor Geral do 1º Grupo de Regiões Militares	2	5:760\$0
Inspetor Geral do 2º Grupo de Regiões Militares	. 2	5:760\$0
Inspetor Geral do 3º Grupo de Regiões Militares	2	5:760\$0
Inspetor da Arma de Cavalaria	1	2:880\$0
Comandantes das 1 ^a , 2 ^a , 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a , 7 ^a e 9 ^a Regiões Militares.	14	40:320\$0
Diretor do Serviço Geográfico e Histórico do Exército	1	2:880\$0
Gabinete Militar da Presidência da República	1	2:880\$0
Secretário Geral do Ministério da Guerra	1	2:880\$0
Inspetor Geral do Ensino do Exército	1	2:520\$0
Subchefes do Estado-Maior do Exército	2	5: 040\$0
Comandante da 8ª Região Militar	1 '	2: 520\$0
Diretor de Artilharia	1 -	2:520\$0
Diretor de Artilharia de Costa	1	2:520\$0
Diretor de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	1	2: 520 \$ 0
Diretor de Engenharia	1	2:520\$0
Diretor de Infantaria	1	2:520\$0
Diretor de Intendência do Exército	1	2:520\$0
Diretor do Material Bélico	ti tirifi	2:520\$0
Diretor de Moto-Mecanização		2: 520\$0
Diretor de Saude do Exército	. 1	2:520\$0
Subdiretor de Remonta e Veterinária		2:520\$0
Comandante da I. D./1	1	2:520\$0
Comandantes das I. D./2, 3, 4, 5 e 9	5	10: 800\$0
Comandante da A. D./1	1	2:520\$0
Comandante da A. D./3	1	2:160\$0
Comandantes das 1 ^a , 2 ^a e 3 ^a D. C	3	6:480\$0
Comandantes das 1º e 2º Brigadas de Infantaria	2	4:320\$0
Presidente do Supremo Tribunal Militar	1	1:800\$0
Ministros Oficiais-Generais Efetivos	3	5:400\$0
Missão Militar Norte-Americana (adjunto)	1 1	2: 520\$0
6ª Região Militar (adjunto)	1	1:800\$0
Escola Militar (adjunto)	1	2:520\$0
'Chefe da Comissão Especial de Obras de Piquete, Rezende		
e Bicas	1.	2:160\$0
Chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro do		
Sul do País	1	2:160\$0
.Para casos imprevistos		12:680\$0
TOTAL	62	170:00030

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

SERVIÇO GEOGRÁFICO E HISTORICO DO EXÉRCITO

Sabela de primeira distribuição às unidades abaixo, dos créditos para o ano de 1942, relativa às dotações consignadas a estr Serviço Geográfico e Histórico do Exército, com discriminação da repartição pagadora

		VERBA 1 -	PESSOAL		
		Consignação III	- Vantagens		
DISCRIMINAÇÃO	Subconsignação u. 12	Subconsignação n. 21	Subconsignação n. 21		SOMA
	Gratificação por ser- viço extraordiná- rio — 00 — 02 — 06 — S. G. H. E.		Gratificações mili- tores 01 15 — Diretoria de Fun dos do Exercito eo diárias "tro- labore as ofi- ere da Secção de Aconfetogrametria do S. G. H. E.	Diretoria de Fundos do Exército e) diárias "100 libre" de directorios topografos do S. G. H. E.,	
Crédito fixado	25 :01 180 25 :00 180 20 :000\$0	825 :(41/5\$1) 660 - 0,00\$0	70:000\$0 50:000\$0	9:000 \$0 4:500 \$ 0	
Saldo "em ser" na Diretoria de Fundos do Exército	5 :000\$0	165 :000\$0	20:000\$0	4:500\$0	194:500\$0
Serviço de Fundos da 1ª Região Militar — Serviço Geo- gráfico e Histórico do Exército	10:000\$0	36:000\$0		4:500\$0	
Serviço de Fundos da 3º Região Militar — 1º Divisão de Levântamento do S. G. H. E	4:000\$0	50:000\$0			54 :000\$0
Servico de Fundos da 7º Região Militar — Destacamente Especial do Nordeste, do S. G. H. E	6:000\$0	\$74:000\$0	50 :000\$0		630 :000\$'

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Tabela para pagamento de gratificação ao pessoal de ensino da Escola de Estado-Maior durante o ano de 1942

VERBA I - PESSOAL - CONSIGNAÇÃO III - GRATIFICAÇÕES MILITARES - SUBCONSIGNAÇÃO 21-16-)

(GRATIFICAÇÕES "PRO-LARORE" AOS DIRETORES E SUBDIRETORES DE ENSINO, ETC.)

	GRATIFICAÇÃO	
PESSOAL	Mensal	
1 Diretor de Ensino. 1 Subdiretor de Ensino. 8 Instrutores chefes 38 Instrutores adjuntos (1). 10 Instrutores-estagiários. 3 Conferencistas civis do Curso de Preparação. 50 Conferências feitas por oficiais ou civis extranhos ao quadro de ensino da E. E. M., à razão de 100\$0.	45080 40080 2:80080 11:40080 2-00080 (1) 1:5008U	5:400\$0 4:800\$0 33:600\$0 136:800\$0 24:000\$0 12:000\$0
Total		

⁽¹⁾ Durante 8 meses

DIRETORIA DE FUNDOS DO EXÉRCITO

Tabela de distribuição de quantitativo de far damento aos sargentes abaixo relacionados, asilados e aquartelados antes da lei n. 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927

128 3 H

				VERBA PESSO.	I — AL
	DISCRIMINAÇÃO			Consignaç Etapas e A	ão IX uxílios
				Subconsig	
Crédi to fixado	••••••				460\$0
Total desta tabela			••••		460\$(
1 Sargento-ajudante	DE FUNDOS DA 1ª REGI. Antônio José de Sousa Lobo. Marcolino Barreto de Santan	•••••	•		230\$0 · · 230\$0
					460\$0
Serviço de Fundos da 1ª	RECAPITULAÇÃO Região Militar	• • • • • • • • • •			460\$0
Total			•••••		460\$0

OBSERVAÇÃO

Os quantitativos da presente tabela devem ser pagos de uma só vez.

DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

labela de diárias "pro-labore" às praças artífices e especialistas pertencentes à Unidade Administrativa abaixo discriminada

ERBA 1 — PESSOAL — CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS — SUBCONSIGNAÇÃO 21-01-19-h (DIÁRIAS "PRO-LABORE" AS PRAÇAS ARTÍFICES E ESPECIALISTAS, ETC.)

Crédito fixado	16:000\$000
Total desta tabela	10:725\$000
Saldo "em ser" na D. F. E	5, 2755000

GRATIFICAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO Centro de Instrução de Mecanização e Motorização:	Mensal ' por ' função	Total anual	Total geral
Sargentos Mecânicos I Cabo Mecânico I Cabo Eletricista I Cabo Ferreiro Cabo Caldeireiro I Soldado Vulcanizador Soldado Carpinteiro Soldado Pintor Soldado Ferreiro Soldado Caideireiro Soldado Soldador Soldado Soldador	4373500 31\$250 87\$500 75\$000 75\$000 31\$250 31\$250 31\$250 31\$250 31\$250 31\$250	5:2508000 375\$000 1:050\$000 900\$000 900\$000 375\$000 375\$000 375\$000 375\$000 375\$000	10:725*/ 00

DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Distribuição de quantitativos aos S. F. Regionais, para pagamento dos extranumerários-mensalistas, dentistas e artifices, com discriminação das Unidades e Estabelecimentos em que servem

VERBA 1 — CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERARIO — SUBCONSIGNAÇÃO 05) MENSALISTAS —

21-01) DIRETORIA DE SAUDE

UNIDADE OU ESTABELECIMENTO			Vencimentos anuais
Serviço de Fundos da 1º Região Militar:			
Hospital Central do Exército	1	XVII IX	13:200\$0 6:00080
Policlínica Militar	2		
	1		
Posto de Assistência da Vila Militar	î	XV	10:80080
Asilo de Inválidos da Pátria Escora Militar	1		13:20050
Cologia Militar	1		
Freely de Educação Física do Exército	1		10:80030
Arsenal de Guerra do Rio	1		
Fábrica do Realengo	1		
Fábrica do Andaraí	1		
Batalhão de Guardas	î	XII	
Batalhão Vilagram Cabrita	1	XII	7:80080
Grupo-Escola Regimento Andrade Neves	1	XII	
Regimento Andrade Neves	1		
Companhia Escola de Engenharia 1º Regimento de Cavalaria Divisionário	ī		
Regimento Sampaio (1º R. I.)	2	XIII	16 8(0)\$()
2º Regimento de Infantaria	1	XIII	
3º Regimento de Infantaria	1	XII	7:800\$0
1º Grupo de Artilharia de Dorso	1		
1º Regimento de Artilharia Montada	1		
T/3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea	1		7:800\$0
1º Grupo de Artilharia de Costa — Fortaleza de Santa Cruz	î		
3 Grupo de Artilharia de Costa — Forte de Copacabana	1		
2ª B. I. A. C. — Forte Barão do Rio Branco	1	HX	
4ª B. I. A. C.—Forte Duque de Caxias	-1		
Bateria do 4° G. A. C. — Forte da Lage 3ª B. I A. C. — Forte do Imbuí	ī		
5- B. 1 A. C. — Folice do Milbul			
		_	
Serviço de Fundos da 2º Região Militar:			
Manital William de São Poulo	1		. 4:800\$0
Hospital Militar de São Paulo	1		
Fábrica de Piquete.			
6º Regimento de Infantaria	1		
IV/2º Regimento de Cavalaria Divisionário 2º Regimento de Cavalaria Divisionário	î		
5º Batalhão de Cacadores	1		
4º Regimento de Artilharia Montada	1		
III/4º Regimento de Infantaria			
2º Grupo de Artilharia de Dorso			
5° Grupo de Artilharia de Costa	1	XII	
Serviço de Fundos da 3º Região Militar:			
8° Batalhão de Caçadores	. 1		

UNIDADE OU ESTABELECIMENTO	Número	Padrão	Vencimentos anuais
. Serviço de Fundos da 4º Região Militar :			
Hospital Militar de Juiz de Fora	2	XV	21:600\$0
1º Batalhão de Pontoneiros	1	VII XII	4: 800\$0 7: 800\$0
10° Regimento de Infantaria	. 2	XIII	16:800\$0
11º Regimento de Infantaria	1	XIII	7:800\$0 8:400\$0
3º Batalhão de Cacadores	1	XII	7:800\$0
4º Grupo de Artilharia de Dorso	1	— XII	7:800\$0
Total		_	82:800\$0
, Serviço de Fundos da 5º Região Militar :			
Hospital Militar de Curitiba	1	xv	10:800\$0
Tábrico de Curitibo	1	VII	4:000\$0
Fábrica de Curitiba	1 1	XII	7:800\$0 7:800\$0
5º Regimento de Cavalaria Divisionário	î	- XII	7:800\$0
III/1º Regimento de Artilharia Mixto	1.	XII	7:800\$0
The state of the s	•1	XII	7:800\$0
Total	- Colombi		54:600\$0
Serviço de Fundos da 6º Região Militar :			
Hospital Militar da Baía	. 1 .	XII XII	7: 800\$0 7: 800\$0
Total			15:600\$0
Serviço de Fundos da 7º Região Militar :			
Hospital Militar de Recife	2	· XIII	16:800\$0
14º Regimento de Infantaria	1	XII	7: 800\$0
23º Batalhão de Caçadores	1	XII ·	7: 800\$0 7: 800 \$ 0
Total	 .	-	40: 200\$0
Serviço de Fundos da 8º Região Militar :			
Hospital Militar de Belem	2	XHI	16:800\$0
26º Batalhão de Caçadores	. 1	XII	7:800\$0
27º Batalhão de Caçadores	1	XII	7:80080
Total		_	32:400\$0
Serviço de Fundos da 9ª Região Militar :			
17º Batalhão de Cacadores	1	XII	7: 800\$0
2º Batalhão de Fronteiras	î	XII	7:800\$0
2ª Cia. do 33º Datalhão de Caçadores	1	XII	7:800\$0
Total	_	_	23:400\$0

DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Tabela de distribuição de diárias aos enfermeiros e manipuladores de radiologia, em serviço nos estabelecimentos de saude

VERBA I - CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

BUBCONSIGNAÇÃO 21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES — 01) PESSOAL MILITAR — 15) DIRETORIA DE FUNDOS DO EXÉRCITO — 1) DIARIAS "PRO-LABORE" AOS ENFERMEIROS E MANIPULADORES DE RADIOLOGIA, ETC.

Serviço de Fundos da 1º Região Militar:		
Hospital Central do Exército Hospital de Convalescentes de Campo Belo	4	
Policlinica Militar		
Sanatório Militar de Itatiaia		
Posto de Assistência da Vila Militar		
		74:460\$0
Serviço de Fundos da 2º Região Militar:		
Hospital Militar de São Paulo		11:680\$0
SOMA		11:680\$0
Serviço de Fundos da 3º Região Militar:		
Hospital Militar de Porto Alegre	6	
Hospital Militar de Santa Maria		7:300\$0
Ucceptal Militar de Cruz Alta		4:380\$0
Hospital Militar de Cruz Alta		4:380\$0
Hospital Militar de Alegrete		4:380\$0
Hospital Militar de Alegrete Hospital Militar de São Gabriel		1:460\$0
Hospital Militar de Sento Ángelo		4:380\$0
Hospital Militar de Cachoeira		
Hospital Militar de Santo Ángelo Hospital Militar de Cachoeira Hospital Militar de Uruguaiana		
Hospital Militar de Livramento		2:920\$0
SOMA		46:720\$0
Servico de Fundos da 4º Região Militar :		
Hospital Militar de Juiz de Fora		11:680\$0
		11:680\$0
Serviço de Fundos da 5º Região Militar :		
Hospital Militar de Curitiba		
Hospital Militar de Florianópolis		4:380\$0
	11	
Servico de Fundos da 6º Região Militar:		
Hospital Militar da Baía		4:380\$0
		4:380\$0
Serviço de Fundos da 7º Região Militar:		
Hospital Militar de Recife		
Hospital Militar de Natal		
	9	
Servico de Fundos da 8º Região Militar :		
Hospital Militar de Belem.		
SOMA		
Serviço de Fundos da 9º Região Militar :		
Hospital Militar de Campo Grande		
	133	

DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Tabela de gratificação pro-labore aos oficiais médicos em serviço efetivo de radiologia

VERBA 1 — CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS

SUBCONSIGNAÇÃO 21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES — 01) PESSOAL MILITAR — 15) DIRETORIA DE FUNDOS DO EXÉRCITO — k) GRATIFICAÇÕES "PRO-LABORE" AOS OFICIÂIS, ETC.

Serviço de Fundos da 1º Região Militar:

Hospital Central do Exército. Policlínica Militar Posto de Assistência da Vila Militar Escola Militar Escola de Educação Física do Exército Sanatório Militar de Itatiaia.	2 2 1 1 1	7:200\$0 7:200\$0 3:000\$0 2:400\$0 2:400\$0 2:400\$0	24:600\$0
Serviço de Fundos da 2º Região Militar:			
Hospital Militar de São Paulo	1 .	SOURCE .	3:000\$0
Serviço de Fundos da 3º Região Militar:			
Hospital Militar de Alegrete	1	1:800\$0	: ' 6:6 00 \$ 0
Serviço de Fundos da 4º Região Militar :			
Hospital Militar de Juiz de Fora	1	wednests	3:000\$0
Serviço de Fundos da 5ª Região Militar:			
Hospital Militar de Curitiba	1	_	3:000\$0
Serviço de Fundos da 6º Região Militar:			
Hospital Militar da Baía	1	· .	1:800\$0
Serviço de Fundos da 7º Região Militar:			
Hospital Militar de Recife	1	1:800 \$ 0 1:8 00\$ 0	3:600\$0
. Servico de Fundos da 8º Região Militar :			
Hospital Militar de Belem	1		1:800\$0
Serviço de Fundos da 9º Região Militar:			
Hospital Militar de Campo Grande	1.		1:800\$0
Soma total			49:200\$0

Observações — O pagamento de tais gratificações só será feito, quando o estabelecimento estiver realmente provido de aparelho radiológico em pleno funcionamento.

DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Tabela de distribuição de quantitativos para pagamentos às Irmãs de Caridade que prestam serviços de enfermagem nos estabelecimentos militares

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS — CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS —
SUBCONSIGNAÇÃO 36 — SERVIÇOS CONTRATUAIS — 21) DIRETORIA DE SAUDE —

01) PAGAMENTO A IRMÁS DE CARIDADE PELA PRESTAÇÃO
DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Servico de Fundos da 1º Região Militar:

Hospital Central do Exército

	Irmā a 600\$0	
	Serviço de Fundos da 2º Região Militar:	
	Hospital Militar de São Paulo:	
5	Irmās a 500\$0	
	Serviço de Fundos da 5º Região Militar:	
	Hospital Militar de Curitiba:	
5	Irmās a 50080	30:000\$0
	Serviço de Fundos da 9º Região Militar:	
	Hospital Militar de Campo Grande:	
5	Irmãs a 300\$0	
	SOMA	259:200\$0

. INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXÉRCITO

Tabela de gratificações ao pessoal militar (sargen tos e praças efetivos e prontos, subordinados a esta Inspetoria e ao C. P. O. R.)

VERBA 1 — PESSOAL — CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS — 21) GRATIFICAÇÕES MILITARES — 15-d) DIA-RIAS "PRO-LABORE" AOS SARGENTOS EFETIVOS E PRONTOS DAS UNIDADES-ESCOLAS E DO C. P. O. R. e 15-m) GRATIFICAÇÕES "PRO-LABORE" AOS CABOS E SOLDADOS DAS UNIDADES-ESCOLAS

	GRATIF	ICAÇÕES
	Subconsignação n. 21-15 (alínea d)	Subconsignação n. 21-15 (alínea m)
Crédito fixado	700:000\$0	1.100:000\$0
Total desta tabela	560:000\$0	880:000\$0
"Em ser" na Diretoria de Fundos do Exército	. 140:000\$0	220:000\$0
DISCRIMINAÇÃO COMPANDA DE COMP	Importância distribuida para 1942	Importância distribuida para 1942
Serviço de Fundos da 1" Região Militar :		
Batalhão-Escola Grupo-Escola Regimento Andrade Neves Centro de Instrução de Moto-Mecanização. Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea Companhia-Escola de Engenharia Escola Militar. Escola de Artilharia de Costa. Escola de Educação Física do Exército Escola de Transmissões. Escola de Intendência do Exército. Colégio Militar Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.	120:000\$0 55:000\$0 50:000\$0 44:900\$0 70:000\$0 20:000\$0 4:000\$0 25:000\$0 10:600\$0 1:000\$0 1:000\$0 2:8800\$0	320:000\$0 155:000\$0 135:000\$0 80:000\$0 110:000\$0 80:000\$0
Soma	450, 80080	880:000\$0
Serviço de Fundos da 2º Região Militar:		
Escola Preparatória de Cadetes de S. Paulo	4:000\$0 18:000\$0	=
Soma	22:000\$0	
Serviço de Fundos da 3ª Região Militar :		
Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre	9:000\$0 19:000\$0	
Soma	28:000\$0	
Serviço de Fundos da 4º Região Militar :		
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	15:160\$0	_
Soma	15:160\$0	
Serviço de Fundos da 5º Região Militar :		
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	15:160\$0	_
Soma	15:160\$0	
Servico de Fundos da 6º Região Militur :		
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	7: 220\$0	
Soma	7; 220\$0	
Solita		

CRATIFICAÇÕES

	Subconsignação n. 21-15 (alínea d)	Subconsignação n. 21-15 (alinea m)
Serviço de Fundos da 7º Região Militar:		
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	7: 220\$0	
Soma	7: 220\$0	
Serviço de Fundos da 8º Região Militar :		
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	7:220\$0	
Soma		
Serviço de Fundos da 9º Região Militar :		
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	7:220\$0	
Soma		
Total	560:000\$0	880:000\$0

INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXÉRCITO

abela de gratificações ao pessoal do ensino das escolas, centros, etc. subordinadas a esta Inspetoria, relativas aos doze meses do exercício de 1942

ERBA I - PESSOAL - CONSIGNAÇÃO III - 21) GRATIFICAÇÕES MILITARES - 15-j) GRATIFICAÇÕES "PRO-LABORE" AOS DIRETORES E SUBDIRETORES DE ENSINO, INSTRUTORES, PROFESSORES EM COMISSÃO E INTERINOS ETC.

DISCRIMINAÇÃO Mensal por função Total anual	Total por Esta- belecimente
Director Geral do Ensino \$1500 \$5:40050 \$5:40050 \$20050	
Subdiretor de Ensino Fundamental. 400\$0 4:800\$0 Subdiretor do Ensino Profissional. 400\$0 4:800\$0 Adjunto do Ensino Profissional. 200\$0 2:400\$0 Instrutor Chefe de Infantaria. 300\$0 3:600\$0 Instrutores de Infantaria. 200\$0 9:600\$0 Auxiliares de Instrutor de Infantaria. 150\$0 25:200\$0 Instrutor Chefe de Cavalaria. 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Cavalaria. 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Cavalaria. 150\$0 5:400\$0 Instrutor Chefe de Artilharia. 300\$0 3:600\$0 Instrutor de Cavalaria. 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Cavalaria. 300\$0 3:600\$0 Instrutor Chefe de Artilharia. 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Artilharia. 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Engenharia. 300\$0 3:600\$0 Instrutor de Engenharia. 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física. 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Educação Física.	192-500
Subdiretor do Ensino Profissional 400\$0 4:800\$0 Adjunto do Ensino Profissional 200\$0 2:400\$0 2:400\$0 1.500\$0 2:400\$0 2:400\$0 3:600\$0	199-800
Adjunto do Ensino Profissional 20050 2:40080 Instrutor Chefe de Infantaria 30080 3:60080 Instrutores de Infantaria 20080 9:60080 Auxiliares de Instrutor de Infantaria 15080 25:20080 Instrutor Chefe de Cavalaria 30080 2:40080 Auxiliares de Instrutor de Cavalaria 15080 5:40080 Instrutor Chefe de Artilharia 30080 3:6008 Instrutor de Artilharia 20080 2:40080 Auxiliares de Instrutor de Artilharia 15080 9:00080 Instrutor Chefe de Engenharia 30050 3:60080 Instrutor de Engenharia 20080 2:40080 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 15080 9:00080 Instrutor de Educação Física 20080 2:40080 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 15080 9:00080 Instrutor de Equitação 15080 9:00080 Instrutor de Equitação 15080 9:00080 Instrutor de Hipologia e Higiene Militar 20080 2:40080 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 20080 2:40080 Importância destinada ao pagamen	199-800
Instrutor Chefe de Infantaria 300\$0 3:600\$0 Instrutores de Infantaria 200\$0 9:60080 Auxiliares de Instrutor de Infantaria 150\$0 25:200\$0 Instrutor Chefe de Cavalaria 300\$0 3:600\$0 Instrutor de Cavalaria 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Cavalaria 150\$0 5:400\$0 Instrutor Chefe de Artilharia 300\$0 3:600\$0 Instrutor de Artilharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Artilharia 150\$0 9:000\$0 Instrutor Chefe de Engenharia 300\$0 3:600\$0 Instrutor de Engenharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Equitação 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Weterinária 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Professores em comiss	192-500
Instrutores de Infantaria	100-600
Auxiliares de Instrutor de Infantaria 150\$0 25:200\$0 (instrutor Chefe de Cavalaria 300\$0 3:600\$0 (instrutor de Cavalaria 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Cavalaria 150\$0 5:400\$0 (instrutor Chefe de Artilharia 300\$0 3:600\$0 (instrutor Chefe de Artilharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Artilharia 150\$0 9:000\$0 (instrutor de Artilharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Artilharia 150\$0 9:000\$0 (instrutor Chefe de Engenharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 150\$0 9:000\$0 (instrutor de Engenharia 150\$0 9:000\$0 (instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 150\$0 9:000\$0 (instrutor de Equitação 150\$0 9:000\$0 (instrutor de Hipologia e Higiene Militar 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Professor em comissão 300\$0 7:200\$0 (instrutor de Ensino 200\$0 2:400\$0 (instrutor de Ensino 200	100.200
Instrutor de Cavalaria	100.200
Auxiliares de Instrutor de Cavalaria 150\$0 5:400\$0 Instrutor Chefe de Artilharia 300\$0 3:600\$0 Auxiliares de Instrutor de Artilharia 150\$0 9:000\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 300\$0 3:600\$0 Instrutor Chefe de Engenharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Equitação 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Professores em comissão 300\$0 7:200\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 200\$0 5:400\$0 Diretor de Ensino 450\$0 5:400\$0 Adjuntos de Professor em comissão 300\$0 108:000\$0 Profess	100.000
Instrutor Chefe de Artilharia 300\$0 3:600\$0 Instrutor de Artilharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Artilharia 150\$0 9:000\$0 Instrutor Chefe de Engenharia 300\$0 3:600\$0 Instrutor de Engenharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Professor em comissão 200\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professor em comissão 200\$0 5:400\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 200\$0 5:400\$0 Director de Ensino 450\$0 5:400\$0 Subdirector de Ensino 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de	100-200
Instrutor de Artilharia	100.000
Auxiliares de Instrutor de Artilharia 150\$0 9:000\$0 Instrutor Chefe de Engenharia 300\$0 3:600\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 150\$0 9:000\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Equitação 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Professores em comissão 300\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professor em comissão 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 200\$0 5:400\$0 Crofessores em comissão 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	100-200
Instrutor Chefe de Engenharia	190-600
Instrutor de Engenharia 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Engenharia 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Professores em comissão 300\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professor em comissão 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 200\$0 4:800\$0 Diretor de Ensino 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	192-500
Instrutor de Educação Física 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Educação Física 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Equitação 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Professores em comissão 300\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professor em comissão 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 450\$0 5:400\$0 Cubdiretor de Ensino 450\$0 4:800\$0 Subdiretor de Ensino 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	190-600
Auxiliares de Instrutor de Educação Física. 150\$0 9:000\$0 Instrutor de Equitação. 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Equitação. 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar. 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária. 200\$0 2:400\$0 Professores em comissão. 300\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professor em comissão. 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares. 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 450\$0 5:400\$0 Subdiretor de Ensino. 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão. 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão. 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	190-600
Instrutor de Equitação 200\$0 2:400\$0 Auxiliares de Instrutor de Equitação 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 Professores em comissão 300\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professor em comissão 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 450\$0 5:400\$0 Subdiretor de Ensino 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	192-500
Auxiliares de Instrutor de Equitação. 150\$0 3:600\$0 Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar. 200\$0 2:400\$0 Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária. 200\$0 2:400\$0 Professores em comissão. 300\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professor em comissão. 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares. 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 450\$0 5:400\$0 Subdiretor de Ensino. 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão. 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão. 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	100-200
Instrutor de Socorros Médicos e Higiene Militar 200\$0 2:400\$	199-500
Instrutor de Hipologia e Higiene Veterinária 200\$0 2:400\$0 7:200\$0 Auxiliares de Professore em comissão 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército :	199-600
Auxiliares de Professor em comissão 200\$0 12:000\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 50:000\$0 Escola Técnica do Exército: 450\$0 5:400\$0 Diretor de Ensino 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	199-600
Escola Técnica do Exército: 50:000\$0 Diretor de Ensino. 450\$0 5:400\$0 Subdiretor de Ensino. 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão. 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão. 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	199-600
Escola Técnica do Exército: Diretor de Ensino. 450\$0 5:400\$0 Subdiretor de Ensino. 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão. 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	
Diretor de Ensino. 450\$0 5:400\$0 Subdiretor de Ensino. 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão. 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	100,000
Subdiretor de Ensino 400\$0 4:800\$0 Professores em comissão 300\$0 108:000\$0 Adjuntos de Professor em comissão 200\$0 55:200\$0 Professores em comissão (oficiais de Marinha) 700\$0 16:800\$0 Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares 30:000\$0	
Subdiretor de Ensino	
Professores em comissão	
Professores em comissão (oficiais de Marinha)	
Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares	
Harala da Vatan dância da Rodosita y	220:200
Escola de Intendência do Exército:	
Diretor de Edishio	
Subdiretor de Ensino	
Professores em comissão	
Professores interinos 30050 10.80050	
Instrutores (de Educação Física e Equitação)	91:800
Importância destinada ao pagamento de turmas suplementares	91.000
Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre:	
Diretor de Ensino	
Instrutores de Infantaria	
Instrutor Chefe de Educação Física	
Auxiliares de Instrutor de Educação Física	
Auxiliares de Instrutor de Infantaria	85:400
Escola de Artilharia de Costa: 350\$0 4:200\$0	
Diretor de Ensino	
Subdiretor de Ensino. 30080 3:60080 Instrutores. 20080 14:40080	22.000

6 Auxiliares de Instrutor.....

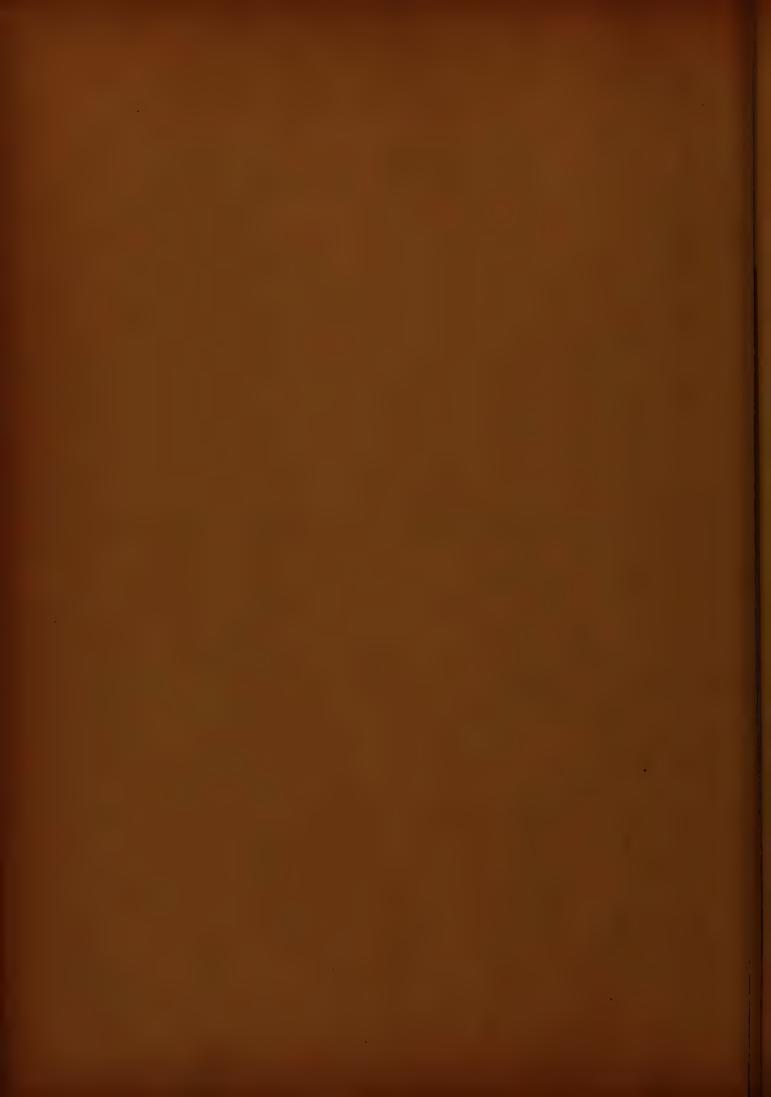
GRATIFICAÇÕE

· DISCRIMINAÇÃO	Mensal por	Total anual	Total por Esta- belecimento
Escola de Educação Física do Exército:	função		
1 Diretor de Ensino	350\$0 300\$0	4:200\$0 3:600\$0	
a of the land of Engine	20050		
3 Instrutores (Chefes da Secção Aplicada, Secção Médica especializada e Secção de Esgrima)	200\$0	7:200\$0	
15 Instrutores (Oficials das armas).	200\$0 200\$0		
	200\$0	2:400\$0	65:400\$
1 Instrutor (Médico Radiologista)			
Centro de Instrução de Moto-Mecanização:			
A Third of Therina	350\$0	4:200\$0	
1 Diretor de Ensino	300\$0 200\$0	3:600\$0 12:000\$0	
	150\$0	5:400\$0	
2 Auxiliares de Instrutor	20047		
Escola de Transmissões:			
1 Diretor de Ensino	350\$0	4:200\$0	
1 Adjunto do Diretor de Ensino		2:400\$0 3:600\$0	
1 Subdiretor de Ensino		7:200\$0	
9 Instrutores Chefes		12:000\$0	00 4004
5 Instrutores	150\$0	9:000\$0	
Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea:			
1 Diretor de Ensino		4:200\$0 3:600\$0	
1 Subdiretor de Ensino		7:200\$0	
2 Instrutores Chefes		16:800\$0	44,400
7 Auxiliares de Instrutor	150\$0	12:600\$0	44: 400
To the Control of the Section is			
Escola de Saude do Exército:		4:200\$0	
1 Diretor de Ensino		3:600\$0	
1 Subdiretor de Ensino			
4 Auxiliares de Instrutor	150\$0	7:200\$0	53:400
Escola das Armas :			
Curso "A" — Oficials :			
		5: 400\$0	
1 Director de Ensino.		4:800\$0	
4 Instrutores Chofes		14:400\$0	
2 Adjuntos da Direção de Ensino		4: 800\$0 57: 600\$0	
24 Instrutores	150\$0	34:200\$0	
19 Auxiliares de Instrutor			
Curso "B" — Aperfeiçoamento de Sargentos:			
Curso de Infantaria (Btl. Escola):			
1 Direter de Ensino		4:200\$0	
1 Subdiretor de Ensino			
1 Instrator			
3 Auxiliares de Instrutor			
Curso de Cavalaria (R. A. N.):			
1 Diretor de Ensino		4:200\$0	
1 Subdiretor de Ensino			
1 Instrutor		2:400\$0 5:400 \$ 0	
3 Auxiliares de Instrutor			
Curso de Artilharia (Grupo-Escola):			
I Director de Ensino		4:200\$0	
1 cst. cor		5: 400\$0	

GRATIFICAÇÕES

		111111111111111111111111111111111111111		
	* DISCRIMINAÇÃO	Mensal por funcão	Total anual	Total por Esta- belecimento
	Curso de Engenharia (Cia. Escola de Engenharia):	junçuo		oetecimento
1 1 3	Diretor de Ensino	350\$0 200\$0 150\$0	4:200\$0 2:400\$0 5:400\$0	180:000\$0
	Colégio Militar:			
1 1 1	Diretor de Ensino	350\$0 300\$0 300\$0	4:200\$0 3:600\$0 3:600\$0 30:000\$0	41:400\$0
	Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo:			
1 2 1 1 4	Diretor de Ensino	350\$0 200\$0 200\$0 150\$0 150\$0	4:200\$0 4:800\$0 2:400\$0 1:800\$0 7:200\$0 30:000\$0	50:400\$0
	Soma			1.117:600\$0
	Inspetoria Geral do Ensino do Exército:			
	Importância destinada ao pagamento das suplementações que forem solicitadas durante o exercício de 1942		145:000\$0	145:000\$0
	Soma			1.262:600\$0

Observação — A importância de 145:000\$0 (cento e quarenta e cinco contos de réis), consignada à Inspetoria Geral o Ensino do Exército, destina-se ao pagamento das suplementações que forem solicitadas a esta Inspetoria durante o exercício ano de 1942.



Tabelas de distribuição de quantitativos das dofações de material

GABINETE DO MINISTRO

Tabela de distribuição de quatitativos para a condução pessoal de autoridades

VERBA 2 — CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS — SUBCONSIGNAÇÃO 41-15 (PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL, ETC.—D. F. E.)

Chefe do Estado-Maior do Exército	1	7:000\$0
Inspetor Geral do 1º Grupo de Regiões Militares	~ 1	5:200\$0
Inspetor Geral do 2º Grupo de Regiões Militares	1	5:200\$0
Inspetor Geral do 3º Grupo de Regiões Militares	1	5:200\$0
Inspetor da Arma de Cavalaria	1	4:800\$0
Comandantes das 1 ^a , 2 ^a , 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a , 7 ^a e 9 ^a Regiões Militares	7	38:500\$0
Diretor do Serviço Geográfico e Histórico do Exército	1 1	5:500\$0
Secretário Geral do Ministério da Guerra	1	5:200\$0
Inspetor Geral do Ensino do Exército	1 .	5:200\$0
Comandantes da 6º e 8º Regiões Militares	2	-9:000\$0
Diretor de Artilharia	1	4:600\$0
Diretor de Artilharia de Costa	1	4:600\$0
Diretor de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	1	4:600\$0
Diretor de Engenharia	. 1	4:600\$0
Diretor de Infantaria	1	4:600\$0
Diretor de Intendência do Exército	71	4:600\$0
Diretor do Material Bélico	1	4:600\$0
Diretor de Moto-Mecanização	1	4:600\$0
Diretor de Saude do Exército	1	4:600\$0
Subdiretor de Remonta e Veterinária	1.	4:600\$0
Comandantes das I. D./1, 2, 3, 4, 5 e 9	6	27:600\$0
Comandantes das A. D./1 e 3	2	9:200\$0
Comandantes das 1 ^a , 2 ^a e 3 ^a D. C	3	13:800\$0
Comandantes das 1 ^a e 2 ^a Brigadas de Infantaria	2	9:200\$0
Presidente do Supremo Tribunal Militar	1	4:800\$0
Ministros Oficiais-Generais Efetivos	3	12:600\$0
Procurador Geral da Justiça Militar	. 1	3:600\$0
Total	45	217:60080

ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Tabela de primeira distribuição às unidades abaixo, dos quantitativos para o corrente ano, relativa às dotações consignadas a este Estado-Maior, com discriminação da repartição pagadora

				VERBA 3-MATERIAL	IATERIAL				
						ção II e consumo	Consignação III Diversas despesas	ao III despesas	
	Subconsigna- ção n ob- 02 ————————————————————————————————————		2. Subconsum. Subconsigna- Subconsum. Subconsum Subconsum.	Subsequence Subsequence Subsequence of Subsequence Sub	Subsensions Subsensions Combustivels, prim bypticantes e material, man	Sub-ousegnary	Subconsigna - Subconsurao. a.	Subsonsmustraters no Strain St	SOMA
Crédito fixado Imperiancia distribuida	3× ; months of 4 to 0.5 or					260 :000\$0 288 :000\$0			2.140:000\$0
Saido "em ser" na Diretoria de Fundos do Exército			80:000\$0			72:000\$0	13:000\$0		Bones 224
Service de Fundos da 1ª Região Militar: Betado-Maior do Exército. Beroja de Bendo-Maior. Service Geogradice e Histórice do Exército.						10:000\$0 20:000\$0 268:000\$0			60:000\$0 186:000\$0
					0\$000018999	28×:000\$0	48:000\$0		1,710, 500\$0
									₩
SOMA	46:400\$0	0\$00.800 \$ 0	320 - 000\$0	30:000\$0		068:000\$n 288:000\$0	48:000\$0		90:000\$n 1 717 200\$

OBSERVAÇÕES—A consignação [11] — Diversas despesas — Subsensignação e a alversa despesas — Subsensignação e a alversa despicação que tem "Publicação do Guia do Candidato à Escola de Estado-Maior".

SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA

tabela de primeira distribuição às unidades abaixo, dos quantitativos para o corrente ano, relativa às dotações consignadas a esta Secretaria, com discriminação da repartição pagadora

			VERB	A 2 — MATE	RIAL			
DISCRIMINAÇÃO	Consignação l perma	I — Material inente		II — Material nsumo =	Consig	nação III — D despesas	iversas	SOMA
	Sub- Consignação n. 03-04	Sub- Consignação n. 04-04	Sub- Consignação n. 19-04	Sub- Consignação n. 25-04	Sub- Consignação n. 32-04	Sub- Consignação n. 33-04	Sub- Consignação n. 38-04	
lrédito fixadomportância distribuida	36:000\$0 36:000\$0	100:000\$0 80:000\$0	16:000\$0 16:000\$0	400:000\$0 320:000\$0	1:600\$0 1:600\$0	2:400\$0 2:400\$0	170:000\$0 136:000\$0	726:000\$0 592:000\$0
saldo "em ser" da D. F. E.		20:000\$0		80:000\$0	l		34:000\$0	134:000\$0
Serviço de Fundos da 1º Re- gião Militar :								
Secretaria Geral do M. G Siblioteca Militar	6:000\$0 30: 000\$0	80:000\$0	16:000\$0	320:000\$0	1:600\$0	2:400\$0	66:000\$0 70:000\$0	492:000\$0 100:000\$0
Soma	36:000\$0	80:000\$0	16:000\$0	320:000\$0	1:600\$0	2:400\$0	136:000\$0	592:000\$0

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Tabela de distribuição de quantitativo, atinente à Verba 2 — Material — Consignação I — Material Permanente — Subconsignação n. 03-11 — Livros, documentos, etc.

Crédito fixado	1:200\$0
Total desta tabela	1:200\$0
Serviço de Fundos da 1º Região Militar :	
Diretoria de Artilharia	1:200\$0
Soma	1:200\$0

DIRETORIA DE ARTILHARIA DE COSTA

Tabela de primeira distribuição dos quantitativos abaixo discriminados com indicação da repartição pagadora, para despesas em 1942

	VER	BA 2 - MATE	RIAL	
DISCRIMINAÇÃO		Consignação I Consigna- ção II Mat, de con- sumo		
	B/c. 08-12		8/c. 25-12	
Credito fixado	2:100			
Total desta tabela	2:100			
"Em ser" na Diretoria de Fundos do Exército				
Eerviço de Fundos da 1ª Região Militar:				
Diretoria de Arúlharia de Costa				
Soma				

DIRETORIA DE CAVALARIA, TREM, REMONTA E VETERINARIA

Tabela de primeira distribulção às unidades administrativas abaixo, dos seguintes quanti tativos

VERBA 2 - MATERIAL - SUBCONSIGNAÇÃO 03-13 - LIVROS, DOCUMENTOS, ETC.

Crédito fixado	17: 200\$0
Serviço de Fundos da 1º Região Militar:	
1 — Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária	2:509 \$ 0 14:70 0\$ 0

DIRETORIA DE CAVALARIA, TREM, REMONTA E VETERINÁRIA

SUB-DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Tabela de primeira distribuição às unidades administrativas abaixo, dos seguintes quantitativos, com discriminação das repartições pagadoras

		uas 10	partições ₁	pagauoras							
			·. VE	RBA 2-1	MATERIA	L					
	I — M		I — Material permanente			1 — Material permanente de consumo		I — Material permanente		III - Di- versas despesas	
DISCRIMINAÇÃO	Animais d	estinados à produção, outros fins	Sub- consigna- ção n. 03-13	Subcon- signação n. 04-13	Subcon- signação n. 06-13	Subcon- signação n. 24-13	Sub- consigna- ção n. 26-13	Sub- consigna- ção n. 29-13	SOMA		
	01-13) Animais para trabalho, produção e outros fins	02-13) Animais re- produtores nacionals e estrangeiros	Livros, documentos e outras publicações	Máquinas, instalações en geral, seus aces- sórios, etc.	Material de campo, etc.	Material de coudela- ria	Produtos químicos, biológicos, etc.	Acondicionamentos, em- balagens, etc.	SOMA		
ordito fixado	2.050:000\$0 1.640:000\$0	400:000\$0 320:000\$0	14:700\$0 14:700\$0	300:00030 240:000\$0	150:000\$0 120:000\$0	180:000\$0 144:000\$0	360:000\$0 288:000\$0		3.537:700 \$ 2.833:100 \$		
Em ser" na Diretoria de Fundos do Exército à disposição da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária	410:000\$0	80:000 \$ 0		60:000\$0	30:000\$0	36:000\$0	72:000\$0	16:600\$0	704:600\$		
Serviço de Fundos da 1ª Região Militar: ub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária. epósito Ceniral de Material Veterinário. oudelaria Pouso Alegre oudelaria Minas Gerais. epósito de Reprodutores de Campos epósito de Reprodutores de Avelar	1.640:000\$0	320:000\$0	10:700\$0 2:000\$0	140:000\$0		9:000\$0 9:000\$0 9:000\$0	288:000\$0	15:000\$0 40:000\$0			
Soma	1.640:000\$0	320:000\$0	12:700\$0	240:000\$0	120:000\$0	108:000\$0	288:000\$0	55:000\$0	2.783:700 \$		
Serviço de Fundos da 2ª Região Militar:						9:000\$0			9:000\$		
Serviço de Fundos da 3ª Região Militar: Depósito Regional de Material Veterinário Coudelaria Nacional do Rincão	,		1:000\$0			8:000\$0		7:400\$0			
Soma,.		.,	1:000\$0			3:000\$0		7:400\$0	11:400\$		
Serviço de Fundos da 4ª Região Militar:					6	5:000\$0			5:000\$		
Serviço de Fundos da 5ª Região Militar:			,			9:000\$0			9:000\$		
Serviço de Fundos da 9ª Região Militar: Depósito Regional de Materia! Veterinário Depósito de Remonta de Campo Grande			1:000\$0			10:000\$0		4:000\$0			
Soma			, .000\$0			10:000\$0		4:000\$0	15:000\$		
Recapitulação: crviço de Fundos da 1º Região Militar crviço de Fundos da 3º Região Militar crviço de Fundos da 4º Região Militar crviço de Fundos da 5º Região Militar crviço de Fundos da 9º Região Militar		320:000\$0	12:700\$0	240:000\$0	120:000\$0	5 :000\$0 9 :000\$0		55:000\$0 7:400\$0 4:000\$0	2.783:7008 0:0008 11:4008 5:0008 9:0908 15:0008		
Total	1.640:00080	320:000\$0	14:70080	240:000\$0	120:000\$0	144:000\$0	288:000\$0	66:400\$0	2.883:100\$		

OSSERVAÇÕES

OS quantitativos referentes às subconsignações ns. 04-13, 24-13 e 26-13, destinados aos Depósito Central de Material Veteria Pouso Alegre, Condelaria Minas decrais, Depósito de Reprodutores de Campos de Reprodutores de Avelar, constar deverão ser, por intermédio do Serviço de Fundos da 13 Região Militar, distribuidos à Subdiretoria dos Serviços de Remont.

A portâneia de 14:700\$0 da Subconsignação 03-13 é aqui distribuido como discriminação do quantitativo consignado a tabela organizada pela Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária.

DIRETORIA DE CAVALARIA, TREM, REMONTA E VETERINARIA

SUB-DIRETORIA DOS SERVICOS DE REMONTA E VETERINARIA

I de la geral para distribuição de quantitativos, às unidades administrativas, para ferrageamento de animais, durante o exercácio de 1942, com discriminação da repartição pagadora

VOUBA 2 — MATERIAL — II — MATERIAL DE CONSUMO -- SUBCONSIGNAÇÃO N 21 — MATERIAL DE FERRAGEM E CONTENS. DE AN IMAIS

Número de ordem	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	Efetivo em animais	Por cabeça	Importância
8 9 10 111 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 24 25 30 31 32 41 42 43 44 45 45 46 47 48 49 50	8º Regimento de Infantaria. III/8º Regimento de Infantaria. 9º Regimento de Infantaria. 1/9º Regimento de Infantaria. 1/9º Regimento de Infantaria. 7º Batalhão de Caçadores. 8º Batalhão de Caçadores. 9º Batalhão de Caçadores. 9º Batalhão de Caçadores. 100 Companhia Independente de Guardas. 3º Regimento de Cavalaria Independente. 100 Regimento de Cavalaria Independente. 101 Regimento de Cavalaria Independente. 102 Regimento de Cavalaria Independente. 103 Regimento de Cavalaria Independente. 104 Regimento de Cavalaria Independente. 105 Regimento de Cavalaria Independente. 106 Regimento de Cavalaria Independente. 107 Regimento de Cavalaria Independente. 108 Regimento de Cavalaria Independente. 109 Regimento de Avalaria Independente. 100 Regimento Independente. 100 Regimento Independente. 101 Regimento Independente. 102 Regimento Independente. 103 Regimento I	167 25 159 70 88 84 98 11 493 350 441 403 482 383 421 397 392 433 384 364 342 51 208 406 277 300 323 249 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40	3888	6:379\$4 3:247\$6 6:073\$ 2:674\$f 3:361\$8 3:208\$3 3:743\$6 420\$2 18:832\$6 18:332\$6 18:412\$4 14:630\$6 18:412\$2 15:165\$4 14:974\$4 14:668\$ 13:904\$8 13:904\$8 13:904\$8 13:904\$8 11:948\$2 7:754\$6 15:891\$2 10:581\$4 11:460\$8 11:460\$8 11:460\$8 11:460\$8 11:460\$8 11:752\$8 11:460\$8 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8 11:755\$4 11:460\$8
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17	SERVIÇO DE FUNDOS DA 4ª R. M. Quartel-General da 4ª Região Militar. Quartel-General da I D 4 10º Regimento de Infantaria 11º Regimento de Infantaria 12º Regimento de Infantaria 3º Batalhão de Cacadores. 10º Batalhão de Cacadores. 4º Regimento de Cavalaria Divisionário. IV/4º Regimento de Cavalaria Divisionário IV/4º Regimento de Cavalaria Divisionário 1º Batalhão de Pontoneiros Fábrica de Itajubá. Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (Juiz de Fora) Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (Belo Horizonte) Usinas de Bicas do Meio. Depósito de Remonta de Monte Belo. Soma.	34 10 167 167 167 157 55 60 429 150 58 337 219 18 66 46 21 55	3862	1:298\$8 3250 6:20 \$4 6:18894 5:997\$4 2:101\$0 2:292\$0 16:387\$8 5:7305 2:215\$6 12:873\$4 8:365\$8 687\$6 2:521\$2 1:757\$2 802\$2 2:101\$0 78:080\$8
1 2 3 4 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21	SERVIÇO DE FUNDOS DA 5ª R. M. Quartel-General da 5ª Região Militar. Quartel-General da I. D. 5. 13º Regimento de Infantaria. III/13º Regimento de Infantaria. I3º Batalhão de Caçadores. 14º Batalhão de Caçadores. 22º Batalhão de Caçadores. 32º Batalhão de Caçadores. 18 Companhia Independente de Fronteira. 5º Regimento de Cavalaria Divisionário. 15º Regimento de Cavalaria Independente. 30º Regimento de Artilharia Montado. III/1º Regimento de Artilharia Montado. III/1º Regimento de Artilharia de Costa. 2º Batalhão Ferroviário. 1º Companhia do 5º Batalhão de Engenharia. 1º Companhia Independente de Transmissões. Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Estabelecimento de Subsistência da 5ª Região Militar. Coudelaria Tindiquera.	24 9 143 67 68 76 59 83 21 465 338 409 211 6 54 25 21 59 20 14	38\$2	91688 34383 5:46286 2:55954 2:59786 2:99382 2:25388 3:17086 80282 17:76380 12:91186 15:62388 8:06082 22982 2:06288 9=580 80282 2:25383 1488 3:20888

N Tarao B ardom	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	Efetivo em animais	Por cabeça	Importância -
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 6º R. M.	2		
1 2 3 4	Quartel-General da C ³ Região Militar 19º Batalhão de Caçadores. 28º Batalhão de Caçadores. Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.	55 52 26		2 1 a 2 (, 1 c').c
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13	Quartel-General de 7ª Região Militar	3 146 101 143 75 	39 <mark>82</mark>	5 4. 3 9. 5 6. 2 06. ————————————————————————————————————
11 12 13 14 15		114 43 17 250 ———————————————————————————————————		4 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
1 2 3 4 5	Quartel-General da 8º Região Militar			41 2 33 2 78 15 7
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 9º R. M.			
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	Quartel-General da fª Região Militar. 15º Batalhão de Caçadores. 17º Batalhão de Caçadores. 1ª Companhia do 33º Batalhão de Caçadores. 2ª Companhia do 33º Batalhão de Caçadores. 2ª Companhia independente de Fronteiras. 10º Regimento de Cavalaria Independente. 11º Regimento de Cavalaria Independente. 2ª Esquadrão de Trem. 3º Grupo de Artilharia de Dorso. 1/5º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria. 4º Batalhão Rodoviario. 1º 4º Batalhão Rodoviário. 2º Companhia Independente de Fronteiras. 9º Formação de Intendência Regional. Hospital Militar de Campo Grande. Depósito de Remonta de Campo Grande.			1 10 1 05 1 05 3 00 4 4 4 4 14 11 14 75 1 14 5 10 05 10 79 1 10 79 1 10 79 1 10 79 1 10 79
		1 643		64 89

OUSERVAÇÃO -- Divem sei pagos a Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária, os quantitativos distribuidos às Cot

DIRETORIA DE ENGENHARIA

SUBDIRETORIA DE TRANSMISSÕES

Tabela de primeira distribuição às unidades administrativas abaixo, dos seguintes quantitativos, com discriminação das repartições pagadoras e como desdobramento das importâncias consignadas à Subdiretoria de Transmissões na tabela de quantitativos organizada pela Diretoria de Engenharia

	VERBA 2-MATERIAL						
	I — Material permanente						
DISCRIMINAÇÃO	Sub- consignação n. 03—14	Sub- consignação n. 04—14	Sub- consignação n. 11—14	Sub- consignação n. 19—14	Sub- consignação n. 25—14	Sub- consignação n. 29—14	
Dischillinação	Livros, documentos, revistas. etc.	nas e instala- em geral	Material de frans- missões e enge- nharia militar	Combustiveis, lubri- ficantes, etc.	as primas, lufos manufa- dos, etc.	Acondicionam'ento, embalagem, car- retos, etc.	SOMA
	Livro	Máquinas ções em	Materi mis nha:	Combi	Matérias produtos turados,	Acond emb reto	
Cotal desta tabela	13:000\$0	500:000\$0	4.500:000\$0	20:000\$0	40:000\$0	15:000\$0	5.088:000\$0
Serviço de Fundos da 1ª Região Militar:							
- Subdiretoria de Transmissões	6:000\$0	180:000\$0					2.616:000\$0
: - Fábrica de Material de Transmissões	4:800\$0	300:000\$0		9:000\$0	20:000\$0	5:000\$0	2.338:800\$0
- Confederação Columbófila Brasileira	200\$0		30:000\$0				31:200\$0
- Distrito de Defesa de Costa	2'00\$0						3:700\$0
- Quartel-General da 1ª Região Militar	200\$0	1:000\$0		80.00080		15.00000	4:700\$0
Soma	11:400\$0	482:000\$0	4.435:000\$0	20:000\$0	31:000\$0	15:000\$0	4.994:400\$0
Serviço de Fundos da 2ª Região Militar: - Quartel-General da 2ª Região Militar	200\$0	1:000\$0	3:000\$0		1:000\$0		5:200\$0
Serviço de Fundos da 3ª Região Militar: 1 — Quartel-General da 3ª Região Militar	200\$0	2:000\$0	30:000\$0		1:000\$0		33:200\$0
Serviço de Fundos da 4ª Região Militar:) — Quartel-General da 4ª Região Militar	200\$0	2:000\$0	2:000\$0		1:000\$0		5 :200\$0
Serviço de Fundos da 5ª Região Militar:	200\$0	2:000\$0	5:000\$0		1:000\$0		8 :200\$0
Serviço de Fundos da 6º Região Militar: 1 — Quartel-General da 6º Região Militar	200\$0	1:000\$0	1:000\$0		500\$0		2:700\$0
Serviço de Fundos da 7ª Região Militar: Quartel-General da 7ª Região Militar	200\$0	5:000\$0	15:000\$0		2:000\$0		22:20(\$0
Serviço de Fundos da 8ª Região Militar: 1 · Quartel-General da 8ª Região Militar	200 \$ 0	3:000\$0	5 :000\$0		1:500\$0		9:700\$0
Serviço de Fundos da 9ª Região Militar: 1 — Quartel-General da 9ª Região Militar	200\$0	2:000\$0	4:000\$0		1:000\$0	. \$	7:200\$0
RECAPITULAÇÃO					-		
Serviço de Fundos da 1ª Região Militar. Serviço de Fundos da 3ª Região Militar. Serviço de Fundos da 4ª Região Militar. Serviço de Fundos da 5ª Região Militar. Serviço de Fundos da 6ª Região Militar. Serviço de Fundos da 6ª Região Militar. Serviço de Fundos da 7ª Região Militar. Serviço de Fundos da 8ª Região Militar. Serviço de Fundos da 9ª Região Militar.	11:400\$0 200\$0 200\$0 200\$0 200\$0 200\$0 200\$0 200\$0 200\$0	1:000\$0 2:000\$0 2:000\$0 2:000\$0 1:000\$0 5:000\$0 3:000\$0	30:000\$0 2:000\$0 5:000\$0 1:000\$0 15:000\$0 5:000\$0	20:000\$0	1:000\$0\\ 1:000\$0\\ 1:000\$0\\ 1:000\$0\\ 2:000\$0\\ 2:000\$0\\	15:000\$0	4.994;40080 5:20080 33:20080 5:26080 £ 0980 2:6080 2::20080 9 70080 780
TOTAL	13:000\$0	500:00080	4.500:000\$0		[40]]00030	15:000\$0	: 082.00080

DIRETORIA DE ENGENHARIA

SERVIÇO ELETROTICNICO DO EXERCITO

Tabela de primeira distribuição às unidades administrativas abaixo, dos seguintes quantitativos, com discriminação das repartições pagadoras, como desdobramento de parcelas globais constantes da tabela à página 90

		VERBA 2 — MATERIAL — III — DIVERSAS DESPESAS						
Número			S					
erdem	DISCRIMINAÇÃO ·							
		4.600:0		2.500:00080				
	Crédito fixado	3.680:0		2,000:00060				
	Total desta tabela							
	Saldo "em ser" na D. F. E	\$20.0	0040					
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 1º REGIÃO MILITAR							
1		_		=		14:0000 11:6000		
2				25060				
4 5		Z:5		_				
6				Ξ				
6 7 8				=				
9								
11		=		=		2,7005		
13		(9) 200:0		9) 1.607-84090				
14 15		_						
16 17 18 19								
18								
19 20								
21								
23	Quartel-General da 1º Região Militar e 1º D. f							
20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	SubDiretoria de Transinissoes Quartel-General da 1º Região Militar e 1º D. f. Quartel-General da Artilharia Divisionária da 1º D. f. Quartel-General da Infantaria Divisionária da 1º D. f. Quartel-General do Grupamento de Leste.							
26								
28								
29 30						7505		
31				400\$0 4 (ini)\$(i				
33				1:200\$0 600\$0				
35				1:60080				
36								
27								
40 41								
42								
43 44								
45 46				420\$0				
47				4:000\$0 3:600\$0				
49								
50 51								
52								
52 53 54 55 56 57 58 59								
60 61								
62 63						77.		
64 65								
69 70 71								

		VERBA 2 - MAT	FEAL - III - DIVE	RSAS DESPESAS
Número de	DISCRIMINAÇÃO	Subconsignação n. 37—14	Subconsignação n. 40—14	Subconsignação n. 42—14
ordem		Iluminação, força motriz e gás (1)	Ligeiros reparos nos edifícios, con- sertos e conserva- ção em geral (2)	Telefones, telefonemas, telegramas e portes do Correio (3)
73 74 75 76 77 78 79 80 81	1º Regimento de Artilharia Montada	20:000\$0 20:000\$0 15:000\$0 15:000\$0 20:000\$8 (23) 50:000\$0 25:000\$0 45:000\$0	2:00060 2:00080 1:200\$0 2:00080 1:600\$0 (23) 4:000\$0 2:400\$0 3:000\$0	1:200\$0 3:000\$0 2:200\$0 1:200\$0 1:600\$0 2:400\$0
82	do Rio Branco	9:000\$0 3:600\$0	1:800\$0	1:000\$0 :800\$0 580\$0
84 85 86	4ª Bateria Independente de Artilharia de Costa — Forte Duque de Caxias	14:500\$0 24:000\$0	2:000\$0 1:800\$0	(31) 7:730\$0
87 88 89 90 91 92 93 94 95	pendência). Batalhão Vilagram Cabrita Companhia-Escola de Engenharia 1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio) 2º Regimento de Infantaria 1º Batalhão de Caçadores. Batalhão-Escola Batalhão de Guardas 1ª Formação de Intendência. 1ª Formação Sanitária.	30:000\$0 20:000\$0 8:000\$0 22:000\$0 22:000\$0 11:000\$0 12:400\$0 20:000\$0 20:000\$0 5:000\$0	(32) 3:500%0 2:000%0 1:000%0 1:200%0 1:500%0 1:000%0 1:200%0 1:200%0 1:200%0 2:500%0 480%0 480%0	1:806\$0
4.	Soma	2.007:930\$0	1.829:960\$0	231:884\$0
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	Quartel-General da 2ª Região Militar e Escolta	(33) 14:400\$0 800\$0 1:800\$0 1:800\$0 7:000\$0 10:000\$0 11:500\$0 1:500\$0 1:500\$0 4:800\$0 22:000\$0 4:800\$0 15:000\$0 6:800\$0 22:000\$0 4:800\$0 6:800\$0 6:800\$0 2:000\$0 4:800\$0 6:800\$0 6:800\$0 6:800\$0 6:800\$0 6:800\$0 6:800\$0 6:800\$0 6:800\$0	900\$0 280\$0 180\$0 180\$0 1:000\$0 1:000\$0 200\$0 1:000\$0 200\$0 1:00\$0	11:000\$0 2:000\$0 760\$0 600\$0 1:000\$0 2:000\$0 2:000\$0 2:000\$0 4:000\$0 2:000\$0 4:000\$0 3800\$0 640\$0 516\$0 2:200\$0 1:500\$0 9:800\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21	SERVIÇO DE FUNDOS DA 3ª REGIÃO MILITAR Quartel-General da 3ª Região Militar e Escolt	(36) 48:00080 90080 60080 2:70080 3:60080 760\$0 140:000\$0	2:000\$0 150\$0 100\$0 270\$0 500\$0 120\$0 2:000\$0 100\$0 100\$0 100\$0 300\$0 1:00\$0 1:00\$0 1:00\$0 2:000\$0 1:00\$0 1:00\$0 1:00\$0 1:00\$0 1:00\$0	10:00050 65650 66083 40080 80080 70084 1:20080 1:20080 1:20080 1:20080 1:80080 4:50080 1:60080 3:30080 1:6080 3:30080 1080

		VERBA 2 — MATERIAL — III — DIVER			ISAS DESPESAS	
				Subconsignação n. 40—14		
	DISCRIMINAÇÃO	Huminaç motri				
	Hospital Militar de Cruz Alta		2 10080			
	Hospital Militar de Livramento		11 ac Sa			
			1 5005			
			3 (1/10/51)			
	Serviço de Material Bélico Serviço de Fundos		1 40050	150\$0		
			1 0 80			
			7 in (8)			
			16 (2)(5)			
			6 10 a\$0 10 \$0			
40			6 (0 \$0 12 (m\$)			
41 42	111/2º Regimento de Artilharia Mixta. 1º Regimento de Cavalaria Independente. 2º Regimento de Cavalaria Independente. 3º Regimento de Cavalaria Independente. 4º Regimento de Cavalaria Independente.		6 (cm \$) 15 (cm\$)			
20 27 24 25 27 29 30 31 32 33 40 41 42 43 44 45 50 51 52 56 56 56 56 56 56 56 56 56 56 56 56 56	5º Regimento de Cavalaria Independente					
45 46						
47 48			12 mm Sat 15 mm S			
49			11 % S.			
56 57						
60 61						
6.2 63						
64 65						
66 67						
				43 550\$0		
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 4º REGIAO MILITAR					
1	Quartel-General da 4º Região Militar e Escolta					
3	Auditoria de Guerra					
3	Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Rol Bolicolor. Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Juiz de Fora. Depósito de Remonta de Monte Belo. Estabelecimento de Subsistência. Fábrica de Itajubá Fábrica de Juiz de Fora. Hospital Militar de Juiz de Fora.					
6 7						
7 8 9						
10 11						
10 11 12 13 14	Servico de Material Bélico					
14 15	Serviço de Fundos					
16	12ª Circunscrição de Recrutamento					
	4º Regunento de Cavalaria Divisionario					
	4" Esquadrão de Trem					
21 22						
17 12 19 20 21 22 23 24 24 26 26	1º//4º Regimento de Caviliaria Divisibilato. 4º Esquadrão de Trem. 1º Batalhão de Pontoneiros. 10º Regimento de Infantaria. 11º Regimento de Infantaria. 12º Regimento de Infantaria.				-	
25 26					400	
1					4.50	
$\frac{1}{2}$	Quartel-General da Infantaria Divisionária da 5ª D. I					
3 4 5	Comissão de Rede Ferroviária. Depósito Regional de Material Sanitário. Estabelecimento de Subsistência.					
	Estabelecimento de Subsistência					
	Fábrica de Curitiba. Hospital Militar do Paraná. Hospital Militar de Santa Catarina.					

		VERBA 2 MAT	TERIAL — III — DIVE	RSAS DESPESAS
Número	PAGGDAMAN G. C.	Subconsignação n. 37—14	Subconsignação n. 40—14	Subconsignação n. 42—14
de ordom	DISCRIMINAÇÃO	Iluminação, força motriz e gás (1)	Ligeiros reparos nos edifícios, con- sertos e conserva- ção em geral (2)	Telefones, telefo- nemas, telegramas e portes do Correio (3)
10 11 12 13	Serviço de Fundos Serviço de Material Bélico Serviço de Transmissões. 15* Circunscrição de Recrutamento. 16* Circunscrição de Recrutamento.	500\$0 7:600\$0 3:000\$0	600 \$ 0 300\$0	600\$0 650\$0 500\$0
14 15 16 17	3º Regimento de Artilharia Montada	840\$0 240\$0 9:000\$0 (42) 18:000\$0	100\$0 900\$0 1:200\$0	750\$0 400\$0 850\$0 1:300\$0
18 19 20 21	rechal Luz. 5º Regimento de Cavalaria Divisionário. 15º Regimento de Cavalaria Independente. 2º Batalhão Ferroviário. 2º Batalhão Rodoviário.	12:000\$0 20:000\$0 15:000\$0 12:000\$0 2:200\$0	1:600\$0 1:600\$0 900\$0	960\$0 1:400\$0 860\$0 660\$0 1:500\$0
19 20 21 22 24 25 27 27 28	2º Batalhão Rodoviário. 1º Companhia Independente de Transmissões. 1º Companhia do 5º Batalhão de Engenharia. 13º Regimento de Infantaria. III/13º Regimento de Infantaria. 13º Batalhão de Caçadores.	7:200\$0 (42) — (43) 16:000\$0 4:800\$0 5:800\$0	480\$0 	750\$0 2:000\$0 2:500\$0
27 28 30 31	14º Batalhão de Caçadores. 15º Batalhão de Caçadores. 32º Batalhão de Caçadores. 1ª Companhia Independente de Fronteiras. 5ª Formação de Intendência Regional.	6:200\$0 6:200\$0 7:000\$0 3:000\$0	500\$0 500\$0 600\$0 250\$0	60080 96080 1:20080 2:00080
31	Soma	1:000\$0		34:400\$0
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 6º REGIÃO MILITAR			
1 2 3 4	Quartel-General da 6ª Região Militar e Escolta. Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Hospital Militar da Baía. Serviço de Fundos. Serviço de Material Bélico.	8:000\$0 1:000\$0 1:800\$0	180\$0 200\$0	2:40080 1:00080 1:00080
5 6 7 8	Serviço de Transmissoes. 17ª Circunscrição de Recrutamento. 19ª Circunscrição de Recrutamento. 1/2º Grupo de Artilharia de Dorso.	3:000\$0 1:800\$0 — 2:400\$0	360\$0 500\$0 — — 200\$0	76080 40080 40080 75080
10 11 12	3º Batería Independente de Artilharia Automovel	2:400\$0 4:000\$0 4:800\$0	200\$0 600\$0 480\$0	750\$0 600\$0 1:000\$9
	Soma	29:200\$0	3:920\$0	9:060\$0
1 2	SERVIÇO DE FUNDOS DA 7º REGIÃO MILITAR Quartel-General da 7º Região Militar e Escolta	13:000\$0	1:500\$0	8:000\$0
3 4 5 6	Quartel-General da 2º Brigada de Infantaria	300\$0 1:500\$0 1:500\$0	60\$0 250\$0 200\$0	700\$0 680\$0 800\$0
7 8 9 10 11	Depósito Regional de Material Sanitário de Recife	1:500\$0 1:800\$0 7:500\$0 540\$0	20080 20080 1:50080 12080	1:00080 1:00080 1:00080
12 13 14 15	Serviço de Fundos. Serviço de Material Bélico. 20ª Circunscrição de Recrutamento. 21ª Circunscrição de Recrutamento. 23ª Circunscrição de Recrutamento.	3:000\$0 1:200\$0 510\$0	300\$0 — 120\$0 — 300\$0	40080 38080 80080 36080 66080
17 18 19 20	24º Circunscrição de Recrutamento. 25º Circunscrição de Recrutamento. 26º Circunscrição de Recrutamento. 27º Circunscrição de Recrutamento. 1º Grupo de Obuzes	450\$0 	50\$0 120\$0 1:000\$0 - 1:000\$0	54080 80080 54080 80080
21 22 23 24 25	I/3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. 1º Grupo Independente de Artilharia Mixta	10:000\$0 4:000\$0 10:000\$0 6:000\$0 1:000\$0	400\$0 400\$0 200\$0 200\$0	800\$9 500\$0 1:200\$0 750\$0
10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37	4ª Companhia Independente de Transmissões. 14º Regimento de Infantaria. 15º Regimento de Infantaria. 16º Regimento de Infantaria. 1 1º Batalhao de Cacadores.	(44) 6:500\$0 6:500\$0 2:000\$0	3:000\$0 540\$0 540\$0 300\$0	540S0 1:000S0
31 32 33 34	1 l' Batalina de Cacadores. 20° Paralhão de Cacadores. 23° Batalhão de Cacadores. 24 Batalhão de Cacadores. 25° Batalhão de Cacadores. 20° Companhia Independente de Guardas.	15:000\$0 10:500\$0 14:400\$0 3:000\$	1:000\$0 720\$0 1:500\$0 400\$0 150\$0	2:15080 1:00080 1:56080 1:24680
35 36 37	Vila Militar Marechal Floriano	1:500\$0 42:000\$0 760\$0	8:000\$0 1,50\$0 24:520\$0	75.080
	Soma	187:460\$0	24:32080	35 180

		VERBA 2 — MAT	ERIAL — III — DIVER	SAS DESPESAS
Número	· ·			
de ordem		Iluminação, força motriz e gás (1)		
	SERVIÇO DE FUNDOS D'A 8ª REGIAO MILITAR			
1 2 3	Quartel-General da 8º Região Militar e Escolta.	1:000\$0 4:000\$0		
4 5 6 7		3:000\$0 600\$0 420\$0 4:800\$0		
9 10		1 100\$0 2:500\$0 (47) 6:800\$0		
11 12 13 14	Pelotão Independente de Fronteira de Oiapoque. Pelotão Independente de Fronteira de Rio Branco. Pelotão Independente de Fronteira de Tabatinga. Pelotão Independente de Fronteira de Içá			Ξ
15	Pelotão Independente de Fronteira de Japurá		4:460\$0	
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 9º REGIÃO MILITAR			
1 2	Quartel-General da 8º Região Militar e Escolta		1:000 St. 200\$0 200\$0	
3 4 5 6				
7 8 9 10				
11 12 13				
11 12 13 14 15 16 17 18 19			600\$0 600\$0 300\$0 1:000\$0	=
19 20 21				
23 24 25 26				= 200
	RECAPITULAÇÃO			
Serviço de Serviço de Serviço de Serviço de	Fundos da 1ª Região Militar. Fundos da 2ª Região Militar. Fundos da 3ª Região Militar. Militar. Fundos da 4ª Região Militar. Fundos da 5ª Região Militar. Fundos da 6ª Região Militar. Militar. Fundos da 7ª Região Militar. Militar. Fundos da 8ª Região Militar. Militar. Fundos da 8ª Região Militar. Militar. Fundos da 9ª Região Militar. Militar.	2.007:066-50 205:14050 644:1065-1 151:1065-1 265:1605-0 29:1065-1 187:1406-0 40:1205-1	1,829 (mms) 18 50-80 43 50-80 47 279-80 10,128-80 3 42 80 24 .00-80 4 40-80	
Serviço de		148:20080		

- (1) O quantitativo desta subconsignação se refere apenas ao consumo de luz, força motriz e gás.

 (2) O quantitativo desta subconsignação se destina:

 para a Diretoria de Engenharia, de acordo com a observação 10;

- vação 10:

 pa a as demais unidades administrativas, à compra de aparelhos elétricos tais como lámpadas, fusíveis, interruptores, tomadas, etc., e a conservação de elevadores, se os possuirem.

 (3) O quantitativo desta subconsignação se destina a instalação e manutenção de telefones e ao pagamento de telefonemas, telegramas, radiogramas e portes do correto.

 (4) O Gabinete do Sr. Ministro da Guerra, atenderá aos telefones das dependências do Gabinete, do Conselho Superior de Economias da Guerra e da Garage do Quartel General do Exército.

 (5) O Estado-Maior do Exército, atenderá aos telefones instalados nas suas dependências e aos da Comissão de Promoções (6) A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, atenderá aos telefones das dependências da Secretaria, da biblioteca Militar, da

(11) A Diretoria de Engenharia atenderá aos telefones instados nas suas dependências, aos do Centro Telefônico do Quartel eneral do Exército, da Comissão da Carta de Mato Grosso e da sência dos Correios e Telégrafos do Quartel General.

(12) Atenderá aos telefones das suas dependências e aos da ontadoria Seccional e Delegação do Tribunal de Contas.

(13) Atenderá tambem a Caixa Geral de Economias da Guerra.

(14) Atenderá ao Serviço de Identificação sito no Quartel eneral.

(15) A SubDiretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária, enderá aos Postos de Monta e aos telefones de suas dependências.

(16) A SubDiretoria de Transmissões atenderá tambem a Escão Radio Rio de Janeiro, à Estação General Lucio Esteves, aos stos de Escuta, inclusive aos telefones de todas as suas de-

(17) Parte se destina à conserva das linhas privadas que ligam Quartel General do Exército ao Morro do Capim. (18) Para atender as despesas com a Escolta da 1ª Região litar.

(19) O Quartel General da 1ª Região Militar; atenderá aos te-ones instalados nas suas dependências, inclusive aos do Serviço Engenharia da 1ª R. M., Serviço de Transmissões da 1ª R. M., viço de Saude da 1ª R. M., Serviço de Material Bélico da 1ª R. M., viço de Transporte da 1ª R. M., Serviço de Intendência da R. M., à Linha Privada n. 188, ao Posto da Infantaria Divisio-ia no Q. G. E., à 1ª Auditoria da 1ª R. M. e à 2ª Auditoria 1ª R. M.

(20) Sendo 22:000\$0, para manutenção do Centro Telefônico da Militar.

(21) Para conservação dos elevadores do Quartel General do recito.

Atenderá tambem ao Depósito de Material Bélico em

23) de O 2º Grupo de Artilharia de Costa, atenderá tambem a e Artilharia de Costa e Escola de Educação Física do

(24) Atenderá tambem à Missão Militar Americana, na parte instalada.

(25) O Instituto Militar de Biologia, atenderá à Escola de Saude Exército.

(26) Atenderá tambem à Sucursal de Deodoro.
(27) Para conservação de elevadores.
(28) Atenderá tambem à Garage do Arpoador.

(29) Sendo 6:000\$0, destinados ao Destacamento Especial do Ser10 no Nordeste do País, na 7* R. M.
10 (30) Sendo 400\$0, destinados ao Destacamento Especial do Ser10 no Nordeste do País, na 7* R. M.
11 (31) Para atender, tambem, às linhas privadas entre o Forte Copacabana e o Forte Duque de Caxias e entre este e a Forta12 de São João.

(32) Sendo 1:000\$0, para conservação de elevadores.
 (33) O Quartel General da 2º R. M. atenderá aos Serviços do lartel General e às Auditorias.

(34) O I/2º Regimento de Artilharia Anti-Aérea atenderá tam-m ao Entreposto de Subsistência da 2ª R. M. (35) Atenderá, tambem, a Enfermaria de Quitaúna. (36) Atenderá tambem, as despesas da força motriz das estações dios da Região.

108 da Região.

(37) Atenderá tambem, ao serviço de Fundos Regional.

(38) O 7º Regimento de Cavalaria Independente atenderá ao pital Militar de Livramento.

(39) O Quartel General da 4ª Região Militar, atenderá tambem, uditoria de Guerra, Estabelecimento de Subsistência, a 12ª Cirscrição de Recrutamento e Estação Radio "PTK".

(40) O I/8º Regimento de Artilharia Montada, atenderá tama ao Destacamento de Guarda ao Acervo do 4º G. A. Do.

(41) Atenderá tambem, ao Serviço de Embarque e Desembarque

(42) Atenderá tambem, à 1ª Cia. do 5º Batalhão de Engenharia.
(43) Atenderá tambem, ao Destacamento da União de Vitória.
(44) A Vila Militar Marechal Floriano atenderá tambem ao Regimento de Infantaria.

(45) Atenderá tambem, ao Paiol de Lagoa Seca.
(46) Atenderá tambem, ao Forte de Gurupá.
(47) Atenderá tambem, ao Contingente Especial Cucuí.

INSTRUÇÕES

I — As unidades administrativas deverão providenciar no sen-do de proibir as ligações, nas redes de iluminação, de quaisquer parelhos elétricos de aquecimento ou resfriamento.

II — As unidades que, por efeito de ampliação em suas insta-bes elétricas ou aumento de consumo de luz, força e gás ou de pesas de telefones — tiverem necessidade de quantitativos su-mentares, enviarão, a partir de março e até outubro, à Diretoria Engenharia, os pedidos correspondentes, justificando-os de modo

III — Em princípio, nenhuma suplementação de quantitativo rá concedida, no correr do ano, a qualquer unidade que não venha imprindo regularmente as Instruções baixadas com a Portaria n. 24, 17-1-939, publicada no "Diário Oficial" de 19-1-939 e Boletim do rército n. 4, de 20-1-939.

IV — As unidades que, por qualquer motivo, tenham sido omitidas da presente tabela e não estiverem enquadradas em alguma das observações acima, enviarão seus pedidos de quantitativos à Diretoria de Engenharia, acompanhados de uma demonstração das despesas, por trimestre, verificadas nos três últimos anos.

Verba 2 — Material — III — Diversas despesas — Subconsignação 40-14 (atual). Parcela 13 do S. F. da 1ª R. M. discriminação a que se referem as letras a), b) e c) da Observação 10 da página anterior.

1 — Destinado a compra de material elétrico para o De-pósito do Serviço Eletrotécnico do Exército.......

1ª Região Militar

Letra b)

1 — Reparos e conservação das instalações elétricas, imprevistos e urgentes, a cargo do S. E............

2ª Região Militar

1 — Reforma das instalações elétricas dos quartéis do 2º R. C. D., 5º R. I., 6º R. I., 6º G. A. Do., H. M. S. P., 2º F. S. R. e reparos e conservação das instalações elétricas, imprevistos e urgentes, tudo a cargo do S. E.

3ª Região Militar

4ª Região Militar

5ª Região Militar Reforma das instalações elétricas dos quartéis da 6º B. I. A. C., 14º B. C., Quartel General e reparos e conservação das instalações elétricas, imprevistos e urgentes, tudo a cargo do S. E.

44:00080

6ª Região Militar Reforma das instalações elétricas dos quartéis do 19° B C., 28° B. C., H. M., Quartel General, 3ª Bia. I. A. Aut., C. P. O. R., Forte Monte Serrat, Paiol de Matatú e reparos e conservação das instalações elétricas, imprevistos e urgentes, tudo a cargo do S. E.

Reforma das instalações elétricas dos quartéis do 15 R. I., Serviço de Subsistência Regional e reparos e conservação das instalações elétricas, imprevistos e urgentes, tudo a cargo do S. E.

8ª Região Militar

7ª Região Militar

1 — Reforma das instalações elétricas dos quartéis do 27º B. C., 8ª B. I. A. C. e reparos e conservação das instalações elétricas, imprevistos e urgentes, tudo a cargo do S. E.

50:000\$0

9ª Região Militar

1 — Reforma das instalações elétricas dos quartéis do 16°.B. C., 10° R. C. I., 11° R. C. I., H. M., 2° Es-quadrão de Trem, reconstrução da rede telefônica militar da guarnição de Campo Grande e reparos e conservação das instalações elétricas, imprevistos e urgentes, tudo a cargo do S. E.

143:000\$0

Diretoria do Material Bélico :

Diretoria de Artilharia de Costa:

Letra c)

Serviços imprevistos e urgentes a cargo do Serviços Eletrotécnico do Exército, inclusive reforma das instalações elétricas de algumas unidades da 1ª R. M.

RECAPITULAÇÃO FIN

Letra	a)	20:000\$0
	b)	
Letra	c)	334:840\$0

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Tabela de primeira distribuição, às unidades administrativas abaixo, dos seguintes quantitativos, com discriminação da repartição pagadora

	1			VE	VERBA 2 - M	ATERIAL					
	- Na						111 - 1	Diversas despe			
								Sub- conglemandoco n. 37-14		Sub- onskrate lo n, 42-14	
DISCHIMINACÃO			oksether that the transmission of the transmis				Alumul de casas ou salas, arrendamonto de lerrenos; toto-			Telefonemas (elefones 7.5)	TOTAL
C'redio fixide Todd des't fabela		0\$000 0\$000 0\$000	9,000;000\$0 7,200;000\$0 1,800;000\$0	100:000\$0 NO:000\$0 20:000\$0	0\$0000 mg	0 0000 \$0 11 0000 \$0	600 0000\$0 368 660\$0 231.340\$0	00000000000000000000000000000000000000	2 0000 0000 \$0 0000 0000 \$0 0000 0000 \$0	6000,0000\$0 480 .0000\$0 120 .000\$0	19,57a 000% 15,554,680% 4 015-210\$
Service de Fundos da 1º Região Miliar: 1 — Immerra do Estambatica 2 Sinda presta do Transmissione 3 - Depos se Central de Materal de Engenharia 4 - Proteitura Miliar.		Personal Control of the Control of t	2,740 patent (0)		0.000	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0					7/47
					12:000:00:00:00:00:00:00:00:00:00:00:00:0			n	1.825	C1	4,069:7713 17:0003 18:0000
111 11 24 Circumsericito de Recrutamento (Niveriorio) 35 desemblemento (Niveriorio) de Recrutamento (Niveriorio) de Grapamento de Laste (Niterio). Serviço de Fundos da 2ª Região Militar.											13.2200
i — a) Unidades. Estabelecamentos e Regardo guessaja 24 Pedido Militar, em gordo. II 7—a) Centro de Preparación de Oficials da Escava. Ésta fambo. Escava (Significado).										00 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2N2 6:35 18 :000 10 :000

reference on	10:000\$0 9:000\$0 12:000\$0 2:400\$0 752:300\$0	20.000\$0 6:000\$0 6:000\$0 8:000\$0	229:050\$0 156:000\$0 16:000\$0	6:000\$0 17:160\$0 12:000\$0 4:800\$0	7:400\$0 6:000\$0 8:000\$0 8:000\$0	7 × × × × × × × × × × × × × × × × × × ×
	64:490\$0		30:190\$0	34.40080		0 \$00000000000000000000000000000000000
	64 0\$0		47:270\$0	900		000000000000000000000000000000000000000
	644:260\$0		151:590\$0			J\$490€:
1	10.000\$0 12.000\$0 3:000\$0 12.000\$0 10.00\$0			6:000\$0 17:160\$0 4:800\$0	2 3 4 0 0 8 0	16.8000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.00000 0.00000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.0000 0.00000 0.000
			0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0			
		14:000\$0	0\$000:08 0000:08		2 :0000	
			16:000\$0			
		0000	0.00		000 00 00	
		9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	100.000\$0		0\$000000000000000000000000000000000000	
			000 :	1.88		
the second section of the second section of the second section of the second section of the second section sec	Serviço de Fundos da Região Militar: Serviço da Região Militar: Information Inf	a) 2ºº Batalhān de Pontoneiros. 3º Batalhān Rodoviário. 1º Batalhān Ferroviário. 3ª Companhia Independente de Transmissões. III 11 9-a) Quartel-General da 3ª Região Militar (Porto Alegre).	Serviço de Fundos da 4ª Região Militar: 10-a) Unidades, Estabelecimentos e Reparti- ções da 4ª Região Militar, em geral 11 a) Rede Efénica Piquete-Itajubá (Usina Hidro-Elétrica de Bicas do Meio) Italiubá	111—a) Quartel-General da Infantaria Divisionárria da 4ª D. I. Juiz de Fora)	11 13 — a) 2º Batalhão Rodoviário. 2º Batalhão Ferroviário. 1ª Companhia Independente de Transmissões. 1ª Companhia do 5º Batalhão de Engenhar in.	14—a) Quartel-General da 3ª Região Miliar. 15ª Circunscrição de Recrutamento 15º Regimento de Cavalaria Independente Serviço de Fundos da 6ª Região Militar: 1.—a) Unidades, Estabelecimentos e Repartiges da 6ª Região Militar, em geral

			7. 7. 2. 4. 3. 5.	# 0 € 0 € 0 € 0 € 0 € 0 € 0 € 0 € 0 € 0	0000001	5, 5, 3, 3 - 3	1080	C 60 C C C			
		real	2 9 2 4		53 :00		7 1 1 M	z (9)	1 121	÷ 65 1-	
	- A	nja (semirittaja)					78060:		6 11 11		
		Saurajaj a Semantejajek					a 0				
				24:520\$0			46030		a ₩0.57		
8 6	л. - п. - п. - п. - п. - п. - п. - п. - п	(sophasiio) (soneppo) (iiio seember som (sit)		42			•				
desp				0\$0	- :		0802		4		
erana		sg2 e zj.ti -om skroj sorbiniji		187:46080			40:23				
			: : : : : : : : : : : : : : : : : : : :			:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
H											
	7. 7										
	sub- ign who sub- 29-14 n. 31-										
										08000	
Conn					e: ਲ						
ial d											
Mater											
11											
		obsekmenta de leiskeld e engenharia miliar									
manen			<u> </u>								
										· Ath	
		ÇÃO	de la çado								
		IINA	TICEO de C								
		DISCRIMINAÇÃO									
		Id									
			16								

- 1 Da quantía de 660:000\$6, da subconsignação n. 04-14, 500:000\$0 se destinam ao Galvinete de Análises. 2 a) Da quantía de 45:500\$0, da subconsignação n. 25-14 (S. F. da 1ª F. M. I 1) 40:000\$0 se destinam ao Gabinete de Análises.
- Os quanditativos distribuidos pela subconsignação n. 25-14 às unidades da Arma de Engenharia (Bil. Vilagram Cabrita, Cia.-Escola de Engenharia, 1º e 2º Bils. de Pontoneiros, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Companhias Independentes de Transmissões, 1ª Cia./1º B. E. e 5ª Cia./5º B. E.) se destinam à aquisição de material de consumo para instrução (madeira, arame, pregos, etc.).
 - gnação n. 31-14, incluem: 3 - 0s
- a) para o Q.-G./5ª R. M., para aluguel dos prédios onde funcionam a 2ª e 3ª Auditoria da Justica Miliar (Bagé e Sta. Maria), respectivamente, 7:200\$0 e 6:000\$0; b) para o Q.-G./5ª R. M., 7:800\$0 destinados à Auditoria da Justiga Miliar da Região; c) para o Q.-G./7ª R. M., 7:800\$0 destinados à Auditoria da Justiga Miliar da Região; d) para o Q.-G./8ª R. M., 9:600\$0 destinados às despesas de aluguel do prédio ocupado pela 28ª C. R. e Auditoria.

- subconsignações n. 37-14, 40-14 e 42-14 (III—Diversas despesas), constam em distribuição detalhada, de tabelas à parte, organizadas pelo Serviço rotécnico do Exército (4ª Secção da Diretoria de Engenharia), e anexas.
 - da Consignação I Obras da Verba 5, constam do Plano de Obras, organizado pela 2ª Secção da Diretoria de Engenharía.

DIRETORIA DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

fats to de distribuição de quantitativos às Unidades Administrativas do Exército para satisfação de suas necessidades normais no exercido acima

			TOTAL	0\$000 071 80	7 679 78080	31 090 22050	60 000 000 000 000 000 000 000 000 000
	85 65 80	40-17	Conserto e conservação de bens movers e neves	1 100 00080	867 200\$0		10 min So 3 July So 3 July So 10 C C C C C C So 10 C C C C C C C C C C C C C C C C C C C
	cas despe	38-17	-corporation of publications of the publication of			52 400\$0	1900 P
	I — Diver	3517					108 80 10
	H		soramina e sarutanizaA -ito sofigio eb soziuva				2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
			Agus, assero e fra tene . . 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	1 3 to com\$to	9.3 t R 10%01		4.00 mm s
ATERIAL			Acondicionamento, em- baisgem, carretos, es- tiva, capalazia, etc				
VERBA 2 — MATERIAL			government of the cor-				
VE	II - Material				192:850\$0		
			Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, etc.	0\$ 100 title \$1			23. 30 mm St. 25. 25. 25. 25. 25. 25. 25. 25. 25. 25
	nanente						
	I — Ma						Same Same Same Same Same Same Same Same

111:21050 44:95050 105:39050 111:21050 9:21050 9:21050 9:21050 10:31050 9:21050 10:31050 9:21050 10:31050 9:21050 10:31050	62.34050 33.44080 33.44080 33.14080 25.14080 25.14080 38.14080 38.14080
1:000\$0 1:000\$0 2:000\$0 2:000\$0 2:000\$0 1:0	15. 00050 6.00050 7.00050 7.00050 7.00050 7.00050 7.00050 7.00050 7.00050 7.00050 7.00050 7.00050
2:00050 1:0005	2.3050 3.00050 1.00050 2.30050 2.00050 2.00050 1.00050
21050 21050	14050 14050 14050 14050 14050 14050 14050
2:00050 2:00050 2:00050 2:00050 2:00050 2:00050 3:00050	5:000\$0 5:000\$0 5:000\$0 1 500\$0 1 2:000\$0 3:000\$0 4:000\$0
11:0000\$0 500\$0 500\$0 500\$0 500\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0	400\$0 800\$0 300\$0 1.00\$0 1.00\$0 500\$0
1:000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:00000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:0000\$0 1:00000\$0 1:00000\$0 1:00000\$0 1:00000\$0 1:000000\$0 1:00000000000000000000000000000000000	20.000\$0 9.000\$0 9.000\$0 9.000\$0 9.000\$0 12.000\$0 6.000\$0
1:00:50 1:00:50 1:00:50 5:00:50 2:00:50 2:00:50 2:00:50 2:00:50 2:00:50 2:00:50 2:00:50	4.8 8080 2.00083 1.00083 1.00083 1.00083 1.00083 1.00083
20.00050 15.00050 6.00050 6.00050 7.00050	15:000\$0 15:000\$0 5:000\$0 5:000\$0 5:000\$0 8:000\$0 8:000\$0
	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
3:000\$0 6:000\$0	4:00030 5:000\$0
0.500c	\$: 00000 5 : 000000
Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem Idem	Idem Idem Idem Idem Niteroi Distrito Federal Idem 1 to 00000 1 to 00000 1 to 00000 1 to 00000
	Contada. Inti-Aérea Sta Sta Sta Sta Sta Sta Ilharia de

VERBA 2 - MATERIAL

	тота		\$\frac{1}{2}\tilde{\frac{1}{2}}\tilde{\frace{1}}\tilde{\frac{1}{2}}\tilde{\frac{1}{2}}\tilde{\frac{1}{2}}\ti			2
4.—17	Conservo e conservação la conservação la conservação la conservação de conservaçã	31000\$0; 21600\$0] 21000\$0 21000\$0	4 comment comment comment 1:000%0	5 :00030 5 :00030 5 :00030 5 :00030 6 :00030 6 :00030 7 :00030	406 4m/Su	13 (2005) 1
38 17						
35 - 17			1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		271 450%0	4 2000S0 1 1000S0 1 1 1000S0 1 1 1000S0 1 1 1000S0 1 1 1000S0
	avulsos de orgãos ofi-					
	Kua, asselo e higiene ; artigos para limpesa e desinfecção, etc.					\$ 100 C C C C C C C C C C C C C C C C C C
			ê general de la companya de la compa			
					330 900\$0	
				1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	55 500\$0	
	onrangos de expediente, onnango de control officiale de control official	4 0000\$0 4 1000\$0 4 1000\$0			1.337,20050	
					0.000000	
	S-RIO H.S					
		to have to the best of the first of the Artiflacian of the state of the Artiflacian of Sateria Independente de Artiflacia Control de Sateria Independente de Artiflacian Control de Sateria de Sateria de Artiflacian Control				WICO DE FUNDOS DA 2º REGIAO MILITAR MATERIAN Qualte Granco al da 2º Regiato Militar Qualte Granco da Intantanta Divisio Protei de Proparecto de Official de Nostina L'internation de Rectutamento
		Malerials e acceptantes, un conservator describes escorres escorre	The state of the s	The state of the control of the co	The state of the s	And the control of th

14050 19:14050 8:34050 15:14050 18:78050 24:14050	48:640\$0 20:240\$0 20:240\$0 29:640\$0 23:240\$0	25:04080 13:14080	27:540S0 27:540S0 36:040S0 26:740S0 17:740S0 20:240S0 20:240S0	573:22080		93:060\$0	11:810\$0	10:740\$0	11:61080 28:140\$0	20 14080 20	28:780\$0
1.900 \$0 2.000 \$0 2.000 \$0 5.000 \$0 4:000 \$0	3:000\$0 2:500\$0 2:500\$0 4:000\$0 5:500\$0	2:500\$0	2:50080 2:50080 2:50080 2:50080 1:50080 2:50080	108009:09		0\$000:8	3:000\$0	2:000\$0	3:000\$0 3:000\$0	2 2000% 2 2000% 2 2000% 2 2000% 1 1000% 1 1000% 1 1000% 1 1000% 1 1000% 1 1000% 1 1000% 1 1000% 1 1000% 1 1000%	2:000\$0
900\$0 807\$0 500\$0	2:00050 80050 80050 80050 2:00050 30050	0\$008	0\$0080 0\$0080 0\$0080 0\$0080 0\$0080 0\$0080	95080	ts.	4:000S0	1:000\$0	080000	300SO 05000:	100.50 10	0\$0
14050 1:0 14050 1:0 14050 2:0 28050 1:5 14050 2:5	140\$0 2:0 140\$0 8 140\$0 8 140\$0 2:0 140\$0 3	140\$0 1.0	140S0 1:0 140S0 1:0 140S0 2:0 140S0 8 140S0 8 140S0 8	4:270\$0 33.9		560\$0 4:00 210\$0 1:00		210S0 1:0	210S0 80 140\$0, 4:00	14050 14050	280\$0 1:50
3:00080 1:00080 2:00080 1:00080 6:00080	6:000\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0	3.000\$0	3:000.80 5:000.80 5:000.80 3:000.80 1:500.80	58:000\$0		10:000\$0		1:000\$0	1:00050	4.00080 1.00080 1.00080 1.00080 2.00080 2.00080 2.00080 2.00080 2.00080 2.00080 2.00080 1.00080 1.00080 1.00080 1.00080 1.00080	1:000\$0
1:000	20080 30080 30080 30080 30080 30080	400\$0	4 4000 4 4005 3 3005 3 3005 3 3005 8 005 9 005 9 005 9 005 9 005	8:60089		0\$000\$		50080	5008	40080	1:000\$0
9:000	12:000\$0 9:000\$0 9:000\$0 10:000\$0 9:000\$0	03000:9	80000000000000000000000000000000000000	137:500\$0		10:000\$0		1:00:50	1:00050	1:000\$0 1:000\$0 50(\$5) 6:000\$0	
40050	5:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0	3:000\$0	11:5000550 11:000550 11:000550 11:00050 11:00050	0 23:900\$0		0 2:500\$0		0 300\$0	100\$0	220050 00 10050 00 10050 00 200050 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	0
; Ø Ø Ø Ø Ø Ø	\$ \$ \$ \$ \$ \$	\$ \$	\$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$	80		\$00 \$0	8	\$ \$ \$ \$	SOS	00000000000000000000000000000000000000	200
8:00050 4:00050 9:00050 10:00650 10:00050	20:000\$0 5:000\$0 5:000\$0 10:000\$0	0\$0002 3:000\$0	10:000\$0 12:000\$0 10:000\$0 5:000\$0 5:000\$0	244:500\$0		50:000\$0 2:500 \$ 0	5:000\$0	5:000\$0 4:000\$0	5:000\$0	25.00050 1.00050 1.00050 1.00050 2.00050 10.00050 2.00050	20:00
8 :000 4 :000 9 :000 10 :000	20:000 5:000 9:000 8:000	9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	10:00	2:000\$0 244:50		50:00	2:00	5:00	5:00	00014400 98999999999999999999999999999999999	20:00
8 :000 4 :000 9 :000 10 :000	20:000 5:000 5:000 8:000	00:9	10:000 12:000 12:000 5:000 5:000 5:000			30:06	20:00	5:00	5:00	G 0 1 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	20:00
Idem Signature Signature	Trit 20:000 14:000 15:	Prassununga 6:00 São Paulo 3:00	Quutauna 10.000 Lorana 12.000 Caçapava 12.000 São Pavio 5.000 Paraba 5.000 Itapetininga 5.000 5.000 5.000			Porto Alegre 50:06 Cruz Alta 2:56	. ei	Santiago Uruguaiana 4:00	Bage 5:00 Margem 15:00	Porto Alegre Idem Finesto Fine	Porto Alegre 20:00

			7	8 8		nnuSn 26 446Si. nnvsn 25 140Sn				8 8	4: 20 4: 25 5: 22 6: 25 6: 25 6: 25
s es acisso	17 4 17	Conserto e conservação de bene movela e									
- Diversas o	36 11 36	Despesa minda de pronto pagamento Impressões, publica- es despesas Judi-			1 100						
H		-ito soggro eb sogura -ito soggro eb sogura									
							20 00050 4 JugS0	(1808)	7 (1008)		
sumo		Acondicionamento, em- balagem, carretos, es- 01 acatadas etc									
VERBA : - MAT Material de consu Subconsignações ni											
T — Mat		Equipamento e arrela- mento									
	17- 17										
č	0.9 1.7	o our no do leresbalk Introducti cosperado alo con etta.									
	0.5 17	succession a succession - an conjugate on the solution of the									
1 — Me											
		SEDPS	Soute Matter Chin Mit Chin Mater Sinte tweeth Urgunana Bage Livramento São Leopoldo				Alegreto				
		DAOPS AND ASTRAIRAS	Regimento de Artitharia Montada. Regimento de Artitharia Montada. Grupo de Obuves. P. Regimento de Artitharia de D. C. 2º Regimento de Artitharia de D. C. 2º Regimento de Artitharia de D. C. 2º Liegimento de Artitharia Mixta.					Responento de Cavalacia Indepen- responento de Cavalacia Indepen-			

35.140\$0 27.940\$0 27.940\$0 28.140\$0 28.140\$0 28.140\$0 28.140\$0 29.140\$0 14.870\$0 14.870\$0	1.310:82050	40.590\$0 12.5540\$0 8.940\$0 9.440\$0 13.640\$0 24.140\$0 24.140\$0 6.440\$0 6.440\$0 11.640\$0 11.640\$0 11.640\$0 11.640\$0	20	37.77%%% 12.7468n 4.1468n	28:14030	43 24080 395 (0.8) 39 5 40 22 45 40 22 5 50	03062506	78:290S0 10:640S0 4:140\$0
2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	131:00080	4:500\$0 2:000\$0 1:500\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 2:000\$0 2:000\$0 2:000\$0	1.5(0)\$0	2:000 S 0 1:000S0 1:000S0	2:000\$0	1 Pertsal 2:00080 2:50080 1 - 50 80 4 - 50 80	53 (111)80	10:000\$01 2:000\$0 500\$0
		1:00083					1:00080	
1:20080 1:00080 1:00080 1:00080 7:0080 1:00080 5:0080	61:000\$0	3:000\$5 1:500\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0	800\$0	1:000s0 800S0	1:000\$0	1:200S0 1:000S0 1 Mesic 1 000court	27:100\$0	3:50080
140.80 140.80 140.80 140.80 140.80 140.80 140.80 140.80 140.80	9:52080	49680. 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080 14080	140\$0	14080 14080 140\$0	140\$0	14050 14050 14050 14080	3:640\$0	490\$0 140\$0
2 :000S0 5 :000S0 5 :000S0 6 :000S0 3 :000S0 3 :000S0	214:900\$0	3:50050 1:00050 1:00050 1:00050 1:00050 5:00050 5:00050 1:50050 1:50050	3:000\$0	3:500\$0	3:000\$0	4:00080 2:50080 2:00080 1:50080	51:300\$0	8:000\$0 1:500\$0
80050 30050 30050 30050 10050	25.300\$0	1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0	30080	2:000\$0		460S0 400S0 400S0 300S0 300\$0	8:100\$0	3:000\$0
12:00050 9:00050 9:00050 9:00050 9:00050 9:00050 9:00050 6:00050	350:500\$0	2:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 500\$0 1:000\$0	0\$000:0	10:000\$0	0\$000:6	20:000\$0 20:000\$0 20:000\$0 9:000\$0 10:000\$0	119:500\$0	3:000\$0
1:50050 1:00050 1:00050 1:00050 5:0050 5:0050 2:00050 2:00050	40:400\$0	100\$0 100\$0 800\$0 800\$0 800\$0 300\$0	1:000\$0	3:500\$0	3:000\$0	1:50080 1:50080 1:00080 1:00080	17:400\$0	0\$0CG
15:00050 10:00050 10:00050 10:00050 10:00050 12:00050 3:00050	480:200\$0	25:000\$0 5:000\$0 3:500\$0 10:000\$0 20:000\$0 20:000\$0 15:000\$0 15:000\$0 15:000\$0 15:000\$0 15:000\$0 15:000\$0 15:000\$0	5:000\$0	15:000\$0 3:000\$0 3:000\$0	10:000\$0	15:00080 12:00080 12:00080 8:00080 5:00080	227:500\$0	50.000\$0 5.000\$0 3.000\$
					; ; ;			
Maria Alta as undo ando legre poldo as		Tora Tora Tora Tora A Tora	egre	ações Fora mont	ą.	rizonte Pl-Rei Fora reto		Curitiba Idem Idem
Unidades de Infantaria - 7º Regimento de Infantaria - 9º Regimento de Infantaria - 111/8º Regimento de Infantaria - 111/9º Regimento de Infantaria - 17º Batalhia de Caçadores - 8º Batalhia de Caçadores - 9º Batalhia de Caçadores - 9º Batalhia de Caçadores - 9º Batalhia de Caçadores - 1º Companhia Independente de Guardas - Caxias		Juiz de Fora Beio Horizonte Idem Juiz de Fora Vitória Belo Horizonte Juiz de Fora Itajubá Tuiz de Fora Itajubá	Pouso Alegre	Unidades de Cavalaria Regimento de Cavalaria Divisionário Três Corações T. Regimento de Cavalaria Divisio Juiz de Fora Esquadrão de Trem	Itajubá	Belo Horizonte S. J. Del-Rei Juiz de Fora Ouro Preto Vitória		DE FUNDOS DA 5º REGIÃO MILITAR ses e estubelecimentos militares tel-General da 5º Região Militar Cur rel-General da Infantaria Divisio- Id. co de Preparação de Oficiais da Id.

			MTOT	23:140°3 13:14°5 3:11°4	10000000000000000000000000000000000000	23:1500 u 23:1500 u 17:44:50	23;44mSe 13:44uSe	17 - 17 - 13 - 13 - 13 - 13 - 13 - 13 -	13 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	480:64(50
		40 .17	Stadorat Stadorat J. Janour Stadorat Organization & Organization			2 10 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	1 marsh			48 KNASA
	se despends	18-17	lonpressing publica-							
	Dixe						1 1000\$0			
					777707678 2:22.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.	7 9 9 1 : 3 1 : 4	146.51			4 - 69000
		30—17	Kgus, asseio e higiene: Artivos para limpesa Gesmiecção, etc			20 S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	1 oniso		100 50 100 100 100 100 100 100 100 100 1	45-650\$0
FERIAL			opa fervated talle visit sa frequenceuroropueav sa april							
8A 2 - MAT					000 mg					
VERI		20—17	Fquipamento e arreia-							
					ă e e d e e					
	nanente	09—17								
	1 — Ms								*	
			". III VOES ADMINISTRATIVAS							

20:810\$0 6:840\$n 13:140\$n 11:140\$n 6:140\$0 9:210\$0	15:440\$0 31:140\$0 25:540\$0	139:40080	60.88020 7.14020 7.14020 7.14020 18.140
4:000.50 1:000.50 1:000.50 1:000.50 1:000.50 2:000.50	2:000\$0 2:500\$0 2:500\$0	16:500\$0 13	
4 H4HH	4 48	16:5	8:000\$6 1:000\$
S	09 000	0	8 8 8 8888888888 00 0 00 0 00 00 00 00 0
S. 1.30CSC 3. 1.000\$0 5. 1.000\$0 5. 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0	140\$0 500\$0 140\$0 1:500\$0 140\$0 800\$0	80 9:300\$0	\$0 2:500\$0 \$0 1:500\$0 \$0 1:5
21(S) 200 140S0 140S0 140S0 140S 50 140S 50 140S 50 210S0		1:400\$0	280\$0 14
2:000S0 1:000S0 1:000S0 1:00xS0 1:00xS0 1:00xS0	1:000\$0 5:000\$0	18:000\$0	3:000\$0 2:000\$0 3:000\$0 2:000\$0
1:500\$0	400\$0 1:000\$0 600\$0	3:500\$0	3.000\$0 500\$0 300\$0
1:000\$0	5:000\$0 12:000\$0 9:000\$0	28:000\$0	8000\$0 800\$0 9:000\$0 7:000\$0 7:000\$0 9:000\$0 9:000\$0 9:000\$0 9:000\$0 9:000\$0 9:000\$0
100\$0		2:700\$0	1000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0 1.000\$0
10:000\$0 2:500\$0 10:000\$0 :000\$0 5:000\$0 5:000\$0	0\$000:8 0\$000:9	59:500\$0	35:000% 4 + 000% 4 + 000% 15:000% 15:000% 15:000% 15:000% 10:0000% 10:000%
900\$0		200\$0	
Salvador Idem Idem Aracajú Salvador Idem	Idem Idem Idem		Inectical Idem Natal Natal Recife Maceio Pessoa Terezina Recife Idem Idem Idem Idem Olinda Natal Natal Natal Recife Caruarii Campina Grande
SERVIÇO DE FUNDOS DA 6ª REGIAO MILITAR Repartições e estabelecimentos militares — Quantel-General da 6ª Região Militar. — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Tracurscrição de Recrutamento — 19ª Circunscrição de Recrutamento — Hospital Militar. — Serviço de Fundos Regional.	Dindade de Arthharia Dateria Independente de Artilharia Automovel. Unidades de Infantaria Dis Batalhão de Caçadores. Se Battilhão de Caçadores.	Soma	SERVICO DE FUNDOS DA 7" REGIÁO MILITAR Repurtições e estabelecimentos militares — cantel-General da 7" Região Militar. — Quartel-General da 2" Brigada de Infantaria — Contro de Preparação de Recrutamento — 23" Circunscrição de Recrutamento — 24" Circunscrição de Recrutamento — 25" Circunscrição de Recrutamento — 25" Britain de Capadores — 14" Reammento de Infantaria — 15" Newimento de Paradores — 1

				24 : 1 × 32 24 : 1 17 24 : 1	738 winko		22 340%r	7 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17	56 48 @0 6 31380
	as	21 14	Conserto e conservação o de bens moveis o in tra in				0 (000)	5, \$\tilde{\pi} \cdot \c	5 name. 1 namen
	Diversas despes		Impressões, publica- ções, despessa judi- cials, efc.		:			1 00080	
	- Divers		Despesa miuda de pronto pagamento				1 500\$0	3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	28mgn 2 South
	111				4:760\$0	\$ 1 1 2 2 3 5 2 1 2 2 2 5			810 97 97
							0 000 \$0 5 000 \$0		4 nuré 1 26m60
ERIAL			Acondicionamento, em- balagem, carretos, es- tiva, capatazia, etc					400 St. 400 St	
VERBA 2 - MATERIAL			Vestuário e unifor- - solas, chapeus, calça- doc, pernetras e cor-						
VERB	II — Mater	20-17							
						28 000 050 22 000 050 13 000 050 15 000 050 15 000 050 15 000 050 15 000 050			
	anente	1160							
	Material perm								
	1 - Ma	03 17							
							Óbidos Belem		Campo Grande
			1 MDADES ADMINISTRATIVAS	- 24" Batalliño de Cacadores		SPRVICO DE FUNDOS DA 8º REGIAO MILITAR MILITAR MILITAR A Quanticios e estabelecimentos militares. Quanticios de Preparação de Oficiais do 18º se como de Preparação de Oficiais do 18º se como como como como como como como com			Repartições e estabeletimentos militares Quarticolo estabeletimentos militares Quarticological da B. Região, Militar Quarticological da Brigaria Militar Quarticological da Brigaria Militar

6:310\$0 18:140\$0 3:470\$0 13:140\$0 15:210\$0 7:340\$0	26:440\$0 19:240\$0 20:540\$0	21:540\$0 21:540\$0 12:140\$0	5:740\$0 13:940\$0 13:940\$0	20 : 24050 20 : 24050 20 : 24050 21 : 24050 13 : 64050 14 : 94050	405:85050	3.230.590%0 572.22%0 1.310.82%0 508.54%0 480.94%0 133.40%0 294.160%0 400.83090	7.679:7808
1:000\$0 1:000\$0 3:000\$0 3:000\$0 1:000\$0	3:00080 2:00080 2:50080	2:000\$0 1:000\$0	500\$0 1:500\$0 1:500\$0	2:000S0 2:000S0 2:000S0 2:000S0 1:500S0 1:500S0 1:500S0	44:000\$0	406:40050 60:50050 131:00680 53:00050 46:80050 16:50050 71:00050 38:00050 44:00050	867:20050
						5:60080	7:60050
1:000\$0 1:000\$0 250\$0 1:000\$0 1:000\$0	800 \$ 0 800\$0 800\$0	1:000\$0	200\$0 500\$0 500\$0	80050 80050 80050 80050 50050 50050	20:55080	271:45080 33:95080 61:00080 27:10080 25:00080 9:30080 9:30080 19:4080 26:55080	54:580s0 303:25us0
210\$0 140\$0 70\$0 210\$0 140\$0 140\$0	14030 14030 14030	140\$0 140\$0 140\$0	140\$0 140\$0 140\$0	140\$0 140\$0 140\$0 140\$0 140\$0 140\$0	3:850\$0	20.49080 4.27080 9.22080 3.64080 1.40080 1.40080 3.85080 3.85080	54:580\$0
1:200\$0 1:000\$0 250\$0 5:000\$0 1:000\$0	1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0	1:500\$0 1:500\$0 2:000\$0	900\$0 1:000\$0 1:000\$0	2:00080 2:00080 1:00080 1:50080 1:50080	36:55080	380 :850\$0 58 :000\$0 214 :900\$0 5 : 300\$0 45 :650\$0 18 :000\$0 99 :100\$0 26 :500\$0	930:850\$0
3008	30080 30080 30080	400\$0 400\$0 200\$0		30050 30050 30080 30080 30080 20080 20080	5:100\$0	226.20030 28.50050 28.30050 8.10050 8.10050 12.20050 4.90050 5.10050	300:800\$0
600\$0 800\$0 1:000\$0	10:00080 9:00080 9:00080	9:000\$0 5:000\$0 5:000\$0	2:250S0 7:000S0 7:000S0	9:00020 9:00020 9:00020 9:00020 5:00020 7:00020	125:750\$u	330:90050 137:50050 1350:50050 112:50050 28:00050 162:80050 64:80050 125:75050	1.443:250\$0
100\$0	1:200\$0 1:000\$0 800\$0	1:500\$0 300\$0	250\$0 800\$0 800\$0	1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 800\$0 800\$0	15:050\$0	55-500\$0 23:900\$0 40:400\$0 17:400\$0 13:100\$0 17:200\$0 17:200\$0 17:200\$0	192:850\$0
\$000 C	2222	000	808	00000000	80	00000000000000000000000000000000000000	0\$0
2:000\$0 15:00\$0 1:500\$0 1:00\$0 10:00\$0	10:000\$0 5:000\$0 6:000\$0	6:000\$0 3:000\$0	1:500%0 3:000%0 3:000%0	5:000\$0 5:000\$0 5:000\$0 7:000\$0 4:000\$0 4:000\$0	155:000\$0	1.335.200\$0 224.500\$0 450.200\$0 227.500\$0 59.500\$0 59.500\$0 130.000\$0 130.000\$0 155.000\$0	3.178:900\$0
2:00 11:00 1:500 10:00 10:00 3:000	0.000.000	6:000 6:000 8:000		N 10 10 10 10 4 4 4		5:000% 2:000% 2:000%	7:000\$0
			H00	N 10 10 10 10 4 4 4		5:000% 2:000% 2:000%	7:000\$0
	0.00:3		H00	IN IO IO C 4 4 4		22:000\$0 171:000\$0 5:000\$0 1 5:000\$0 5:000\$0 1 5:0000\$0 1 5:000\$0 1 5:000\$0 1 5:000\$0 1 5:000\$0 1 5:000\$0 1 5:000\$0 1 5:000\$0	
				N 10 10 10 10 4 4 4		5:000% 2:000% 2:000%	7:000\$0

OBSERVAÇÕES

as Comissões de Redes atenderem suas despesas durante o ano.

3. Fica integralmente "em ser" na Diretoria de Fundos do Exército a subconsignação n. 13—17, para distribuição posterior, mediante pedidos 'lustficados."

4. As importâneias "em ser" na Diretoria de Fundos do Exército se destinam às posteriores e justificadas distribuições.

5. A subconsignação n. 28—17 atenderá ao remonte de calgado.

6. Os quantitativos referentes à subconsignação n. 32—17 (assinaturas e números avuisos de órfasos oficiais) devem ser pagos de uma só vez no 1º trimestre, destinando-se, de um nodo geral, às assinaturas dos Diário Oficial e Diário de Justiga. 1. A 2. Secção da Diretoria de Intendência do Exército con-trodará durante o exercicio de 1942 as subconsignações ns. 03—17, 04—17, 05—17, 05—17, 13—17, 17—17, 20—17, 26—17, 26—17, 26—17, 20—17, 32—17, 35—17, 38—17 e 40—17, 26—17, 20—17, 30—17, 35—17, 38—17 e 40—17, 26—17, 20—17, 30—17, 35—17, 38—17 e 40—17, 26—17, 20—17, 30—17, 35—17, 36—17, 40—17, 26—17,

7. Os quantitativos da subconsignação n. 40—17 (ligeiros reperos, etc.) destinam-se ao custeo de despesas com o conserto material de aforiemento, mobilatios e utensifios, etc.

9. Subconsignação n. 17—17 — De conformidade com os avisos ns. 852, de 29-1-1988 e 2.221, de 17-6-940, os Savigos de Fundos das 1ª, 2. 3ª e p. Regiões, Milhares pagarão as unidades administrativas apenas 1/3 dos quantitativos para despesas de expediencie, entregando os 2/3 restantes, por semestres adiantados. respectivamente, ao E. M. 1. de Rio, ao E. M. 1. de Rio, ao E. M. 1. de São Paulo, ao E. M. I. de Rio, ao E. M. I. de São Paulo, ao

Tabela de distribuição de quantitativos aos Estabelecimentos de Material de Intendênci.

			I — Material		
UNIDADES ADMINISTRATIVAS					
A section of the sect		Livros, ducu revistas e pubbleagues,	Manumas e ços em ger acessorios.		
Saldo "em ser" na Diretoria de Fancios do Exército ou circlito fixado					
Total desta Tabela					
Enldo restante, "em ser" na Diretoria de Fundos do Exército.		18 Sma\$01			
SERVIÇO DE FUNDOS DA 1º REGIÃO MILITAR:					
1 Missão Militar Americana. 2 Estabelecimento de Material de Intendência do Rio. 3 1º Grupo de Artilharia de Costa 4 2º Grupo de Artilharia de Costa 5 3º Grupo de Artilharia de Costa 6 Bateria do 4 Grupo de Artilharia de Costa. 7 1º Bateria Independente de Artilharia de Costa. 8 2º Bateria Independente de Artilharia de Costa. 9 3º Rateria Independente de Artilharia de Costa. 10 4º Bateria Independente de Artilharia de Costa.	Distrito Federal Distrito Federal Niteral Distrito Federal Distrito Federal Distrito Federal Macaé Niteral Niteral Distrito Federal	3 (1011)\$(1	89 000\$0 6 00 10 5 100 10 5 100 30 5 100 \$0 5 100 \$0 5 100 \$0 5 100 \$0		
SERVIÇO DE FUNDOS DA 2ª REGIAO MILITAR: 1 Estabelecimento de Material de Intendência de São Paulo	São Paulo				
2 5° Grupo de Artilharia de Costa					
1 Estabelecimento de Material de Intendéncia	Porto Alegre	3:000\$0	75:000 \$0	800:000\$0	
1 6º Bateria Independente de Artilbaria de Costa	Forte Marechal Luz				
SERVICO DE FUNDOS DA 8º REGIAO MILITAR: 1 8º Bateria Independente de Artilharia de Costa	Óbidos		5:000\$0		
SERVIÇO DE FUNDOS DA 9º REGIAO MILITAR: 1 6º Grupo de Artilharia de Costa	Coimbra				
			290:000		

OBSERVA

As importâncias "em ser" na Diretoria de Fundos do Exército se destinam a poste 🐄

TENDÊNCIA DO EXÉRCITO

nidades de Artilharia de Costa, para satisfação de suas necessidades normais no exercício de 1942

		VERB	A 2 — MAT	ERIAL							
	II IV	faterial de co	onsumo		•		III — Diver	rsas despesas			
Sub- nsignação 1. 17-17	Sub- consignação n. 20-17	Sub- consignação n. 25-17	Sub- consignação n. 26-17	Sub- consignação n. 28-17	Sub- consignação n. 29-17	Sub- consignação n. 30-17	Sub- consignação n. 32-17	Suh- consignação n. 35-17	Suh- consignação n. 38-17	Sub- consignação n. 40-17	
Artigos de expedien- te, desenho, etc; fi- chas e livros, etc.	Equipamento e arreia- mento	Materias primas, produtos manufaturados ou semi-mauu-faturados, etc.	Produtos químicos, biológicos, farma- ceuticos, etc.	Vestuários e uniformes; chapéus, cal- çados, etc.	A c o n d i c ionamento, embalagens; carre- tos, estivas, etc.	Agua, asseio e liigiene; artigos para limpesa, etc.	Assinatura e núme- ros avulsos de or- gáos oficiais	Despesas miudas de pronto pagamento	Impressões, publica- ções, despesas ju- diciais e serviços de encudernação	Consertos e conserva- ção de bens mó-	TOTAL.
821:100\$0	5.107:150\$0	50:000\$0	15:000\$0	23.556:750\$0	199:200\$0	369:150\$0	5:420\$0	196:750\$0	- 52:400\$0	232:800\$0	34'.926:220\$0
49:000\$0	4.000:000\$0	50:000\$0	15:000\$0	18.500:000\$0	100:000\$0	26:500\$0	. 800\$0	14:500\$0	13:000\$0	.7:000\$0	25.984:800\$0
772:100\$0	1.107:150\$0			5.056:750\$0	99:200\$0	342:650\$0	4:620\$0	182:250\$0	39:400\$0	225 :800\$0	8.941:420 \$0
4:000\$0 18:000\$0		25:000\$0	6:000\$0	7.500:000\$0	40:000\$0	500\$0 10:000\$0	170\$0 210\$0	1:500\$0 5:000\$0		3:000\$0	6:170\$0 10.445:210\$0 6:000\$0 6:000\$0 5:000\$0 5:000\$0
											5:000\$0 5:000\$0 5:000\$0
12:000\$0	1.200:000\$0	10:000\$0	4:000\$0	5.300:000\$0	30:000\$0	8:000\$0	210\$0	4:000\$0	4:000\$0	2:000\$0	7.477:210\$0 6:000\$0
15 :000\$(1.300:000\$0 	15:000\$0	5:000\$0	5.700:000\$0	30:000\$0	8:000\$0	. 210\$0	4:000\$0	4:000\$0	2:000\$0	7.991:210\$0
											5:000\$0
											5 :000\$0
							. ,				6:000\$0
49:000\$0	4.000:000\$0	50:000\$0	15:000\$0	18.500:000\$0	100:000\$0	26:500\$0	800\$0	14:500\$0	13:000\$0	7:000\$0	25.984:800\$0

justificadas distribuições.

DIRETORIA DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

VERBA 2 — MATERIAL — CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO — SUBCONSIGNAÇÃO N. 21-17

		1	FETIVOS		
Regiões Militares	UNIDADES	Em argola	Em invernada	. Соща	Importância para o semestre
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 1º REGIÃO MILITAR:				
1* R M.	Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio (I) Serviço Geográfico e Histórico do Exército				3.2°1 4 4 147 1
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 2º REGLÃO MILITAR:	2 207			1.005
2" R. M.	Entreposto de Subsistência Militar de São Paulo			2,367	
	Sam				
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 3º REGIÃO MILITAR: Estabelecimento de Subsistência Militar da 3º Região Militar				4.415
3* R. M.	Estabelecimento de Subsistência Militar da 3ª Região Militar. 1) D. L.				
					4.686 6
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 4º REGIÃO MILITAR:				
4° R. M.	Depósito de Remonta de Monte Belo				
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 5º REGIÃO MILITAR:				
5* E. M	Estabelecimento de Subsistència Militar da 5º Região Militar				
	SERVIÇO DI. EUNDOS DA O PEGIAO MILITAR:				
COR M.	Quantification of the control of the			. 26 94 101	
	SERVICO DE FUNDOS DA 7º RUGLÃO MULITAR				
7* R. M.	Estabelecimento de Subsistência Militar da 7º Reccio Militar Destacamento Especial do Serviço Geográfico e Il stórico do Escento				
60.30.36					
8* It, M.	Entreposto de Subsistência Militar de Belem				
	SERVIÇO DE FUNDOS DA 9ª REGIÃO MILITAR:				
(* R. M.	Estabelecimento de Subsistência Militar da 9º Região Militar Depósito de Remonta de Campo Granfo		5.7		

RECAPITULAÇÃO	Em argola	Em invernada	Soma	Importâneia para o semestre
Serviço de Fundos da 1ª Região Militar Serviço de Fundos da 2ª Região Militar Serviço de Fundos da 3ª Região Militar Serviço de Fundos da 4ª Região Militar Serviço de Fundos da 5ª Região Militar Serviço de Fundos da 6ª Região Militar Serviço de Fundos da 7ª Região Militar Serviço de Fundos da 7ª Região Militar Serviço de Fundos da 8ª Região Militar Serviço de Fundos da 8ª Região Militar Serviço de Fundos da 9ª Região Militar Serviço Serviço	9,529	343 160 184 719	6.929 2.367 9.713 2.184 225 1.032 162 1.639	3.402:828\$0 1.120:93659 4.686:804\$7 20:000\$0 824:028\$9 126:247\$5 560:376\$0 87:966\$0 885:216\$2
Total	22.788	1.463	24.251	11.714:404\$2

OBSERVAÇÕES

I — Os animais pertencentes à 4ª Região Militar estão incluidos no total da 1ª Região Militar e serão forrageados pelo Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio.

II — A quantia distribuida à Subdiretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária destina-se:

au Posto de Reprodutores em Trânsito	30:000\$0
ao Deposito de Reprodutores de Campos	12:000\$0
ao Depósito de Reprodutores de Avelar	15:060\$0
à Coudelaria Minas Gerais	50:000\$0
å Coudelaria Pouso Alegre	40:000\$0

III — Para cobrir excesso legal que se der no consumo de rações de algumas unidades onde não ha Estabelecimento de Subsistência, os Serviços de Fundos, mediante ordem dos Comandantes de Regiões, poderão empregar os recursos correspondentes que saldos que forem apurados em quantitativos de outras, compensando-os

DIRETORIA DE INFANTARIA

Tabela de distribuição de quantitativo, atinente à Verba 2 — Material — Subconsignação 03-16 — Livros, documentos, etc.

Crédito fixado	1:200\$0
Total desta tabela	1:200\$0
Serviço de Fundos da 1º Região Militar :	1:200\$0
Diretoria de Infantaria	2, = 0 0 0
Soma	1:200\$0

DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

farens de primeira distribuição às unidades administrativas e oficinas regionais do S. M. B. do Ex. abaixo discriminadas, do seguintes quantitativos, com indicação das repartições pagadoras

		VERBA 2 —	MATERIAL		
		— Material		II — Material	
DISCRIMINAÇÃO	I. vr.e documentos, rewistas e outras pu- blicações especiali- cuttos:				
Crédito fixado	24:000\$0			45 000 000 \$ 0	
Total desta tabela	24 000\$0	18 400 000\$0			
"Em ser" na D. F. E. (20.1)	-	4 600 000\$0			
SERVICO DE FUNDOS DA 1º REGIÃO MILITAR					
Diretoria do Material Bélico do Exército. Arsenal de Guerra do Rio Fábrica do Realengo Fábrica do Andaraí Fábrica de li secon Depósito Centi d do Material Belico. Soma				10 160 000\$0 6 505 00\$1 6 74 000\$1 4 000 00\$0 40 000\$0 28 140 000\$0	24 846 50 7 862 - 7 348 00 4 94 0 1 07 00 156 5 - - 46 140 00
SERVIÇO DE FUNDOS DA 2ª REGIÃO MILITAR Fábrica de Piquete Oficina Regional do S. M. B. da 2ª R. M					
SERVICO DE FUNDOS DA 3º REGIAO MILITAR					
Arsenal de Guerra General Câmara		400 : 000\$			
SERVIÇO DE FUNDOS DA 4º REGIÃO MILITAR Fábrica de Juiz de Fora Fábrica de Itajubá Oficina Regional do S. M. B. da 4º R. M. Soma					
SERVIÇO DE FUNDOS DA 5º REGIÃO MILITAR					
Fábrica de Curitiba Oficina Regional do S. M. B. da 5º R. M.					
Soma					
SERVIÇO DE FUNDOS DA 6º REGIAO MILITAR Oficina Reconal do S. M. B. da 6º R. M				40.000\$0	
SERVIÇO DE FUNDOS DA 7º REGIAO MILITAR Oficina Regional do S. M. B. da 7º R. M					
SERVIÇO DE FUNDOS DA 8º REGIÃO MILITAR Oficina Regional do S. M. B. da 8º R. M				0 40:000\$0	
SERVIÇO DE FUNDOS DA 9ª REGIAO MILITAR Oficina Regional do S. M. B. da 9ª R. M					

		VERBA 2 —	MATERIAL		
	Consignação l perma		Consignação de co		
DISCRIMINAÇÃO	Sub- consignação n. 03—18	Sub- consignação n. 04—18	Sub- consignação n. 19—18	Sub- consignação n. 25—18	
	Livros, documentos, revistas e outras pu- blicações especiali- zadas	Máquinas e instala- ções em geral, seus acessórios, etc.	Combustíveis, lubrifi- cantes e material de lubrificação, etc.	Matérias primas, pro- dutos manufatura- dos, etc.	SOMA
RECAPITULAÇÃO erviço de Fundos da 1ª Região Militar erviço de Fundos da 2ª Região Militar erviço de Fundos da 3ª Região Militar	0.00000	16.635:000\$0 370:000\$0	1.360:000\$0 714:000\$0	28.140:000\$0 6.350:000\$0	46.149 :000\$0 7.436:000\$0
erviço de Fundos da 4ª Região Militar. erviço de Fundos da 5ª Região Militar. erviço de Fundos da 6ª Região Militar. erviço de Fundos da 7ª Região Militar. erviço de Fundos da 8ª Região Militar. erviço de Fundos da 8ª Região Militar.	4:00080 2:00080 	400:000\$0 610:000\$0 340:000\$0 10:000\$0 10:000\$0 10:000\$0 15:000\$0	140:000\$0 505:000\$0 192:000\$0 5:000\$0 5:000\$0 10:000\$0	1.300:00080 6.010:00080 3.020:00080 40:00080 50:00080 40:00080 50:00080	1.842:00680 7.129:00080 3.554:00680 55:00080 65:00080 55:00080 75:00080
Soma	24:000\$0;	18.400:000\$0	2.936:000\$0	45.000:000\$0	66.360:000\$0

Observação — Na importância de 510:000\$0 consignada ao Arsenal de Guerra do Rio, está incluida a parcela de 300:000\$0, destinada à quisição por aquele Estabelecimento de material para conservação do armamento a ser distribuido por fixação às unidades administrativas, importância essa que será entregue de uma só vez.

DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Tabela de distribuição de quantitativos à unidade administrativa abaixo para satisfação de sua necessidade normal no corrente exercício

	VERBA 2-MATERIAL								
		1-1							
DISCRIMINAÇÃO	Automóvels de passa.	Autocaminhões, cami- nhonetes, etc.	Livros, documentos, re-						
Credito fixado	480:000\$0			1.500:000\$0 1.200:000\$0 300:000\$0					
Cerviço de Fundos da 1ª Região Militar: Invetoria de Motomecanização		3,200:000\$0		1.200;000\$0		0 ×00:000\$6			

DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Tabela de distribuição de quantitativos às Unidades Administrativas abaixo para satisfação de suas necessidades normais no corrente exercício

Número de ordem	DISCRIMINAÇÃO	Verba 2 — Material II — Material de consumo Subconsig. n. 19-19 Combustíveis, lubrificantes, etc.
	adoa tabela	3.000:000\$0 1.876:900\$0
Saldo "em	ser" na Diretoria de Fundos do Exército	1.123:100\$0
	Serviço de Fundos da 1ª Região Militar:	
1 2 3 4 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 26 27 28 29 30 31 32 33 44 42 43 44 45 46 47 48 48 48 48 48 48 48 48 48 48 48 48 48	Asilo de Inválidos da Pátria. Administração do Quariel-General. Batalhão de Guardas. Batalhão de Guardas. Batalhão de Guardas. Batalhão Vilagram Cabrita. Campo de Instrução de Gericinó. Centro de Instrução de Delesa Anti-Aérea. Companhia de Guardas do Quariel-General do Ministério da Guerra. Companhia de Guardas do Quariel-General do Ministério da Guerra. Companhia de Guardas do Quartel-General do Ministério da Guerra. Companhia de Guardas de Moto-mecanização. Distrito de Delesa de Costa. Distrito de Delesa de Costa. Distrito de Delesa de Costa. Diretoria de Moto-mecanização. Escola das Armas. Escola das Armas. Escola de Buducação Física do Exército. Escola de Buducação Física do Exército. Escola de Buducação Física do Exército. Escola de Transmissões. Grupo-Escola. Inspetoria Geral de Ensino do Exército. Inspetoria Geral de Ensino do Exército. Inspetoria Geral de Artilharia Antil-Aérea. 14 Formação de Intendência Regional. 15 Formação Sanitária Regional. 16 Grupo de Artilharia de Dorso. 17 Grupo de Artilharia de Dorso. 19 Grupo de Artilharia de Dorso. 19 Grupo de Obuzes. 10 Regimento de Cavalaria Divisionário (Dragões da Independência). 10 Regimento de Cavalaria Divisionária (Dragões da Independência). 10 Regimento de Cavalaria Divisionária/I Quartel-General de Intantaria Divisionária/I Quartel-General de Grupamento de Leste Quartel-General de Grupamento de Oeste. Quartel-General de Artilharia Divisionária/I Quartel-General de Grupamento de Oeste. Quartel-General de Artilharia Divisionária/I Quartel-General de Grupamento de Oeste. Quartel-General de Artilharia de Costa. 20 Grupo de Artilharia de Costa (Forte da Lage). 21 Regimento Artilharia de Costa (Forte de Costa. 22 Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Costa. 23 Bateria Independente de Artilharia de Costa. 24 Bateria Independente de Artilharia de Costa. 25 Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana). 26 Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana). 27 Batalhão de Caçadores.	1:50080 3:00080 67:00080 5:00080 90:00080 1:00080 1:00080 3:00080 3:00080 3:00080 4:50080 4:50080 15:00080
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15	Serviço de Fundos da 2ª Região Militar: Depósito de Reprodutores de São Paulo. Estabelecimento Regional de Material de Intendência. Escola Preparatória de Cadetes Hospital Militar. I/2º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. Quartel-General de Infantaria Divisionária/2. Quartel-General da 2ª Região Militar. 4º Regimento de Infantaria (menos o III Bl.). 5º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Itaipú). 4º Batalhão de Caçadores. 2ª Pormação de Intendência Regional. 2º Grupo de Artilharia Regional. 2º Grupo de Artilharia de Dorso. 6º Grupo de Artilharia de Dorso. 6º Grupo de Artilharia de Dorso. 111/4º Regimento de Infantaria.	3:000\$0 5:000\$0 4:000\$0 5:000\$0 75:000\$0 1:000\$0 6:000\$0 2:00-\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0 1:500\$0

⁽¹⁾ Para a Sub-unidade da Artilharia Divisionária.

,		
20 10 10		
de	DISCRIMINAÇÃO	
		Combusivers, lubr, fit intes efe
	Serviço de Fundos da 3º Região Militar:	
1	Companhia Independente de Guardas	7:500\$0 4:500\$0
1 2 3	Companhia Independente de Guardas. Estabelacimento Regional de Material de Intendência. Escola Preparatória de Cadetes.	4:000\$0 25:(····••
4 5		
$\frac{6}{7}$		
8 9		
10		
29 21 22 23		
23		
	Serviço de Fundos da 4º Região Militar:	
	Centro de Preparação de Cilciais da Reserva	
2 3	1º Batalhão de Pontoneiros.	
4 5	4ª Formação de Intendência Regional.	
7 8	1º Batsihão de Pontoneiros 4º Esquadrão de Trem	
ğ		
	Serviço de Fundos da 5ª Região Militar:	
1 2		
3		
5 6		
7 8		
10		
11 12 13		
10		
	Serviço de Fundos da 6ª Região Militar:	
1 2		
3 4	Quartel-General da 6º Região Militar	
1		
4		
j.	15º Regimento de Infantaria 16º Regimento de Infantaria Quartel-General da 7ª Região Militar Quartel-General da 1ª Brigada de Infantaria Quartel-General da 2ª Brigada de Infantaria 4º Grupo de Artilharia de Dorso. 2ª Bateria de Artilharia Automovel	
30	4º Grupo de Artilharia de Dorso	
10 11 16		
15 10		

Número de ordem	. DISCRIMINAÇÃO	Verba 2 — Material II — Material de consumo Subconsig. n. 19-19 Combustíveis, lubrificantes, etc.
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Serviço de Fundos da 8ª Região Militar: 8ª Bateria Independente de Artilharia de Costa. Pelotão Independente de Fronteiras (Cucui). Pelotão Independente de Fronteiras (Oiapoque). Pelotão Independente de Fronteiras (Boa Vista). Pelotão Independente de Fronteiras (Tabatinga). Pelotão Independente de Fronteiras (Tocantins). Pelotão Independente de Fronteiras (Via Bittencourt). 1ª Bateria Independente de Artilharia Automovel. 1ª Companhia Independente de Fronteiras. Quartel-General da 8ª Região Militar. Soma.	1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 1:500\$0 20:000\$0
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16	Serviço de Fundos da 9ª Região Militar: 17º Batalhão de Caçadores. 11º Regimento de Cavalaria Independente. Hospital Militar de Campo Grande. 9ª Formação de Intendência Regional. 1/5º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria. 1/3º Batalhão de Caçadores. Quartel-General da 9ª Região Militar. Quartel-General da Brigada Mixta. Quartel-General de Infantaria Divisionária. Regimento Antônio João. 2º Esquadrão de Trem. 2ª Companhia Independente de Fronteira. 2º Batalhão de Fronteira. 2º Catalhão de Fronteira. 2º Companhia Independente de Transmissões. 3º Grupo de Artilharia de Dorso. 6º Grupo de Artilharia de Costa.	1:000\$0 4:800\$0 3:000\$0 1:000\$0 1:000\$0 2:000\$0 1:500\$0 5:000\$0 4:000\$0 15:000\$0 1:000\$0 6:500\$0 1:000\$0 5:000\$0

INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Tabela de primeira distribuição às unidades administrativas, dos seguintes quantitativos, com discriminação das repartições pagadoras

			VERBA 2 - MATERIAL	MATERIAL		
	1 - 3					,
DICCRIMINACAO					Sub-consigna- clo n. 28—32	SOMA
		Maquana e ins- entações om ge- tal, etc.			-brito s coinfiniss// - forth of services - colo (services) - colo (services)	
					2.000:000\$0	3,315,0009
					1.600:000\$0	2.672:800\$
"Em ser" na Diretoria de Fundos do Exercito					400:000\$0	643:200\$
Service de Familios da 1º Regiaso Military 1) Inspir tran (ceral do Frient) do Exercito 2) Isoda de Lemonscore 4) Gonda de Lemonscore 5) Como de Desarreço de Contante do Recenta 7) Como de Desarreço de Contante do Montanciado 7) Como de Desarreço de Contante 7) Como de Desarreço de Contante 7) Como de Desarreço de Contante 7) Ferrito de Desarreço de Contante 7) Ferrito de Permaco de Exercito 7) Ferrito de Permaco de Exercito 7) Ferrito de Permaco de Exercito 8) Ferrito de Permaco de Exercito 8) Ferrito de Permaco de Exercito 8) Ferrito de Permaco de Caletas de Seo Paulo 8) Centro de Permaco de Caletas de Reserva 8) Servico de Fundas da 3º Regiaso Militari 1) Escola Permanatoria de Caletas de Perro Alegre 8) Centro de Permanatoria de Caletas de Perro Alegre 8) Servico de Fundas da 3º Regiaso Militari 1) Escola Permanatoria de Caletas de Perro Alegre 8) Servico de Fundas da 4º Regiaso Militari 1) Escola Permanatoria de Caletas de Perro Alegre 8) Servico de Fundas da 4º Regiaso Militari 8) Servico de Fundas da 4º Regiaso Militari 8) Servico de Fundas da 4º Regiaso Militari 8) Servico de Fundas da 4º Regiaso Militari	10 mm 80 1 1 50m 80 1 1 1 50m 80 1 1 1 1 50m 80 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	12 and \$1	11 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		150 min \$0 240 min \$0 240 min \$0 340 min \$0	20 000 200 200 200 200 200 200 200 200
						3 :000

	0\$000: E	3:000\$0	3:000\$0	3:000\$0	3:000\$0	2.672:800\$0	2.105:500%0 220:300%0 329:000%0 3:000%0 3:000%0 3:000%0 3:000%0 3:000%0	2.672:800\$0
						.2.		2.
				0 0 0 0 0 0 0		1.600:000\$0	1.100:000\$0 300:000\$0	1.600:000\$0
						0\$000:05	0\$000:05	\$0:000\$0
					0 0 0 0 0 0	0\$000:05	0\$000:05	50:000\$0
	3:000\$0	3:000\$0	3:000\$0	3:000\$0	3:000\$0	280:000\$0	226.000\$0 15.000\$0 21.000\$0 3.000\$0 3.000\$0 3.000\$0 3.000\$0 3.000\$0	280:000\$0
Contract Contraction						640:000\$0	630:000\$0 4:000\$0 6:000\$0	640:000\$0
			·			52:800\$0	49:500\$0 1:300\$0 2:000\$0	52:800\$0
Manager and the second	Serviço de Fundos da 5ª Região Múlitar: 1) Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	Serviço de Fundos da 6ª RegiãoMilitar:	Serviço de Fundos da 7ª Região Militar:	Serviço de Fundos da 8ª Região Militar: 1) Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	Serviço de Fundos da 9ª Região Militar: 1) Centro de Preparação de Oficiais da Reserva	Total	RECAPITULAÇÃO Serviço de Fundos da 14 Região Militar Serviço de Fundos da 2ª Região Militar Serviço de Fundos da 3ª Região Militar Serviço de Fundos da 5ª Região Militar Serviço de Fundos da 5ª Região Militar Serviço de Fundos da 6ª Região Militar Serviço de Fundos da 6ª Região Militar Serviço de Fundos da 6ª Região Militar Serviço de Fundos da 9ª Região Militar Serviço de Fundos da 9ª Região Militar	Soma total

OBSERVAÇÃO — A importância de 50:000\$0 (cincoenta contos ce veis) Verba 2 — Material — II — Material de consumo — Subco nsignação n. 25-32, foram distribuidos 35:000\$0 (trinta e cinco contos de reis) ao campo de Instrução de Gericinó para atender — despesas com confecção de alvos, 10:000\$0 (dez contos de reis) à Escola Militar para atender as necessidades do laboratório existente naquela Escola e os 5:000\$0 (cinco contos de reis) restantes à Inspetoria Geral do Ensino.

DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

quantitativos, com discriminação da repartição pagadora

		SOMA	5 380 oonsu	4 136 000\$0	1.244:000\$0	5.000\$0 \$75.000\$0 \$24.000\$0 40.00\$0 41.00\$0 41.00\$0 41.00\$0 41.00\$0 41.00\$0 41.00\$0 5.00\$0 5.00\$0 5.00\$0	23	31 175 em 64 177 em 64 177 em 65 177
			100 000\$0	82 000\$0	18:000\$0	10:000@0 2 ::::::::::::::::::::::::::::::::::::	4.0006	
					33:000\$0			
IAL								
3 - MATERIAL				2 631 000\$0		(4) 100 (000) (5) 120 (000) (6) 120 (000) (7) 120 (000) (7) 120 (000) (7) 120 (000) (7) 120 (000) (7) 120 (000) (8) 120 (000) (9) 120 (000) (9	15 (0.005) 4 towns Su 4 (0.005) 4 towns Su 4 towns Su 4 towns Su 4 (0.005) 4 (0.005) 4 (0.005)	
						06000 08		
		Subconstente Su vac n. 04 21 c. Marpunas c. Marpunas c						
	I - M							
						SFRVICO DE FUNDOS DA 1º REGIAO MILITAR 1 - Directorina de Saude do Evéretto — Capital Federal 2 - He senal Gentral do Raterial Santiatro do Exercito — Capital 4 - Decembro Central do Raterial Santiatro do Exercito — Capital 5 - Decembro Central do Material Santiatro do Exercito — Capital 6 - Institutio Militar de Biologia — Capital Federal 7 - Producido Militar de Biologia — Capital Federal 7 - Producido Quincias Paramacentero Militar — Capital Federal 7 - Producido Quincias Paramacentero Militar — Capital Federal 8 - Institution Quincias do Vida Militar — Capital Federal 9 - Santiatro de Carcidero — Patturial — Estado do Riu 10 - 1 - Le, filmo de Caccidero — Patturial — Estado do Riu 11 - 3 - Recensorio de Industrial — Sen Graçalo 12 - 1 - Pari en Indopendante de Industrial — Sen Graçalo 13 - 1 - Ferrancia Santiatra Regional — Valença	SERVIÇO DE FUNDOS DA 2º REGIAO MILITAR 1 — Hospital Militar de 1º classe — São Peulo 2 — 5º Repenento de Infatana — Lorente 3 — 6º Repenento de Infatana — Lorente 4 — 5º Crapo de Artiflanta de Costa — Italy 5 — 4º Repenento de Artiflanta Montada — Italy 6 — 5º Batallato de Cacadanta — Italy 7 — 6º Batallato de Cacadanta Davagontario — Pirassuntina, 8 — 2º Grupo de Artiflanta de Dorso — Jundial 9 — 2º Grupo de Artiflanta de Dorso — Jundial	SERVICO DE FUNDOS DA 3º REGIAO MILITAR 1 — Hospital Militar de 1º classe — Porto Aleare 2 — Hospital Militar de 9º classe — Santa Miria 4 — Hospital Militar de 9º classe — Santa Militar 5 — Hospital Militar de 9º classe — Santa 7 — Hospital Militar de 9º classe — Barre 6 — Hospital Militar de 9º classe — Aleare 7 — Hospital Militar de 4º classe — Aleare 8 — Hospital Militar de 4º classe — Churumanno 8 — Hospital Militar de 4º classe — Santa Aleare 9 — Hospital Militar de 4º classe — Santa Aleare 9 — Hospital Militar de 4º classe — Santa Aleare 9 — Hospital Militar de 4º classe — Santa Aleare 10 — Hospital Militar de 4º classe — Santa Aleare 10 — Hospital Militar de 4º classe — Santa Aleare

	4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 5:00\$0 5:00\$0 5:00\$0	33:000\$0 4:000\$0 5:000\$0 3:000\$0 3:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 6:100\$0	33:000\$0 18:000\$0 3:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 81:000\$0	19:000\$0 4:000\$0 23:000\$0	25:00050 122:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 6:00050 6:00050	25:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 4:000\$0 37:000\$0
0000 B	93:00030	4:000\$0	4.000S0 3.000S0 3.000S0	3:000\$0	4:000\$0 3:000\$0 7:000\$0	3:00080
	62:00080	10:00080	10:00:S0 6:000:S0 16:00:S0	 0\$000:9	0\$000:L	0\$000:8
0000	4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 6:00050 6:00050 7:00050 7:00050 7:00050 7:00050 7:00050 7:00050	15:00050 4:00050 3:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050 4:00050	15:00050 6:00050 7:00050 8:00050 8:00050 8:00050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050 9:0050	6:000\$0 4:000\$0 10:000\$0	11:00050 6:00050 4:00050 4:00050 4:00050 6:00050 4:00050 4:00050 4:00050	11:00050 4:00050 4:000\$0 4:000\$0
	22:000\$0	3:000\$0	3:00080 3:00080 0:00080	3:000\$0	3:000\$0 0\$:000\$0	3:000\$0
	1:000\$0	1:000\$0	1:000\$0	1:000\$0		
The state of the s	14 — B. Batalhão de Caçadores — São Leopoido 15 — 9. Batalhão de Caçadores — Caxias 16 — 1º Regimento de Cavalaria Independente — Santiago do Boqueirão. 17 — 2º Regimento de Cavalaria Independente — São Luiz Gonzaga. 18 — 3º Regimento de Cavalaria Independente — São Luiz Gonzaga. 19 — 3º Regimento de Cavalaria Independente — Quarai. 20 — 14º Regimento de Cavalaria Independente — Dedrito. 21 — 13º Regimento de Cavalaria Independente — Dedrito. 22 — 3º Batalhão Rodoviário — Lagos Vernelha. 23 — 2º Regimento de Cavalaria Transportado — Rosário. Soma.	SERVIÇO DE FUNDOS DA 4ª REGIAO MILITAR 1 — Hospital Militar de la classe — Juiz de Fora. 2 — 3º Batalhão de Caçadores — Viforia. 3 — 11º Regimento de Infantaria — São João d'El-Rey 5 — 1ª Companhia do 1lº Batalhão de Caçadores — Ouro Fino. 5 — 1ª Companhia do 12º Batalhão de Caçadores — Jacutinga. 6 — 4º Regimento de Cavalaria Divisionário — Três Corações. 7 — 8º Regimento de Artilharia Montada — Pouso Alegre. 8 — 10º Batalhão de Caçadores — Ouro Preto. 9 — 1º Patalhão de Pontoneiros — Hajubá. 10 — 10º Regimento de Infantaria — Belo Horizonte.	SERVIÇO DE FUNDOS DA 5ª REGIAO MILITAR 1 — Hospital Militar de 1ª classe — Curitiba 2 — Hospital Militar de 4ª classe — Curitiba 3 — Companhia de Pronteiras do Iguassú — Iguassú 4 — 13º Regimento de Infantaria — Ponta Grossa. 5 — 15º Regimento de Cavalania Independente — Castro. 6 — 6ª Bateria independente de Artilharia de Costa — S. Francisco 6 — 6ª Bateria independente — Artilharia de Costa — S. Francisco 7 — 13º Batalhão Perrovitrio — Rio Negro. 9 — 2º Batalhão Perrovitrio — Rio Negro. 10 — 2º Batalhão Rodoviário — Lage. 11 — Deposito Regional de Material Sanitário — Curitiba (8)	SERVIÇO DE FUNDOS DA 6º REGIAO MILITAR 1 — Hospital Militar de 3º classe — Baía — Salvador 2 — 28º Batalhão de Caçadores — Aracajú Soma	SERVIÇO DE FUNDOS DA 7º REGIAO MILITAR 1 — Hospital Militar de 2º classe — Recife. 2 — Hospital Militar de 3º classe — Nafal. 3 — 20º Batallião de Caçadores — Macerio. 5 — 23º Batallião de Caçadores — Campina Grande. 6 — 22º Batallião de Caçadores — Fortaleza. 7 — 21º Batallião de Caçadores — Fortaleza. 8 — 24º Batallião de Caçadores — Seruarú. 8 — 24º Batallião de Caçadores — S. Luz do Maranhão. 9 — 15º Regimento de Infantaria — João Pessoa. Soma.	SERVIÇO DE FUNDOS DA 8º REGIAO MILITAR 1 — Hospital Militar de 2º classe — Belem 2 — 2º Forlathio de Caçadores — Manaus 3 — 8º D. ria Independente de Artilharia de Costº — Obidos. 4 — 3º Companhia do 2º Batalhão de Fronteiras — Porto Velho

	SOMA 39 21	3. (Mil.§0) 25. Diff. St. 4. (Mil.§0) 4. (Mil.§0) 4. (Mil.§0) 4. (Mil.§0) 4. (Mil.§0) 5. (Mil.§0) 6. (
III — Diversas despusad	sugna- Subcons 29-21 Go n		
		급 # # # # # # # # # # # # # # # # # # #	
		STEVICO DE FUNDOS DA 19 REGIAO MILITAR The part of the case designed in the case of the c	

JUSTIÇA MILITAR

Tabela de primeira distribuição às várias dependências abaixo, da Justiça Militar, com discriminação da repartição pagadora

	Verba 2 — Material	
	Consignação I — Ma- terial Permanente	
SOMA	Sub-consig. n. 03-50	DISCRIMINAÇÃO
	Livros, documentos, revistas, etc.	
5:00 <u>0</u> \$0 5:000\$0	5:000\$0 5:000\$0	Crédito fixado
		Serviço de Fundos da 1ª R. M.:
	1:700\$0	Supremo Tribunal Militar
	400\$0	Procuradoria Geral da Justiça Militar (para ser recebido pela Tesouraria do Supremo Tribunal Militar)
	300\$0	Auditoria de Correição da J. M. (para ser recebido pela Tesouraria do S. T. M.)
0.000#0	200\$0 200\$0	1ª Auditoria da 1ª R. M
3:000\$0	200\$0	3ª Auditoria da 1ª R. M
		Serviço de Fundos da 2ª R. M.:
400\$0	200\$0 200\$0	18 Auditoria da 2ª R. M
		Serviço de Fundos da 3ª R. M.:
600\$0	200\$0 200\$0 200\$0	1ª Auditoria da 3ª R. M
		Serviço de Fundos da 4ª R. M.:
200\$0	200\$0	Auditoria da 4ª R. M
		Serviço de Fundos da 5ª R. M.:
200\$0	200\$0	Auditoria da 5ª R. M
		Serviço de Fundos da 7ª R. M.:
200\$0	200\$0	Auditoria da 7ª R. M
		Serviço de Fundos da 8ª R. M.:
200\$0	200\$0	Auditoria da 8ª R. M
		Serviço de Fundos da 9ª R. M.:
200\$0	200\$0	Auditoria da 9ª R. M
5:000\$0	•••••	Total



PLANO DE OBRAS

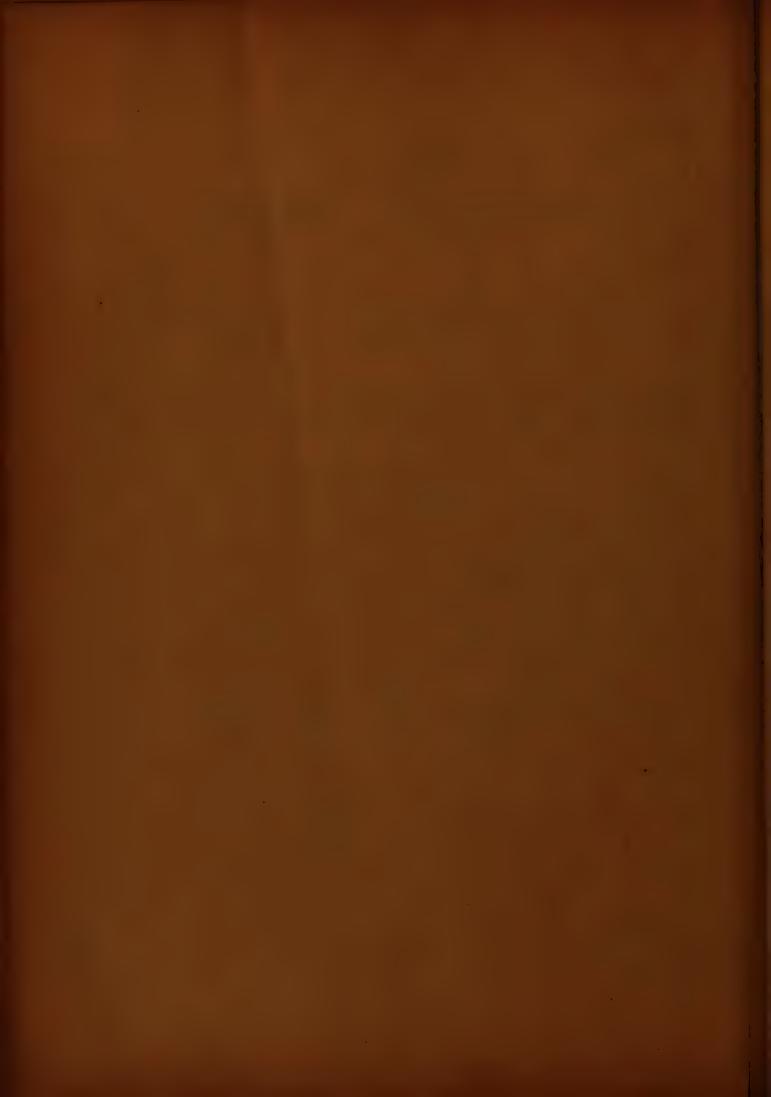
PARA

1942

bela de distribuição da Verba 5 — Obras, Desapropriação e Aquisição de Imóveis — na parte referente à Diretoria de Engenharia

CONSIGNAÇÃO I — OBRAS

Nota — O presente Plano de Obras foi aprovado pelo Exmo. Sr. Pres lente da República, por despacho de 12 de ro de 1942, exarado na Exposição de Motivos n. 1, deste Ministério.



PLANO DE OBRAS PARA 1942

VERBA 5 — OBRAS — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

Consignação I — Obras

Subconsignação 01 — N. 14 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização; estudos e projetos

Número de Discriminação ordem	Importância do orçamento	Total para cada Região Militar ou Diretoria
A CARGO DIRETO DA DIRETORIA DE ENGENHARIA		
1 — Construção do Isolamento do Hospital Central do Exército	1.000:000\$0	1.000:000\$0
A CARGO DO S. E. DA 3ª REGIÃO MILITAR		
2 — Construção da Vila Militar de Santiago do Boqueirão	400:000\$0 500:000\$0 500:000\$0	1 400-00000
A CARGO DO S. E. DA 4ª REGIÃO MILITAR		1.400:000\$0
 5 — Construção do edifício para sede da 11ª Circunscrição de Recrutamento (Belo Horizonte)	200:000\$0	
(Santos Dumont)	150:000\$0	
Dumont),	80:000\$0	430:00\$0
A CARGO DO S. E. DA 5ª REGIÃO MILITAR		
8 — Construção do novo quartel do 3º R. A. M. (Curitiba)	2.000:000\$0	
da 5ª D. I. (Ponta Grossa)	544:099\$3	
cinas (Curitiba)	200:000\$0	2.744:099\$3
A CARGO DO S. E. DA 7º REGIÃO MILITAR		
11 — Construção do quartel do 23º B. C. (Fortaleza)	1.000:000\$0	2.000:000\$0
A CARGO DO S. E. DA 8ª REGIÃO MILITAR		
13 — Construção do Hospital Militar de Manaus	800:000\$0	800:000\$0
A CARGO DO S. E. DA 9ª REGIÃO MILITAR		
14 — Construção do novo QG. da Infantaria Divisionária (Corumbá)	400:000\$0	
15 — Construção das oficinas e de um depósito de viaturas para o Serviço do Material Bélico Regional (Campo Grande)	250:000\$0	650:000\$0
Soma das despesas a realizar		9.024:099\$3
16 — "Em ser" na Diretoria de Fundos do Exército, para trabalhos a serem atendidos posteriormente		975:900\$7
Total da subconsignação 01 — N. 14	•••••	10.000:000\$0

Subconsignação 0?—N. 14 Prosseguimento de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipagem em obras concluidas

Número . Dis de ordem		Importância do orçamento	Total para cada Região Militar ou Diretoria
A CARGO DIRETO DA DIRE	TORIA DE ENGENHARIA		
G alvasa des obres de adantação	io da 14ª Enfermaria do H. C. E.	1.000:000\$0	
trução de um pavilhão para o		1 000:000\$0	
3 — Ampliação das obras das estaço Jacarepaguá e Morro do Capin			
ciais e sargentos)		4.500:00080	
- Cantinuação dos obras do Colei		1,000 000\$0 400;000\$0	
6 — Continuação das obras da E. 7 — Continuação das obras do 1º R.			
8 — Conclusão das obras da E. T. Continuação das obras do 1º B		1.950:000\$0	
(– Continuação das obras do 1º B para oficiais		1.500:000\$0	12.350:000\$0
A CARGO DO S. E. DA DIRETORI	A DE ARTILHARIA DE COSTA		
1/1 Acabamento e pavimentação da			
A CARGO DO S. E. DA			
1: - Continuação das obras do 1º R	. C. D		
1º Conclusão das obras do 1º G.			
13 — Continuação das obras da 1ª F 14 — Demolição e construção de u		100:000\$0	
A CARGO DO S. E. DA			1,200:000\$0
15 — Construção de um pavilhão de			
16 Construção de dois pavilhões d			
A CARGO DO S. E. DA			
17 — Continuação das obras do H.		1.000:000\$0	
18 Continuação da construção da			
	C. D. (Porto Alegre), P R. C. 1.		
II/2º R A D. C. (Uruguaiana			2.229:028\$8
A CARGO DO S. E. DA			
Construção de uma estrumeira.			
v: Conclusão da enfermaria, da (
25 — Conclusão do pavilhão corpo			
26 - Conclusão da cobertura do Se	ervico de Fundos da Região (Juiz		
- Continuação das obras da Couc	ielaria de Pouso Alegre (construção		
A CARGO DO S. E. DA			
17 — Conclusão das obras do 15º R			
Continuação das obras do H.	M. de Florianopolis		
- Continuação das obras do III,	/13° R. I. (Lapa)		
— Continuação das obras do 3º 1 — Continuação das obras do 14º			2.000:000\$0
	nnsportar		19.279.028\$9

Número de ordem	Discriminação	Importância do orçamento	Total p ara cada Regi ão Militar ou Diretoria
	Transporte		19.279:028\$8
A CA	ARGO DO S. E. DA 6ª REGIÃO MILITAR		
35 — Continuac	o da Linha de Tiro da Guarnição do Salvador	150:000\$0 1.000:000\$0 1.000:000\$0	2.150:000\$0
A CA	ARGO DO S. E. DA 7ª REGIÃO MILITAR		
38 — Construção	o do pavilhão enfermaria do 14º R. I. (Socorro) o de 20 casas para oficiais no 14º R. I. (Socorro) o de um paiol de munição em Olinda	150:000\$0 600:000\$0 75:000\$0	.825;000\$0
A CA	ARGO DO S. E. DA 88 REGIÃO MILITAR		
41 — Construção 42 — Construção	ão das obras do 26º B. C. (Belem)	1.000:000 \$ 0 58:339 \$ 6	
43 — Continuaç 44 — Melhoram 45 — Conclusão 46 — Conclusão	ão das obras da 1ª B I. A. Au. (Belem)	324:200\$0 100:0000\$ 80:000\$0 180:000\$0 160:000\$0 200:000\$0	2.102:539\$6
A CA	RGO DO S. E. DA 9ª REGIÃO MILITAR		
ceres) 49 — Continuaçi 50 — Continuaçi Front. (P 51 — Continuaçi 52 — Obras do	de muros e cercas de vedação no 2º Btl. Front. (Cá- ão das obras do 16º B C. (Cuiabá)	156:000\$0 500:000\$0 200:000\$0 400:000\$0 200:000\$0	
	do de construção de casas para officiais do 2º Bil. Front.	300,00080	1.756,00080
	a das despesas a realizar		26.112:568\$4
serem ater	na Diretoria de Fundos do Exército para trabalhos a ndidos ulteriormente		8.887:431\$6
Tota	d da subconsignação 02 — N. 14		35.000:000\$0
A CARGO	03 — N. 14 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclu DIRETO DA DIRETORIA DE ENGENHARIA e reforma no Campo de Instrução de Gericinó:	isive reforma de :	suas instalações
	d'âğua.	41.780\$3 50.000\$0	
de Motoris 3 — Ampliação 4 — Reforma no de residên 5 — Reforma no	do antigo edifício da Escola de Estado-Maior em Escola tas do Centro de Instrução de Moto-Mecanização b Hospital de Convalescente de Campo Belo e nas casas cias dos oficiais	400:000\$0 120:000\$0 200:000\$0	
6 — Ampliação	Rio de Janeirodo L. Q. F. M. (construção de um galpão para na caldeira	40:000\$0	1.096:896\$6
A CARGO DO	S. E. DA DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO		
7 — Reforma de Fábrica de	revestimento de pisos e paredes na Usina Elétrica da Realengo	91:400\$0	91:400\$0
	A transportar		1.188:296\$6

Numero de	Discrim <mark>inação</mark>	Importância do orcamento	Total para cada Região Militar ou
			Diretoria
	Transporte		1.188:296\$6
A CARGO DO S. E. DA 1	DIRETORIA DE ARTILHARIA DE COSTA		
	do Escola de Artilharia de Costa	200:000\$0	
	Ap S	30; 034\$5 20; 00080	
111 Reparos na Escola de		90,000\$0	
		58:024\$6	398:059\$1
	DA PREFEITURA MILITAR		
	de quartéis e casas da Guarnição da Vila		
		2.538:217\$3	2.538:217\$3
A CARGO DO			
14 Pavimentação em via	s de acesso do 3º R. I		
The second secon	A 20 R		
16 Reparos e construção 17 - Reparos urgentes a c			280:000\$0
	S. E. DA 2ª REGIÃO MILITAR		
1:: Reparos nas instal		15:000\$0	
IV/2º R. C. D. (S.			
21 — Conservação do serv			
(Santos)			
e garage) (Santos).			
:4 — Adaptação do almox			
	a de residência do Comando do 4º R. A. M. gem e construção de um aqueduto no 6º B. C.		
			1.583:955\$0
28 - Reparos urgentes a	cargo do S. E		1.363.30040
	S. E. DA 3ª REGIÃO MILITAR		
	no 3º R. C. D. e 3º R. C. I. (Porto Alegre	177:600\$0	
Ampliação do Cia			
vimento)			
(Porto Alegre)			
The manner of minday party			
37 Reparos e pinturas			
emamanta)			
1 Donovos na cohertar			
	no 1º R. C. I. (S. Luiz Gonzaga)a cargo do S. E		
- Reparos urgentes &			
			7.627:569\$8

Número de ordem	D iscriminação	Importância do orçamento	Total para cada Região Militar ou Diretoria
	Transporte		7.627:569\$8
Α (CARGO DO S. E. DA 4ª REGIÃO MILITAR		
48 — Ampliaç 49 — Cobertui	e adaptações na 12 ^a C. R. (Juiz de Fora)	70:000\$0 60:000\$0	
(Juiz de 50 — Continua	e Fora)ação das adaptações e melhoramentos no 4º G. A. Do.	200:000\$0	
Juiz de 51 — Reparos 52 — Pintura	gerais no 12º R. I. (Juiz de Fora)externa do Hospital e interna do pavilhão de adminis-	200:000\$0 10:000\$0	
53 — Reparos	o Hospital Militar Regional (Juiz de Fora)gerais, pintura e construção de um ramal de esgoto no	45:000\$0	
54 — Reparos	Região (Juiz de Fora)e pinturas na residência do Comando da Região (Juiz	25:000\$ 0	
55 — Reforma	a)e reparos no pavilhão depósito e em residências do S.I.R.	50:000\$0	
56 Continua	e Fora)ação da pintura do IV/4º R. C. D. (Juiz de Fora)	70:000\$0 11:551\$7	
58 — Ampliaç	nas instalações sanitárias do 10º R. I. (Belo Horizonte) ão no 10º R. I. (construção de um pavilhão de báias e	30:000\$0	
um depo	ósito) (Belo Horizonte)e adaptações no C. P. O. R. (Belo Horizonte)	170:000:0	
60 — Pintura	externa do quartel do 4º R. C. D. (Três Corações)	70:000\$0 60:0 00\$0	
61 — Ampliaçã (Três C	ão do 4º R. C. D. (construção de uma estrumeira) orações)	20:000\$0	
62 — Transfor	mação de báias no 4º R. C. D. (Três Corações)	110:000\$0	
63 — Reparos	e reformas na cozinha e prisões do 10º B. C. (Ouro Preto) no abastecimento dágua, no pavilhão de administração e	62:000\$0	
na piscir 65 — Reparos	e reformas na enfermaria, no pavilhão de administração e reformas na enfermaria, no pavilhão de administração ição da antiga oficina mecânica do 4º Esq. Tr. (Santos	15:000\$0	
• Dumont	e adaptações no 8º R. A. M. (demolição do antigo Asilo	40:000\$0	
das Doro e elétric	otéas, reparos na Escola Regimental, instalações sanitárias eas e transformação de baias) (Pouso Alegre)	2 50: 000 \$ 0	
e nas in	no abastecimento dágua, reparos no pavilhão das éguas stalações sanitárias da Coudelaria de Pouso Alegre	21:000\$0	
nitárias	e adaptações no 1º Btl. Pontoneiros (nas instalações sa- e gerais) (Itajubá)	110:000\$0	
69 — Reparos	gerais a cargo do S. E	50:000\$0	1.749:551\$7
A C	CARGO DO S. E. DA 5ª REGIÃO MILITAR		
reforma 71 — Construç	ão do S. M. B. R. (construção de oficinas, de um paiol e do serviço de abastecimento dágua e drenagem) (Curitiba) são de um muro de separação e adaptação do antigo paficina em pavilhão de administração do S. M. B. H.	290:000\$0	
	a)a)	220:000\$0	
72 — Reparos	nos edifícios do S. M. B. R. (Curitiba)	40:000\$0	
74 — Ampliaça	ão da Fábrica de Curitiba e substituições nas cercas dos terrenos pertencentes ao	242:000\$0	
Ministéri	io da Guerra, na Foz do Iguassú	50:000\$0	100000000000000000000000000000000000000
75 — Reparos	urgentes a cargo do S. E	50 00080	892;000\$0
A C	CARGO DO S. E. DA 6ª REGIÃO MILITAR		
	ão do Hospital Militar da Baía (construção do almoxa-	88:800 \$0	
77 — Reparos	urgentes a cargo do S. E	50:000\$0	138:800\$0
A C	ARGO DO S. E. DA 78 REGIÃO MILITAR		
78 — Ampliaci	ão do Hospital Militar de Recife	100:000\$0	
79 — Conserva	ação da Vila Militar de Socorro	50:000\$0	
80 — Pintura	em 37 casas da Vila Militar de Socorrogeral no edifício do 14º R. I. (Socorro)	72:000\$0 80:000\$0	
82 — Reparos	urgentes a cargo do S. E	50:000\$0	352:000\$0
	A transportar		10.759:921\$5

N° mero de , ordem	Discriminação	Importância do orçamento	Total para cada Regnão Militar ou Diretoria
	Transporte		10.759:921\$5
A CARGO DO S.	E. DA 8º REGIÃO MILITAR		
83 — Construção de um mu 64 — Reparos urgentes a ca	ro em redor do QG. da Região (Belem) rgo do S. E	56:223\$1 50:000\$0	106;223\$1
	E. DA 9ª REGIÃO MILITAR		
		100:00\$0 100:00\$0	200:000\$0
	sas a realizar		11.066:144\$6
87 — "Em ser" na Diretoria serem atendidos ulter	a de Fundos do Exército para trabalhos a		333: 855\$4
Total da subcon	signação 03 — N. 14		11.400:000\$0

NO PLANO DE OBRAS PARA 1942

	Subconsignação 01 Su N. 14		oconsignação 03 N. 14	
				14.446:896\$6
D. E	1 000:000\$0			91:40086
D. M. B				
				1.480:000\$6
	1 400:00033			
	430:000\$0		892:00080	
	2.744:099\$3			
	0.000,00000			
R M	2.000:000\$0			
8ª R. M	800:000\$0			2.606:000S
	650:000\$0	1 (30 0005)		
	275			10.197:1878
"Em ser" na D. F. E	975:900\$7			
	10.000:000\$0			

ÖBSERVAÇÕES

A D. M. R. tem 30:5000\$0 na 2ª R. M., 115:000\$0 na 3ª R. M., 60:000\$0 na 4ª R. M. e 792:000\$0 na

A S/D. S. R. V. tem 21:000\$0 na 4ª R. M. e 100:000\$0 na 9ª R. M.

AVISOS, NOTAS, ETC.

PROPOSTA ORCAMENTARIA DO MINISTÉRIO DA GUERRA PARA 1942

(Transcrição de Aviso — Esclarecimentos)

A) Transcrição de Aviso

Do "Diário Oficial" de 5 do corrente, transcreve-se:

Foi mandado publicar, recomendando-se a fiel execução, o seguinte Aviso, dirigido pelo Sr. Ministro da Fazenda ao da Guerra;

"N. 19 - Em 22 de fevereiro de 1941 - Sr. Ministro.

Tendo em vista a representação feita pela Comissão de Orçamento deste Ministério e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1 de novembro próximo futuro, apraz-me solicitar de V. Ex. as devidas providências para que:

- a) a proposta orçamentária desse Ministério para 1942 seja remetida à Comissão de Orçamento até 31 de maio próximo futuro;
- b) as repartições, serviços, departamentos e estabelecimentos subordinados enviem a este Ministério, até 31 de março, as propostas devidamente justificadas;
- c) a proposta a encaminhar à Comissão de Orçamento seja acompanhada das justificações de cada repartição, serviço, departamento ou estabelecimento;
- d) seja designado imediatamente um representante dessa Secretaria de Estado junto àquela Comissão.

Outrossim, cumpre-me informar a V. Ex., para os fins convenientes, que as propostas orçamentárias serão discutidas no período compreendido entre 1 de junho a 31 de agosto, podendo a Comissão de Orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos diretores ou responsáveis por serviços cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos alem dos que normalmente constem da proposta enviada.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração — A. de Souza Costa."

B) Esclarecimentos

a) Aos orgãos distribuidores de quantitativo:

Nos termos do art. 31, inciso 12, do R. A. E. e consoante o despacho proferido pelo Exmo. Sr. Ministro da Guerra no Aviso supra transcrito, esclarece-se que cabe somente aos orgãos distribuidores de quantitativos (Estado-Maior do Exército, Supremo Tribunal Militar, Inspetoria Geral do Ensino e Diretorias de Armas e Serviços) às unidades administrativas, enviar a esta Secretaria, até o dia 31 do corrente, as respectivas propostas orçamentárias para 1942.

b) Às Unidades Administrativas em geral:

As solicitações, sugestões, etc. dos corpos, estabelecimentos e repartições (inclusive E. M. E., I. G. E. E. e Diretorias), atinentes a quantitativos orçamentários para o próximo exercício, que deverão constar das tabelas de distribuição anexas ao orçamento, não serão encaminhadas a esta Secretaria e sim ao orgão distribuidor competente entre os acima enumerados, aos quais compete examiná-las e providenciar a respeito.

c) No tocante à organização das propostas orçamentárias:

No que diz respeito à organização das respectivas propostas é necessário que os orgãos distribuidores de quantitativos obedeçam às seguintes prescrições:

- 1 Limitar, em relação ao orçamento vigente, ao estritamente indispensavel os aumentos de dotações ou os pedidos de dotações novas.
- 2 Justificar plena e detalhadamente os acréscimos pedidos nas diversas subconsignações.
- 3 Indicar os excessos que, presumivelmente, venham a se verificar nas várias dotações, ao ser encerrado o exercício corrente.
- 4 Apresentar sugestões que possam interessar, de qualquer forma e sob todos os aspectos, à preparação da Proposta Orçamentária para 1942.

d) No tocante ao pessoal civil:

- 1—Não é necessária a remessa a esta Secretaria—para efeito de organização da Proposta Orçamentária de 1942—de dados relativos ao pessoal civil (quadros permanentes e suplementar ou extranumerários quer se trate da situação atual, quer de novas admissões.
- 2 No tocante às novas admissões de pessoal extranumerário, fica elucidado que prevalecem as disposições do Aviso n. 4.363-X 49, de 29-11-940 (B. E. n. 49, de 7-12-940), que regula o modo pelo qual as repartições, estabelecimentos e corpos devem encaminhar os pedidos de aumento das dotações respectivas para o corrente ano ou para o ano proximo vindouro. No primeiro caso os pedidos só serão accitos na Secretaria até 31 de julho e no segundo caso até 31 de agosto de cada ano.

(Publicação feita no Boletim da Secretaria Geral do Ministério da

ORGANIZAÇÃO DE TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE QUANTITATIVOS

AVISO N. 2.603 - QNTI 2, DE 30-8-941

- "No intuito de facultar aos orgãos distribuidores de quantitativos (Estado-Maior do Exército, Diretorias e Inspetoria Geral do Ensino) todas as informações necessárias à organização das tabelas de distribuição de quantitativos das dotações de material Verba 2 do organiento deste Ministério para o ano vindouro, determino às unidades administrativas do Exército o seguinte:
- a) nos termos do art. 32, inciso 11, do Regulamento de Administração do Exercito, serão remetidos, oportunamente, aos orgãos distribuidores interessados, os pedidos de quantitativos, de modo a que até a primeira quinzena de outubro do corrente ano tenham chegado so destino;
- b) os referidos pedidos serão feitos de acordo com o modelo anexo, devidamente preenchido com os elementos de que disponham, sendo extraidas duas vias, a primeira das quais será enviada ao orgão distribuidor competente, ficando a 2º via arquivada na unidade administrativa solicitante;
- c) para cada subconsignação será preenchida uma fórmula idêntica ao modelo anexo (dimensões normais de 22 × 33 cm);
- d) as unidades limitarão as importâncias pedidas ao que for estritamente necessário à sua atividade administrativa;
- e) todos os pedidos serão convenientemente justificados no espaço reservado para esse fim ;
- f) a importância a conceder para 1942 será aposta pelo orgao distribuidor, não devendo, porisso, ser preenchida a respectiva casa pela unidade solicitante."

	13.	
	Conferido:	
•••	Fiscal adm.	
	MINISTÉRIO I	DA GUERRA
	Pedido de quantit	ativo para 1942
	VERBA 2 -	MATERIAL
Su	nsignação	ciais do texto da subconsignação)
	(Orgão distribuidor a que	
1)	Quantitativo concedido na ta- bela de distribuição do orça- mento	\$
2)	Quantitativo concedido posteriormente (como reforço)	\$
3)	Recebido das economias administrativas (como reforço)	\$
	Recurso de que dispôs du- rante o ano	\$ Despesa realizada
4)	Transferido para economias administrativas	\$
194	1 — Pedido da unidade ao or-	N. 44. A.

NOTA — Este modelo deverá ser aplicado aos anos subsequentes, feitas as necessárias adaptações.

(Tesoureiro)

Justificação da unidade (relativa ao pedido para 1942).

\$ A conceder.....\$

REGÊNCIA DE TURMA SUPLEMENTAR

(Remuneração)

AVISO N. 2.780-PAGM 3, DE 17-9-941

"É fixada em vinte mil réis por aula a remuneração pela regência de turma suplementar (art. 13, §§ 1° e 2°, do decreto-lei n. 103, de 23 de dezembro de 1937) em todos os estabelecimentos de ensino subordinados a Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, a partir do dia 1 de outubro próximo vindouro."

(B. E. n. 38, de 20-9-941, pág. n. 2.750.)

1942 — Pedido da unidade ao orgão distribuidor.....

PEDIDOS DE VERBA PARA PESSOAL EXTRANUMERARIO E RECONDUÇÃO DE EXTRANUMERÁRIOS-MENSALISTAS

AVISO N. 4.363-X 49, DE 29-11-940

- 1—As repartições, estabelecimentos e corpos de tropas que, dispondo de dotações orçamentárias para pessoal extranumerário, desejarem pedir aumento dessas verbas durante o ano, em consequência do desenvolvimento dos seus serviços, deverão utilizar o modelo n. 1 a este anexo, em duas vias, podendo esse modelo servir para pedidos de unidades ainda não dotadas de verbas para o referido pessoal.

 2—Os pedidos de que se trata só podem ser aceitos pela Secretaria Geral até 31 de julho de cada ano, salvo casos de urgência ou serviço novo a executar, devidamente comprovados.

MODELO N. 1

PROPOSTA DE AUMENTO DE VERBA DO

Discriminação	Verba atual Total	em 300 dia	(auun)
Dhristas:	(Coloque a Verba;		
Precisa-se de mais:			
l diarista de 20\$0 5 diaristas de 12\$0			
Offerença para mais			
Precisa-se de mais:			
1 artilice IX 1 auxiliar de escrita XI			
Inferença para mais			
Contratados:	(Coloque a Verba		
Precisa-se de mais:			
1 técnico a 1:200\$0			14.400\$
Differenca para mais			. 14 400\$

PROPOSTA DE AUMENTO DE VERBA DO PESSOAL EXTRANUMERARIO

Diserlminação	Dotação atual	Dotação	pedida	Dherença para mulv
Distristas Monoci stas Contratados				





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DE ORÇAMENTO

Estimativa da Receita Geral da União e Orçamento da Despesa do Ministério da Agricultura para o Exercício de 1942

(DECRETO-LEI N. 3.960, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1941)

DECHETO LEI N. 2.936 DE 31-12-40 DECRETO-LEI N. 2.940, DE 10- 1-41 DECRETO LEI N. 2.945, DE 13- 1-41 DECRETO N. 6.803, DE 3- 2-41 DECRETO LEI N. 3.118, DE 14- 3-41 DECRETO LEI N. 3.124 DE 19- 3-41 DECRETO LEI N. 3.127, DE 19- 3-41 DECRETO LEI N. 3.225, DE 30- 4.41 DECRETO LEI W 3.227 DE 30- 4-41 DECRETO LEI N. 3,240, DE 8- 5-41 DECRETO LEI N. 3.284, DE 19- 5-41 DECRETO-LEI N. 3.330. DE 5- 6-41 DECRETO LEI N. 3.415, DE 10- 7-41 DECRETO LEI N. 3.433, DE 16- 7-41 DECRETO LEI N. 3.445, DE 21- 7-41 DECRETO LET N. 3.522, DE 19- 8-41 DEGRETO-LEI N. 3.568, DE 29- 8-41 DECRETO LEI N. 3,569, DE 19- 8-41 DECRETO LEI N. 3.602, DE 9- 9-41 DECRETO-LEI N. 3.630, DE 18- 9-41 DECRETO-LEI N. 3.678, DE 2-10-41 DECRETO LEI N. 3,704, DE 13-10-41 DECRETO-LEI N. 3.732, DE 18-10-41 DECRETO-LEI N. 3.764, DE 24-10-41 DECRETO-LEI N. 3.768, DE 28-10-41 DECRETO N. 8.168, DE 5-11-41 N. 8.327, DE 3-12-41 DECRETO N. 8 353, DE 10-12-41 DECRETO-LEI N. 3.933, DE 31-12-41 DECRETO LEI N. 4.172, DE 13- 3-42



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA Ministério da Agricultura RIO DE JANEIRO — BRASIL



DECRETO-LEI N. 3.960, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1941 Aprova o Orçamento Geral da República para 1942

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º Fica aprovado, para o exercício financeiro de 1942, o Orçamento Geral da República dos istados Unidos do Brasil discriminado nos anexos de ns. 1 a 22, partes integrantes deste decreto-lei, endo a Receita estimada em 4.388.756:000\$0 (quatro milhões, trezentos e oitenta e oito mil, setecentos cinquenta e seis contos de réis) e a Despesa fixada em 5.026.076:893\$6 (cinco milhões, vinte e seis mil setenta e seis contos, oitocentos e noventa e três mil e seiscentos réis).

Art. 2.º A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de indos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, previstas na legislação respectiva e especifiadas no Anexo n. 1, sob os seguintes grupos:

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS II — RENDAS PATRIMONIAIS III — RENDAS INDUSTRIAIS IV — DIVERSAS RENDAS	3.345.115:000\$0 47.850:000\$0 265.246:000\$0 241.589:000\$0	3.899.800:000\$0
RENDA EXTRAORDINA	RIA AIS	488.956:000\$0
Total da Receita		4.388.756:000\$0

Art. 3.º A Despesa, especificada nos Anexos de ns. 2 a 22, será realizada com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, obedecida a seguinte distribuição por unidade administrativa:

Anexo n.	2		Presidência da República	1.978:600\$0
Anexo n.	. 3	_	Departamento Administrativo do Serviço Pú-	0.006.60000
			blico	9.026:600\$0
Anexo n.	4		Departamento de Imprensa e Propaganda	11.845:940\$0
Anevo n	5		Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	19.698:600\$0
Allexo II.	6		Comissão de Defesa da Economia Nacional	610:500\$0
Anexo n.	0		Comissão de Delesa da Leonoma Practica Concessões	
Anexo n.	7		Comissão Especial (Revisora das Concessões,	345:000\$0
			de Terras Fronteiriças)	
Anovo n	Q		Conselho Federal do Comércio Exterior	1.317:500\$0
Allexo II.	0		Collection 1 de Calanização	388:700\$0
Anexo n.	.9	نــ	Conselho de Imigração e Colonização	, 300.700φ0

Anexo n. 11 — Anexo n. 12 — Anexo n. 13 — Anexo n. 14 — Anexo n. 15 — Anexo n. 16 — Anexo n. 17 — Anexo n. 18 — Anexo n. 19 — Anexo n. 19 —	Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica Conselho Nacional do Petróleo Conselho de Segurança Nacional Ministério da Aeronáutica Ministério da Agricultura Ministério da Educação e Saude Ministério da Fazenda Ministério da Guerra Ministério da Justiça e Negócios Interiores Ministério da Marinha Ministério das Relações Exteriores	851:280\$0 25.000:000\$0 50:000\$0 277.000:522\$0 183.952:475\$6 370.285:188\$0 1.477.360:000\$0 862.229:638\$0 256.991:716\$1 348.969:367\$0 74.748:000\$0
Anaro n 21 -	Ministério das Relações Exteriores Ministério do Trabalho, Industria e Comércio Ministério da Viação e Obras Públicas	188.624:000\$0 914.803:266\$9
	Total da Despesa	5.026.076:893\$6

Art. 4.º Fica o Ministro da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornan

a) até o máximo de 700.000:000% (setecentos mil contos de réis), por antecipação da Recer

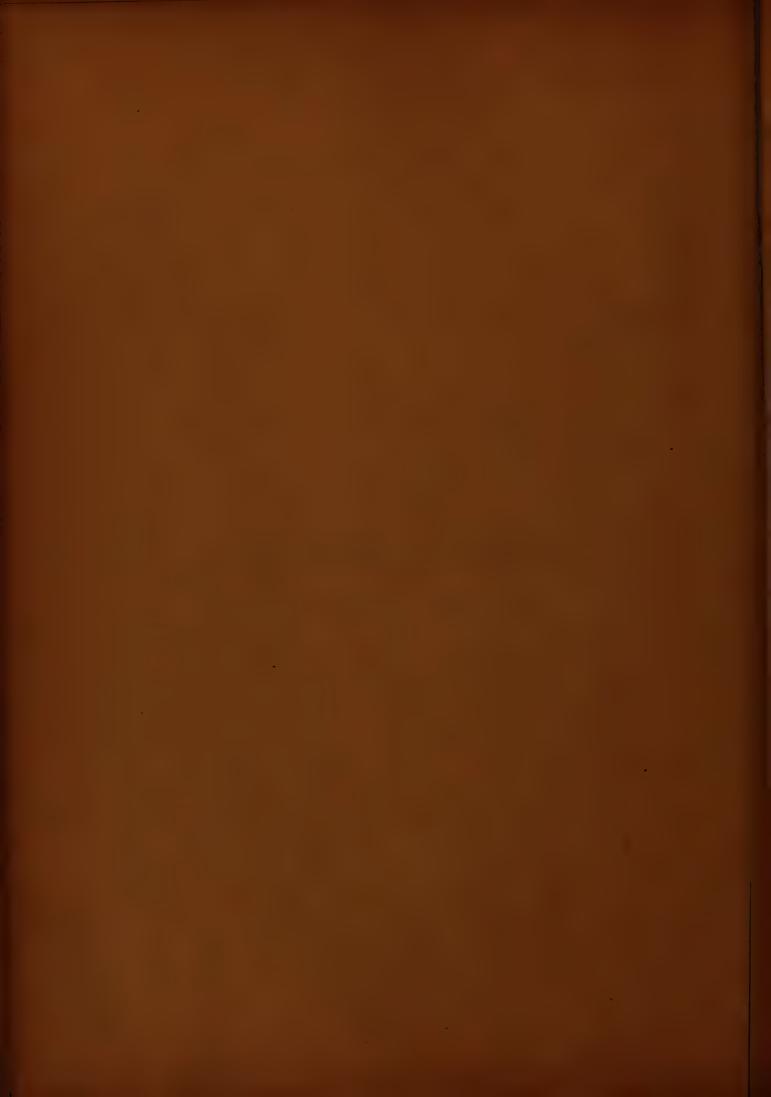
b) até o limite de 640.000:000\$0 (seiscentos e quarenta mil contos de réis), para cobertura deficit que se verificar na execução do Orçamento.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1941, 120, da Independência e 53," da República.

GETULIO VARGAS.
A. de Souza Costa.
Vasco T. Leitão da Cunha.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Oswaldo Aranha.
Carlos de Souza Duarte.
Gustavo Capanema.
Dulphe Pinheiro Machado.
Joaquim P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA



SUMARIO

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1942

RECEITA EST	IMADA		
— RENDAS TRIBUTÁRIAS Importação Consumo Renda Atos do Governo	1.017.035:000\$0 1.286.300:000\$0 686.400:000\$0 355.250:000\$0		
Nos Territórios	130:000\$0	3.345.115:000\$0	
Renda de capitais nacionais Outras rendas patrimoniais	40.000:000\$0 7.850:000\$0	47.850:000\$0	
— RENDAS INDUSTRIAIS Correios e Telégrafos Estradas de ferro Imprensa Nacional Outras rendas industriais	196.000:000\$0 61.968:000\$0 3.700:000\$0 3.578:000\$0	265:246:000\$0	
— DIVERSAS RENDAS Emolumentos consulares Loterias Texa de educação e saude Taxa de previdência social Outras rendas	28.000:000\$0 21.000:000\$0 25.000:000\$0 47.000:000\$0 120.589:000\$0	241.589:000 \$ 0	3.899.800:000 \$ 0
RENDA EXTRAORDINARIA		241.000.0000	0,699.800;000,000
Taxa de água e esgoto . Impostos da Municipalidade Cobrança da dívida ativa Taxa adic, de assist, hospitalar Adic, de 10 % s/tarifas ferroviárias Outras receitas extraordinárias	38.000:000\$0 99.000:000\$0 40.000:000\$0 13.250:000\$0 33.000:000\$0	-	
	265.706:000\$0		488.956:000\$0
TOTAL DA RECEITA			4.388.756:000\$0
Deficit previsto para o exercício financeiro			637.320:893\$6
TOTAL,			5.026.076:89386
PESSOAL DESPESA FIX	KADA .		
Permanente Extranumerário Vantagens Indenizações Outras despesas com pessoal Pessoal adido e em disponibilidade Inativos Pensienistas		1.040.434:335\$5 348.649:000\$0 110.242:340\$0 28.654:800\$0 20.620:163\$0 2.015:935\$0 216.560:000\$0 64.974:860\$0	
Etapas e auxílios	· · · · · · · · · · · · · · · ·	147.041:510\$0	1.979.192:943\$5
MATERIAL Permanente De consumo Diversas despesas Outras despesas com material		184.621:550\$0 :391.610:110\$0 111.757:590\$0 6.306:730\$0	700.326:31080
Servicos contratuais Previdência social		241.887:97383 429.489:93782 431.483:00080	
Compromissos internacionais		1.180:000 \$ 0 279.797;600 \$ 0	783.538:510\$5
EVENTUAIS	-		3.350:00080
Obras		564.814:729 \$ 0 9.731:400 \$ 6	574.546:129\$6
DÍVIDA PÚBLICA [Externa	- 00:000\$0		
Consolidada (20:770\$0	700.420:770 £ 0	
Flutuante		284.702:230\$0	985.123:00080
TOTAL DA DESPESA	-		5.026.076:89386

PARTES — TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARAGRAPOS		
RENDA ORDINÁRIA		
I — Rendas Tributárias		
MINISTERIO DA FAZENDA		
a) Importação, entrada, saida de navios e aeronaves		
C1 — Directos de importação para consumo O2 — Imposto adicional de 10 % sobre os direitos realmente de-		
chados com ascerbio de de estos de importaçõe de esta esta en		
05 Armazenagem	1.017.035	
07 — Imposto de Farois		
08 — Fumo		
10 — Alcool		
10 — Alcool 11 — Fósforos 12 — Sal 13 — Calçados		
The Partitional rais a will kos de tout a un		
15 — Especialidades farmacêuticas 16 — Conservas		
17 — Vinagres é óleos adequados à alimentação 18 — Velas		
to — Tecidos		
26 - Café torrado ou moido e chá 27 - Banha, manteiga e sucedáneos		
28 - Moveis		
Elefricidade		
Tintas e vernizes		
Atefatos de borracha 151 — Pincéis para barba e obras de cutelaria		
17 - Pentes, escovas, espanadores e vassouras 18 - Brinquedos		
n - Arlefatos de couros e outros materiais n - Jóins e obras de ourives		
H. Rijuterias, objetos de adorno e de utilidade e relogios		
Ladrilhos, mosaicos, azulejos, aparelhos sanuarios, etc. Instrumentos de música		
5 Material ótico, folográfico e cinematográfico		
Emolumentos de escritórios comerciais		
e Selagem de estoque 11 Depósitos fechados		
52 — Imposto sobre a renda de pesoas físicas, jurídicas, firmas		

áis

PARTES — TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS	I	PREVISÕES —. ES	M CONTOS DE RÉ
Transit a living land			
53 — Imposto adicional para proteção à família	10.000		
de seguros de vida, pensões, pecúlios, etc. 55 — Imposto sobre lucros fortuitos, valores distribuidos que	31.000		
sorteios por clubes de mercadorias, prêmios conce- didos em sorteio, mediante pagamento em prestações.			
por associações construtoras	1,10e		
56 — Imposto proporcional sobre capitais empregados em hi- potecas	1,300	686.400	
d) Imposto sobre atos emanados do Governo da União. negócios de sua economia e instrumentos de con- tratos, ou atos regulados por lei federal.			
77 — Imposto do selo	350.000		
18 — Imposto sobre operações a termo 19 — Imposto sobre vales para brindes	$\frac{2.250}{800}$		
an — Imposto sobre pagamentos feitos pela União	2.200	3 55,250	
e) Nos Territórios.			
11 — Imposto de transmissão de propriedade 12 — Impostos que competem à União no Território do Acre, por força do disposto na letra f n. 1 do art. 20 da Constituição e sobre vendas e consignações de comerciantes produtos e indústrias, efetuadas no mesmo Território e nos navios nacionais	-	130	3.345.115
II — Rendas Patrimoniais		•	1.0
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
3 — Renda de capitais nacionais		40.000	
14 — Renda dos próprios nacionais 15 — Foros de terrenos de marinha		$\frac{2.900}{1.350}$	
6 — Laudêmios 7 — Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento		1.900	
dos terrenos de mangue		1.250	
38 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		450	47,850
III — Rendas industriais			
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS			
19 — Renda dos Correios e Telégrafos	196.000		
70 — Renda da Estrada de Ferro Central do Piauí	720 2.600		
12 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	8.600 1.300		
14 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Tercsina	2.500		
16 — Renda da Estrada de Ferro Tocantins	4.000		
77 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	3.100 14.000		
19 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	22.800 2.300		
11 Renda do Porto de Natal, administrado pela União	620		
12 — Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	300	258.888	
MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES			
3 — Renda da Imprensa Nacional e Diário Oficial	3.700		
11 — Renda da Casa de Correção	- 1	i	
36 — Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar	7	3.707	
MINISTERIO DA FAZENDA			
7 Renda da Casa da Moeda	500° 50,		

PARTES — TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS			TOS DE RÉIS
Contribuição das companhias ou empresas de estradas de ferro o das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras		1.450	
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE			
w. Manda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos			
Rende do Instituto Benjamin Constant	120		
MINISTERIO DA AERONAUTICA			
95 — Renda do Departamento de Aeronáutica Civil			
MINISTERIO DA MARINHA			
96 - Renda dos Arsenais de Marinha			
MINISTERIO DA AGRICULTURA			
97 — Renda do Laboratório da Produção Mineral 18 — Renda do Instituto de Biologia Animal 19 — Renda do Instituto de Química Agrícola			
IV — Diversas Rendas			
MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES			
100 - Emolumentos consulares			
MINISTERIO DA FAZENDA			
tot Contribuição para fiscalização bancária			
10: — Contribuição para fiscalização geral de loterias			
104 — Produto dos depositos e objetos de vaior ou deposito nos			
Bancos e Casas Comerciais Company - Montepio dos Empregados Públicos Civís			
tod — Classificação e avaliação de pedras preciosas 107 — Taxa de visitas e embarcações nos fundeadouros			
MINISTERIO DA MARINHA			
tes — Montepio da Marinha			
MINISTERIO DA GUERRA			
100 Montepio da Guerra · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES			
116 - Selo penitenciário			
1 - Prêmios de depósitos públicos 1 - Renda da Polícia Civil do Distrito Federal 10 c sobre a percentagem percebida, pelos porteiros dos			
1937 de la la variada ción de decidade da justica local do Instrato Federal de la Cestes judiciais			
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA			
.; Taxa de censura cinematográfica e teatral			
MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS			
5 % da renda especial da Comissão de Marinha Mercante .			

PARTES — TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS	PREVISÕES EM CONTOS DE RÉIS
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE	
19 — Renda da Reitoria da Universidade do Brasil 20 — Renda da Faculdade Nacional de Direito 21 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina 22 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia 23 — Renda da Escola Nacional de Engenharia 24 — Renda da Escola Nacional de Química 25 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia 26 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes 27 — Renda da Escola Nacional de Música 28 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. 29 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía 30 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre 31 — Renda da Faculdade de Direito do Recife 32 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia 33 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos Góias e pensões de alunos) 34 — Renda do Instituto de Psicologia	50 400 570 90 520 25 10 44 95 10 175 230 300 110
36 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação) Física)	- 60
37 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário). 38 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Su-	9.300
39 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comercial)	840 1.056 9
141 — Renda do Museu Imperial	20 330 1.060 1.050 25.000
MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMERCIO	
18 — Taxa de previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões 19 — Taxa de previdência social 150 — Taxa sobre a quota de previdência dos Institutos de Aposentadoria e Pensões	1.800 47.000 760
151 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	1.500 200 85 51.288
MINISTERIO DA AGRICULTURA	
155 — Imposto de \$6 sobre cada 44 quilogramas de farinha de trigo importada ou produzida no país, com grão de procedência estrangeira 156 — Taxa sobre a produção efetiva das minas	10.000 2.400
tação do abacaxí 150 — Idem, idem do algodão 161 — Idem, idem do babassú	2.100 2.100 20
160 — Idem, idem do arroz 162 — Idem, idem da barana 163 — Idem, idem do cacau 164 — Idem, idem do café 165 — Idem, idem da carnauba 166 — Idem, idem do caroá	400 70 200 40 240 5 100
167 — Idem, idem da castanha do Pará 168 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos 160 — Idem, idem de couros e peles de animais silvestres; 170 — Idem(idem de crya mate	1.200 30 50 400 700 250 5

PAGES - THURS - CAPITIERS - PARAGRAPS			
175 — Idem, idem da oilicica			
176 — Idem, idem do pinho			
178 — Idem, idem do timbó			
	1, 200		
181 — Taxa ad-valorem sobre a exportação do quartzo			
dutos agrícolas e pecuários			
	1,200 220		
Taxa de desinfecção 180 Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e es			
tatística para exploração de energia hidráulica			
18a — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal 19a - Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			
t a Renda dos Aprendizados Agrícolas			
1944 - Renda da Escola Nacional de Agronomia 1947 - Renda da Escola Nacional de Veterinária			
118 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena			
RENDA EXTRAORDINÁRIA			
MINISTERIO DA FAZENDA			
roo — Taxas sobre óleos combustiveis e carvão, importados e de			
produção nacional			
208 - Impostos da Municipalidade :			
a) indústrias e profissões			
b) vendas mercantis			
Tito a serie de câmbio			
not Diferenças de câmbio 10 Operações do Governo			
— Parte dos Estados nos serviços de jures e amortização de obrigações do Tesouro que lhes foram cedidas por em-			
préstimo		(10 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Taxa especial sobre embarcações, cobradas nas Alfandegas .			
Indenizações			
!: Fundo de gafantia do Registo Torrens :: Todas e quaisquer rendas eventuais			
18 - Heranças jacentes			
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE			
Taxa adicional de assistência hospitalar			
MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO			
Renda de imigração			
MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS			
Taxa adicional de 10% sobre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

Relacionada, em ordem alfabética, segundo a espécie, objetivo ou repartição que caracteriza o imposto, taxa ou renda

A

ADICIONAL DE ASSISTENCIA HOSPITALAR - 219

Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, art. 57; decreto n. 5.058, de 9 de novembro de 1926; decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, art. 242.

ADICIONAL DE 10 % SOBRE AS TARIFAS DE TRANSPORTE DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO — 221

Decreto n. 16.842, de 24 de março de 1925, art. 3.0.

ADICIONAL DE 10 % SOBRE OS DIREITOS REALMENTE DEVIDOS — 02

Decretos ns. 24.343, de 5 de junho de 1934, art. 2.°; 24.577, de 4 de julho de 1934; e 24.599, de 6 de julho de 1934, art. 19; decretos-leis ns. 2.619. de 24 de setembro de 1940 e 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

ADICIONAL DE 25 % SOBRE BEBIDAS — 09

Decreto-lei n. 3.013, de 1 de fevereiro de 1941.

ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA — 53

Decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941.

ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO — 03

Decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, art. 101.

AGUA E ESGOTO - 94 - 207

Leis ns. 3.213, de 30 de dezembro de 1916, e 3.446, de 31 de dezembro de 1917; decretos ns. 12.866, de 6 de fevereiro de 1918; 24.532, de 2 de julho de 1934; e 24.623, de 9 de julho de 1934; decretos-leis ns. 2.646, de 1 de outubro de 1940 e 3.748, de 23 de outubro de 1941.

APRENDIZADOS AGRICOLAS — 195

Decrete-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

ARMAZENAGEM - 05

Decretos ns. 24.324, de 1 de junho de 1934; 24.508, de 29 de junho de 1934 e 24.511, de 29 de junho de 1934.

ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO — 68

Leis ns. 746, de 29 de dezembro de 1900, art. 29, n. 25, e 4.440, de 31 de dezembro de 1921.

ARSENAIS DE MARINHA - 96

Decreto n. 16.127, de 18 de agosto de 1923.

B

BIBLIOTECA NACIONAL - 442

Decreto n. 15.670, de 6 de setembro de 1922; lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

C

CAPITAIS NACIONAIS - 63

Decreto-lei n. 867, de 17 de novembro de 1938.

CARVÃO E ÓLEOS IMPORTADOS - 206

Decretos-leis ns. 2.667, de 3 de outubro de 1940; c 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

CASA DE CORREÇÃO - 84

Decreto B. 8,296, de 13 de outubro de 1910,

CASA DA MOEDA - 87.

Decreto n. 22.269, de 28 de dezembro de 1932.

CENSURA CINEMATOGRÁFICA E TEATRAL - 116

Decretos-leis ns. 1.949. de 30 de dezembro de 1939; e 2.541, de 29 de agosto de 1940.

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS - 106

Decreto-lei n. 466, de 4 de junho de 1938.

CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE:

ABACAX1 - 158

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de majo de 1940; e 7.677, de 19 de agosto de 1941.

MIGODÃO - 159

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.186, de 28 de agosto de 1940.

ARROZ - 160

Decreto-lei n. 331, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1910, e 7.262, de 28 de maio de 1941.

BABACÚ - 161

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 7.263, de 29 de maio de 1941.

BANANA - 162

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 7.063, de 4 de abril de 1940.

CACAU - 163

Decreto-lei n. 331, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.284, de 14 de setembro de 1940.

CAFÉ - 164

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decreto n. 5.739, de 29 de maio de 1940.

CARNAUBA - 165

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940; 6.197, de 30 de agosto de 1940; e 7.441, de 25 de junho de 1941.

CAROA - 166

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decreto n. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.630, de 20 de dezembro de 1940.

CASTANHA DO PARÁ - 167

Decreto-lei n. 334, de 15 de marco de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 7.819, de 10 de setembro de 1941.

COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS - 168

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.588, de 11 de dezembro de 1940.

COUROS E PELES DE ANIMAIS SILVESTRES - 169

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1940; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 7.136, de 8 de maio de 1941.

ERVA MATE - 170

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 7.902, de 24 de setembro de 1941.

FARINHA DE MANDIOCA — 171

Decreto-lei n. 334, de 45 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 7.785, de 3 de setembro de 1941.

FRUTAS CÍTRICAS — 172

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.629, de 20 de dezembro de 1940.

MAMONA - 173

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.255, de 11 de setembro de 1941.

MILHO - 174

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940; 3.000, de 17 de agosto de 1938, e 7.436, de 25 de junho de 1941.

OITICICA - 175

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.226, de 4 de setembro de 1940.

PINHO - 176

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940; 5.714, de 27 de maio de 1940, é 6.187, de 28 de agosto de 1940.

PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS — 177

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 6.246, de 6 de setembro de 1940.

TIMBÓ — 178

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio de 1940, e 8.174, de 6 de novembro de 1941.

TRIGO (FARELO) - 179

Decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938; decretos ns. 5.739, de 29 de maio le 1940, e 8.164, de 5 de novembro de 1941.

COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO — 212

Decreto n. 41, de 20 de fevereiro de 1840; instruções de 12 de junho de 1840; lei n. 581, de 20 de julho de 1899; art. 1.°; decretos ns. 5.426, de 7 de janeiro de 1928; e 23.150, de 15 de setembro de 1933.

COLEGIO PEDRO II - 144

Decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, e lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

COLEGIO UNIVERSITARIO - 145

Decreto n. 21.244, de 4 de abril de 1932; leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE -- 117

Decreto-lei n. 3.100, de 7 de março de 1941.

CONCESSÃO DE AREAS A PESQUISAR - 157

Decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940.

CONSUMO - 08 a 51

Decretes-leis ns. 739, de 24 de selembro de 1938; 826, de 28 de outubro de 1938; 828, de 1 de novembro de 1938; 887, de 24 de novembro de 1938; 934, de 8 de dezembro de 1938; 1.404, de 6 de julho de 1939; 1.726, de 1 de novembro de 1939; 1.930, de 30 de dezembro de 1939; 1.981, de 26 de janeiro de 1940; 2.347, de 27 de junho de 1940; 2.580, de 13 de setembro de 1940; 2.615, de 21 de setembro de 1940; 2.818, de 2 de dezembro de 1940; 2.898, de 23 de dezembro de 1940; 2.929, de 31 de dezembro de 1940; 3.013, de 1 de fevereiro de 1941; 3.178, de 8 de abril de 1941, e 3.687, de 4 de outubro de 1941.

CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCARIA - 101

Decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS - 102

Decretos-leis ns. 854, de 12 de novembro de 1938; e 2.980, de 24 de janeiro de 1911.

CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ESTRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGUROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS 89

Leis ns. 126-A, de 21 de novembro de 1892, art. 1.°; 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 32; 2.240, de 28 de dezembro de 1909, art. 1.°, n. 38; 2.321, de 30 de dezembro de 1910, art. 1.°, n. 63; 2.719, de 31 de dezembro de 1912, art. 51; 2.841, de 31 de dezembro de 1913, art. 59; 3.644, de 31 de dezembro de 1923, e 4.783, de 31 de dezembro de 1923.

CORREIOS E TELEGRAFOS - 69

Decretos ns. 11.520, de 10 de março de 1915; 14.722, de 16 de março de 1921; 20.859, de 26 de dezembro de 1931; 20.775, de 11 de dezembro de 1931; 21.226, de 11 de mato de 1931; 18.164, de 18 de março de 1928; 562, de 31 de dezembro de 1935; let n. 537, de 11 de autobro de 1937; decretos-lets ns. 919, de 1 de dezembro de 1938; 1.081, de 30 de janeiro de 1939; 1.995, de 1 de teverero de 1940; 2.540, de 28de agosto de 1940; 2.979, de 28 de janeiro de 1941, e 3.839, de 17 de novembro de 1941.

CUSTAS JUDICIAIS - 115

Decretos-leis ns. 2.506, de 20 de agosto de 1940, e 3.108, de 12 de março de 1941.

D

DEDARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL - 95

Degreta n. 24,069, de 31 de marco de 1934.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FISCALIZAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO — 137
FISCALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR — 138
FISCALIZAÇÃO DO ENSINO COMERCIAL — 139
FISCALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA — 136

Decreto n. 24.734, de 14 de julho de 1934; lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, e decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938.

DEPOSITO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL - 85

Leis ns. 490, de 16 de dezembro de 1897; 3.979, de 31 de dezembro de 1919. e 4.783, de 31 de dezembro de 1923, e decreto n. 23.303, de 30 de autubro de 4932

DESINFEGAO (TAXA) - 186

Decreto n. 24.548, de 30 de julho de 1934, e decreto-lei n. 194, de 21 de janeiro de 1938.

DEZ POR CENTO (10 %) SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS PORTEIROS DOS AUDITÓRIOS, SOBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MOVEIS E IMOVEIS — 113

Decreto-lei n. 1.608, de 18 de setembro de 1939, art. 1.049, parágrafo único.

DIFERENÇAS DE CÂMBIO — 209

Decreto n. 23.801, de 25 de janeiro de 1934.

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO __ 01

Decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

DIVISÃO DE:

· CAÇA E PESCA — 188

Decretos ns. 23.979, de 8 de março de 1934, e 24.540, de 3 de julho de 1934; decretos-leis ns. 982, de 23 de dezembro de 1938, e 1.210, de 12 de abril de 1939, art. 54.

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL — 189

FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL — 191

Decretos ns. 23.979, de 8 de março de 1934, e 24.540, de 3 de julho de 1934; decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL — 192

Decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL — 193

Lei n. 199, de 23 de janeiro de 1936

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL — 190

Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934; decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938; decreto n. 4.438, de 26 de julho de 1939, decretos-leis números 2.009, de 9 de fevereiro de 1940, e 3.265, de 12 de maio de 1941.

TERRAS E COLONIZAÇÃO - 194

Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934; decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938; decreto n. 4.438, de 26 de julho de 1939; decreto-lei n. 2.009, de 9 de fevereiro de 1940,

DOCAS - 06

Arts. 574 a 580 da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas; decreton. 7.554, de 26 de novembro de 1879.

10

EDUCAÇÃO E SAUDE (TAXA DE) - 146

Decretos ns. 21.335, de 29 de abril de 1932; 21.452, de 30 de maio de 1932; e 21.602, de 6 de julho de 1932.

EMOLUMENTOS CONSULARES — 100

Decretos ns. 19.546, de 30 de dezembro de 1930, e 4.219, de 7 de junho de 1939; decretos-leis ns. 1.330, de 7 de junho de 1939; 2.006, de 8 de fevereiro de 1940; 2.121, de 9 de abril de 1940, e 3.168, de 2 de abril de 1941; e decreto n. 7.611, de 12 de agosto de 1941.

ESCOLAS:

NACIONAIS DE ENGENHARIA, DE QUÍMICA E DE MINAS E METALURGIA — 123 124 — 125

Decreto n. 24.738, de 44 de julho de 1934, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

NACIONAL DE BELAS ARTES - 126

Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1987. nacional de música — 127

Decrete n. 19.852, de 11 de abril de 1931, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - 128

Dagreto-lei n. 1.212, de 17 de abril de 1939

NACIONAL DE AGRONOMIA - 190

Decreto n. 23.857, de 8 de fevereiro de 1934, e decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

NACIONAL DE VETERINÁRIA - 197

Decreto n. 23.858, de 8 de fevereiro de 1934, e decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

ACDICOLA DE BARBACENA - 198

Decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

ESPECIAL SOBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS ALFANDEGAS (TAXA) —

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas, arts. 607; decreto-lei n. 3.761, de 25 de outubro de 1911.

PSTRADAS DE FERRO:

CENTRAL DO PIAUÍ - 70

Lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, e decretos ns. 19.702, de 13 de fevereiro de 1931, e 19.961, de 8 de maio de 1931.

CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE - 71

Leis ns. 1.230, de 31 de dezembro de 1920, e 1.783, de 31 de dezembro de 1923; e decretos ns. 19.702, de 13 de fevereiro de 1931, e 19.964, de 8 de paio de 1931.

Leis ns. 3.230, de 31 de dezembro de 1920, e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; e decretos ns. 19.702, de 13 de fevereiro de 1931, e 19.964, de 8 de maio de 1931.

MARICA - 73

Decreto n. 22.864, de 27 de junho de 1933.

SÃO LUIZ A TERESINA - 71

Leis ns. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; e decretos ns. 19.702, de 13 de fevereiro de 1931, e 19.964, de 8 de maio de 1934

TOCANTING - 75

Decreto n. 21.263, de 8 de abril de 1932.

PAÍA - MINAS - 76

Decreto n. 570. de 31 de dezembro de 1935.

MADEIRA-MAMORÉ - 77

Decretos ns. 24.596, de 6 de julho de 1934; e 3.547, de 5 de abril de 1935.

BRAGANÇA - 30

Decreto n. 911: de 19 de junho de 1936.

EVENTUAIS - 217

Leis rs. 514, de 28 de outubro de 1848 act. 9°, n. 64, e act. 13, leis n. 628, de 17 de setembro de 1854, art. 32; decreto n. 2.647, de 19 de serembro de 1860, act. 68, a 690; leis ns. 1.114, de 27 de setembro de 1860, artigo 12, parágrafo 3.º. e 1.507, de 26 de setembro de 1867, arts. 27 e 30, decreto n. 4.181, de 6 de maio de 1868; leis ns. 2.348, de 25 de ngosto de 1873 art. 42; 3.348, de 20 de outubro de 1887, art. 80 \$1.00

EXPANSÃO DA PESCA - 184

Decretos-leis ns. 291, de 23 de fevereiro de 1938, e 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

EXPEDIENTE DAS CAPATAZIAS — 04

Lei n. 3.070-A, de 31 de dezembro de 1945; decretos ns. 24.508, de 29 de junho de 1934, e 24.511, de 29 de junho de 1934.

EXPORTAÇÃO DE QUARTZO - 181

Decreto-lei ns. 3.076, de 26 de fevereiro de 1941.

EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES (TAXA DE) — 147

Decreto-lei n. 3.761, de 25 de outubro de 1941.

F

FACULDADES:

NACIONAL DE DIREITO - 120

Decretos ns. 19.852, de 11 de abril de 1931; 20.902, de 31 de dezembro de 1931, e 23.609, de 20 de dezembro de 1933, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

NACIONAL DE MEDICINA - 121

Decretos ns. 19.852, de 11 de abril de 1931; 20.865, de 28 de dezembro de 1931, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

NACIONAL DE ODONTOLOGIA - 122

Decreto n. 23.512, de 28 de novembro de 1933, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

MEDICINA DA BAÍA — 129

Decreto n. 24.792, de 11 de julho de 1934, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

MEDICINA DE PORTO ALEGRE - 130

Decreto n. 24.462, de 25 de junho de 1934, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

DIREITO DE RECIFE - 131

Decreto n. 24.103, de 10 de abril de 1934, e leis ns. 378, de 13 de janeiro de 1937, e 452, de 5 de julho de 1937.

NACIONAL DE FILOSOFIA — 132

Decreto-lei n. 1.190, de 4 de abril de 1939.

FAROIS - 07

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas, arts. 572 e 573, e decretos ns. 6.053, de 13 de dezembro de 1875, art. 2.º, e 7.554, de 26 de novembro de 1879.

FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO DE FARINHAS — 187

Decreto n. 2°307, de 3 de fevereiro de 1938, e decreto-lei n. 3.445, de 21 de julho de 1941.

FITO-SANITARIA (TAXA) - 480

Decretos-leis ns. 3.265, de 12 de maio de 1941, e 3.426, de 16 de julho de 1941.

FOROS DE TERRENOS DE MARINHA - 65

Decreto n. 4.105; de 22 de fevereiro de 1868; leis ns. 741, de 26 de dezembro de 1900, e 3.070 A. de 31 de dezembro de 1915; decreto n. 11.594, de 31 de dezembro de 1920, e decretos-leis ns. 710, de 17 de setembro de 1938, 2.490, de 16 de agosto de 1940; e 3.438, de 17 de julho de 1941.

FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS — 216

Decreto n. 451-B, de 31 de maio de 1890, arts. 60 e 61.

G

GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGIA DA POLICIA MILITAR --- 86

Decreto n. 3,494, de 27 de dezembro de 1938

H

HERANCAS JACENTES - 218

Decretos-leis ns. 1.907, de 26 de dezembro de 1939, e 2.859. de 12 de dezembro de 1940.

I

imigração - 220

Decretos-leis ns. 406, de 4 de maio de 1938, e 639, de 20 de agosto de 1938; de etc. 5, 3,010, de 20 de agosto de 1938, e decretos-leis ns. 809, de 26 de autubro de 1958; 2,557, de 27 de agoste de 1950; 1,226, de 16 de papeiro de 1950, e 3,082, de 28 de fevereiro de 1951.

IMPRENSA NACIONAL E DIARIO OFICIAL -- 83

Decreto n. 24,500, de 29 de junho de 1934.

INDENIZAÇÕES - 215

Lei n. 317, de 21 de outubro de 1813, art. 25, n. 41.

INSPECTO SANITARIA - 483

Daggato-lei n. 921 de 1 de dezembro de 1938.

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - 62

Decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, e decreto-lei n. 1.998 de 2 de fevereiro de 1910.

INSTITUTOS .

NACIONAL DE SUBDOS-MUDOS - 90 - 133

Decreto n. 9.198, de 12 de dezembro de 1911, e lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

BPNJAMIN CONSTANT - 91 - 135

Decreto n. 21.069, de 20 de janeiro de 1932, e lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937

OSVALDO CRUZ - 93

Decreto n. 20.043, de 27 de maio de 1931, e lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

BIOLOGIA ANIMAL - 98 - 199

Decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938, e decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934.

QUÍMICA AGRÍCOLA - 99

Derreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

NACIONAL DE TECNOLOGIA - 154

Decretos ns. 22,750, de 24 de abril de 1933, e 24,277 de 22 de maio de 1934 e decreto-lei n. 778, de 8 de outubro de 1938.

PSICOLOGIA - 131

Lei n. 452, de 5 de julho de 1937.

EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA - 203

Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, e decreto-lei n. 982 de 23 de dezembro de 1938.

JUDICIARIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL — (TAXA) — 114

Decretos ns. 225, de 30 de novembro de 1894; 2.163, de 9 de novembro de 1895; 539, de 10 de dezembro de 1898, e 3.312, de 17 de junho de 1899; leis ns. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, arts. 117 e 119; 3.979, de 31 de dezembro de 1919, art. 7.0; 4.230, de 31 de dezembro de 1920, art. 30, e 4.625, de 31 de dezembro de 1922, art. 29; decreto n. 6.053, de 6 de novembro de 1926; leis ns. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, art. 30, e 4.087, de 31 de dezembro de 1925, e decretos-leis ns. 6, de 16 de novembro de 1937, e 2.035, de 27 de fevereiro de 1940.

L

LABORATÓRIO NACIONAL DE ANALISES - 88

Lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 2.°, n. 6; decreto n. 3.770, de 28 de dezembro de 1890; lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901, art. 5.°, decreto n. 4.050, de 13 de janeiro de 1920, e lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923.

LABORATÓRIO CENTRAL DA PRODUÇÃO MINERAL — 97

Decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

LABORATORIO CENTRAL DE ENOLOGIA - 200

Lei n. 519, de 20 de outubro de 1937.

LAUDÉMIOS - 66

Decreto n. 2.490, de 16 de agosto de 1940.

LICEUS INDUSTRIAIS - 92

Lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRIBUIDOS EM SORTEIO POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÉMIOS CONCEDIDOS EM SORTEIO, MEDIANTE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRUTORAS

Leis ns. 2.919, de 31 de dezembro de 1914; 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915; e 3.213, de 30 de dezembro de 1916, art. 1.9, n. 38; decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917; leis ns. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, e 3.979, de 31 de dezembro de 1919; decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922, e leis ns. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, e 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

M

MONTEPIO:

EMPREGADOS PÚBLICOS -- 105

Decretos ns. 942-A, de 31 de outubro de 1890; 956, de 6 de novembro de 1890; 984, de 8 de novembro de 1890; 1.045, de 21 de novembro de 1890; 1.077 de 27 de novembro de 1890; 1.092, de 28 de novembro de 1890; 1.318 F, de 29 de janeiro de 1891; 1.420, de 21 de fevereiro de 1871, e 139, de 16 de abril de 1891; leis ns. 490, de 16 de dezembro de 1897, art. 37; 2.356, de 31 de dezembro de 1910, art. 84; decreto n. 8.904, de 16 de agosto de 1911; lei número 6.070-A, de 31. de dezembro de 1915; decreto n. 22.414, de 30 de janeiro de 1933; e lei n. 436, de 23 de maio de 1937.

MARINHA -- 108

Plano de 26 de setembro de 1795; decretos-leis ns. 196, de 22 de janeiro de 1938, e 736, de 23 de setembro de 1938, e decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939.

GUERRA - 109

Decreto n. 895, de 28 de agosto de 1.890; decretos-leis ns. 196, de 22 de janeiro de 1938, e 736, de 23 de setembro de 1938, e decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939.

STINTCIPALIDADE - 208

Decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937; art. 31.

A) INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

Decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1901, e leis na. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, 3.070-A; de 31 de dezembro de 1915; 3.213, de 30 de dezembro de 1916; 3.446, de 31 de dezembro de 1917, e 3.644, de 31 de dezembro de 1918;

B) VENDAS MERCANTÍS

Decido n. 27,061, de 9 de novembro de 1932; lei n. 187, de 15 de janero de 1936; decidos leis ns. 148 de 29 de dezembro de 1937, e 140 de 29 de dezembro de 1937, e decido n. 915, de 1 de dezembro de 1938.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL - 140

Decreto n. 24.735, de 14 de julho de 1934; lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, e decreto-lei n. 2.114, de 5 de abril de 1940.

MUSEU IMPERIAL - 141

Decreto-lei n. 2.006, de 29 de março de 1910, e decreto n. 5.474, de

0

OPERACOES A TERMO - 58

J.ei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, e decretos ns. 17.537, de 10 de novembro de 1926, e 20.116, de 17 de junho de 1931.

OPERAÇÕES DO GOVERNO - 210

Lei n. 779, de 6 de setembro de 1854; art. 9.º, n. 79.

P

DAGAMENTOS FEITOS PELA UNIÃO - 60

Lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936; art. 11, e decretos-leis ns. 1.713.
 ne 28 de odtubro de 1929, arts. 275; 2.169, de 11 de janho de 1910; 2.186, de 13 de maio de 1940, e 2.470, de 1 de agosto de 1940.

PALTU DOS ESTADOS NOS SERVIÇOS DE JUROS E AMORTIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO QUE LHES FORAM CEDIDAS POR EMPRESTIMO

Decretos us. 19.503, de 17 de dezembro de 1930; 19.584, de 15 de janejro de 1931, e 19.648, de 30 de janeiro de 1931.

POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - 112

Decreto n. 23.531, de 2 de julho de 1933.

POLICLINICA DOS PESCADORES - 201

Decretos-leis ns. 3.118, de 14 de março de 1941, o 3.624, de 17 de se-

PORTO DE NATAL (ADMINISTRADO PELA UNIÃO) - 81

Decretos ns. 21,995, de 21 de outubro de 1932; 21,511, de 29 de junho de 1931, e 24,508, de 29 de junho de 1934.

PENSOES, PECCLIOS, FTC. — 54

Leis ns. 2.919, de 31 de dezembro de 1911; 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, e 4.783, de 51 de dezembro de 1923.

PREMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS - 111

Leis ns. 99, de 31 de outubro de 1835, art. 11, n. 51; instruções n. 131. de 1 de dezembro de 1845; decretos ns. 498, de 22 de janeiro de 1847; 2.551, de 17 de março de 1860, art. 76, e 2.846, de 19 de março de 1898; leis números 3.979, de 31 de dezembro de 1919; arts. 1.9, n. 166; 1.783, de 31 de dezembro de 1923, art. 1.9, n. 91; 4.984, de 31 de dezembro de 1925, art. 1.9, n. 66, e 5.127, de 31 de dezembro de 1926, art. 1.9, n. 67.

PREVIDENCIA DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES - 148

Decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931.

PREVIDENCIA SOCIAL - 149

Lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935; decretos ns. 591, de 15 do janeiro de 1936, e 643, de 14 de fevereiro de 1936, e decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS — 156

Decretos-leis ns. 1.985, de 29 de janeiro de 1940, e 2.020, de 14 de fe-

PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DEPÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS — 164

Lei n. 370, de 4 de janeiro de 1937, e decreto n. 1.508, de 17 de março de 1937.

PROPORCIONAL SOBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS — 56

Decreto n. 21.949, de 12 de outubro de 1932.

Leis ns. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, e 4.984, de 31 de dezembro de 1925; decreto n. 22.005, de 4 de outubro de 1932, e lei n. 125, de 21 de se-

Q

QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS — 103

Decretos-leis ns. 1.854, de 12 de novembro de 1938, e 2.980, de 24 de janeiro de 1941.

QUOTA DE PREVIDÊNCIA DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto-lei n. 1.346, de 15 de junho de 1939, art. 35.

R

Leis ns. 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 19.702, de 13 de fevereiro de 1931, e 19.964, de 8 de maie de 1931.

BEGISTO DE MARCAS E PATENTES — 153

Lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919; decreto-lei n. 290, de 23 de fevereiro de 1938, e decreto n. 2.630, de 5 de maio de 1938.

REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXILIOS MUTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — 451

Decreto n. 24.781, de 14 de julho de 1931, art. 29, § 6.º.

REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRICOLAS E PECUARIOS — 182

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — 119 Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1934, e lei n. 378, de 13 de janeiro

RENDA DE PESSOAS FISICAS, JURIDICAS, FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC. - 52

Lei n. 1.981, de 31 de dezembro de 1925, art. 18; decreto n. 17.390, de 26 de julho de 1926; leis ns. 5.138, de 5 de janeiro de 1927; 4.632, de 20 de dezembro de 1928, c 5.623, de 29 de decembro de 1928; decretos ns. 19.550, de 31 de dezembro de 1930; 19.723, de 20 de fevereiro de 1931; 21.554, de 20 de junho de 1932; lei h. 183, de 13 de janeiro de 1936, art. 9.º e 10.º, e lei n. 389, de 6 de fevereiro de 1927; decretos-leis ns. 1.168, de 22 de março de 1939, c 2.464, de 2 de maio de 1940.

S

SECCAO DE IRRIGAÇÃO DA DIVISÃO DE AGUAS - 205

Decreto-lei n. 1.498, de 9 de agosto de 1939.

SEISCENTOS RÉIS SOBRE CADA 44 KG DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODUZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA

> Lei n. 470, de 9 de agosto de 1937, e decretos-leis ns. 72, de 16 de dezembro de 1937, o 2.878, de 18 de dezembro de 1910.

SELO - 57

Lei n. 202, de 2 de março de 1936; decretos ns. 1.137, de 7 de outubro de 1956; 1.189, de 11 de novembro de 1936; 1.287, de 26 de dezembro de 1956; e decretos-lets ns. 1.298, de 25 de maio de 1939; 1.710, de 21 de julho de 1959; 1.700, de 21 de outubro de 1939; 1.704, de 21 de outubro de 1939; 1.715, de 28 de outubro de 1959; 1.871 de 14 de dezembro de 1959; 1.614, de 21 de setembro de 1950; 1.981 de 26 de janeiro de 1950, art. 7°; 2.298 de 10 de cualo de 1950; 3.056, de 10 de tevereiro de 1951, e 3.037, de 10 de tevereiro de 1951.

SELO PENITENCIARIO - 110

Decretos ns. 24.797, de 4 de julho de 1934, e 1.441, de 8 de fevereiro de 1937; decreto-lei n. 1.726, de 1 de novembro de 1939.

SERVIÇO DE:

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL - 152

Decretos ns. 21.175, de 21 de março de 1932; 21.186, de 22 de março de 1932; 23.935, de 29 de outubro de 1932; 23.513, 28 de novembro de 1933, e 756, de 20 de abril de 1936.

INFORMAÇÃO AGRÍCOLA — 201

Doccolo-lei n. 2.094, de 28 de março de 1940.

NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS - 113

Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1932, e decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, art. 3.9, n. 5.

SERVICO FLORESTAL - 202

Decreto n. 4.439, de 26 de julho de 1939.

T

TELEGRAFIA, DE TELEFONIA E RADIOTELEFONIA — 118

Decreto-lei n. 3 713 de 3 de outubro de 1941.

THAY A THE WISHTAG A EMPARCACORS NOS FUNDEADOUROS - 107

Decreto-lei n. 3.716, de 25 de outubro de 1941.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE NO TERRITORIO DO ACRE - 61

Decreto-lei n. 1.071, de 24 de janeiro de 1939.

U

UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ESTATÍSTICA PARA A EXPLORAÇÃO DE ENERGIA HIDRAULICA — 186

Decreto-lei n. 2.281, de 5 de julho de 1940.

V

VALES PARA BRINDES - 59

Lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 2.º; decreto n. 45.524, de 14 de junho de 1922; e leis ns. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, arts. 51 a 66; 4.783, de 31 de dezembro de 1923, art. 52; e 4.984, de 31 de dezembro de 1925, arts. 39 e 45.

VENDAS DE GENEROS E PRÓPRIOS NACIONAIS - 214

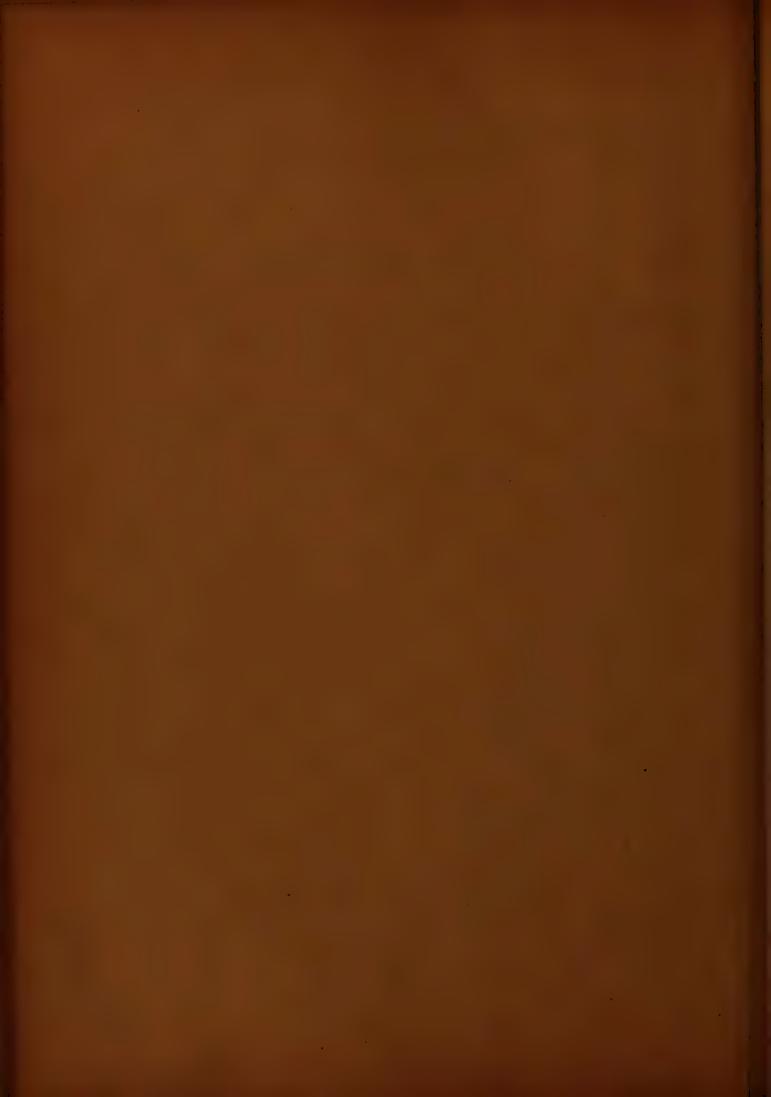
Leis ns. 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, e 3.644, de 31 de dezembro de 1918.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS NO TERRITÓRIO DO ACRE E NOS NAVIOS NACIONAIS — 62

Decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932; lei n. 187, de 15 de janeiro de 1936, art. 36, e decreto-lei n. 915, de 1 de dezembro de 1938.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO - 79

Decretos ns. 24.321, de 1 de junho de 1934, e 570, de 31 de dezembro de 1935; lei n. 312-A, de 21 de novémbro de 1936, e decretos-leis ns. 1.039, de 11 de janeiro de 1939, e 2.964, de 20 de janeiro de 1941.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

VERBAS .	FIXA	VARIAVEL	TOTAL
 Pessoal Material Serviços e Encargos Eventuais Obras, Desapropriação e Aquisição de Imoveis Total 	42.889:748\$0 42.889:748\$0	44.743:212\$0 42.600:410\$0 30.215:359\$0 150:000\$0 23.353:746\$6 141.062:727\$6	87.632:960\$0 42.600:410\$0 30.215:359\$0 150:000\$0 23.353:746\$6 183.952:475\$6
CONSIGNAÇÕES	FIXA	VARIAVEL	TOTAL
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário I — Vantagens I — Indenizações I — Outras Despesas com Pessoal	41.035:200\$0 1.853:460\$0	 37.500:000\$0 622:600\$0 3.862:000\$0	41.035:200\$0 37.500:000\$0 2.476:060\$0 3.862:000\$0
- Pessoal Adido e em Disponibilidade	1 :088\$0	2.739:700\$0 18:912\$0	2.739:700\$0
Total da Verba 1	42.889:748\$0	. 44.743:212\$0	87.632:960\$0
— Material Permanente — Material de Consumo — Diversas Despesas		16.219:650\$0 14.826:700\$0 11.554 0 0 0 0	16.219:650\$0 14.826:700\$0 11.554:060\$0
Total da Verba 2		42.600:410\$0	42.600:410\$0
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
— Diversos		30.215:359\$0	30.215:359\$0
VERBA 4 — Eventuais			001210100747
— Diversos		150:000\$0	150:000\$0
Total da Verba 4		150:000\$0	150:000\$0
VERBA 5 — Obras, Desapropriação e Aquisição de Imoveis			
— Obras		22.853:746\$6 500:000\$0	22.855 14686 500 00580
Total da Verba 5		23.353:746\$6.	23.353.746\$6

	[10][]	(.70)
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
1 - Pessoal permanente	11.035:20080	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
01 — Contratados		
05 — Diaristas		357:00 473:30c
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
00 — Funções gratificadas		
18 — Honorários por consumo, prova ou ensino	520:000\$0 4:260\$0 1:853:16080	
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
tr = Amilia de custo a a casa de como en como		
TOTAL DA CONSTONACIÓN DE CONST		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — Substituições		5 508 5, 101 2 6 1010 6
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
2) — Pessoal em disponibilidade		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI		

	DOTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e outros fins	VARIAVEL
furas: locomotivas e tratores: aviões	-1202100000
nadas a hibliotecas ou colorões publicações especializadas, desti-	2.197:00080
e utensilios	880:00080
serviços de transporte terrestre, fluvial marítimo e aérco; de comuni-	5.552;50080
06 — Material de campo, de acampamento e do emperato material	380:000\$0
08 — Material elétrico, de telefonia e de tefrigeração: material fotográfico e	213:000\$0
09 — Material de ensino e educação: filmes educativos: material política	1.070;00080
10 — Material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda : : 12 — Material para uso conféculco e vederinário matéria como forballo.	300:000\$0 100:000\$0
dústria de leite, carnes e derivados. 13 — Moveis em geral; artigos de ornamentação, máquinas e utensilios de escritório biblioteca, laboratório, copa, cozinha, refeitório, dormitório e	133:000\$0
de enfermaria; aparelhos e utensílios de gabinete científico ou técnico. Objetos históricos; obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	4.158:15080
	35:000\$0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	16.219:65080.
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
15 — Adubos, coretivos, inseticidas e Tungicidas	813:000\$0
para sua completa fabricação	182:50080
classificação; clichés 18 - Casulos do bicho da seda destinados a experiência, fiação e borboletamento 19 - Combustiveis, lubrificantes e material de lubrificação e limpeza; material de conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; artigos de fluminação; sobressalentes de máquinas e de viaturas; explosivos e	1.760:000\$0 30:000\$0
20 — Equipamento e arreiamento 21 — Forragem, alimentação, material de ferragem e de contenção de animais 22 — Géneros de alimentação e de dietas: alimentos preparados: animais para	2.398:000\$0 119:000\$0 889:000\$0
23 — Material de consumo e conservação para servicos de campo, acampamento	1.570:00080
25 — Matérias primas; produtos manufaturados ou semimanufaturados para gabinetes científicos ou técnicos, laboratórios, oficipas e para qualquer	123:000\$0
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, artigos c	2.086:500\$0
rúrgicos ou outros de uso nos laboratórios em geral	1.806:000\$0 2.338:50080
de cama e mesa; tecidos; artefatos de tecidos e artigos de armarinho	681:20080
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	14.826:700\$0
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — Acondicionamento, embalagens; carretos, estivas, capatazias e armazenagens, transporte de encomendas, cargas e animais, inclusive alojamento destes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.902:500%0
 30 — Agua, asseio e higiene, artigos para limpeza e despriecção, taxas de água. esgoto e lixo. 31 — Aluguel de casas ou salas; arrendamento de terrenos; foros; seguros de 	477:40080
32 — Assinatura e números avulsos de orgãos oficiais	1.748:78080 42:08080 57:800\$0
 35 — Despesas miudas de pronto pagamento 37 — Huminação, forca motriz e gás 38 — Impressões, publicações, despesas judiciais e serviços de cacadermação 39 — Lavagem e engomagem do roupas e artigos para esse tro 	250:700\$0 1.010:500\$0 1.517:000\$ 1.3:65080

	reparos em edificios; consertos e conservação de bens moveis vois de les passonal e de suas bagagens; servicos funciarios de se telefonemas, telegramas, radiogramas e prodes de correio	1.700 (0.0050 2.227 (0.080 425 (7.0080
•	TOTAL DA CONSTONAÇÃO III	
	TOTAL DA VERBA 2	

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	1701719100
COSIGNAÇÃO 1 — Diversos	VARIAVEL
0° — A identes de trabado 0° — Secreto apreces diference especificación de pessoal 0° — A incide de pristration de pessoal 0° — Anterior de pristration de pessoal 0° — Anterior de pristration de pessoal 0° — Accedos 1° — Defesa sanifaria nermal 1° — Exposições 1° — Expedições cientificas 1° — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas. 2° — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens 1° — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores 1° — Serviços clínicos e de hospitalização 1° — Serviços contratuats 1° — Empréstimos 1° — Colonização	40 (0008) 47 (0008) 47 (0008) 48 (0008) 81 (780 (0008) 81 (0008) 40 (1008) 945 (5008) 485 (0008) 264 (2008) 31 (5008) 480 (0008) 4 (100 (6508) 4 (100 (6508) 10 (0008)

· VERBA 1 — EVENTUAIS

CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	150 (00080

VERBA 5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

CONSIGNAÇÃO I — Obras 01 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização, estudos e projetos	
02 — Prosseguimento de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fis- calização: instalações, aparelhamento e equipamento em obras concluidas 03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma de suas insta- lações	19.779:97881 101:12182
	22.853:74686
CONSIGNAÇÃO II — Desapropriação e Aquisição de Imoveis	
Ci — resapr no seño e aquesicão de diniveis e e e e e e e e e e e e e e e e e e	

	DOTAÇÃO	
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente	FIXA	VARIAVEI.
PESSOAL PERMANENTE		
78 — Quadro Unico	41.035:200\$0	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	41.035:200\$0	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
— CONTRATADOS		
01 — Departamento de Administração		
04 — Divisão de Obras		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral	2	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Ex- perimentação Agrí- cola 205:200\$0		
03 — Instituto, Agro- nômico do Norte 908:400\$0 1.113:600\$0		
07 — Instituto Nacional de óleos		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral		
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral 96:000\$0 02 — Divisão de Águas 157:200\$0 03 — Divisão de Fomento da Produção		
Mineral		
21 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 24:000\$0 25 — Serviço Florestal 24:000\$0 26 — Serviço de Informação Agrícola 24:000\$0 28 — Serviço de Protecão aos Indios 231:600\$0 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário 100:000\$0		2.903;00030

			100,	ragāo
Verba 1 — Consignação 1 — Pessoni Extranume	rário — Contin		FIXA	
— MENSALISTAS				
01 — Departamento de Administração				
03 — Divisão do Material	136:800\$0 20:400\$0 295:200\$0 348:600\$0 126:600\$0 13:200\$0	940:800\$0		
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Ag				
01 — Diretoria Geral				
CO — Instituto de Experimentação Agrí- cola				
01 — Instituto de Experimentação Agrícola (1980) 02 — Estação Experimental de Botucatú (1980) 03 — Instituto Agronômico do Norte (1980) 229:200\$0	1.071:600\$0			
07 — Instituto Nacional de Óleos 08 — Instituto de Química Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia	103:800\$0 169:800\$0 585:600\$0			
1.: — Conselho de Fiscalização das Expediçõe Científicas do Brasil 14 — Conselho Florestal Federal 17 — Conselho Nacional de Proteção aos India				
19 — Departamento Nacional da Produção Ai				
01 — Diretoria Geral				
20 — Departamento Nacional da Produção I				
01 — Diretoria Geral				

(Verba 1 — Consignação II — Pessoal Extranumerário — Continuação)		D0'	TAÇÃO
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		1188	VARIAVEL
01 — Diretoria Geral 87: 02 — Divisão de Defesa Sanitária Ve-			
22 — Serviço de Economia Rural 23 — Serviço de Estatística da Produção 24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farmh 25 — Serviço de Informação Agrícola 27 — Serviço de Meteorologia 28 — Serviço de Proteção aos Indios 29 — Superintendência do Ensua Agrícola e Veterir	210:000\$0 as 938:800\$0 839:400\$0 130:200\$0 760:200\$0 447:000\$0		19.250:8
- DIARISTAS			
04 — Departamento de Administração			
04 — Divisão de Obras 3: 06 — Divisão do Pessoal 30:	000\$0 600\$0 000\$0 600\$0 600\$0 67:200\$0		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronôm	nicas		
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	500\$0 500\$0 500\$0 500\$0		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Es- cialização	50080 50080 50080 50080 50080		
01 — Instituto de Experiment a ç ã o Agrícola 3.021:800\$0 02 — Estação Ex- perimental de Bo- tucatú 286:000\$0			
03 — Instituțto Agronômico do Norte	00\$0		
	00\$0 00\$0 00\$0 4.482:000\$0		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	00%0		
de Origem Animal 400:0 06 — Instituto de Biologia Animal 130:0			•

08 - Instituto de Química Agrícola ...

(Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Continuação),		DOT	ração	
			FIX	VARIAVEL
01 — Divisão de Obras	9:600\$0 13:200\$0 32:400\$0 6:000\$0	84:000\$0		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas A	gronômicas			
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	6:000\$0 14:400\$0 9:600\$0 9:600\$0	39;600\$0		
13 — Conselho de Fiscalização das Expedições do Brasil		3:600\$0 3:600\$0 3:600\$0 3:600\$0 3:600\$0		
19 — Departamento Nacional da Produção Ani	mal			
01 — Diretoria Geral		7:200\$0		
20 — Departamento Nacional da Produção Mino 01 — Diretoria Geral	9:600\$0 66:000\$0 42:000\$0 42:000\$0 27:600\$0	187:200\$0		
21 — Departamento Nacional da Produção Vege 01 — Diretoria Geral	42:000\$0 48:000\$0 152:400\$0 18:000\$0	200:400\$0		
22 — Serviço de Economia Rural	Farinhas	117:600\$0 3:600\$0 18:000\$0 46:800\$0 14:400\$0 68:400\$0	830:400\$C	
— GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO EXTRAORDIN	ARIO			
04 — Departamento de Administração				
01 — Diretoria Geral	1:000\$0 5;600°0 6:000\$0 12:000\$0 10:000\$0 6:000\$0	40:000%0		

		D0TA(50		
(Verba 1 - Consignação III - Vantagens -	— Continuação)			
: Centro Nacional de Ensino e Pesquisas A				
— Diretoria Gerul				
03 — Instituto de Experimentação Agrícola				
01 — Instituto de Experimentação Agricola				
08 — Instituto de Química Agricola 09 — Laboratório Central e Enologia				
19 — Departamento Nacional da Produção Am				
01 — Diretoria Geral		116:00080		
29 - Depretamento Nacional da Produção Min				
01 — Diretoria Geral		31:000%0		
21 — Departamento Nacional da Produção Veg				
01 — Diretoria Geral				
22 — Serviço de Economia Rural 23 — Serviço de Estatística da Produção 25 — Serviço Florestal 26 — Serviço de Informação Agricola 27 — Serviço de Meteorologia 28 — Serviço de Proteção aos Indios 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e				137 **
4 GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO				
 11 — Comissão Especial Revisora de Titulos 1.ª (decreto-lei n. 893, de 26-11-38) 13 — Conselho de Fiscalização das Expediça e Científicas do Brasil (decreto-lei n. 				
de outubro de 1911) Conselho Florestal Federal (decreto-lei 9-12-39) Conselho Nacional de Caça (decreto-lei 11-14-10)				

(Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Conclusão,	DOT	AÇÃO
19 — Departamento Masional de Pred 2	FIXA	VARIAVEL
19 — Departamento Nacional da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	311:60080	
10 — Centro Nacional de Easino e Pesquisas Agronômicas		
03 — Escola Nacional de Agronomia	187:200%0	5:30080
· — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
01 — Gabinete do Ministro 01 — Gabinete do Ministro — HONORÁRIOS POR CONCURSO, PROVA OU ENSINO 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 02 — Gursos de Angrécicosmento a Empirichia de Constantino de		180:000\$0
02 — Cursos de Apérfeiçoamento e Especialização	520:00080	
04 — Departamento de Administração	1	
10 — Tesouraria	4:260\$0	
TOTAL-DA CONSIGNAÇÃO III	1.853:46080	655:60080
	2.476;0	60\$0
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
! — AJUDA DE CUSTO		
95 — Comissão de Eficiência		
03 — Divisão do Matérial		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		

		DOTA,30			
(Verba 1 — Consignação IV — Indenizações	— Continuaçõ		THE A		VARUAVUL
10 — Departamento Nacional da Produção Animal					
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Ammai 04 — Divisão de Foniento da Produção Verbal 05 — Divisão de Inspeçao de Produces de Origem Animal		143:000\$0			
20 — Departamento Nacional da Produção Minera	at				
ol — Dietoria Geral ol — Invisio de Aguas oli — Invisio de Fomento da Producão Mineral ol — Divisão de Geologia e Mineralogia ob — Laboratório da Produção Mineral					
21 — Departamento Nacional da Produção Veget	al				
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Formulo da Produção Vegetal					
a to t Vicenomia Bural					
22 — Serviço de Economia Rural					
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de 25 — Serviço Florestal					
26 — Serviço de Informação Agrícola 27 — Serviço de Meteorologia					
28 — Serviço de Proteção aos Indios 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Ve					
23 — DIARIAS					
es — Comissão de Eficiência					
es — Departament <mark>o de A</mark> dministração					
01 — Diretoria Geral 03 — Divisão do Material 01 — Divisão de Obras 05 — Divisão do Orçamento 06 — Divisão do Pessoal		89 (000			

. (Verba 1 — Consignação IV — Indenizaç	ções — Continu	αςᾶυ)	DOT	AÇX()
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas			FIXA	VARIAVEL
01 — Diretoria Geral	8:000\$0 4:000\$0 5:000\$0 5:000\$0			
06 — Instituto de Experimentação Agrícola. 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	250:00 0\$ 0			
07 — Instituto Nacional de óleos 08 — Instituto de Química Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia	15:000\$0 22:000\$0 30:000\$0	349:000\$0		
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		12:000\$0		
19 — Departamento Nacional da Produção Ani	imal			
01 — Diretoria Geral	10:000\$0 70:000\$0 200:000\$0 200:000\$0 170:000\$0 20:000\$0	670:000\$0		
20 — Departamento Nacional da Produção Mine	ral			
01 — Diretoria Geral	10:000\$0 300:000\$0 260:000\$0 180:000\$0 30:000\$0	780:000\$0		
21 — Departamento Nacional da Produção Veg	etal .			
01 — Diretoria Geral	15:000%0 70:000%0 180:000%0 50:000%0	615:000\$0		
** — Serviço de Economia Rural		130:000\$0		
 Serviço de Estalística da Producão Serviço de Fiscalização do Comercio de . 		5:00080 40:00080		
5 — Serviço Horestai		15:40)686		

	DOTAC5	
Verba 1 — Consignação IV — Indenizações — Conclusão)		
		VARUAVED
Servico de Informação Agricola 12:00050		
Serviço de Meteorologia		
Serviço de Profeção aos Indios		
Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário. 50:000\$0		
Comissão de Controle da Produção e Comércio de		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — SUBSTITUIÇÕES		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal .		
tes		
no — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
05 — Departamento de Administração		
06 — Div são do Pessoal		
27 — OUTRAS DESPESAS		
28 — Serviço de Proteção aos Indios (decreto-lei n. 2.583, de 14-9-940) .		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
Collection		
29 — PESSOAL EM DISPONÍBILIDADE		
01 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	1:08880	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI		
TOTAL DA GOSGIOSAÇÃO		
	12.889:74880	

CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente

01 — ANIMAIS DESTINADOS A TRABALHO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO E QUIROS

01 — Animais para trabalho, produção e outros fins

10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

38:00080

2:000\$0

03 - Escola Nacional de Agro-

05 — Instituto de Ecologia Agrí-4:00080

tação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação

2 — Estação Experimental de

Botucatú 03 — Instituto

Agronômico do Norte

50:000\$0

20:000\$0 84:000\$0

19 — Departamento Nacional da Produção Animal

8:000%0

50:000\$0

21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal

10:000\$0 12:000\$0

5:000\$0 30:000\$0

20:000\$0 201:000\$0

02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

1.201:000%0

02 - AUTOMOVEIS, AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, EMBARCAÇÕES E

25:00080

	 Continue	DOTAÇÃO
(Verba 2 — Consignação 1 — Material		VARIAVEL
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesqu		
02 — Gursos de Aperfeiçon- mento e Especialização		
03 — Escola Nacional de Agro- nomia		
04 — Escola Nacional de Veter		
05 Instituto de Ecologia Agri- cola		
ou — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de		
03 — Instituto Agronômico do		
08 — Instituto de Química Agri-		
cola		
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		
19 — Departamento Nacional da Produc		
03 — Divisão de Defesa Sani- tária Animal		
o5 — Divisão de Inspeção de Pro- dutos de Origem Animal .		
20 — Departamento Nacional da Produç		
02 — Divisão de Aguas		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral		
C1 — Divisão de Geologia e		
21 — Departamento Nacional da Produç		
tária Vegetal		
04 — Divisão de Terras e Colo-		
Serviço de Economia Rural		
Serviço de Proteção aos Indios .		
Superintendência do Ensino Ag		
terinário		
30 — Comissão de Controle da Pro		
mércio de Bananas		

62 — LIVROS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICACÓLS ESPECIA LIZADAS DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLUCIAS

01 — Departamento de Administração 02 — Bublioleca

A. 0008 C

(Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação)	DOTAÇÃO
, communication	VARIAVEL
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
01 — Diretoria Geral	
cialização	
01 — Instituto de Ex- perimentação Agrícola 67:000\$0 02 — Estação Experi- mental de Botucatú 3:000\$0 03 — Instituto Agronô- mico do Norte 200:000\$0	•
07 — Instituto Nacional de óleos	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Indios	
Off Principals Co. 1	
02 — Divisão de Caça e Pesca	
Animal	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	
01 — Diretoria Geral	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	•
01 — Diretoria Geral	
Vegetal	
22 — Serviço de Economia Rural	
23 — Serviço de Estatística da Produção	•
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 3:000\$0	
25 — Serviço Florestal	
26 — Serviço de Informação Agrícola	
27 — Serviço de Meteorologia	
28 — Serviço de Proteção aos Indios	
29 — Superintendência do Ensmo Agrícola e Veterinário 10:000\$0	880:000\$0
4 — MAQUINAS E INSTALAÇÕES EM GERAL, SEUS ACESSÓRIOS, INSTRU- MENTOS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
03 — Departamento de Administração	
04 — Divisão de Obras 25:000\$0 05 — Divisão do Organisto 5:500\$0 30:500\$0	

(Verba 2 — Consignação I — Material Permane		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agr		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Exper- rimentação Agrícola 652:00080 02 — Estação Experi-		
mental de Botucatú 18:000\$0 03 — Instituto Agronô- mico do Norte 400:000\$0		
07 — Instituto Nacional de Óleos	1.660:00080	
19 — Departamento Nacional da Produção Anima		
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção A mai e5 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	320 n06\$0	
oc — Instituto de Biologia Antonal		
20 — Departamento Nacional da Produção Mine		
02 — Divisão de Aguas		
Mineral	1 940:000 \$ (
21 — Departamento Nacional da Produção Veget		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção		
Vegelal		
77 - Serviço de Economia Rural	10 (m0\$) m no(*)	
		5,552(500\$0
or MATLETAIS LACESSORIOS PARA INSTALAÇ GURANÇA DOS SERVIÇOS DE TRANSPOI MARÍTIMO E AÉREO; DE COMUNICAÇÃO FONE, TELEGRAFO OU RÁDIO; DE CIN ZAÇÃO E DE CANALIZAÇÃO EM GERAL		
27 — Serviço de Meteorologia .		
60 — MATERIAL DE CAMPO, DE AGAMPAMENTO SIVE APARELHOS E INSTRUMENTOS TE		

(Verha 2 Carajanacão, Mataria D	DOTAÇÃO
(Verba 2 — Consignação — Material Permanente — Continuação)	
	VARIAVEL.
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
. ' 06 — Instituto de Experimentação Agrícola	
. 00 — Instituto de Experimentação Agricola	
01 — Instituto de Experimentação	
Agrícola	
02 — Estação Experimental de Bo-	
tucatú	en l
20.000	90
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
02 — Divisão de Caça o Pesca 4:000\$0	
U4 — Divisão de Fomento da Produção	
Animal	\$ 0
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	
20 Departaments racional da Frodução mineral	
02 — Divisão de Águas :	
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia . 28:000\$0 108:0008	30
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
04 — Divisão de Terras e Colonização	0
25 — Servico Florestal 5:000\$	0
28 Serviço de Profeção aos Indios	213:000\$0
08 — MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA E DE REFRIGERAÇÃO, MATERIA	
FOTOGRÁFICO E DE FILMAGEM	*
01 — Gabinete do Ministro	
01 — Gabinete do Ministro 8:000\$	0
or — canniere do ministro ,	9
04 — Departamento de Administração	
Al. Director (Level	
01 — Diretoria Geral	
01 — Divisão de Obras	
05 — Divisão do Orçamento, 5:000\$0 06 — Divisão do Pessoal	
68 — Serviço de Comunicações 3:000\$0	
10 — Tesouraria	
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
01 — Direloria Geral 6:000\$0 03 — Escola Nacional de Agronomia 10:000\$0	
01 — Escola Nacional de Veterinária 10:000\$0	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola 30:000\$0 06 — Instituto de Experimen-	
tação Agrícola 01 — Instituto de Expe-	
rimentação Agrícola 97:000\$0	7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7
02 — Estação Experi- mental de Botucalú 3:000\$0	
03 — Instituto Agrono-	
mico do Norte 200:000\$0 300:000\$0	

	Continua			
(Verba 2 — Consignação I — Material Permanen			VARIAVEL	
07 — Instituto Nacional de óleos 08 — Instituto de Química Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia		486:000\$0		
12 — Comissão Nacional do Gasogênio				
19 — Departamento Nacional da Produção Animal				
01 — Direloria Geral	8:000\$0 10:000\$0 10:000\$0 30:000\$0 10:000\$0 37:000\$0	105:000\$0		
20 — Departamento Nacional da Produção Minera				
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Aguas 03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 01 — Divisão de Geologia e Mineralogia . 05 — Laboratório da Produção Mineral .	5 (000\$0 90 (000\$0 20 (000\$0 10 (000\$0 15 (000\$0			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta				
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção				
Vegetal				
22 — Servico de Economia Rural				
23 — Serviço de Estatística da Produção				
21 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Fat				
25 — Serviço Florestal				
26 Serviço de Informação Agricola		100:000\$		
27 — Serviço de Meleorologia			0	
28 — Serviço de Proteção aos Indios				
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Vel			1.070:00\$C	
09 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; FILME ARTÍSTICO E INSTRUMENTOS DE MÚSICA;		S; MATERIA BANDEIRAS		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agr				
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Espe- cialização				
e3 — Escola Nacional de Agronomia e4 — Escola Nacional de Veterinária e6 — Instituto de Experimentação Agrícola e1 — Instituto de Experimentação				
Agricola				

. (Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação)	DOTAÇÃO
·	VARIAVEI.
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	/ -
* 01 — Diretoria Geral	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
04 — Divisão de Terras e Colonização	
25 — Serviço Florestal	
27 — Serviço de Meteorología	
28 — Serviço de Proteção aos Indios	
29 — Superintendência do Ensine Agrícola e Veterinário 150:000\$0	300:000\$0
10 — MATERIAL DE SERICICULTURA, INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
19 — Departamento de Produção Animat	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	100:000\$6
12 — MATERIAL PARA USO ZOOTECNICO E VETERINARIO, MATERIAL PARA TRABALHOS DE INDÚSTRIA DE LEITE, CARNES E DERIVADOS	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Espe- cialização	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
02 — Divisão de Caça e Pesca	
Animal	
Origem Animal	
28 — Serviço de Proteção aos fi dios	133:000\$0
43 — MOVEIS ÉM GERAL; ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MAQUINAS E UTEN- SÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, COPA, REFEI- TÓRIO, DORMITÓRIO E DE ENFERMARIA; APARELHOS E UTENSÍLIOS DE GABINETE CIENTÍFICO OU TECNICO	
04 Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
10 Centro Nacional de Eusino e Pesquisas Agronômicas	
01 — Diretoria Geral	
cialização	

1 Veeba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação Oi — Instituto de Experimentação Asrícola Oi — Instituto de Experimentação Asrícola Oi — Instituto de Experimenta (a) 27/200800 Oi — Instituto Asrícola — 27/200800 Oi — Instituto Asrícola — 3/200800 Oi — Instituto de Quimica Agrícola — 3/200800 Oi — Instituto Asrícola — 3/200800 Oi — Instituto Asrícola — 3/200800 Oi — Instituto de Priscalização dos Expedições Artísticas e tientificas de Brasol Oi — Consolho Polorestal Pederal — 3/200800 Oi — Oinstituto Producido Animal Oi — Diesto de Polores Santiária Animal Oi — Diesto de Polores Santiária Animal — 3/200800 Oi — Diesto de Polores Santiária Animal — 3/200800 Oi — Diesto de Asias — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — Diesto de Fonento da Produção — 3/200800 Oi — 3/20080000000000000000000000000000000000				
October Departmento Nacional de Produção Aminal Departmento Nacional de Produção Animal Departmento Animal	(Vérba 2 — Consignação I — Material Permanent			
di — Instituto de Experimentação Arcicala — 1130.00080 12 — Estação Experimental de Botesta — 3.00080 03 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 10 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 10 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 10 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 11 — Conselho de Quimira Agricola — 100.00080 12 — Lonselho de Piceatização das Expedições Artisticas e tientificas do Brasti 13 — Conselho Florestal Federal — 1.00080 14 — Conselho Florestal Federal — 1.00080 15 — Conselho Florestal Federal — 1.00080 16 — Diretoria Geral — 1.00080 17 — Departamento Nacional da Produção Animal — 1.00080 18 — Diretoria Geral — 1.00080 19 — Diretoria Geral — 1.00080 10 — Diretoria Geral — 1.00080 11 — Diretoria Geral — 1.00080 12 — Departamento Nacional da Produção Mineral — 1.00080 13 — Diretoria Geral — 1.00080 14 — Diretoria Geral — 1.00080 15 — Laboratório da Produção Mineral — 1.00080 16 — Diretoria Geral — 1.00080 17 — Diretoria Geral — 1.00080 18 — Diretoria Geral — 1.00080 19 — Diretoria Geral — 1.00080 10 — Diretoria Geral — 1.00080 10 — Diretoria Geral — 1.00080 11 — Diretoria Geral — 1.00080 12 — Departamento Nacional da Produção Mineral — 1.00080 12 — Diretoria Geral — 1.00080 13 — Diretoria Geral — 1.00080 14 — Diretoria Geral — 1.00080 15 — Serviço de Economia Rural — 1.00080 16 — Divisão de Defesa Saniária Vegetal — 80.00080 17 — Divisão de Terres - Colonização — 20.00080 18 — Serviço de Economia Rural — 1.00080 19 — Serviço de Ficentização do Comércio de Furnhas — 1.00080 20 — Departamento Rocado — 1.00080 21 — Serviço de Meteorología — 1.00080 22 — Serviço de Peteorología — 1.00080 23 — Serviço de Peteorología — 1.00080 24 — 1.00080 25 — Serviço de Peteorología — 1.00080 26 — 1.00080 27 — 1.00080 28 — 1.00080 29 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 21 — 1.00080 22 — 1.00080 23 — 1.00080 24 — 1.00080 25 — 1.00080 26 — 1				
di — Instituto de Experimentação Arcicala — 1130.00080 12 — Estação Experimental de Botesta — 3.00080 03 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 10 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 10 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 10 — Instituto Agronologo — 1.130.00080 11 — Conselho de Quimira Agricola — 100.00080 12 — Lonselho de Piceatização das Expedições Artisticas e tientificas do Brasti 13 — Conselho Florestal Federal — 1.00080 14 — Conselho Florestal Federal — 1.00080 15 — Conselho Florestal Federal — 1.00080 16 — Diretoria Geral — 1.00080 17 — Departamento Nacional da Produção Animal — 1.00080 18 — Diretoria Geral — 1.00080 19 — Diretoria Geral — 1.00080 10 — Diretoria Geral — 1.00080 11 — Diretoria Geral — 1.00080 12 — Departamento Nacional da Produção Mineral — 1.00080 13 — Diretoria Geral — 1.00080 14 — Diretoria Geral — 1.00080 15 — Laboratório da Produção Mineral — 1.00080 16 — Diretoria Geral — 1.00080 17 — Diretoria Geral — 1.00080 18 — Diretoria Geral — 1.00080 19 — Diretoria Geral — 1.00080 10 — Diretoria Geral — 1.00080 10 — Diretoria Geral — 1.00080 11 — Diretoria Geral — 1.00080 12 — Departamento Nacional da Produção Mineral — 1.00080 12 — Diretoria Geral — 1.00080 13 — Diretoria Geral — 1.00080 14 — Diretoria Geral — 1.00080 15 — Serviço de Economia Rural — 1.00080 16 — Divisão de Defesa Saniária Vegetal — 80.00080 17 — Divisão de Terres - Colonização — 20.00080 18 — Serviço de Economia Rural — 1.00080 19 — Serviço de Ficentização do Comércio de Furnhas — 1.00080 20 — Departamento Rocado — 1.00080 21 — Serviço de Meteorología — 1.00080 22 — Serviço de Peteorología — 1.00080 23 — Serviço de Peteorología — 1.00080 24 — 1.00080 25 — Serviço de Peteorología — 1.00080 26 — 1.00080 27 — 1.00080 28 — 1.00080 29 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 20 — 1.00080 21 — 1.00080 22 — 1.00080 23 — 1.00080 24 — 1.00080 25 — 1.00080 26 — 1	66 — Instituto de Experimentação Agrícola			
02 — Esta că o Experimental de Botterata 03 — Instituto Agrono- nico do Norfe	at - Instituto de Expe-			
62 — Instituto Agrono- mico do Norte	02 - Estação Experi-			
1	03 — Instituto Agronò-	130 -00080		
07 — Instituto de Quimica Agricola 90 — Laboratório Gentral de Enologia				
07 — Instituto de Quimica Agricola 90 — Laboratório Gentral de Enologia				
1. Concelho de Piscatização das Expedições Artisticas e tientíficas do Brasti. 1. Conselho Nacional de Produção nos Indios. 1. Conselho Nacional de Produção anos Indios. 1. Direstoria Geral	Age : Instituto de Ouimica Agricola		•	
Científicas do Brasil — Conselho Florestal Federal — Conselho Nacional de Produção aos Indios — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral — Obysão de Caça e Pesca — Divisão de Podesa Sanitária Animal 05 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 06 — Divisão de Inspeção de Produção Animal — Divisão de Rousello da Produção — Corgem Animal 06 — Tastituto de Rologia Animal 07 — Diretoria Geral 08 — Tastituto de Rologia Animal 09 — Diretoria Geral 00 — Divisão de Rologia Animal 01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Rologia e Mineralegia 03 — Divisão de Rologia e Mineralegia 04 — Divisão de Rologia e Mineralegia 05 — Laboratério da Produção Mineral 06 — Divisão de Podesa Sanitária Vegetal 07 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 08 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 09 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 00 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 01 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 02 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 04 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 05 — Serviço de Economia Rural 06 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 07 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 08 — Serviço de Meleorologia 09 — Serviço de Meleorologia 01 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba- 1 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba-	99 — Laboratório Central de Enologia			
Científicas do Brasil — Conselho Florestal Federal — Conselho Nacional de Produção aos Indios — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral — Obysão de Caça e Pesca — Divisão de Podesa Sanitária Animal 05 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 06 — Divisão de Inspeção de Produção Animal — Divisão de Rousello da Produção — Corgem Animal 06 — Tastituto de Rologia Animal 07 — Diretoria Geral 08 — Tastituto de Rologia Animal 09 — Diretoria Geral 00 — Divisão de Rologia Animal 01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Rologia e Mineralegia 03 — Divisão de Rologia e Mineralegia 04 — Divisão de Rologia e Mineralegia 05 — Laboratério da Produção Mineral 06 — Divisão de Podesa Sanitária Vegetal 07 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 08 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 09 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 00 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 01 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 02 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 04 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 05 — Serviço de Economia Rural 06 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 07 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 08 — Serviço de Meleorologia 09 — Serviço de Meleorologia 01 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba- 1 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba-				
Científicas do Brasil — Conselho Florestal Federal — Conselho Nacional de Produção aos Indios — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral — Obysão de Caça e Pesca — Divisão de Podesa Sanitária Animal 05 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 06 — Divisão de Inspeção de Produção Animal — Divisão de Rousello da Produção — Corgem Animal 06 — Tastituto de Rologia Animal 07 — Diretoria Geral 08 — Tastituto de Rologia Animal 09 — Diretoria Geral 00 — Divisão de Rologia Animal 01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Rologia e Mineralegia 03 — Divisão de Rologia e Mineralegia 04 — Divisão de Rologia e Mineralegia 05 — Laboratério da Produção Mineral 06 — Divisão de Podesa Sanitária Vegetal 07 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 08 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 09 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 00 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 01 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 02 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 04 — Divisão de Potesa Sanitária Vegetal 05 — Serviço de Economia Rural 06 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 07 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 08 — Serviço de Meleorologia 09 — Serviço de Meleorologia 01 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba- 1 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba-	Conselho de Piscalização das Expedições A			
11. — Conselho Florestal Federal 12. — Conselho Nacional de Proteção aos Indios 13. — Departamento Nacional da Proteção aos Indios 14. — Diretoria Geral				
15 — Conselho Nacional de Produção Animal 10 — Diretoria Geral				
01 — Diversoria Geral 200,00000 02 — Divisão de Caça e Pesca 200,00000 03 — Divisão de Producio de Produção de Produção de Producio de Origem Animal 200,00000 05 — Divisão de Inspeção de Producio de Origem Animal 200,00000 06 — Instituto de Biologia Animal 200,00000 06 — Instituto de Biologia Animal 200,00000 07 — Departamento Nacional da Produção Mineral 200,00000 08 — Divisão de Aguas 200,00000 09 — Divisão de Aguas 200,00000 09 — Divisão de Geologia e Mineralogia 200,00000 09 — Divisão de Geologia e Mineralogia 200,00000 09 — Divisão de Produção Mineral 200,00000 00 — Divisão de Produção Mineral 200,00000 01 — Divisão de Produção Mineral 200,00000 02 — Divisão de Peres Santifária Vegetal 30,00000 04 — Divisão de Peres Santifária Vegetal 80,00000 05 — Divisão de Terras e Colonização 20,00000 100,00000 06 — Serviço de Estatística da Produção 20,00000 100,00000 07 — Serviço de Estatística da Produção 20,00000 150,00000 08 — Serviço de Fiscatização do Comércio de Farinhas 20,00000 09 — Serviço de Meteorologia 20,00000 100,00000 09 — Serviço de Meteorologia 20,00000 100,000000 09 — Serviço de Prodeção aos Indios 20,00000 100,00000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,000000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,000000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,00000 100,000000 100,00000 100				
02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Caça e Pesca 04 — Divisão de Portento da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 06 — Divisão de Riologia Animal 07 — Divisão de Riologia Animal 08 — Divisão de Riologia Animal 09 — Divisão de Riologia Animal 01 — Divisão de Geologia e Mineral 02 — Divisão de Geologia e Mineral 03 — Divisão de Geologia e Mineral 04 — Divisão de Geologia e Mineral 05 — Laboratório da Produção Mineral 06 — Divisão de Geologia e Mineral 07 — Divisão de Defesa Sanifaria Vegetal 08 — Divisão de Defesa Sanifaria Vegetal 09 — Divisão de Produção 09 — Divisão de Produção 00 — Divisão de Terras e Colonização 01 — Divisão de Terras e Colonização 02 — Serviço de Economia Rural 03 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 04 — Serviço de Informação Agrícola 05 — Serviço de Informação Agrícola 06 — Serviço de Proteção aos Indios 07 — Serviço de Proteção aos Indios 08 — Superintendência do Ersino Agrícola e Veterinário 09 — Camissão de Controle da Produção e Comércio de Ba-	19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
63 — Divisão de Fomento da Produção Onigem Animal Onigem A	01 — Diretoria Geral			
65 — Divisão de Inspeção de Produção Mineral 104 — Diretoria Geral 105 — Divisão de Aguas 105 — Divisão de Aguas 106 — Divisão de Genologia e Mineralogia 107 — Divisão de Genologia e Mineralogia 108 — Divisão de Genologia e Mineral 109 — Divisão de Genologia e Mineral 100 — Divisão de Genologia e Mineral 100 — Divisão de Produção Mineral 100 — Divisão de Produção Mineral 101 — Diretoria Geral 102 — Divisão de Produção Mineral 103 — Divisão de Produção 104 — Divisão de Fomento da Produção 105 — Serviço de Economia Rural 105 — Serviço de Estatistica da Produção 106 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 107 — Serviço de Informação Agrícola 108 — Serviço de Meleorologia 109 — Serviço de Proteção aos Indios 100 — Superintendência de Ersino Agrícola e Veterinário 100 — Superintendência de Ersino Agrícola e Comércio de Ba-	7.2 — Divisão de Defesa Sanitária Animai			
Origem Animal 120:00080 ato mose 20 — Departamento Nacional da Produção Mineral 01 — Diretoria Geral 170 musso 02 — Divisão de Aguas 20:00080 05 — Divisão de Geologia e Mineralogia 20:00080 05 — Laboratório da Produção Mineral 20:00080 21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 01 — Diretoria Geral 10:00080 02 — Divisão de Defesa Sanifária Vegetal 80:00080 03 — Divisão de Pomento da Produção 80:00080 04 — Divisão de Terras e Colonização 20:00080 05 — Serviço de Economia Rural 20:00080 06 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 20:00080 07 — Serviço de Hotormação Agricola 25:00080 08 — Serviço de Meteorologia 25:00080 09 — Serviço de Proteção aos Indios 25:00080 00 — Superintendência do Ersino Agricola e Veterinário 25:00080 00 — Superintendência do Ersino Agricola e Comércio de Ba-				
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral 01 — Diretoria Geral 170 00080 02 — Divisão de Aguas 2010080 05 — Laboratório da Produção Mineral 2010080 05 — Laboratório da Produção Mineral 20010080 21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 01 — Diretoria Geral 10:00080 02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 80:00080 03 — Divisão de Fomento da Produção 80:00080 04 — Divisão de Fomento da Produção 80:00080 04 — Divisão de Terras e Colonização 20:00080 22 — Serviço de Economia Rural 200:00080 23 — Serviço de Estatística da Produção 15:00080 24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 20:00080 25 — Serviço de Informação Agricola 10:00080 26 — Serviço de Meteorologia 20:00080 27 — Serviço de Meteorologia 20:00080 28 — Serviço de Proteção aos Indios 20:00080 29 — Superintendência do Ersino Agrícola e Veterinário 15:00080 20 — Superintendência do Controle da Produção e Comércio de Ba-				
01 — Diretoria Geral	06 - Instituto de Biologia Animai			
01 — Diretoria Geral				
01 — Diretoria Geral	20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
02 — Divisão de Aguas 04 — Divisão de Geologia e Mineralogia . 20:00030 05 — Laboratório da Produção Mineral . 20:00030 10 — Diretoria Geral				
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 01 — Diretoria Geral				
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetai 01 — Diretoria Geral	05 — Laboratório da Produção Mineral			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetai 01 — Diretoria Geral				
01 — Diretoria Geral	24 Departamento Nacional da Produção Vegetal			
02 — Divisão de Defesa Sanitaria Vegetar 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	Ot Directoria Geral	10:00080		
Vegetal Divisão de Terras e Colonização 20:000\$0 20:000\$0	02 Divisão de Defesa Sanitaria Vegetai			
200:00080 21 — Serviço de Estatística da Produção				
### Serviço de Estatística da Produção ####################################	William III and III an			
### Serviço de Estatística da Produção ####################################				
:: — Serviço de Estatistica da Produção :: — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	💢 - Serviço de Economia Rural			
### Serviço de Fiscalização do Comercio de Factima. ###################################				
Serviço de Informação Agrícola 13 - Serviço de Meteorologia	71 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Fai			
13 - Ferviço de Informação Agricola 130:00080 13				
Serviço de Meteorologia				
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário 150:00080 Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba-				
comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba-				
uanas				
	nanas			

(Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão)	DOTAÇÃO
	VARIAVEL
14 — OBJETOS HISTÓRICOS; OBRAS DE ARTE; ESPECIMES E OUTRAS PEÇAS DESTINADAS A COLEÇÕES DE QUALQUER NATUREZA	VARIAVEII
10 Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
01 — Diretoria Geral	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
02 — Divisão de Caca e Pesca	35:00080
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	16.219:660%0
CONSIGNAÇÃO II MANIMA C	
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
45 — AUBOS, CORRETIVOS, INSETICIDAS E FUNGICIDAS	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola 15:000\$0 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 192:000\$0	
02 — Estação Experi- mental de Botucatú 4:000\$0 03 — Instituto Agronô-	
mico do Norte 20:000\$0 216:000\$0	
08 — Instituto de Química Agrícola 5:000\$0 09 — Laboratório Central de Enologia 60:000\$0 296:000\$0	
19 - Departamento Nacional da Produção Animal	
04 — Divisão de Fomento da Produção	
Animal	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 315:000\$0 03 — Divisão de Fomento da Produção	
Vegetal	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário 25:000\$0	843:000@0
16 — ANIMAIS DESTINADOS A ESTUDOS, PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E PRE- PARAÇÃO DE SOROS, VACINAS, PRODUTOS OPOTERAPICOS, INCLU- SIVE MATERIAL PARA SUA COMPLETA FABRICAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
06 — Divisão do Pessoal	
cialização	

(Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continu	ação)	DOTAÇÃO
		VARIAVEI,
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral		
04 — Divisão de Terras e Colonização 140:000\$0 40:000\$0	218:000\$0	
22 — Serviço de Economia Rural	120:000\$0	
23 — Serviço de Estatística da Produção	30:000\$0	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	45:000\$0	
25 — Serviço Florestal	36:000\$0	
26 — Serviço de Informação Agrícola	50:000\$0	
27 — Serviço de Meteorologia	120:000\$0	
28 — Serviço de Proteção aos Indios	10:000\$0	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	100:000\$0	
30 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba- nanas		
	6:000\$0	1.760:000\$
19 — COMBUSTIVEIS, LUBRIFICANTES E MATERIAL DE LUBRI LIMPEZA; MATERIAL DE CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕE QUINAS E DE APARELHOS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO; LENTES DE MAQUINAS E DE VIATURAS; EXPLOSIVOS E DE GUERRA	ES, DE MA- SOBRESSA-	
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	150:000\$0	
10 — Centro Nacional de Ensino e Resquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral 10:000\$0 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especificação 10:000\$0 03 — Escola Nacional de Agronomia 100:000\$0 04 — Escola Nacional de Veterinária 12:000\$0 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 75:000\$0 06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola 375:000\$0		
02 — Estação Experi- mental de Botucatú 25:000\$0		
03 — Instituto Agrôno		
mico do Norte 100:000\$0 600:000\$0		
07 — Instituto Nacional de ólcos	839:000\$0	38
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	10:000\$0	
17 — Conselho Nacional de Profeção aos Indios	10:000\$0	

: Verba 2 — Consignação II — Materio! de Consun	no — Continuaç	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral		
26 - Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral		
21 Departamento Nacional da Produção Vegeta		
ot - Diretoria Geral		
22 — Serviço de Economia Rural		
Servico de Estatística da Produção		
23 - Serviço de Fiscalização do Comércio de Fa		
25 - Fervigo Florestal		
23 — Serviço de Informação Agrícola		
77 — Serviço de Meteorología		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Ve		
20 — Superintendencia do Ensino Agricola e Com 20 — Comissão de Controle da Produção e Com nunas		2.398:000%0
20 - LQUIPAMENTO E ARREIAMENTO		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agro		
03 — Escola Nacional de Agronomia 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 02 — Estação Experimental de Botucatú 4:000\$0 03 — Instituto Agronômico do Norte 10:000\$0		
09 — Laboratório Central de Enologia		
19 — Departamento Nacional da Produção Anim		
06 - Instituto de Biologia Animal		

· (Verba 2 — Consignação II — Material de Con	nsumo — Conti	nuação)	DOTAÇÃO
			VARIAVEI.
21 — Departamento Nacional da Produção Vego	tal		
02 — Divisão do Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção	2:000\$0		
vegetal	10:000\$0		
.04 — Divisão de Terras e Colonização	5:000\$0	17:00080	
25 — Serviço Florestal			
		6:000\$0	
28 — Serviço de Proteção aos Indios		5:000\$0	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e V	eterinário	10:000\$0	119:000\$C
21 — FORRAGEM, ALIMENTAÇÃO, MATERIAL DI TENÇÃO DE ANIMAIS	E FERRAGEM	E DE CON-	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agr	onômicas		
03 — Escola Nacional de Agronomia	5:00080		
U4 — Escola Nacional de Veterinária	8:000\$0		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola 06 — Instituto de Experimentação Agrícola	: 5:000\$0		
01 — Instituto de Experi-			
mentação Agrícola 24:500\$0 02 — Estação Experi-			
mental de Botucatú 500\$0 03 — Instituto Agronômico			
do Norte 5:000\$0	30:000\$0		
09 — Laboratório Central de Enologia	, 10:000\$0	58:000\$0	
19 — Departamento Nacional da Produção Anima	.1		
02 — Divisão de Caça e Pesca	. 5:000\$0		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção	15:000\$0		
Animal	670:000\$0		
Origem Animal	6:000\$0		
06 — Instituto de Biologia Animal	80:000\$0	776 (000\$0	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta	11		
0? — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	2:00080		
03 — Divisão de Fomento da Produção		0.00000	
Vegetal	6:000\$0	8:000\$9	
95 Gamina Monastal		12:00080	
25 — Serviço Florestal		5:00080	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Vet	erinário	30:000\$0	889:000\$0
Par Continue of the Armstrone of the Primary	T TAKE TAKEN	TID A D A DOC'S	
22 GENEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; A ANIMAIS PARA CORTE; GELO; ARTIGOS PA	RA FUMANTES	BPARADUS;	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta			
01 — Divisão de Terras e Colonização 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Vete	rinário	30:000*0	1.570:000\$0
The state of the s			

(Verba 2 — Consignação II — Material de Consun		
23 — MATERIAL DE CONSUMO E CONSERVAÇÃO PAI ACAMPAMENTO E CAMPANHA		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agro		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
02 — Divisão de Caça e Pesca		
Ci — Divisão de Fomento da Produção		
20 — Departamento Nacional da Produção Minera		
02 — Divisão de Águas		
25 - Serviço Florestal		
28 — Serviço de Proteção aos indios		AUE 00000
29 — Superintendência do Ensino e Veterinário .	 10:00080	
01 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material		
00 - Divisio no resemble		
10 — Centro Nacional de Euspid e Pesquisas Agra		
01 — Diretoria Geral Repe-		
03 — Cursos de Aperfeiçoamento e Espe- cialização		
03 — Escola Nacional de Agronomia 04 — Escola Nacional de Veterinária		
05 — Instituto de Ecologia Agricola		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Expe-		
vimentação Agrícola 114:500\$0 02 — Estação Experi-		
03 — Instituto Agronô- mico do Norte 250:0000		
•		
67 — Instituto Nacional de Óleos 68 — Instituto de Química Agrícola		
09 — Laboratório Central de Enologia		
The American State and the Doodwelle Anison		
19 — Departamento Nacional da Produção Anime		
01 — Diretoria Geral		
 Ö — Divisão de Defesa Sanitária Animal J — Divisão de Fomento da Produção 		
5 — Divisão de Iuspeção de Produtos de Origem Animal		

(Verba 2 — Consignação II — Material de C	onsumo — Cont in	uação)	DOTAÇÃO
			VARJAVEL
20 — Departamento Nacional da Produção Min	neral		
02 — Divisão de Águas	40:000\$0	188:000\$0	
21 — Departamento Nacional da Produção Veg	setal		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal			
04 — Divisão de Terras e Colonização	100:000\$0	220:000\$0	
22 — Serviço de Economía Rural	Sarinhas	30:000\$0 55:000\$0 10:000\$0 100:000\$0 150:000\$0 130:000\$0 140:000\$0	2.086:500 % C
26 — PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARI GICOS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS EM GERAL	MACEUTICOS E DE USO NOS LAI	ODONTOLÓ- BORATÓRIOS	
04 — Departamento de Administração			
06 — Divisão do Pessoal	Agronômicas 40:000\$0 60:000\$0 20:000\$0 30:000\$0	7:000\$0	
. mico do Norte 300:000\$0	438:00080		
07 — Instituto Nacional de oleos	100:000§0 70:000§0 150:000§0	908:000\$0	
12 — Comissão Nacional de Gasogênio		8:000\$0	
19 — Departamento Nacional da Produção Anin	oal		
02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	02000;00 02000;00 08000;00		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	60:00080	433:000\$0	
20 — Departamento Nacional da Produção Mines	ral		
02 — Divisão de Águas	20:00080		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 05 — Laboratório da Producão Mineral	180:00080	210:000\$0	

(Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — (Continuação)	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
02 — Divisão de Defesa Sanifária Vegetal 20:00080	
03 — Divisão de Fomento da Produção	
01 — Divisão de Terras e Colonização 40:000\$0 6:	
22 — Serviço de Economia Rurai	
25 — Servico Florestal	
	1,806,00\$0
27 — SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
03 — Escola Nacional de Agronomia 5:000\$0	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola 10:000\$0 06 — Instituto de Experimentação Agrícola	
01 — Instituto de Experimentação Agrícola 100:000\$0	
02 — Estução Experi- mental de Bolucatú 2:000\$0	
03 — Instituto Agrono- mico do Norte	
09 - Laboratório Central de Enologia 60:000\$0 2	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
04 — Divisão de Fomento da Produção	
06 — Instituto de Biologia Animal 500\$0	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção	
25 — Serviço Florestal	
28 — Serviço de Proteção aos Indios	
- VISITARIOS E UNIFORMES, CHAPIUS, CALCATOS, PERMERTA	
REAME; ROUPAS DE CAMA E MESA; TECIDOS; ARTEFATOS CIDOS E ARTIGOS DE ARMARINHO	
04 ← Departamento de Administração	
03 — Divisão do Malerial	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	
03 — Escola Nacional de Agronomia 11:400\$0 04 — Escola Nacional de Veterinária 5:000\$0	
05 - Instituto de Ecologia Agrícola 6:nonso	

(Verba 2.—.Consignação II — Material de Co	onswmo — Conc	lusão)	DOTAÇÃO
			VARIAVEL
06 — Instituto de Experimentação Agrícola			The second secon
. 01 — Instituto de Experi-			
mentação Agrícola 18:000\$0 03 — Instituto Agronô-			
mico do Norte 15:000\$0	33:000\$0		
07 — Institutò Nacional de óleos	3:000\$0		
08 — Instituto de Química Agrícola	4:000\$0 15:000\$0	81:900 \$ 0	
		01.50040	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Indios		1:000\$0	
19 — Departamento Nacional da Produção Anin		2.000\$0	
01 — Diretoria Geral			
03 — Divisão de Caça e Pesca	12:000\$0 8:000\$0		•
03 — Divisão de Fomento da Produção Animal			
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	8:000\$0		
06 — Instituto de Biologia Animal	30:000\$0 8:800\$0	73:800\$0	
20 — Departamento Nacional da Produção Miner	al		
01 — Diretoria Geral	2:000\$0		
02 — Divisão de Águas 03 — Divisão de Fomento da Produção	8:000\$0		
Mineral	. 2:500\$0 7:000\$0		
05 — Laboratório da Produção Mineral	12:000\$0	31:500\$0	
91 Described to the control of the c			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta			
01 — Diretoria Geral	5:000\$0 8:000\$0		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	20:800\$0		
04 — Divisão de Terras e Colonização	10:000\$0	43:800\$0.	
22 — Serviço de Economia Rural	rinhas	7:000\$0 3:600\$0	
25 — Serviço Florestal		26:000\$0 10:000\$0	
28 — Serviço de Proteção aos Indios		1:000\$0	
 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Ve 30 — Comissão de Controle da Produção e Come 	ércio de Ba-	350:000\$0	
nanas		1:000\$0	681:20080
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II			14.826:70080
CONSIGNAÇÃO III — Diversas	Dognogas		
OUTSIGNAÇÃO III — DIVEISAS	Despesas		
— ACONDICIONAMENTO, EMBALAGENS: CARRET B. ARMAZENAGENS: TRANSPORTE DE I ANIMAIS, INCLUSIVE ALOJAMENTO DEST DORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSP	ENCOMENDAS. TES E DE SEU	CARGAS E	
01 — Gabinete do Ministro			
01 — Gabinete do Ministro		5:000\$0	1
04 — Departamento de Administração			
02 — Biblioteca	50080		
03 — Divisão do Material	.8:00080 2:00080		
05 — Divisão do Orçamento	500\$0 1:000\$0	42:000\$0	
06 — Divisão do Pessoal	2100040	. 2.5.00040	

	as — Continuae		
A CONTRACT OF THE CONTRACT OF			
10 — Centro Nacional do Ensião e Pesquisas Agre			
01 — Diretoria Geral	5 (000 2 0 5 (000 2 0		
02 — Estação Experi- mental de Botucatú 12:00080			
03 — Instituto Agronò- mico do Norte 150:000\$0			
07 - Instituto Nacional de óleus			
C8 — Instituto de Química Agrícola		123:000 % 0	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio 19 — Departamento Nacional da Produção Anima			
02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal			
04 — Divisão de Fomento da Produção			
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal			
06 — Instituto de Biologia Animal			
20 — Departamento Nacional da Produção Miner			
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Águas 03 — Divisão de Fomento da Produção			
M. neval 64 — Divisão de Geologia e Mineralogia 65 — Laboratório da Produção Mineral .	100 (00080 50 (000\$0 5 (000\$0		
21 — Departamento Nacional da Produção Veget			
ot - Diretoria Geral			
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção	[5],00080		
Vegetal			
22 — Serviço de Economia Rural			
23 — Serviço de Estatística da Produção 24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de E			
76 — Serviço de Informação Agrícola			
27 — Serviço do Meteorologia			
O — AGUA, ASSEIO E HIGIENE; ARTIGOS PARA I TAXAS DE AGUA, ESGOTO E LIÑO			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material			
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas A			

(Verba 2 — Consignação III — Diversas Desp	esus — Cantin	บแตลือโ	DOTAÇÃO
			VÁRIAVEL
06 — Instituto de Experimentação Agrícola			- Committee - Comm
01. — Instituto de Experimentação Agrícola 18:000\$0 02 — Estação Experimental de Botucatú 3:000\$0 03 — Instituto Agronómico do Norte 15:000\$0	36:000\$0		
07 — Instituto Nacional de óleos 08 — Instituto de Química Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia	3:000\$0 10:000\$0 14:000\$0	. 84:00080	
14 — Conselho Florestal Federal		60000	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios		600\$0	
		600\$0	
19 — Departamento Nacional da Produção Anim 01 — Diretoria Geral	7:000\$0 30:000\$0 10:000\$0 15:000\$0 5:000\$0 8:000\$0	75:000 <u>\$</u> 0	
20 — Departamento Nacional da Produção Minera 01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Águas 03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 05 — Laboratório da Produção Mineral.	8:500\$0 10:000\$0 5:000\$0 8:000\$0 7:000\$0	38:500\$0	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta	l		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	2:300\$0 24:400\$0		
04 — Divisão de Terras e Colonização	15:000\$0	41:70080	
22 — Serviço de Economia Rural	inhas erinário rcio de Ba-	25:000\$0 8:000\$0 15:000\$0 10:000\$0 4:000\$0 21:000\$0	
nanas		1:000\$0	477:40080
ALUGUEL DE CASAS OU SALAS; ARRENDA FOROS; SEGUROS DE BENS MOVEIS E IMOV		TERRENOS;	
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		240:00080	
10' — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agror	nòmicas		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola			
01 — Instituto de Experimentação	10.0000		
Agrícola	10:00080	64-00060	
09 — Laboratório Central de Enologia	51:000\$0	61:000\$0	

¥ 2.3(1)/1 ×3		
(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despes		
		VARIAVED
. It then the Develope Animal		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
02 — Divisão de Caça e Pesca		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção		
Animal		
Origem Animal		
20 — Departamento Nacional da Produção Minera		
ot — Diretoria Geral oz — Divisão de Águas		
e3 — Divisão de Fomento da Londreiro		
ut — Divisão de Geologia e Mineralogia.		
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		
01 — Divisão de Terras e Colonização		
22 - Servico de Economia Rural		
21 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Fa		
27 — Serviço de Meteorologia		1 748,78080
18 = Setaien (in Lintelan gos inness		
2 - ASSINATURA E NÚMEROS AVULSOS DE ORGI		
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro		
02 — Consultoria Jurídica		
03 — Comissão de Eficiência		
01 — Departamento de Administração		
01 — Diretoria Geral		
02 — Biblioteca		
04 — Divisão de Obras 05 — Divisão do Orgamento		
06 — Divisão do Pessoal		
08 — Serviço de Comunicações 10 — Tesouraria		
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Ag		
01 — Diretoria Geral		
cialização		
64 — Escola Nacional de Setonidaria		
Ua — Instituto de Ecologia Agricola		

(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação	ão\	DOTAÇÃO
		VARIAVEL
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 02 — Estaçãρ Experimental de Botucatú 200\$0 03 — Instituto Agronômico do Norte 2:000\$0 5:200\$0		
07 — Instituto Nacional de óleos	11:230%0	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		
13 — Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e	100\$0	
Científicas do Brasil	120\$0	
14 — Conselho Florestal Federal	12080	
17 Conselho Nacional de Proteção aos Indios	120\$0	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Direforia Geral 60080 02 — Divisão de Caça e Pesca 1:00080 63 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 4:00080 04 — Divisão de Fomento da Produção 2:20080 Animal 2:20080 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 1:20080 06 — Instituto de Biologia Animal 75080	6:750\$0	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral 500\$0 02 — Divisão de Aguas 1:500\$0 03 — Divisão de Fomento da Produção		
Mineral	3:750%0	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 01 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 700\$0 03 — Divisão de Fomento da Produção 3:500\$0 Vegetal 3:500\$0 04 — Divisão de Terras e Colonização 1:000\$0	5:800%0	
22 — Serviço de Economia Rural	1:20080 50080 50080 1:60080 1:60080 51080 90080 50080 1:50080	42:08080
— ASSINATURA DE RECORTES DE JORNAIS E DE RECORTES DE RI	EVISTAS	
01 — Gebinete do Mentstro		
01 — Gabinele do Menistre	2:200\$0	

Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Contin		
04 — Departamento de Administração		
01 — Diretoria Geral		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	1:00080	
19 — Departamento Nacoinal da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral		
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
04 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Águas		
os — Divisão de Fomento da Produção		
05 - Laboratório da Produção Mineral : onoso		
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral		
22 - Serviço de Economia Rural		
23 — Serviço de Estatística da Produção		
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		
25 — Serviço Florestal		
26 — Serviço de Informação Agricola		
27 — Serviço de Meteorologia		
28 — Serviço de Proteção aos Indios		57 - 800 80
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	2,000,0	37.00000
35 - DESPESAS MIUDAS DE PRONTO PAGAMENTO		
01 — Gabinete do Ministro		
04 — Departamento de Administração		
04 — Diretoria Geral		
A2 — Riblioteca		
03 — Divisão de Obras		
08 — Serviço de Comunicações		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
06 —Instituto de Experimentação Agricola		
02 - Estação Experi-		
mental de Botucatú . 65080 02 — Instituto Agronó-		

(Verba-2 — Consignação III — Diversas Despesas —	Continuação)	DOTAÇÃO
		VARIAVEL
67 — Instituto Nacional de óleos	:000\$0	
08 — Instituto de Quimica Agrícola	500\$0 :000\$0 36:500\$0	
12 - Comissão Negional do Cospeduir		
12 — Comissão Nacional do Gasogênio 14 — Conselho Florestal Federal	5:000\$0	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Indios	5:000\$0	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	2:00080	
95 DIVISão de Caca e Pesca 9.	000\$0 000\$0	
03 — Divisão de Detesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção	000\$0	
Animal	000\$0	
Origem Animal 4:	000\$0 000\$0 24:00080	
	24.00060	
W0 75.00 ()		
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
	000\$0	
103 — Divisão de Fomento da Produção Minoral	000\$0	
Divisão de Geologia e Mineralogia . 10:0	000\$0 000\$0	
5:0	000\$0 48:000\$0	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral 2:0	000\$0	
U3 — Divisão de Fomento da Produção	000\$0	
Vegetal	200\$0 000\$0 29:200\$0	
22 — Serviço de Economia Rural		
23 — Serviço de Estatística da Produção		
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		
25 — Serviço Florestal		
26 — Serviço de Informação Agrícola	2:000\$0	
27 — Serviço de Meteorologia		
28 — Serviço de Proteção aos Indios		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		
30 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de nanas		250:700\$0
- ILUMINAÇÃO, FORÇA MOTRIZ E GÁS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	37:00080	

37

(Verba 2 — Consignoção III — Diversas Despesa	s — Continuaçõ	
10 - Centro Nacional de Ensino a Pesquisas Agron		
01 — Diretoria Geral		
01 — Instituto de Experi-		
mentação Agricola 99 jonoso 02 — Estação Experi-		
mental de Botucatú 1 (100060 63 — Instituto Agronô-		
mico do Norle		
07 — Instituto Nacional de óleos		
68 — Instituto de Química Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia		
19 — Departamento Nacional da Produção Anima		
01 — Diretoria Geral 07 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de		
06 — Instituto de Biologia Animal		
20 — Departamento Nacional da Produção Minera		
01 — Diretoria Geral	11:000\$0 13:000\$0	
03 — Divisão de Fomento da Produção		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia . 05 — Laboratório da Produção Mineral	8:00080 0\$000:65	1
21 — Departamento Nacional da Produção Veget		
01 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Defesa Sanitaria Vegetat 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetat		
04 — Divisão de Terras e Colonização		
- Serviço de Economia Rural		
Say and apply the state of the same of the		1.1

' - (Verba 2 — Consignação III — Diversas Despe	sas — Continu	ιαςᾶο)
the second secon		
38 — IMPRESSÕES, PUBLICAÇÕES, DESPESAS J	UDICIAIS E S	SERVICOS DE
ENCADERNAÇÃO		ara goog pr
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro	5:00080	
- Constituing	3:000\$0	8:000\$0
03 — Comissão de Eficiência		
		2:000\$0
04 — Departamento de Administração		
01 — Diretoria Geral	3:000\$0	
02 — Biblioteca	5:000\$0 3:000\$0	
04 — Divisão de Obras	2:000\$0	
05 — Divisão do Orçamento 06 — Divisão do Pessoal	3:000\$0 15:000\$0	
US — Servico de Comunicações	6:000\$0	
10 — Tesouraria	2:000\$0	39:000\$0
10 Contra National Transfer		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agro	nômicas	
01 — Diretoria Geral	3:000\$0	
03 — Escola Nacional de Agronomia 04 — Escola Nacional de Veterinária	40:000\$0 3:000\$0	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	3:000\$0	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Expe-		
rimentação Agrícola 9:500\$0 02 — Estação Experi-		
mental de Botucatú 50080		
03 — Instituto Agrono- mico do Norte 100:000\$0	110:000\$0	
111100 40 110110 1111111 100100000	110.00000	
07 — Instituto Nacional de óleos	5:000\$0	
08 — Instituto de Ouímica Agricola	10:000\$0	
09 — Laboratório Central de Enologia	10:000\$0	184:000\$0
A. Campalla 711 . () 77		
14 — Conselho Florestal Federal		500\$0
15 — Conselho Nacional de Caça		300\$0
16 - Conselho Nacional de Pesca		20.0\$0
17 Conselho Nacional de Proteção aos Indios		5:000\$0
19 - Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral	6:000\$0	
02 — Divisão de Caça e Pesca	10:000\$0	
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção	10:000\$0	
Animal	12:000\$0	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	6:000\$0	
06 — Instituto de Biologia Animal	5:000\$0	49:000\$0
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral	5:000\$0	
02 — Divisão de Águas	100:000\$0	
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	100:000\$0	
Mineral	60:000\$0	315:000\$0
05 — Laboratório da Produção Mineral	50:000\$0	. 31000000

DOTAGÃO

VARIAVEL

			DOTAÇÃO
(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
Vegetal		43:000\$0	
04 — Divisão de Terras e Colonização			
22 — Serviço de Economia Rural			
23 — Serviço de Estatística da Produção		6:000\$0	
21 - Serviço de Fiscalização do Comércio de Farir			
		115:000\$0	
25 — Serviço Florestal			
re — Serviço de Informação Agrícula			
27 — Serviço de Meteorologia			
28 - Serviço de Proteção aos Indios			
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veter			
30 — Comissão de Controle da Produção e Comér			
			1.517:000\$
04 — Departamento de Administração 04 — Diretoria Geral			
63 — Divisão do Material			
04 — Divisão de Obras			
05 — Divisão do Orçamento			
06 — Divisão do Pessoal	4:000\$0		
08 — Serviço de Comunicações			
10 — Tesouraria		12:60000	
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agron			
e1 — Diretoria Geral e2 — Cursos de Aperfeiçoamento e Espe-			
e3 - Escola Nacional de Agronomia			
11 — Escola Nacional de Veterinária			
nt - Instituto de Ecologia Agricola			
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experi-			
03 - Instituto Agrono-			
	15:000\$0		
07 — Instituto Nacional de Óleos			
un — Laboratório Central de Englogia			

	Continuação)	DOTAÇÃO
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		VARIAVEL
01 — Diretoria Geral	:000\$0 :000\$0 :000\$0 :500\$0 :500\$0 :500\$0	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas	500\$0 000\$0 000\$0 000\$0 000\$0 16:500\$0	
· 21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	,	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	000\$0 500\$0 000\$0 500\$0 15:00\$0	
22 — Serviço de Economia Rural	1:000\$0 3:000\$0 3:500\$0 2:000\$0 3:000\$0 1:000\$0	162:600%C
— LIGEIROS REPAROS EM EDIFÍCIOS, CONSERTOS E BENS MOVEIS E IMOVEIS	CONSERVAÇÃO DE	
01 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material		
C1 — Diretoria Geral	00\$0 00\$0 00\$0	

			DOTAÇÃO
(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesa	- Continuaç	ão)	
66 —Instituto de Experimentação Agrícola			
01 — Instituto de Experimentação Agrícola 256:000\$0 02 — Estação Experimental de Botucatú 30:000\$0 03 — Instituto Agronô-			
mico do Norte 20:000\$0			
and the state of the state of			
07 — Instituto Nacional de óleos			
09 — Laboratório Central de Enologia			
12 - Comissão Nacional do Gasogênio			
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral			
ne — Divisão de Caca e Pesca			
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal. 04 — Divisão de Fomento da Produção			
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de			
06 — Instituto de Biologia Animal			
20 - Departamento Nacional da Produção Minera			
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Aguas			
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia .	17:00080		
05 — Laboratório da Produção Mineral .	25:000\$0	212.00040	
and the standard Standard Standard			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta			
01 - Diretoria Geral			
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção			
Vegetal			
64 = Divisao de Terras e constituação			
22 - Serviço de Economia Rural			
23 - Serviço de Estatística da Produção		20:000\$0	
21 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Fa			
25 — Serviço Florestal			
27 - Serviço de Meteorologia		150:00080	
28 — Serviço de Proteção aos Indios			
29 Superintendência do Ensino Agrícola e Ve			
30 — Comissão de Controle da Produção e Com			
			1.732:000\$0

(Verba 2 — Consignação III — Diversas Desp	esas — Contin	uação) .
44 — PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E D SERVIÇOS FUNERARIOS	E SUAS BAGA	GENS;
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro		30:000\$(
03 — Comissão de Eficiência	1	
04 — Departamento de Administração	**********	19:000\$(
01 — Diretoria Geral 03 — Divisão do Materal 04 — Divisão de Obras 05 — Divisão do Orçamento 06 — Divisão do Pessoal 10 — Tesouraria	1:000\$0 25:000\$0 40:000\$0 25:000\$0 6:000\$0 4:000\$0	. 101:000\$0
10 — Centro Nacional-de Ensino e Pesquisas Agro	onômicas	
01 — Diretoria Geral 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Espe-	20:000\$0	
cialização	5:000\$0 20:000\$0 6:000\$0 20:000\$0	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola 86:000\$0 02 — Estação Experimental de Botucatú 2:000\$0 03 — Instituto Agronômico do Norte 150:000\$0	238:000\$0	
07 — Instituto Nacional de óleos 08 — Instituto de Química Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia	15:000\$0 10:000\$0 30:000\$0	364:000\$0
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		. 10:000\$0
16 — Conselho Nacional de Pesca	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	2:000\$0
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral	15:000\$0 25:000\$0 100:000\$0 107:000\$0	
Origem Animal Of — Instituto de Biologia Animal	100:000\$0 12:000\$0	359:000\$t)
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Direforia Geral	40:000 \$0 100:000\$0	

DOTAÇÃO

VARIAVEL

(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesa		
03 — Divisão de Fomento da Produção		
Mineral		
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		
22 — Serviço de Economia Rural		
7.: - Serviço de Estatística da Produção		
75 - Serviço Florestal		
25 - Serviço de Informação Agrícola		
27 - Servico de Meteorologia		
28 — Serviço de Proteção aos Indies		
29 - Superintendência do Ensino Agrícola e Vel		
30 — Comissão de Controle da Produção e Como		
30 - Comissão de Controle da Produção e com		
nanas		
manas		
- TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS.		
- TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO		
— TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS, DE CORREIO 04 — Departamento de Administração		
TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		
— TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		2.221.000
TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		
— TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas 01 — Diretoria Geral 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização		
— TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		
— TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		
TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		
TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas 01 — Diretoria Geral 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização		
— TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		•
— TELEFONES, TELEFONEMAS; TELEGRAMAS, DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas 01 — Diretoria Geral 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização		
- TELEFONES, TELEFONEMAS: TELEGRAMAS. DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas 01 — Diretoria Geral 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização		
— TELEFONES, TELEFONEMAS; TELEGRAMAS, DE CORREIO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		

	DOTAÇÃO
	! VARIAVEL
12 — Comissão Nacional do Gasogênio 2:000\$0 14 — Conselho Florestal Federal 600\$0	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos indios	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
01 — Diretoria Geral	1
02 — Divisão de Caça e Pesca 10:000\$0	
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 10:000\$0 04 — Divisão de Fomento da Produção	
Animal	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de	
Origem Animal 8:000\$0	
06 — Instituto de Biologia Animal 4:000\$0 62:000\$0	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	
01 — Diretoria Geral 10:000\$0	
02 — Divisão de Aguas 15:000\$0	
03 — Divisão de Fomento da Produção	
Mineral	
05 — Laboratório da Produção Mineral 2:500\$0 35:000\$0	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
01 — Diretoria Geral	
03 — Divisão de Fomento da Produção	
Vegetal	
04 — Divisão de Terras e Colonização	
22 — Serviço de Economia Rural	
23 — Serviço de Estatística da Produção	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 45:000\$0	
25 — Serviço Florestal	
27 — Serviço de Meteorologia	
28 — Serviço de Proteção aos findios	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário 7:000\$0	
30 — Comissão de Controle da Produção e Comércio de Ba-	
nanas	425:70080
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	11.554:06080
TOTAL DA VERBA 2	42.600:410\$0

CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 - ACIDENTES DO TRABALHO	
01 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Orçamento	
02 SELEÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAL	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	
a) Cursos de aperfeiçoamento e especialização	
04 — AQUISIÇÃO DE PUBLICAÇÕES 26 — Serviço de Informação Agricola a) Aquisição de publicações de reconhecida utilidade para distribuição gratuita, inclusive compra de direitos autorais, jornais diários e pagamento de tra-	430:000\$0
06 — AUXILIOS, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	
01 — Auxílios 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Orçamento	
a) à Sociedade Nacional de Agricul- fura, para desenvolvimento dos tra- balhos de propaganda agrícola e for- mação do espírito cooperativista na classe rural	
t) à Sociedade Brasileira de Agro- nomia, para ampliar a edição de seus boletins especializados	
c) à Sociedade Brasileira de Medicina . Veterinária, para ampliar a edição de seus boletins especializados 10:000\$0	
7) pera manutenção de alunos da Es- cola de Horticultura "Wenceslau Bello" da Sociedade Nacional de Agricultura, no Horto da Penha, no Distrito Federal	

(Verba 3 — Consignação I — Diversos	— Continuaçã	(0)	DOTAÇÃO
			VARIAVEL
19 — Departamento Nacional da Produção Anin	nal		
01 — Diretoria Geral			
a) Manutenção de registo genealógico, med	diante contrato)	
a) Ao Jockey Club Brasi- leiro			
b) A Associação do Herd-			
Book Caracú			
dores de Cavalos Manga Larga			
dores de Cavalos Cre- oulos			
e) A Associação Brasileira de Criadores de Bovinos			
da Raça Holandesa 30:000\$0 f) À Associação do Registo Genealógico Sul-Rio			
Grandense 40:000\$0 g) \(\lambda\) Associação do Registo			
Genealógico da Raça "Schwitz" do Brasil 20:000\$0			
h) Ao Consórcio Profis- sional Cooperativo dos Criadores do Cavalo Cam-			
polina 20:00080			
i) Ao Brasil Kennel Club . 10:000\$0 j) A Sociedade Rural do			
Triângulo Mineiro 20:000\$0 k) A Associação de Criado-			
res de Bovinos da Raça "Mocha Nacional" 20:000\$0			
() A Associação de Criado-			
res de gado "Jersey" 20:000\$0 m) À Associação de Criado- res de Jumentos da Raça			
Brasileira 20:000\$0			
n) A Associação de Criado-			
res de Holandês do Rio Grande do Sul 20:000\$0	320:000\$0		
b) aos criadores, para transporte de re-			
produtores	200:000\$0		
c) aos criadores, para construção de ba- nheiros carrapaticidas ou sarnífugos	150:000\$0		
 d) aos criadores, para construção de silos destinados à conservação de forragens 			
verdes	140:000\$0	810:000\$0	
02 — Divisão de Caça e Pesca			
a) às colônias de pescadores, para manute			
escolas, nos termos do decreto-lei n 2-10-40	. 2.655, de	200:000\$0	
26 — Serviço de Proteção aos Indios			
a) Auxílio aos indios, de acordo com o dec			
9.214, de 15-12-11; lei n. 5.484, de 2' creto n. 736, de 6-4-36 (art. 8.º)		2.500:000\$0	3.780:000§C
— ACORDOS			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta	ıl		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vege			
		Estados	
a) Fomento da produção vegetal, em colabo a) Pará	700:000\$0 500:000\$0 250:000\$0	Elstaud's	

08

			DOTAÇÃO
(Verba 3 — Consignação 1 — Diversos —			
	500:000\$0		
d) Ceará			
f) Paraiba			
h) Alagoas			
1) Dilla			
k) Espírito Santo			
m) Parana		7.500:000\$0	
n) Santa Catarina			
22 — Serviço de Economia Rural			
 a) Expansão cooperativista no país, para organização econômica da produção 			
carts, 22, 25 e seu parágrafo único do decreto-lei n. 581, de 1-10-38)			
a Para			
h Centa			
e, Bafa			
g São Paulo			
h Paranà . i) Santa Catarina			
j) Rio Grande do Sul			
 DEFESA SANITARIA ANIMAL 19 — Departamento Nacional da Produção Anima 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 			
a) Profilaxia e combate a epizootius			
6 — EXPOSIÇÕES			
19 — Departamento Nacional da Produção Anima			
01 — Diretoria Geral			
a) Exposições nacionais de animais e			
produtos derivados, conforme contrato. a) Estado de São Paulo			
h) Estado de Minas Gerais			
natureza com a organização da 10.ª Exposição Nacional de Animais e			
produtos derivados, a se realizar em São Paulo em 1942			
 b) Exposições regionais de animais, conforme contrato 			
a) Estado da Baia 100:00080			
b) Estado do Rio Grande do Sul			
c) Estado de Pernambuco 100:000\$0			

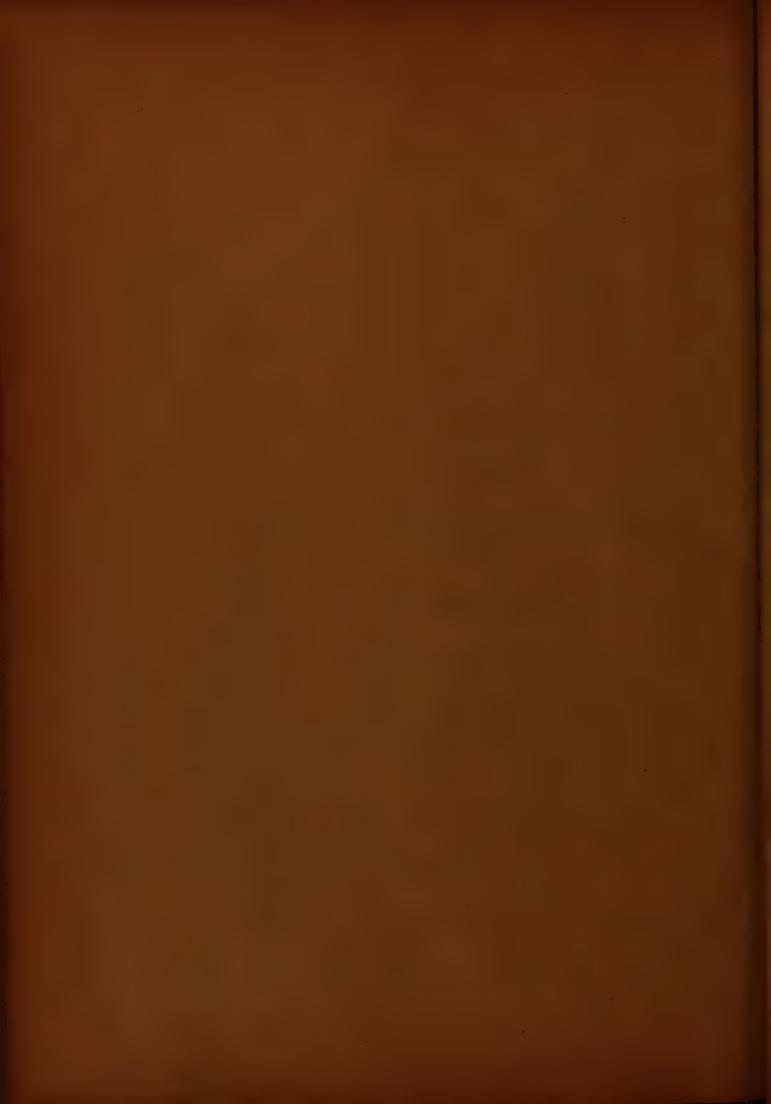
		DOWLATA
(Verba 3 — Cons ignação I — Diversos — Continuação))	DOTAÇÃO
		VARIAVEL
c) Exposições, promovidas pelos cria-		
dores, associações, municípios on Es-		
tados		
a exposição de caes, conforme con-	MAE OGGRA	
15:000\$0	715:000\$0	
22 — Serviço de Economia Rural		
a) Organização da exposição do "ha-		
bitat" rural	175:000\$0	1.040:000\$0
17 — EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS		
28 — Serviço de Proteção aos Indios		
a) Estudos etnográficos		945:500\$0
26 — PRÈMIOS; DIPLOMAS, CONDECORAÇÕES E MEDALHAS		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral		
a) Prêmios a criadores, sericicultores anicultores		
avicultores e piscicultores, pela boa qualidade de produtos apresentados em exposições de animais e produtos derivados.	400,0000	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	100:000\$0	
a) Prêmos a que se refere a alínea h do art. 40 do		
decreto-lei n. 921, de 1938	60:000\$0	
a) Prêmios para concurso de projetos de habitações		
rurais típicas	25:000\$0	185:000\$0
28 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS 01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro	50.000#0	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	50:000\$0	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Espe-		
cialização		
03 — Escola Nacional de Agronomia 70:000\$0 04 — Escola Nacional de Veterinária 30:000\$0		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
02 — Estação Experimental de Botu- catú		
a) Hospedagem a visitantes 1:200\$0	171:200\$0	
29 — Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário		
/ a) Alimentação e hospedagem de educandos em viagem	40:000\$0	261:200 8C
32 - REPRODUTORES E MATERIAL PARA REVENDA A AGRICU CRIADORES	LTORES E	
19 — Departamento Nacional da Predução Animal		
01 — Diretoria Geral		
a) Reprodutores adquiridos no país , ou no estrangeiro 1.000:00080		
b) Material e produtos próprios para avicultores, apicultores e sericicul-		3
tores		
cinas, produtos químicos e bioló-		
gicos, seringas, agulhas e termô- metros	1.500:000\$0	

(Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão)	
(veron 3 - Consignação 1 - Diceido	
21 - Departamento Nacional da Produção Vegetal	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
a) Material agrícola, inseticidas e fun- grendas	
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	
to the section of the course	3,500;000\$0
a) Material agricola, addbos e corre- (ivos	
35 - SERVIÇOS CLINICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
a) Prestados a Colonos	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	
38 — SERVIÇOS CONTRATUAIS	
22 — Serviço de Estatística da Produção	
27 - Serviço de Meteorologia	
a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade	
b) Pagamento às Missões Salesianas.	
conforme contrato, de serviço de	
observações meteorológicas em Es- tações situadas nos Estados do	
Amazonas e Mato Grosso 133:200\$0 929:6599	
55 — EMPRÉSTIMOS	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
6-9-10	
62 — COLONIZAÇÃO	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	

VARIAVEL CONSIGNAÇÃO I — Diversos 01 — DESPESAS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS 01 - Gabinete do Ministro 01 — Gabinete do Ministro TOTAL DA VERBA 4 150:000\$0 VERBA 5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMOVEIS DOTAÇÃO CONSIGNAÇÃO I — Obras 01 — OBRAS A SEREM INICIADAS NO EXERCÍCIO E SUA FISCALIZAÇÃO; ESTUDOS E PROJETOS 20 — Departamento Nacional da Produção Mineral 03 - Divisão de Fomento da Produção Mineral a) Construção de cinco galpões des-tinados a almoxarifado e depósito de material 302:650\$0 b) Estudos de jazidas e projetos de 1.800:000\$0 2.102:650\$0 21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 04 — Divisão de Terras e Colonização a) Fundação do Núcleo "Duque de Caxias", nos termos do decreto-lei n. 3.266, de 12-5-41 b) Fundação do Núcleo da Serra da Bocaina, nos termos do decreto-lei n. 3.266, de 12-5-41 270:00080 870:000\$0 2.972:650\$0 02 — PROSSEGUIMENTO DE OBRAS INICIADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E SUA FISCALIZAÇÃO; INSTALAÇÕES, APARELHAMENTO E EQUIPA-MENTO EM OBRAS CONCLUIDAS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 03 — Escola Nacional de Agronomia

VERBA O DIRAG, DIRAG,			
(Verba 5 — Consignação I — Obras — C			
			VARIAVEL
06 — Instituto de Experimentação Agrícola			
01 — Instituto de Experimentação Agricola			
as Obres na Estação Experimental de			
Trigo, em Rio Caçador — Sta. Ca-			
b) Obras no Campo de sementes de São Simão — Estado de São Paulo.			
Abras na Estação Experimental de			
Pelofas — Rio Grande do Sul			
03 — Instituto Agronômico do Norte			
		1.097(906\$7	
19 — Departamento Nacional da Produção Anim			
02 — Divisão de Caça e Pesca			
a) Obras no Entreposto Federal de			
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal			
a) Obras na Fuzenda Ex- perimental de Bagé 800:000\$0			
b) Aparelhamento a equi- pamento da Usina Ter-			
mo Elétrica da Fazenda		2.108:745#8	
Experimental de Bagé. 308:715\$8			
20 — Departamento Nacional da Produção Mine	ral		
02 — Divisão de Aguas			
a) Prosseguimento de trabalhos de can			
03 — Divisão de Fomento da Produção Mil			
a) Prosseguimento de estudo da explo zidas auríferas de Urucumacuan em			
21 — Departamento Nacional da Produção Vege			
03 — Divisão de Fomento da Produção Veg			
a) Conclusão, instalação, aparelha-			
mento e equipamento de Usinas de café da secção de Café e Plantas			
Estimulantes			
04 — Divisão de Terras e Colonização			
a) Prosseguimento das			
obras de fundação da Colônia Agrícula Na-			
cional de Goiaz 3.900:000\$0			
b) Prosseguimento das obras nos Núcleos Co-			
loniais de Sta. Cruz,			
São Bento e Tinguá . 3.000:000\$0			
25 — Serviço Florestal			
a) da Foz do Iguassú			
c. da Serra dos Orgãos			

(Verba 5 — Consignação I — Obras — Conclusão)	DOTAÇÃO
	VARIAVEL
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	
a) Obras na Escola Agrícola de Barbacena	19.779:972\$4
05 — RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIOS, INCLUSIVE REFORMA DE SUAS INSTALAÇÕES	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
06 — Instituto de Biologia Animal	
. 21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	
a) Ohras de reconstrução e ampliação do edifício da Secção de Fomento Agrícola em São Salvador — Estado da Baía	101:124\$2
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	22.853:746%
CONSIGNAÇÃO II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMOVEIS	
04 DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMOVEIS	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
04 — Divisão de Terras e Colonização	
a) Despesas provenientes do preço de opção de trans- ferência do domínio util e benfeitorias de terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz, cujo domínio direto pertence à União, bem como de outras inde- nizações po rdesapropriação de terras do pleno do- mínio particular.	500:000 \$ C
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	500:000\$0
TOTAL DA VERBA 5	23.353:746\$6



DECRETO-LEI N. 2.936 — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1910

odifica as escalas de salário do pessoal extranumerário-mensalista

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe infere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º As atuais escalas de salário das séries funcio-us do pessoal extranumerário mensalista da União ficam abstituidas pelas que se encontram anexas a este decreto-

§ 1.º É vedado celebrar contrato para desempenho de mções incluidas nos limites das séries funcionais.

§ 2.º O Departamento Administrativo do Serviço Pú-ico fará a revisão completa e a publicação de todas as ta-las numéricas e relações nominais dos extranumerários ensalistas e da situação do pessoal extranumerário con-atado para o exercício de 1941.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940, 119.º da Inde-ndência e 52.º da República.

Francisco Campos. A. de Souza Costa. Eurico G. Dutra. João de Mendonça Lima. Fernando Costa. Gustavo Capanema. Waldemar Falcão.

ESCALA-PADRÃO DE SALÁRIOS

oferência	Salário mensal	Auxiliar de Artifico	Art
. XXI	1:500\$0	350%0 VI	60080
XX ,	1:400\$0	80080 V	55080
XIX,	1:300\$0	25080 IV	50080
XVIII	1:200\$0	200\$0 111	450\$0
XVII	1:100\$0	150\$0 II	400\$0
· XVI	1:000\$0	100\$0 · I	
XV	900\$0		
XIV	800\$0	MESSIG	Mestre Es
XIII	700\$0	1:10080 XVII	1:50080
XII	650\$0	1:000\$0 XVI 1:000\$0 XVI	1:40080
XI	600\$0	900\$0 XV	1:300\$0
Χ	550\$0	800\$0 XIV	1:200\$0
IX	500\$0	70080 XIII	
VIII	45080		
VII	400\$0	Ascensorista	
VI	350\$0	500\$0 IX	
V	300\$0	500\$0 IX 450\$0 VIII	
IV	25080	400\$0 VIII 400\$0 VII	
i Ili	200\$0	. 350%0 VI	
II	150\$0	300\$0 V	
1	100\$0	250\$0 IV	
1	10040		

	ESCALAS D	E SALÁR	IO DAS SÉRIE	S FUNCION	IAIS
Agente	Auxiliar		Agente	Agente I	Especializad
350\$0 300\$0 250\$0 200\$0 150\$0 100\$0	V IV III II	600\$0 550\$0 500\$0 450\$0 400\$0	XI X IX VIII VII	1:200\$0 1:100\$0 1:000\$0 900\$0 800\$0 700\$0	XVIII XVII XVI XV XIV XIII
Auxiliar Auxiliar		o mo nário			rônomo erinário
600\$0 550\$0 500\$0 450\$0 400\$0 350\$0	XI X IX VIII VII VI			1:100\$0 1:000\$0 900\$0 800\$0 700 X 650\$0	XVII XVI XIV XIV
Armazen	ista Auxilia	12		Arma	
500\$0 450\$0 400\$0 350\$0	IX VIII VII VI			700\$0 650\$0 600\$0 550\$0	XIII XII XI X
Arquiteto Escultor Perito e Pintor A	m Belas Ar	tes			
1:500\$0 1:400\$0 1:300\$0 1:200\$0 1:100\$0	XXI XX XIX XVIII XVII XVII				
Arquivis Bibliotec					
600\$0 500\$0 500\$0 450\$0 400\$0	XI X IX VIII				
Auxiliar	de Artífico			Art	íficě
350\$0 30080 250\$0 200\$0 150\$0 100\$0	VI V IV III II			600 \$ 0 500 \$ 0 450 \$ 0 400 \$ 0	XI X IX VIII VII
MESTE				Mestre Es	pecializado
1:100\$0 1:000\$0 900\$0 800\$0 700\$0	XVII XVI XV XIV XIII			1:40080	XXI XX XIX XVIII

		Concluse Auxiliar	Condutor
Assistante Jurídico .			(600s) XI
1:56090 XXI .		35080 VI 30080 V	550 ×0 X
			45080 VIII
		150\$0 11	
	4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	100年0 1	
	Astrônomo Biologista	Condutor Maquinista	
	- Xaturalista	Condutor Motorista	
	Techologista		
		500\$0 IX 450\$0 VIII	
	4:500\$0 XXI	400\$0 VII	
	1:400%0 XX 1:300%0 XIX	35080 VI	
· ····································	1:20080 XVIII	300\$0 V	
, so XIII coso XII	1:10080 XVII	Lucitiondan	
		Investigador	
Carso VI			
		The second second	Laporatorista
		Laboratorista Auxi liar	
		\$0080 VII	
		350\$0 VI	
		300\$0 V	15080 VIII
		25080 IV	
		Locutor	
phosic VIII prosic VII			
		717 овоож 717 овоож	
		700\$0 \111	
		05080 XII	
		600\$0 \1	
		550≇0 A	
		Maguinista Auxiliar Maguinista	Marquittista Isa
		marquine de la companya de la compan	
		15080 VIII 70380 XIII 16080 VII 65080 XII	1 100080 XVI
',(msr) \ \			
25080 IV			
70 ×0 III		26080 111	
15080 H 16080 I		Maguinista Marítimo	
1		Motorista Marítimo	
		sms0 XIV	
(Sosp. VIII		700\$0 XIII 650\$0 XIL	
70 St VI		60 80 XI	
		2.080 \overline{X}	
25.50 IV		500#0 IX	
20080 III		Marinheiro	
	Classificador	Marinieno	
57.080 - X	90080 XV 80 80 XIV	Loren V	
havesa IX VIII			
1 × 1 \ \ \ \	65.080 XII		
Auxiliar de Coletoria		Mensageiro	
· VII			
· VI			

	,	1032	
Merceologista Auxiliar	Merceologista	Serviçal	
1:000\$0 XVI 900\$0 XV 800\$0 XIV 700\$0 XIII 650\$0 XII	1:500\$0 XX; 1:400\$0 XX 1:300\$0 XIX 1:200\$0 XVIII 1:100\$0 XVII	35080 VI . 30080 V 25080 IV 20080 III 45080 II	•
Meteorologista Auxiliar	Meteorologista	100\$0 [
650\\$0 XII 600\\$0 XI 550\\$0 X 500\\$0 IX 450\\$0 VIII	1:100\$0 XVII 1:000\$0 XVI 900\$0 XV 800\$0 XIV . 700\$0 XIII	Técnico de Organi- zação, de Seleção e Aperfeiçoamento de Pessoal e de Admi- nistração de Pessoal	
Motorista Auxiliar	Motorista	(Privativo do (D. A. S. P.)	
35080 VI 30080 V 25080 IV 20080 III	600\$0 XI 550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII	1:300\$0 XIX 1:200\$0 XVIII 1:100\$0 XVII 1:000\$0 XVI 900\$0 XV	
Músico Auxiliar	Músico	Telefonista	
550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII - 350\$0 VI	900\$0 XV 800\$0 XIV 700\$0 XIII 650\$0 XII 600\$0 XI	500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII 350\$0 VI 300\$0 V 250\$0 IV	
Operador		, Telegrafista	
600\$0 XI 550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII		Telegrafista Auxiliar Rádio-Telegrafist Auxiliar	a Rádio-Telegrafista
400\$0 VII 350\$0 VI Patrão		350\$0 VI 600\$0 XI 300\$0 V 550\$0 X 250\$0 IV 500\$0 IX 200\$0 III 450\$0 VIII	1:100\$0 XVII 4:000\$0 XVI 900\$0 XV 800\$0 XIV
600%0 XI		150\$0 II 400\$0 VII 100\$0 I	700\$0 XIII
550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII		Tesoureiro Auxiliar 900\$0 XV	Tesoureiro
Porteiro		800\$0 XIV 700\$0 XIII	1:400\$0 XX 1:30080 XIX
800\$0 XIV 700\$0 XIII	•	00080 XI 50080 XI	1:20080 XVIII 1:10080 XVII 1:00080 XVI
650\$0 XIE 600\$0 XI 550\$0 X		Conservador Auxiliar	Conservador
500\$0 IXJ Redator Censor		550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII 350\$0 VI	90080 XV 80080 XIV 70080 XIII 65080 XII 60080 XI
to D. I. P. (Privativo)		Correntista	0,000 11
		600\$0 XI	
1:100\$0 XVII 1:000\$0 XVI 900\$0 XV 800\$0 XIV 700\$0 XIII		550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII 350\$0 VI	
Servente		Delineador	
400\$0 VII		Preparador de Obras	
3080 VI 30080 V 25080 IV 20080 III 15080 II		1:500\$0 XXI 1:400\$0 XX 1:300\$0 XIX 1:200\$0 XVIII 1:100\$0 XVII	
10000 11		1.1000 22.122	

Dentista Farmacéutico Médico Unímico XVII		Estacionácio Auxili ar 35080 VI 36080 V 55080 IV 56080 III 15080 III		Estacionário 60080 XI 55080 X 50080 IX 45080 VIII 40080 VII
XVI XV XIV XIV XIII Desenhista 600\$0 XI 550\$0 X		1005Q I Faroleiro Auxiliar 55080 X 50080 IX 45080 VIII 40080 VIII 35080 VI		Farolesto gnose XV 80089 XIV 40080 XIII 60080 XII
50080 1X 45080 VIII 40080 VII 35080 VI		Foguista Mantineo 50080 IN 45080 VIII 40080 VII 35080 VI 30080 V		
		Fotógrafo Auxiliar Topógrafo Auxiliar 55080 X 5080 X 5080 X 1080 X 11080 XIII		Following 10 1 polymeter 10 pol
1:000%0 XVI 900%0 XV 800%0 XIV 700%0 XIII 650%0 XII 300%0 XI		(5) SO VI Guarda (6)(8) VII (6)(8) VI (6)(8) V (25)(8) IV (9)(8) III		
60080 XI Teresti X Teresti IX Teresti IX Teresti IX Teresti VIII Teresti VIII Verviluer de Engenheiro	Engenheiro 1 :5moso - XXI	15080 H Identificator 70080 XIII 65080 XII 60080 XI 55080 X		
St. St. XIV 10080 XIII 10080 XII 10080 XI Auxiliar de Ensino Coadjuvante	1 (cos) XX 1 (cos) XIX 1 (cos) XVIII 1 (1cos) XVII 1 (cos) XVI	50080 IX 45080 VIII 46080 VII Inspetor Auxiliar 50080 IX	Inspelor 90080 XV	Inspetor Especializae
do Énsino 400\$0 VII 05080 XII 35080 VI 00080 XI 800\$0 V 55080 X 250\$0 IV 50080 IX 200\$0 III 45080 VIII 150\$0 II	de Ensino 1:10080 XVII 1:0080 XVI 90080 XV 80.80 XIV 70080 XIII	45080 VIII 40080 VII 35080 VI 40080 V 25080 IV Instrutor	800\$0 XIV 700\$0 XIII 650\$0 XII 600\$0 XI 550\$0 X	1:40080 XX 1:30080 XIX 1:20080 XVIII 1:10080 XVII 1:00080 XVI
Escrevente Juramentado 700\$0 XIII 650\$0 XII 600\$0 XI 550\$0 X 500\$0 IX		1 (2008) XVIII 1 (1008) XVII 1 (008) XVI (008) XVI (008) XV 800% XIV 70080 XIII		
Proficante de Escritório 15080 VI 16080 V 25080 IV 20080 III 15080 III	Auxiliar de Escritório 60680 XI 55080 X 50080 IX 45080 VIII 40080 VIII	Interno 		

Trabalhador	Feitor
35080 VI 30080 V 25080 IV 20080 III 15080 II 10080 I	600\$0 XI 550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII
Tradutor	
1:100\$0 XVII 1:000\$0 XVI 900\$0 XV 800\$0 XIV 700\$0 XIII	
Praticante de Tráfego	Auxiliar de Tráfego
300\$0 H 200\$0 IV 250\$0 IV 350\$0 IV	600\$0 XI 550\$0 X 500\$0 IX 450\$0 VIII 400\$0 VII
Kelador	
400%0 VII 350%0 VI 300%0 V 250%0 IV	

DECRETO-LEI N. 2.940 - DE 10 DE JANEIRO DE 1941

ria função gratificada de secretário da Escola Nacional de

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe

confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º, Fica criada, no Quadro Unico do Ministério da Agricultura, a função gratificada de secretário da Escola facional de Agronomia, que será exercida por funcionário scollido e designado pelo diretor dentre os funcionários locados naquela Escola, ou mediante prévia autorização do Ministro de Estado, se noutro serviço ou repartição do mesmo linisterio estiver lotado.

Parágrafo único. Fica fixada em 4:800\$0 (quatro conse e oitocentos mil réis) a gratificação, anual, da função a ue se refere este artigo.

Art. 2.º Para atender, no corrente exercício, ao pagamento da gratificação em apreço, fica aberto, pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de 4:600\$0 (quatro contos e seiscentos mil réis).

Art. 3.º O presente decreto-lei entrará em vigor a parir de 15 de janeiro do corrente ano, revogadas as dispositões em contrário.

Rio de Janeiro. 10 de janeiro de 1941, 120,º da Inde-tendência e 53.º da República.

Fernando Costa. A. de Souza Costa.

Diário Oficial de 13/1/11, pág. 622.)

DECRETO-LEI N. 2.945 - DE 13 DE JANEIRO DE 1941

Secretário do diretor do Laboratório da Produ- ção Mineral do D. N. P. M.	′1)		3:60080
- Chefe da Socção de Admi- nistração do D. N. P. M.	(1)	despectati	2:40080
Chefe de Secção da Divisão do Fomento da Produção Mineral do D. N. P. M			
Chefe de Distrito da Divisão do Fomento da Produção	(4)	4:800\$0	19:20080
Mineral do D. N. P. M Chefe de Secção da Divisão	(4)	4:800\$0	19:200\$0
de Geologia e Mineralo- gia do D. N. P. M	(4)	4:800\$0	19:200\$0
Chefe de Distrito da Divisão de Geologia e Mineralo- gia do D. N. P. M	(4)	4:800\$0	19:20080
Chefe de Secção da Divisão de Águas do D. N. P. M.	(6)	4:800\$0	28:800\$0
Chefe de Distrito da Divisão de Águas do D. N. P. M.	(7)	4:800\$0	
Chefe de Secção do Labora- tório da Produção Mine-	/E\		

Parágrafo único. As funções a que se refere este artigo serão exercidas por funcionários escolhidos e designados de acordo com o disposto no regimento aprovado pelo decreto n. 6.402, de 28 de outubro de 1940.

contos de réis). Art. 3.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data

A. de Souza Costa.

(Diário Oficial de 15/1/41, pág. 755.)

DECRATO N. 6.803 - DE 3 DE FEVEREIRO DE 1941

Altera o decreto n. 6.294. de 18 de setembro de 1940, que dis-• põe sobre a lotação das repartições do Ministério da

O Prèsidente da República, usando da atribuição que lhe ere o art. 71, alínea a, da Constituição, decreta:

confere o art. 71, aline) o, da Constitução, se Art. 1.º Fica incluido um cargo permanente de veteriná via canilarista no art. 4.º, item XIII — Superintendência d Ensino Agrícola — 1 Direção — do decreto n. 6.294, de 18 de setembro de 1940 .

Art. 5.º Os representantes estadoais serão designados pe-Art. 5.º Os representantes estadoais serão designados pe-los respectivos Governos; os delegados de classe serão indi-cados, em cada um dos referidos Estados, pelas entidades re-conhecidas pelo Governo Federal, na forma da Constituição. Parágrafo único. Quer os representantes estadoais, quer os de classe, poderão ser substituidos em qualquer época.

Art. 6.º São atribuições da Junta Deliberativa:

a) sugerir aos poderes públicos providências adequadas a) sugerir aos poderes publicos providencias adequadas à defesa da produção do pinho e fomento do seu comércio; b) deliberar sobre as medidas tendentes a estabelecer equilíbrio entre a produção e o consumo do pinho; c) instituir e regulamentar os serviços necessários à realização integral dos objetivos do Instituto;

d) fixar as importâncias a que terão direito, por ocasião das reuniões, os membros da Junta Deliberativa, a título de despesas de viagem e estadia;

e) organizar o quadro do pessoal do Instituto e determinar os respectivos vencimentos;

f) elaborar o orgamento anual das despesas;

g) proceder à tomada de contas por ocasião do encermuento do exercício.

Art. 7.º A Junta Deliberativa reunir-se-á ordinariamen-le em dia previamente marcado dos meses de janeiro e julho 7. extraordinariamente, sempre que o presidente a convocar, rom a antecedência mínima de 15 dias, ou quando receber so-licitação escrita assinada por quatro de seus membros.

Art. 8.º As resoluções da Junta Deliberativa, até que se nstale o Conselho da Economia Nacional, serão submetidos consideração do Conselho Federal de Comércio Exterior.

DA PRESIDÊNCIA E SUAS ATRIBUIÇÕES

Art. 9.º A Presidência do Instituto Nacional do Pinho

a) cumprir e fazer cumprir, de acordo com este decretoe) as determinações da Junta;
b) convocar e presidir as reuniões da Junta;
c) superintender os serviços;
d assinar contratos ou quaisquer documentos que enelvam a responsabilidade do Instituto;
e) representar o Instituto, em Juizo ou fora dele, em
mas relações com os poderes públicos e com os particulares;
f) designar membros da Junta para o desempenho de
unções com objetivos relacionados com os serviços do Insiluto;

g) admitir e dispensar funcionários;
h) autorizar despesas previstas em orçamento, ordenanho os respectivos pagamentos;
i diligenciar sobre a guarda e aplicação dos fundos do
nstituto, de conformidade com as determinações da Junta;
j apresentar aos membros da Junta relatório semestral
las alividades do Instituto;
h) determinar a anligação do sapeñas pas infratores das

k) determinar a aplicação de sanções aos infratores das esoluções do Instituto, suas leis e regulamentos.

DAS DIRETURIAS REGIONAIS E SUAS ATRIBUIÇÕES

na Diretoria Regional (D. R.), constituida pelo represen-nte do respectivo Governo estadoal junto ao Instituto e por dis delegados da classe indicados na forma estabelecida no

c) controlar os postos de classificação e fiscalização de madeiras, recolhendo o produto da taxa cobrada, na forma que for estabelecida pelo regulamento;
d) prestar informações relativamente aos serviços solu

Art. 13. Ficam criadas as seguintes taxas variaveis para o custeio das despesas com a manutenção dos serviços do In-

a) até 2\$0 por metro cúbico de pinho serrado;
b) até 3\$0 por metro cúbico de pinho beneficiado;
c) até 5\$0 por metro cúbico de toros de pinho;

d) até 5\$0 por metro cúbico de outras espécies florestais.

Parágrafo único. Essas taxas fixadas anualmente pela Junta Deliberativa serão proporcionais, para as diversas qua-lidades, ao valor comercial da madeira.

Art. 14. A arrecadação das taxas será feita diretamente pelo Instituto ou, mediante acordo, pelos Governos estadoais e empresas de transporte.

Art. 15. O Instituto contribuirá para o reflorestamento, com o replantio das espécies determinadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura, em terras adquiridas para esse fim, ou coadjuvando a iniciativa particular, na forma que for estabelecida pelo regulamento.

Art. 16. Os Governos estadoais auxiliarão a multiplica

- Art. 18. O regulamento do Instituto mencionar<mark>á os ca-</mark> sos em que o presidente não terá direito de voto na **Junta De**-
- Art. 20. O Instituto Nacional do Pinho (I. N. P.) toma-rá a si as atividades do Serviço do Pinho da Comissão de De-fesa da Economia Nacional, enquadrando-as convenientemen-te na sua organização, com o aproveitamento do pessoal em
- Art. 21. As disposições deste decreto-lei são extensivas aos demais Estados produtores de pinho.

DECRETO-LEI S. 2.127 -DE 19 DE MARÇO DE 1941.

Art. 2.º O Departamento Administrativo do Serviço Público submeterá à aprovação do Presidente da República as normas para melhoria de salário nas séries funcionais da ta-bela numérica de extranumerários mensalistas daquele De-

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941, 120.º da Independência e.53.º da República.

GETULIO VARGAS. Francisco Campos. A. de Souza Costa. Eurico G. Dutra. Henrique A. Guilhem. João de Mendonça Lima. Oswaldo Aranha. Fernando Costa. Waldemar Falcão. J. P. Salgado Filho.

DECRETO-LEI N. 3.240 - DE 8 DE MAIO DE 1941

Sujvita a sequestro os bens de pessoas indiciadas por crimes

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º Ficam sujeitos a sequestro os bens de pessoa in-

Art. 2.º O seguestro é decretado pela autoridade judiciá-

Art. 4.º O sequestro pode recair sobre todos os bens do in-diviado, e compreender os bens em poder de terceiros desde que estes os tenham adquirido dolosamente, ou com culpa grave.

Os bens doados após a prática do crime serão sempre

\$ 1.9 Quando se tratar de bens moveis, a autoridade judi-jária nomeará depositário, que assinará termo de compro-misso de bem e fielmente desempenhar o cargo e de assumir

Art. 6.º Cessa o sequestro, on a hipoteca:

1.º, se a ação penal não é iniciada, ou reiniciada, no pra-zo do art. 2.º, parágrafo único;

Art. 7.º A cessação do sequestro, ou da hipoteca, não ex-

1.º, tratando-se de pessoa que exerça, ou tenha exercido função pública, a incorporação, à fazenda pública, dos bens que foram julgados de aquisição ilegítima;

Art. 8.º Transitada em julgado, a sentença condenatória importa a perda, em favor da fazenda pública, dos bens que forem produto, ou adquiridos com o produto do crime, ressalvado o direito de terceiro de boa fé.

Art. 9.º Se do crime resulta, para a fazenda pública, pre-juizo que não seja coberto na forma do artigo anterior, pro-mover-se-á, no juizo competente, a execução da sentença con-denatória, a qual recairá sobre tantos bens quantos bastem para ressarcí-lo.

Art. 10. Esta lei aplica-se aos processos criminais já ini-

Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

DECRETO-LEI N. 3.284 - DE 19 DE MAIO DE 1941

Art. 1.º O art. 26 e seus parágrafos, do Capítulo XI do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, passam a vigorar com a seguinte redação e a partir de 1 de janeiro de 1942:

§ 1.º Na classificação por antiguidade, para efeito de pro-

§ 3.º Não serão considerados, para efeito deste artigo, parágrafos anteriores, os filhos maiores e os que exerçano

Art. 4.º Aos Ministros de Estado, ao diretor geral da Pa

Parágrafo único. A designação para exercer qualquer das funções criadas neste artigo deverá recair em funcionário pertencente ao Quadro único do Ministério da Agricultura, sendo que as funções de assistente técnico e de chefe de fisralização são privativas de agrônomos.

Art. 3.º Fica aberto, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de trinta e três contos de réis (33:000\$0) para atender, no corrente exercício, ao pagamento do cargo e funções, criadas pelo presente decreto-lei.

Art. 4.º Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 46 de julho de 1941, f20.º da Independên-ria e 53.º da República.

A. de Souza Costa.

(Diário Oficial de 18/7/41.)

DECRETO-LEI N. 3.445 - DE 21 DE JULHO DE 1941

Dispõe sobre a taxa de fiscalização de Empresas Moageiras

Art. 1.º As empresas moageiras, importadores, comerantes e quaisquer outras instituições no território nacional, iran sujeitas à taxa de fiscalização de \$002 (dois réis) soure cada quilo de farinha de trigo de procedência estrangeira,

§ 1.º A taxa de que trata este decreto-lei substitue a taxa de fiscalização instituida no artigo 19 do regulamento baixa-do com o decreto n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1938.

\$ 2.0 O cálculo da presente taxa será feito à base do peso bruto de cada quantidade importada.

Art. 2.º A presente taxa incidirá igualmente sobre o tri-

Parágrafo único. Para feito de imposição dessa taxa, o rendimento industrial, em farinha de trigo em grão procedencia estrangeira, importado pelas emteras moageiras estabelecidas no território nacional.

Parágrafo único. Para feito de imposição dessa taxa, o rendimento industrial, em farinha de trigo em grão procedente do estrangeiro, é fixado em 76% do peso bruto das quantidades importadas.

Art. 3.º A arrecadação da presente taxa será feita pelas Alfàndegas, Mesas de Rendas e Agências Fiscais do país, juntamente com as dos direitos de importação para consumo e autras taxas aduaneiras, à vista de autorização de desembaraço do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

Art. 4.º Ficam isentas da presente taxa as sementes de rigo destinadas a plantio e desembaraçadas mediante certificado singular emitido pela competente autoridade sanitária lo Ministério da Agricultura, assim como o trigo em grão amportado para fins puramente científicos e por estabelecimentos oficiais ou oficializados, ouvido previamente, em ambos os casos, o Serviço de Fiscalização do Comércio de Fari-

Art. 5.º As empresas moageiras estabelecidas no territó-"io nacional, sujeitas à taxa anual de fiscalização criada pelo lerreto n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1938, pagarão, no cor-rente exercício, apenas 50% da referida taxa anual, ficando incluidas no regime ora estabelecido as quantidades que fo-tem desembaraçadas nas Alfândegas do país, a partir da data da publicação do presente decreto-lei, que entrará em vigor na mesma data.

DECRETO-LEL N. 3.522 - DE 19 DE AGOSTO DE 1941

Altera a redação do art. 214 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º O art. 214 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outu-bro de 1939, passará a vigorar com a seguinte redação:

República.
§ 1.º Se o cargo ou a função for de chefia ou direção, o funcionário perderá, apenas, durante o exercício do mesmo, o vencimento ou a remuneração, e se for aposentado ou em disponibilidade, o respectivo provento.
§ 2.º Se o cargo não for de chefia ou direção, o funcionário perderá o vencimento ou a remuneração, e se for aposentado ou em disponibilidade, o respectivo provento, contando fermos apones para afailo de disponibilidade, ou aposentado tempo, apenas, para efeito de disponibilidade ou aposentado-

Art. 2.º Acrescente-se ao art. 97 o seguinte item XII: "Exercício, em comissão, de cargo ou função, de chefia ou direção, dos Estados, Municípios ou Territórios na forma do § 1.º do art. 214".

Art. 3.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1941, 120.º da Indepen-dência e 53.º da República.

A. de Souza Costa. Eurico G. Dutra. Henrique A. Guilhem. João de Mendonça Lima. J. P. Salgado Filho.

Cria, no Ministério da Agricultura, a Comissão de Controle da Produção e Comércio de Bananas e dá outras providências

confere ò art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º Fica criada, no Ministério da Agricultura, subordinada ao respectivo titular, a Comissão de Controle da Predução e Comércio de Bananas, com as seguintes atribuições:

1.º, promover o levantamento estatístico dos bananais e a fixação de quotas de venda e exportação aos produtores;
2.º, promover e regulamentar a distribuição de praças nas embarcações que demandarem centros consumidores e fixar quotas de embarque, aos exportadores, na base das aquisições feitas dentro das quotas de exportação dos produtores;
3.º, providenciar contra as irregularidades nos transportes e promover a estabilização dos fretes, junto aos orgãos competentes;

4.ª, promover, em colaboração com orgãos semelhantes já existentes ou que venham a ser criados, eficiente propaganda do consumo da banana;
5.ª, realizar estudos técnicos e econômicos relacionados com o aperfeiçoamento dos métodos de carga, descargo, tronsporte e distribuição da banana.

Diário Oficial de 23/7/41.)

at um representante do Ministério de Agricultura, que

b) um representante da Comissão de Defesa da Economia

Nacional:

 c) um representante da Secretaria de Agricultura do Esneto de São Paulo.

Parágrafo único. Os referidos representantes serão indicados pelas autoridades superiores a que estiverem subordicados, designados e dispensados pelo Ministró da Agricultura

Art. 3.º Os representantes terão as atribuições que lhes forem determinadas pelo regimento que, dentro do prazo de co dias será baixado pelo Ministro da Agricultura.

Act. L'As recreios en contra los caño forendas accerajunto e terão a forma de Resoluções e a sua inobservância será passivel de penalidade tal como for definido no regimento aprovado pelo Ministro da Agricultura.

Art. 5.º Os trabalhos da Comissão de Controle da Produção e Comércio de Bananas serão articulados com os orgãos públicos congêneres, podendo ser delegadas as atribuições, quando conveniente, mediante proposta da Comissão, apro-

Art. 6.º O pessoal necessário aos trabalhos da Comissão poderá ser requisitado dos orgãos junto a ela representados, pos termos da legislação vigente.

Parágrafo único. Poderão ser requisitados, consoaute o disposto neste artigo, tanto funcionários como extranumerá-

Art. 7.º Para atender, no período de setembro a dezentero, à despesa decorrente da admissão de pessoal extranula de la completa de la completa de la completa de Combisão a completa de Marieta de Aguada de actual entre especial de trinta contos de réis (30:000\$0).

Art. 8.º O orçamento de 1942 deverá prever a dotação necessária no pagamento do pessoal extranumerário.

Art, 9.º O presente decreto entrará em vigor na data da problêmeão, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1944, 120.º da Independência e 53.º da República.

Carlos de Souza Dwarte.

Vasco Leitão da Cunha.

A de Souza Costa.

(Diário Oficial de 1/9/41.)

DECRETO-LEI N. 3.569 - DE 29 DE ACOSTO DE 1941

Reorganiza as Comissões de Eficiência e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º As Comissões de Eficiência deverão dedicar-se, exclusivamente, ao estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das regulações, configurativa de casos individuais, sendo-lhas vodado tratar de casos individuais.

Vicina l'especación de la granda de present respectivos todas as funções relativas à administração de pessoal,

Art. 3.º Dentro de 30 dias, a partir da publicação deste decreto-lei, deverá ser revista a lolação das Comissões de Efficiencia e, oportunamente, a respectiva tabela de extranumente de la comissão de la comissão de extranumente de la comissão de la co

Art. 1.º Mediante entendimento entre as autoridades interessadas, o material pertencente às Comissões de Eficiência e destinado a trabalhos de administração de pessoal deverá ser fransferido nos orgãos de pessoal. Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1911, 120.º da Tadete dência e 53.º da República.

Gert Lio Vargas.

Vasco Leitão da Cunha.

A. de Souza Costa.

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Oswaldo Aranho.

Carlos de Souza Duarte.

Gustavo Capanema.

Indijus Prahecro Muchado.

L. P. Salando Filho.

(Diário Oficial de 1/9/41.)

DECRETO-LEI N. 3.602 - DE 9 DE SETEMBRO DE 1911

Dispão sobre a contagem dos prazos em processos ou car de natureza fiscal ou administrator .

O Presidente da República, usando da atribuição que contere o art. 180 da Constituição, decreta:

Arl. 1.º Na contagem dos prazos em processos on et de natureza fiscal ou administrativa excluiv-se-á o dia do mero a incluir-se-á o do vencimento.

Principles a reaction of the analysis of the contraction of the contra

Art. 2.º Os prazos fixados por hora contar-se-ão de nato a minuto.

A et 30 Revogam-so as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1941, 120.º da locko dência e 53.º da República.

Francisco Campos.
A. de Souza Costa.

Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima
Oswaldo Aranha.
Cartos de Souza Du nel.
Gustavo Capanema.

Joaquim Pedro Salama I 'i

(Diário Oficial de 12/9/41.)

DECRETO-INI N. 3.630 - DE 18 DE SETEMBRO DE 191

Disphe sobre a pagamento da diferenca de vencimentos a consecuenta a 1,50 de 1 e 28 de 28 de autobre de 19.

O Presidente da República, usando da atributeão que constituição decenta.

da lei n. 281. de 28 de o la la la 1900 de la la la seguinte redação:

"§ 1.º Para esse efeito, e a ep endrio por cest tenração é constitu do apertas por el atra se velocular dos mentários, acrescidos do abodo por viso de reconstitio por n. 183, de 13 de junto o la francista de respectos frantais en el mados as comos en la libra provistos francistas de la carte tita do quencia sem n. 1. 714, de 28 de encloso 10 de Art. 2.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data la sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1941, 120.º da Indepeniência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS.

Francisco Campos.
A. de Souza Costa.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Oswàldo Aranha.
Carlos de Souza Duarte.
Gustavo Capanema.
Dulphe Pinheiro Machado.
Joaquim Pedro Salagdo Filho

(Diário Oficial de 20/9/41.)

DECRETO-LEI N. 3.678 - DE 2 DE OUTUBRO DE 1941

á nova redação ao art. 186 e seus parágrafos do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe infere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º O art. 186 e seus parágratos do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, passam a vigorar com a guinte redação:

"Arl. 186. À família do funcionário falecido será concelda, a título de funeral, importância correspondente a um res de vencimento ou remuneração.

§ 1.º A despesa correrá pela dotação própria do cargo, io podendo, por esse motivo, o nomeado para preenchê-lo trar em exercício antes de decorridos 30 dias do faleciento.

§ 2.º O pagamento será efetuado pela respectiva repartio pagadora, no dia em que lhe for apresentado o atestado óbito, a qualquer das pessoas da família, indicadas no art. O, que houver, efetuado o funeral, e que viva ou não às exmass do funcionário."

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1941, 120.º da Indendência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS.

Vasco T. Leitão da Cunha.

A. de Souza Costa.

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Oswaldo Aranha.

Cartos de Souza Duarte.

Gustavo Capanema.

Dulphe Pinheiro Machado.

Joaquim Pedro Salgado Filho.

(Diário Oficial de 4/10/41.)

DECRETO-LEI X. 3.704 — DE 13 DE OUTUBRO DE 1941

spõe sobre a gratificação aos membros do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil, eria a função gratificada de secretário do mesmo Conselho e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe

Art. 1.º Os membros do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil perceberão, a título de representação, a gratificação de 50\$0 (cinquenta mil réis) por sessão a que comparecerem, até o limite de 300\$0 (trezentos mil réis) mensais.

Art. 2.º Fica criada, no Quadro Único do Ministério da Agricultura, a função gratificada, de secretário do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil que será exercida por funcionário escolhido e designado pelo presidente do mesmo Conselho, dentre os funcionários daquele Ministério, mediante prévia autorização do Ministro de Estado.

Parágrafo único. Fica fixada em 3:600%0 (três contos e seiscentos mil réis) a gratificação anual, da função a que se refere este artigo.

Art. 3.º2 Para atender, no corrente exercício, à despesa resultante deste decreto-lei, fica aberto, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de 2:450\$0 (dois contos cento e cinquenta mil réis), assim discriminado:

VERBA 1 - PESSOAT

Consignação III — Funções gratificadas — Subconsignação 09 — Funções gratificadas

Consignação IV — Gratificações, Sub-consignações 14 — Gratificação de representação, 13 — Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil

0.45000

Parágrafo único. A importância de 800\$0 (oitocentos mil réis), a que se refere este artigo, constituirá, no quadro anexo ao orçamento, o item 13 — Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil.

Art. 4.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS.

Carlos de Souza Duarte.

A. de Souza Costa.

(Diário Oficial de 15/10/41.)

DECRETO-LEI N.3.732 - DE 18 DE OUTUBRO DE 1941

Institue novas séries funcionais de extranumerários mensalistas e altera outras já existentes

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º As séries funcionais do pessoal extranumerário mensalista da União passam a vigorar com as seguintes modificações:

Onde se'là

Classificador Auxiliar

Classificado

Leia-se

Classificador Auxiliar (Privativo de Classificadores de produtos de origem vege-

Classificador (Privativo de Classificadores de produtos de origem vegetal ou manufatura)

Onde se la

Conservador Auxiliar

Conservador

Leia-se

Conservador Auxiliar (Privativo de museus e gabinetes científicos) Conservador (Privativo de museus e gabinetes científicos)

Art. 103. Alem do vencimento ou da remuneração do co, o funcionário só poderá receber as seguintes vants

II, urarus, III, auxílio para diferenças de caixa; VI, função gratificada, prevista em lei; V. gratificações:

§ 7.º As importâncias devidas por terceiros, em virtude de leis especiais, pela prestação de serviços de inspeção ou fiscalização, serão recolhidas aos cofres públicos e incorporadas à receita geral da União, excetuadas as que se destinam ao pagamento das vantagens a que aludem os itens VII e VIII

Art. 104. As quotas partes de multas serão creditadas e pagas ao funcionário após a entrada da importância respetiva, a título definitivo, para os cofres públicos.

Art. 2.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições que, implí-ita ou explicitamente, colidirem com o que determina.

Eurico G. Dutra. Henrique A. Guilhem. João de Mendonça Lima. Oswaldo Aranha. Carlos de Souza Duarte. Gustavo Capanema. Dulphe Pinheiro Machado. Joaquim Pedro Salgado Filho.

(Diário Oficial de 11/11/41.)

DECRETO-LEI N. 3.768 — DE 28 DE OUTUBRO DE 1941

ispõe sobre a aposentadoria do pessoal extranumerário da União e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe onfere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º A aposentadoria do pessoal extranumerário da nião será concedida na forma deste decreto-lei.

Art. 2.º Os extranumerários da União serão aposentados:

- a) quando alingirem a idade de 68 anos ou a que, para terminados casos, for fixada em lei especial;

- - § 2.º Excetuado o caso da alínea a, a aposentadoria só rá concedida quando não couber licença.

- partição ou pelo serviço de pessoal.

 § 1.º Compete ao Serviço de Pessoal a iniciativa compulreia do processo de aposentadoria no caso da alínea a do art.

 1º e o exame da viabilidade do aproveitamento em outra fun100, quando ocorrer a hipótese prevista na alínea b.

 § 2.º Caracterizado o motivo da aposentadoria, o serviço
 1. pessoal instruirá o processo, juntará um extrato do as1. mamento individual, fará o cálculo do provento correspon1. nte, de acordo com o disposto no art. 5.º e o do valor de
 1. austerencia, na forma do art. 6.º.
 1. 3.º O processo devidamento instruido será submetido
- rparara a portaria de concessão e a ordem de transferên-

cia, as quais serão submetidas à assinatura do Ministro de Estado e a seguir publicadas no orgão oficial.

b) a cada acréscimo ou decesso de salário correspondera uma parcela aditiva ou subtrativa a ser computada no valor do provento da aposentadoria;
c) a idade correspondente a cada acréscimo ou decesso de salário indicará na tabela um coeficiente a ser multiplicado pelo tempo de serviço, entre o fato e a data da aposentadoria. O produto assim obtido será, por sua vez, multiplicado pela diferença de salário dividido por 100, dando, respectivamente, as parcelas aditivas ou substrativas do provento da aposentadoria:

aposentadoria;

d) a soma algébrica das parcelas assim obtidas com a da alínea a determinará o provento total.

§ 1.º Salário, para o cálculo do provento de aposentadoria, será o que servir de base à contribuição do extranumerário para efeito de benefícios de família, nos termos do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.

§ 2.º Considerar-se-á idade, para cálculo do provento, a que corresponder ao aniversário mais próximo da data da admissão e das alterações do salário.

§ 3.º O tempo de serviço público federal apurar-se-á em dias, convertendo-se o total em anos pela divisão de 365 ou 300, conforme se tratar, respectivamente, de contratados e mensalistas ou de diaristas é tarefeiros, feito o arredondamento com desprezo de fração inferior a meio ano.

§ 4.º O provento não excederá o salário médio dos últimos três anos de serviço, não consideradas as reduções, por motivo de licença, e será no mínimo de 30% do mesmo salário médio, salvo nos casos de acidente do trabalho, de moléstia profissional ou de doença a que se refere a alínea c do art. 2.º — em que esse mínimo será de 70%.

Art. 6.º O provento da aposentadoria será pago, mensal-

Art. 6.º O provento da aposentadoria será pago, mensalmente, por intermédio do Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.) depois de ser feita a transferência, de uma só yez, do valor correspondente, de acordo com a tabela II, da conta a que alude o art.

§ 1.º A transferência será feita pelo Banco à vista de ordem subscrita pelo Ministro de Estado e apresentada pelo

I. P. A. S. E.

\$\tilde{s} 2.^{\circ}\$ A ordem a que se refere o parágrafo anterior será
remetida ao I. P. A. S. E., juntamente com cópia da portaria de aposentadoria e a prova de idade do aposentado.

Art. 7.º Haverá no Banco do Brasil uma conta especial destinada a atender ao encargo da União decorrente da execução do presente decretó-lei, a qual se debitará pelos valores de transferência, creditando-se por depósitos a serem feitos peio Tesouro Nacional, na medida do necessário, para a liquidação dos saldos devedores verificados, dentro da dotação que, para esse fim, figurará no Orçamento Geral da União. Parágrafo único. O montante dessa dotação será calculado pa base de 8% do lotal das despesas orçadas em cada ever-

neas b e c do art. 2.º poderá ser submetido, a qualquer tempo, a nova inspeção, para o fim de se verificar se subsiste a causa da aposentadoria, ou se deverá ser determinada a reversão à atividade.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 9.º O calculo do provento da aposentadoria dos atuais extramumerários, observado o disposto no § 1.º do art. 2.º será feito de acordo com o art. 5.º, considerando-se como data de admissão a do presente decreto-lei.

Paragrafo único. O provento da aposentadoria calculado de acordo com o disposto neste artigo não poderá ser inferior n 70% do provento que resultaria, se o cálculó fosse feito na forma do § 4.º do art. 199 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, com base no tempo de serviço que real-mente, a apuragra o no salário médio dos últimos três anos.

- Art. 10. Ficam sujei(os ao regime de aposentadoria, ora estabelecido, os extranumerários da União que, em virtude de leis anteriores, eram considerados contribuintes de qualquer astituto de aposentadoria e pensões, os quais passarão a contribuir para o 1. P. A. S. E., para efeito dos benefícios de família, na forma do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.
- Art. 11. Os extranumerários dos orgãos do serviço público que tenham cáixa oficial de aposentadoria e pensões não serão compreendidos no regime ora estabelecido, até que seja feita a incorporação da respectiva caixa ao I. P. A. S. E. por lei especial.
- Art. 12. Os empregados das entidades paraestatais ou autárquicas e de outros orgãos que a lei determine, passarão a contribuir para o I. P. A. S. E., para efeito dos benefícios de familia, na forma do presente decreto-lei, mediante o pagamento no I. P. A. S. E., pelas entidades correspondentes, ... yalor de transferência a que se refere o art. 6.º
- Art. 13. O extranumerário nomeado para cargo Parágrafo único. O extranumerário nomeado para cargo público passará a ter a sua aposentadoria na forma estabelecida no decreto-lei número 1.713, de 28 de outubro de 1939.
- Art. 14. As importâncias correspondentes às reservas formadas pelas contribuições dos segurados de institutos e caixas de aposentadoria e pensões, que passarem a contribuintes do I. P. A. S. E. e que sejam para este transferidas, constituirão prêmio único de um pecúlio a ser adicionado ao instituto no art. 4.º do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.
 - Aut 15 Royagam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 1911, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS.

Vasco T. Leitão da Cunha.

A. de Souza Costa.

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Oswaldo Aranha.

Carlos de Souza Duarte.

Gustavo Capanema.

Dulphe Pinheiro Machado.

Joaquim Berls nois Schools Fille.

(Diario Oficial de 31/10/41.)

DECRETO N. 8.168 -DE 5 DE NOVEMBRO DE 1941

Dispõe sobre a alteração do julgamento das condições de merecimento dos funcionários públicos, para fins de promoção

- O Presidente da República, usando da atribuição que lho confere o art. 74, letra a, da Constituição, decreta:
- Art. 1.º Os boletins de merecimento somente poderão ser alterados pelos Ministros de Estado, mediante provimento do recurso interposto pelo funcionário.
- Art. 2.º Para efeito do processamento de promoções, os recursos interpostos deverão ser decididos até o dia 20 dos meses de março, julho e novembro.

§ 1º Será passivel de punição disciplinar o chele de suviço ou repartição que impedir, por qualquer forma, o exame dos recursos internostos on deixar de instruí-los.

§ 2.º Cabera aos serviços de pessoal promover a derecto dos recursos no prazo determinado neste artigo e a aplicação da punição a que se refero o parágrafo anterior.

Art. 3.º Não serão tornadas sem efeito promoções, per motivo de alteração de boletins de merecimento, nem sera permitida a interposição de recursos sobre os pontos atribudos nos holetins de merecimento do quadrimestre anterior.

Arí. 4.º Revozam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

CATTLES VARGAS.

Vasco T. Leitão da Cunha.
A. de Souza Costa.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Oswaldo Aranha.
Cartos de Souza Duarte.
Gustavo Capanema.
Dulphe Pinheiro Machado.
Joaquim Pedro de Salando Fi

Diário Oficial de 7/11/31.)

DECRETO N. 8.327 - DE 3 DE DEZEMBRO DE 194

Aprova o regimento da Comissão de Controle da Producão Comércio de Bananas, criada na Ministério da Agricultura

() Presidente da República, usando da atribuição que il confere o art. 71, letra a, da Constituição, decreta:

Art. 1º Fica aprovado o regimento, que, nos termes art. 3.º, do decreto-lei n. 3.568, de 29 de agosto de 1941. co este baixa, assinado pelo Ministro da Agricultura, para ex cução das atividades da Comissão de Controlo da Produ; e Comércio de Bananas.

Art. 2.º O presente decreto entrará em vigor na data sua publicação, revoradas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1941, 120.º da la pendência e 53.º da República.

Carlos de Souza Duarte.

REGIMENTO DA COMISSÃO DE CONTROLE DA PRODU. E COMÉRCIO DE BANANAS CAPITULO I

Art. 1.º À Comissão de Controle da Produção e Como de Bananas (C. C. P. G. B.), criada pelo decreto-lei n. À. de 29 de agosto de 1941, com sede em Santos, no Estado São Paulo, e jurisdição em todo o território nacional, e pete exercer o controle da produção o do comércio de banas tal como definido no ato que a instituiu.

CAPITULO H

DOS TRABALÃOS A CARGO DA COMISSÃO

Art. 2.º A Comissão promoverá o levantamento estato dos hananois, com indicação:

- a) da denominação e localização da propriedade:
- subrogado nos respectivos direitos;

c) do número de touceiras é idade dos lotes;

d) da produção média anual de cachos com oito, mais de pito e menos de oito pencas;

- f) do aspecto topográfico da propriedade e natureza do olo correspondente, com esclarecimentos sobre a sua fertili-
- Art. 3.º A Comissão fixará o limite máximo de exporta-ão mensal de cachos, pelos diversos portos nacionais com estino aos mercados externos.
- Art. 4.º O preço mínimo de venda da banana, do produ-or ao exportador, será estabelecido, semanalmente, pela Co-nissão e largamente divulgado.
- Art. 5.º As praças dos transportes para o exterior serão listribuidas aos exportadores na base da capacidade aquisiva de cada um e de preferência manifestada, inequivocamente, pelo produtor.
- § 1.º A capacidade aquisitiva será apreciada à vista dos ocumentos que provem as aquisições efetivamento realiza-
- § 2.º A preferência do produtor será julgada em face de ocumentos idôneos apresentados para o fim de manifestá-la, n por atos que notoriamente a demonstrem, a juizo da Co-
- § 3.º Ao produtor é reservado o direito de transferir em
- Art. 6.º A distribuição das praças dos vapores será feita m rodízio, afim de que se alternem as boas e más praças.
- Art. 7.º A quota de exportação aos produtos será esta-elecida mensalmente, pela Comissão, consoante o volume da rodução exportavel de cada um, e a capacidade de consumo
- Art. 8.º Havendo superprodução de bananas comerciaveis quota de sacrifício será proporcional ao volume da produio exportavel de cada produtor.

- Art. 9.º As vendas à vista, do produtor, só poderão ser tuadas com observância do preço estabelecido no art. 4.º, o pena de ser o infrator sujeito às penalidades indicadas no
- § 1.º As propostas de compra apresentadas com inobser-ncia do estabelecido neste artigo serão passiveis de identi-
- § 2.º A Comissão diligenciará no sentido de ser fielmente imprido o disposto neste artigo, podendo, ainda, qualquer ssoa, por escrito, denunciar as infrações que contra ele se meterem.
- Art. 10. Os autos de infração serão lavrados em mode-is próprios, elaborados pela Comissão e aprovados pelo Mi-istro da Agricultura, e podem ser preenchidos por qualquer evidor da Comissão ou dos orgãos a que esta delegue tal Impetência, nos termos do decreto-lei n. 3.568, de 29 de
- Art. 11. A venda em consignação entre o produtor e o
- § 1.º Qualquer exceção a esta norma só poderá ser per-tifida, a título precário, pela Comissão, que para tanto se tivará em documentos oferecidos pelo produtor, pelo con-
- § 2.º O consignatário, em qualquer caso, assegurará des-logo ao produtor, como mínimo garantido, o valor corres-todente a dois terços do preço da venda, fixado nos termos sart. 4.º, sobre a produção consignada.
- § 3.º O consignatário deverá apresentar à Comissão, den-do prazo máximo de 30 dias, a contar da data da expor-

§ 4.º As contas de liquidação e quitação, indicadas no parágrafo anterior deverão ser organizadas, discriminada-

- Art. 12. As empresas de navegação ou seus agentes noti-
- Art. 14. Os fretes para o transporte de bananas deverão ser estabelecidos em bases mínimas, consoante entendimento entre a Comissão e os transportadores.
- § 1.º Se, a juizo da Comissão, os fretes forem considera-dos excessivos e os transportadores se negarem, sem funda-mento documentado, a reduzí-los a justos limites, ou, se, do mesmo modo, se recusarem a transportar a produção, ser-lhes-ão aplicadas as penalidades indicadas no art. 24, con-soante a gravidade do fato.
- § 2.º Em qualquer caso, salvo em se tratando de denún s 2.5 Em qualquer caso, salvo em se tratando de denúnicia nos termos do art. 9.0, o processo de responsabilidade tempor base o auto de infração que for lavrado pelos servidores da Comissão, ou dos orgãos subrogados nas suas atribuições, e será assinado pelo autoante e autuado, ou, se este so negar a fazê-lo, com declaração expressa do autoante mencionando tal fato.
- Art. 15. A recusa em assinar o auto de infração será interpretada como má fé comprovada, e apreciada sob esse título na apuração da responsabilidade.

- a) organizar e submeter, anualmente, à aprovação do Ministro da Agricultura, o plano dos trabalhos da Comissão;
 b) coordenar as atividades da Comissão;
- c) orientar a execução e fiscalização dos trabalhos a car-go da Comissão e das resoluções tomadas;
- d) impor penas disciplinares até a de suspensão por 30 dias, aos servidores administrativamente sob a sua direção;
- e) representar ao ministro da Agricultura contra irregu-laridades cometidas pelos servidores em exercício na Comissão, quando as penalidades não couberem na sua alçada;
- f) opinar em todos os papéis que tenham de ser despa-chados pelo Ministro e que se relacionem com assuntos afetos à Comissão;
- g) designar os auxiliares de sua imediata confiança, mantida, porem, a indelegabilidade da responsabilidade fun-
- h) manter a mais estreita colaboração entre a Comissão e os demais orgãos públicos congêneres em finalidade ou atri-

- r) apresentar ao Ministro da Agricultura, até 15 de ja-neiro de cada ano, o relatório dos trabalhos realizados pela

Art. 20. O período normal de trabalho da Comissão será. no mínimo, de seis horas diárias, exceto aos sábados, quando será de três horas.

Art. 24. Aos infratores serão aplicadas as seguintes n

DECRETO N. 8.353 - DE 10 DE DEZEMBRO DE 1941

Aprova o regulamento para a execução dos serviços de fomen-to da produção vegetal sob regime de "acordo", instituido pela lei número 199, de 23 de janeiro de 1936

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, alínea a, da Constituição, e tendo em vista as disposições constantes da lei n. 199, de 23 de janeiro de

Art. 1.º Fica aprovado o regulamento que com este baixa, assinado pelo Ministro da Agricultura, para a execução dos serviços de fomento da produção vegetal mantidos sob o resime de "acordo" entre o Governo da União, por intermédio do Ministério da Agricultura, e os Governos de diversas Unidados de la Conferencia de como se dispesições conservados de conferenciados como se dispesições conservados como se dispesições conservados conserv dades da Federação, de conformidade com as disposições con-tidas na lei n. 199, de 23 de janeiro de 1936.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS. Carlos de Souza Duarte.

CAPITULO I

Art. 1.º Os serviços de fomento da produção vegetal, executados sob regime de "acordo", instituido pela lei n. 199, de 23 de janeiro de 1936, são subordinados ao Ministro de Estado, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, e tem a seu cargo o fomento agrícola em geral, nos Estados onde lhaja em vigor o referido regime.

CAPITULO II

Art. 2.º Os serviços articulados compreendem, nas respe-livas Unidades da Federação, todas as dependências da Di-visão de Fomento da Produção Vegetal e os serviços estaduais om atribuições idênticas às daquela. Art. 3.º Cada serviço articulado terá um executor federal um delegado estadual.

1.º O executor do serviço será o chefe da Secção de Foniento Agrícola da Divisão de Fomento da Produção Vegetal 10 respectivo Estado. § 2.º O delegado será um funcionário do orgão técnico de 1gricultura do Estado, designado pelo seu Governo.

Art. 4.º Os serviços articulados exercerão, nos respecti-cos Estados, as atribuições previstas no art. 6.º letras a a p e art. 9.º letras a a q, do Regimento do Departamento Nacio-lal da Produção Vegetal, aprovado pelo decreto n. 4.438, de

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Parágrafo único. A dotação a que se refere este artigo erá constituida de uma quota federal correspondente a duas erças partes 2/3 da dotação especial e de uma quota estadual correspondente a uma terça parte (1/3) da mesma

§ 1.º O recolhimento a que se refere este artigo será fe to na base de uma quarta parte (1/4) da quota devida e na deverá exceder da primeira quinzena do trimestre respectivo

§ 2.º A movimentação dos depósitos só poderá ter iníque pelo executor do "acordo" depois de recolhidas as prestações dos Governos Federal e Estadual correspondentes ao trimestre em vigor.

CAPITULO V

DA APLICAÇÃO DA DOTAÇÃO ESPECIAL

Art. 7.º Excetuadas as despesas com direitos e vantagens de pessoal titulado e extranumerário do Ministério da Agri-cultura, que devam correr à conta de dotações orçamentáriapróprias, o crédito a que se refere o art. 5.º poderá ser apli

a) com a admissão de serventuários mensalistas e dia-

b) com a aquisição de material e outras despesas, dentro do plano de trabalho, aprovado pelo Ministro de Estado

Parágrafo único. As despesas de que trata o item a não poderão exceder de cinquenta por cento (50 %) da dotação

Art. 8.º A aquisição de material de preço superior a cinco contos de réis (5:000\$0), fica sujeita à aprovação do Ministro

Parágrafo único. Essa exigência é dispensada quando material a ser adquirido já consta, devidamente especificado e com a estimativa de custo, do plano de trabalhos aprovado pelo Ministro de Estado.

Art. 9.º Todo material adquirido à conta da dotação e-

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 10. A prestação de contas da dotação especial será

Art. 11. A Divisão de Fomento da Produção Vegetal examinará a prestação de contas na parte técnica, em confronto com o plano de trabalhos aprovado pelo Ministro de Estado e emitirá parecer sobre o aproveitamento da dotação, encaminhando o processo em seguida ao Departamento de Administração que apreciará o assunto na parte administrativa.

Art. 12. Examinada a prestação de contas pelos orgão técnicos e administrativos, será a mesma submetida a despacho do Ministro de Estado que a aprovará ou determinará a providências que se fizerem necessárias.

Parágrafo único. Aprovada a prestação de contas pelo Ministro de Estado será a mesma encaminhada à Divisão de Fomento da Produção Vegetal que dará conhecimento ao serviço interessado, arquivando-a. em seguida

I - to mensalista:

c) haverá para cada servico articulado uma tabela nurica, aprovada pelo Ministro de Estado, cóm a indicação número, função e salário mensal correspondente, de conraidade com as escalas de salários aprovada pelo decreton. 2,936, de 31 de dezembro de 1940 e alterações poste-

- to a admissão será feita mediante portaria de executor processor, observada a tabela a que se refere o item anterior;
- c) o prazo estabelecido na portaria de admissão não poderá exceder o do exercício financeiro.

II - Do diarista:

- o) haverá para cada serviço articulado uma tabela nunecica, aprovada pelo diretor da Divisão-de Forgento da Prolução Vegetal, com a indicação do número, natureza do trano, salário diário o total da despesa durante o período em for servir o diarista;
- b) a admissão será feita mediante portaria do executor o serviço, observada a tabela numérica a que se refere o item iterior;
- e) o prazo estabelecido na portaria de admissão não poderá exceder o do exercício financeiro.
- § 2.º As tabelas numéricas, a que se referem os incisos l e II do § 1.º deste artigo, deverão ser submetidas à aprovação las autoridades competentes até 30 de novembro de cada ano, fum de serem aprovadas antes do início do exercício finan-
- Art. 14. Aprovadas pelas autoridades competentes serão a fabelas encaminhadas à Divisão do Pessoal que fará a pudicação no "Roletim do Pessoal" ou no Diário Oficial.

Parágrafo único. Após a aprovação das labelas os executores dos serviços providenciarão a recondução dos serventuários cujos serviços forem indispensaveis, a exclusão dos que não forem necessários ou que não tenham correspondido lenamente, e a admissão dos novos serventuários, remetendo, o seguida, uma relação nominal à Diretoria da D. F. P. V., en a controle.

- Art. 15. Nas admissões de serventuários para os servigos orticulados deverão ser exigidos os seguintes documentos:
 - a) prova de capacidade para a função;
 - b) folha corrida ou atestado de boa conduta firmado por ssoa idônea;
 - c) prova de quitação com o serviço militar;
 - d) atestado de vacina.
- § 1.º Para os serventuários diaristas poderão ser dispensadas às exigências das letras $c \in d$.
- Art. 16. Quando houver vaga em função de mensalista que não seja a de menor salário na série funcional da tabela pectiva, a admissão se fará por aproveitamento de serventuário da referência imediatamente inferior.
- Art. 17. Para efeito de penalidade, direitos e vantagens de serventuários mensalistas e diaristas dos serviços articulados ficam equiparados, respectivamente, aos extranumerários mensalistas o diaristas da União.
- Art. 18. Não é permitido ao executor do "acordo" admitir serventuários mensalistas ou diaristas desde que haja parentesco até 2.º grau com sua pessoa ou com seu substituto exentual.

CAPITULO VIII

DAS ATRIBUIÇÕES DO PESSOAL

- nt. is. Ao Executor do "acordo" incumbe, alem das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento do D. N. P. N. como chefe de Secção de Fomento Agrícola, as quais ae auticarão aos servicos articulados, mais o seguinta:
- a) orientar a execução dos frabalhos a cargo do serviço articulado:
- b superintender todos os serviços que estiverem enquadrados on mencionados nos respectivos convênios:

- c) distribuir e movimentar o pessoal, quer federal que estadual que este la compreendido no convênio;
- d) entender-se diretamente com a Divisão de Fomento da Produção Vegetal sobre todos os assuntos relacionados com os serviços, a seu cargo:
- e) apresentar, trimestralmente, com o relatório dos trabálhos, um balancete demonstrativo do estado dos créditodistribuidos para os servicos do "acordo";
- f) apresentar no Ministro de Estado, até 15 de janeiro de cada ano, por intermédio da Diretoria da D. F. P. V. un relatório circumstanciado das atividades do serviço durante o ano anterior.
- gº organizar e submeter à aprovação do Ministro de Ytado, até 30 de novembro de cada and, por intermédio da Di retoria da D. F. P. V. o plano de trabalhos a ser executadno ano seguinte;
- h) submeter à aprovação das autoridades competente até 30 de novembro de cada ano, as tabelas numéricas dos se ventuários mensalistas e diaristas que deverão vigorar no auseguinte;
- i) súbmeter à aprovação do Ministro de Estado, até de janeiro de cada ano, por intermédio da Diretoria da D. P. V. a 1.º via da prestação de contas das despesas realizadas no apo anterior à conta da dotação mista;
- j) encaminhar ao Governo do Estado respectivo, até de janeiro de cada ano, a 2.º via do relatório das atividades serviço do ano anterior;
- k) apresentar ao Governo do Estado respectivo, para conhecimento, até 15 de janeiro de cada ano, a 2.º via da pretação de contas das despesas realizadas no ano anterior, à conta da dotação mista.

Art. 20. Ao delegado incumbe:

- a) acompanhar a execução do serviço articulado de aco do com o plano aprovado pelo Ministro de Estado;
- b) representar ao Ministro de Estado, por intermédio orgão técnico de agricultura do Estado respectivo, sobre qui quer irregulacidade por acaso encontrada no servico.
- Art. 21. Aos funcionários, extranumerários e serventirios, com funções nos serviços articulados, caberão as al buições, que lhes forem conferidas pelo Executor do "acord

CAPITULO IX

DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 22. Os trabalhos de cooperação realizados pelos S viços de "acordo" deverão obedecer às normas aprovadas p D. F. P. V
- Art. 23. As rendas provenientes dos Serviços Artico dos serão recolhidas às repartições arrecadadoras, federa estadual, nas bases, respectivamente, de 1/3 (dons ferças p tes) e 1/3 (num ferça parte), dentro do prazo legai.
- Parágrafo único. Será remetido, mensalmente a D. P. V. um quadro demonstrativo das rendas ar condula recolhidas conforme o disposto neste artigo.
- Art. 24. As quotas, tanto a federal como a estadual, tinadas à manutenção de "acordos", deverão ser aplicada clusivamente, pelos executores dos respectivos emacentes, tro do plano de trabalhos previamente aprovado pelo Mir de Estado.

Pagar ato maco. A inobse vancia do disposto peste go implicara na responsabilidade direta do executor, o obrigatoriedade de indenizar a Fazenda Nacional pela in tância indenizara de multirada.

- A.C. To, A Divisão de Folgento da Polónicão Vegetal a fiscalização permanente e diceta dos servicos acticidae
- Art. 26. Os casos onu-sos no presente regulamento resolvidas nelo Ministro de Estado.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1941. — Carle Souza Duarte.

DECRETO-LEI N. 3.993 — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Modifica as escalas de salário do pessoal extranumerário , mensalista

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º As atuais escalas de salário das séries funcionais do pessoal extranumerário mensalista passam a vigorar com as alterações seguintes:

Onde se lê

Operador

600\(\) \(\text{ \text{ }} \) \(\text{ \text{ }} \) \(\text{ \text{ }} \) \(\text{ } \) \(

Leia-se

 Operador
 Operador
 Operador especializado

 600\$0 — XI
 1:100\$0 — XVII

 550\$0 — X
 1:000\$0 — XVI

 500\$0 — IX
 900\$0 — XV

 450\$0 — VIII
 800\$0 — XIV

 400\$0 — VII
 700\$0 — XIII

 350\$0 — VI
 650\$0 — XII

Onde se lê

Feifor

600\$0 — XI 550\$0 — X 500\$0 — IX 450\$0 — VIII 400\$0 — VII

Leia-se

Feitor Fiscal

Auxiliar de Campo Assistente Social

> 60080 — XI 55080 — X 50080 — IX 45080 — VIII 40080 — VII

Onde se lé

Leia-so

Ondo so la

Instrutor

1:200\$0 - XVIII 1:100\$0 - XVII 1:000\$0 - XVI 900\$0 - XV 800\$0 - XIV 700\$0 - XIII

Lois, co

Instrutor

1:400\$0 — XX 1:300\$0 — XIX 1:200\$0 — XVIII 1:100\$0 — XVII 1:000\$0 — XVI 1:00\$0 — XVI 1:00\$0 — XVI

Onde se lê

Auxiliar de Engenheiro

900\$0 — XV 800\$0 — XIV 700\$0 — XIII 650\$0 — XII 600\$0 — XI

Leia-se

Auxiliar de Engenheiro Sondador Condutor de Campo

900\$0 — XV 800\$0 — XIV 700\$0 — XIII 650\$0 — XII 600\$0 — XI.

Parágrafo único. O Departamento Administrativo do Serviço Público fará a revisão das tabelas numéricas e relações nominais dos extranumerários mensalistas e da situação do pessoal extranumerário contratado para o exercício de 1972

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS.

Vasco T. Leitão da Cunha.

A. de Souza Costa.

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Oswaldo Aranha.

Carbos de Souza Duarte.

Gustavo Capanêma.

Dulphe Pinheiro Machado.

Joaquim Pedro Salgado Filho

(Diário Oficial de 20/1/42.)

DECRETO-LEI N. 4.172 - DE 13 DE MARÇO DE 1942

Orça a receita e fixa a despesa para execução, no exercício de 1942, do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparellamento da Defesa Nacional"

O Presidente da República, usando da atribuição que de confere o art. 180 da Constituição e nos termos do art. 1.º de decreto-lei n. 1.058, de 19 de janeiro de 1939, decreta:

 I — Do melleição do "Plano Especial de Defesa Nacional", no ex la aprovada po do que for arrecadade mero, função e 	
b) a admissão a coparticipado	105.000:000\$0
ro nito das obrigações do Tesouro Nacional, emitidas em virtude do decreto-lei n. 1.059, de 19-1-1939	
Juro das contas especiais do "Plano" aberías no Banco do Brasil	

Parágrafo único. O produto da venda de ouro que por entura se efetuar neste exercício, para obtenção de cameras, será computado na rubrica c — "Cambiais produzidas elo ouro remetido para o exterior", na qual figura sem estrutiva na discriminação deste artigo em virtude de não ser ovavel, no corrente ano, a utilização desse recurso previsto de institucional de "Plano".

Art. 2.º Fica aberto o crédito especial de 600.000:00080 seiscentos mil contos de réis) para ocorrer, no exercício de 142. às despesas com a execução do "Plano Especial de Obras iblicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", com a seguindistribuição:

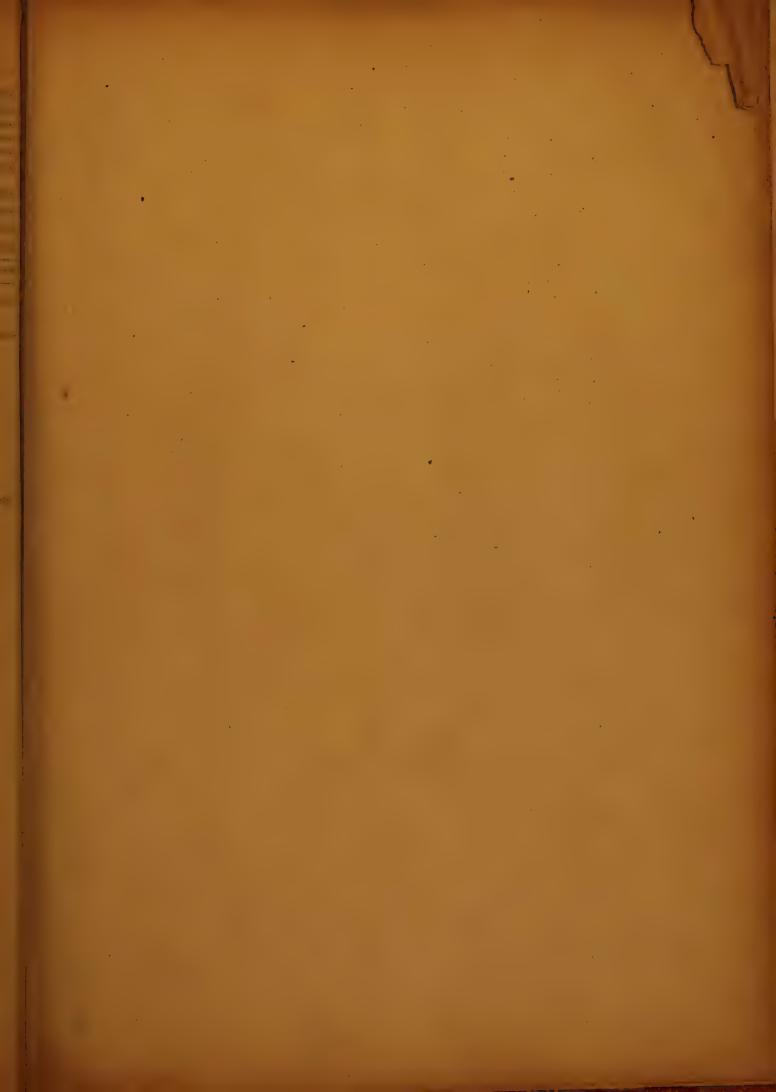
Conselho Nacional de Petróleo	15.000:000\$0
Ministério da Aeronáutica	25.000:00080
	25.000:000∜0
	20.000:000\$0
7 Ministério da Justiça e Negócios In- teriores	12.000:00080
8 Ministério da Marinha	
9 Ministério da Viação e Obras Públicas	

Art. 3.º O presente decreto-lei vigora desde 1 de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETULIO VARGAS.
Romero Estelita.
Vasco T. Leitão da Cunha.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
Victor Tamm.
Apolonio Sales.
Gustava Capanema.

(Didrio Oficial de 16/3/42.



COM. INVENTARIO PORT 114 78



Biblioteca do Ministério da Fazenda

8127-48

336.181 B82361

Brasil. Leis, decretos, etc.

AUTOR Tabela explicativa do Orçamento

Exercicio de 1942

Éste livro deve ser devolvido na última data carimbada

8127-48 336./8/ 8883e

F:41

